

RECURSOS

RECURSOS CONTRA GABARITOS OFICIAIS PRELIMINARES

RECURSO	NOME	CARGO	QUESTÃO	SITUAÇÃO	RESPOSTA
---------	------	-------	---------	----------	----------

RECURSOS

1003 AFRANIZE MARIA TEIXEIRA JARDIM

AUXILIAR ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÃO DE
SAÚDE

25

IMPROCEDENTE

Recurso improcedente. Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

PREZADOS, SOLICITO ANULAÇÃO DA QUESTÃO 25, POIS TODAS AS ALTERNATIVAS ENCONTRADAS ESTÃO CORRETAS. DE ACORDO COM O ANEXO, TODOS OS ACONTECIMENTOS FORAM REALIZADOS NO ANO DE 2024, ONDE NA REFERIDA QUESTÃO É SOLICITADO UMA ALTERNATIVA ERRADO (EXCETO). COM ISSO, SOLICITO ANULAÇÃO DA MESMA. EM ANEXO, CONTÉM OS PRINTS EM SITES COM AS DATAS NO ANO DE 2024, JUNTAMENTE COM O LINK DO SITE DA CAMARA DOS DEPUTADOS, NA ALTERNATIVA D QUE FOI CONSIDERADA A RESPOSTA NO GABARITO, PORÉM A MESMA ESTA CORRETA.

<https://www.camara.leg.br/noticias/1082347-deputados-aprovam-texto-base-de-projeto-que-regulamenta-a-reforma-tributaria-acompanhe/>

Em anexo, o candidato apresentou alguns prints em relação aos fatos que constam nas alternativas de resposta da questão.

A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apresentasse um fato que não ocorreu, ou que não foi notícia em 2024. O gabarito apontou a alternativa “d” que tinha como resposta “Texto-base da Reforma Tributária é aprovado na Câmara dos Deputados”.

Os principais jornais do país noticiaram em 2023, no dia 15 de dezembro, a aprovação da Reforma Tributária. Anexamos trechos das reportagens publicadas nos sites do G1 e do GLOBO;

Em votação histórica, Câmara aprova a reforma tributária; texto vai à promulgação

Texto foi aprovado em dois turnos pelos deputados nesta sexta-feira. Depois de 30 anos de debates, Congresso tira do papel uma reforma para simplificar os impostos sobre o consumo; veja pontos.

15/12/2023 17h38

Por Kevin Lima, Ana Paula Castro, Elisa Clavery, Luiz Felipe Barbiéri, Vinícius Cassela, g1 e TV Globo

Em nova rodada de votação, a Câmara dos Deputados aprovou, nesta sexta-feira (15), em segundo turno, o texto-base da proposta de emenda à Constituição (PEC) que atualiza o sistema tributário brasileiro — a chamada reforma tributária.

O texto foi aprovado em dois turnos. No primeiro, o placar foi de 371 votos a favor e 121 contra. O mínimo para aprovação eram 308 votos. No segundo turno, foi de 365 a 118.

A votação é histórica. A reforma tributária foi discutida durante 30 anos por sucessivos governos e dentro do governo, sem nunca ter saído do papel.

Agora, concluída a votação, a reforma vai para promulgação, ato que tornará o texto parte da Constituição.

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/12/15/camara-reforma-tributaria.ghtml>

O GLOBO

Câmara conclui votação histórica da Reforma Tributária; texto vai à promulgação

Mudança no sistema de impostos ocorre após décadas de discussão no país. Bancada da bala consegue barrar imposto seletivo sobre armas.

Por

Victoria Abel

e

Geralda Doca

— Brasília

15/12/2023 17h38 Atualizado 15/12/2023

Em uma votação histórica, a Câmara dos Deputados aprovou, nesta sexta-feira, a Reforma Tributária. No primeiro turno, por 371 votos a 121. No segundo turno, foi de 365 a 118. O texto vai à promulgação. A cerimônia deve ocorrer na próxima quarta-feira. A aprovação foi possível depois de intensas negociações entre Câmara e Senado nos últimos dias.

-- Os resultados são de um trabalho coletivo. Em nome de todos, eu queria dizer que a Câmara dos Deputados e o Senado Federal marcam definitivamente com essa votação um grande feito -- disse o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-PB).

<https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/12/15/camara-aprova-reforma-tributaria.ghtml>

RECURSOS

I

O que aconteceu neste ano foi aprovação da regulamentação da Reforma Tributária. Conforme noticiou o G1 e outros renomados sites de notícia.

Câmara aprova projeto de regulamentação da reforma tributária com carne isenta de imposto Deputados decidiram ainda não submeter armas e munições ao imposto seletivo, que taxará itens prejudiciais à saúde ou à natureza. Projeto agora vai para o Senado.

Por Luiz Felipe Barbiéri, Kevin Lima, Paloma Rodrigues, g1 e TV Globo — Brasília 10/07/2024 19h54 Atualizado há 3 meses

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (10) o primeiro projeto que regulamenta a reforma tributária.

A votação teve 336 votos a favor e 142 contrários. O texto ainda vai para o Senado. É importante lembrar que as regras da reforma tributária serão aplicadas de forma escalonada nos próximos anos, e todos seus efeitos serão sentidos ao longo do tempo.

Depois de votar o texto-base, os deputados analisaram os chamados destaques — sugestões de alteração no texto. A principal discussão dessa etapa foi a tributação zero da carne bovina e do frango, uma demanda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que foi defendida também pela oposição, mas que não era bem vista pela equipe econômica do governo.

E esse destaque foi aprovado. Ou seja, a carne vermelha entra na cesta básica e não pagará imposto sobre consumo.

Mas um destaque que foi rejeitado pedia cobrança do chamado imposto seletivo (ou imposto do pecado) para armas. Com a rejeição, armas não serão submetidas a esse imposto, que busca taxar itens nocivos à saúde ou ao meio ambiente.

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/07/10/camara-aprova-texto-base-do-primeiro-projeto-de-regulamentacao-da-reforma-tributaria.ghtml>

No próprio material apresentado pelo candidato consta a seguinte notícia:

DEPUTADOS APROVAM TEXTO-BASE DE PROJETO QUE REGULAMENTA A REFORMA TRIBUTÁRIA.

O candidato cometeu um equívoco, confundindo a aprovação do texto-base da Reforma Tributária, ocorrida em 2023, com a aprovação da regulamentação da Reforma Tributária, ocorrida em 2024.

Isto posto, a Banca entende que não houve falhas na elaboração da questão que justifiquem o pedido de anulação, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

Id	Candidato	Cargo	Nota	Resultado	Observações
1015	AFRANIZE MARIA TEIXEIRA JARDIM	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>
1178	AKYLA FERNANDES DIAS	PSICÓLOGO - PREFEITURA	37	INDEFERIDO	<p>Há uma confusão no argumento entre surgimento do campo de atuação e o reconhecimento oficial por órgãos de classe, como o CFP.</p> <p>"Esse tipo de atividade da Psicologia se iniciou na década de 1950 e, posteriormente, ocorreu o reconhecimento da especialidade Psicologia da Saúde."</p> <p>No Brasil, a Psicologia da Saúde está fundamentada no princípio da integralidade, uma concepção dinâmica que enfatiza a inter-relação de aspectos envolvidos no processo saúde e doença (Mattos, 2003) e na interdisciplinaridade. Esses aspectos estabelecem diálogo e fundamentam estratégias alternativas nas práticas de atenção à saúde (Bonaldi, Gomes, Louzada, & Pinheiro, 2007). A atuação do psicólogo no hospital geral, que representa uma especificidade da Psicologia da Saúde no setor terciário, iniciou-se na década de 1950 com poucos profissionais psicólogos. Havia, no país, profissionais com formação nas áreas das Ciências Humanas os quais eram responsáveis pela assistência psicológica aos pacientes hospitalizados. Entretanto, verificou-se a necessidade do surgimento dos cursos de graduação em Psicologia para delimitar a atuação do psicólogo nas instituições de saúde (Angerami-Camon, 2002).</p> <p>As primeiras atividades foram realizadas por Matilde Néder em 1954 na clínica ortopédica e traumatológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (HC-FMUSP), considerada a pioneira na área (Angerami-Camon, 2002). O acompanhamento psicológico para as crianças, realizado por essa psicóloga pioneira, ocorria durante o período pré e pós-operatório de cirurgias na região cervical.</p> <p>A partir de 1956, na unidade pediátrica do HC-FMUSP, Aydil Pérez-Ramos foi a psicóloga responsável pela assistência às crianças hospitalizadas, que apresentavam diferentes patologias, e aos seus familiares, os quais permaneciam na condição de acompanhantes (Angerami-Camon, 2002). Pérez-Ramos, vinculada à equipe multiprofissional, desenvolvia atividades de psicodiagnóstico e intervenção psicológica hospitalar, procedimentos que estavam sendo utilizados em uma fase inicial e foram aprimorados a partir de sua experiência prática, considerando a necessidade de elaboração dos princípios técnicos. Na literatura consultada, foi possível identificar os estudos da autora acerca da criança hospitalizada (Queiroz, 1958, 1961).</p> <p>Portanto, segue correta a alternativa A. A alternativa B "Evolução do modelo biopsicossocial para o modelo mecanicista de saúde, principalmente incentivado pelas descobertas da neurociência moderna". Apresenta uma inversão clara. O que ocorreu, na realidade, foi a superação do modelo mecanicista, biomédico pelo modelo biopsicossocial (posteriormente com acréscimo da dimensão espiritual) a princípio na medicina, depois na psicologia. AZEVEDO, Adriano Valério dos Santos; CREPALDI, Maria Aparecida. A Psicologia no hospital geral: aspectos históricos, conceituais e práticos. Estud. psicol. (Campinas), Campinas, v. 33, n. 4, p. 573-585, dez. 2016.</p>

RECURSOS

1227	AKYLA FERNANDES DIAS	PSICÓLOGO - PREFEITURA	31	INDEFERIDO	<p>Cara(o) candidata(o),</p> <p>De fato, terapia individual é fundamental, porém a lógica dessa atuação é bastante criticada quando aplicada irrefletidamente e transposta para atuação em serviços públicos, seja PSF ou hospitais dessa natureza, pois:</p> <p>Segundo Ronzani e Rodrigues (2006), a postura individualista para tratar dos usuários vai na contramão do que seria uma atuação comprometida com a comunidade, além de também se contrapor ao conceito de saúde que norteia o SUS &ndash; que inclui os aspectos sociais nos cuidados. Com isso, pode-se afirmar que um trabalho contextualizado do psicólogo nesse nível de atenção deve se dar no sentido de empoderar indivíduos e coletividades, possibilitando que eles promovam mudanças em suas vidas. Para que isso aconteça, Amaral, Gonçalves e Serpa (2012) acreditam que o psicólogo deve se inserir, de fato, na comunidade, ou seja, no cotidiano dos moradores, compreendendo suas dinâmicas de maneira profunda e com comprometimento.</p> <p>Portanto, o incentivo de vínculos sociais com a família é fundamental para garantir que o adolescente se vincule melhor com a comunidade, começando pela família. Além do mais, o atendimento individual é responsável por aumentar o gargalo que faz com que a fila de espera por atendimento em serviços públicos aumente diariamente, impossibilitando que a população seja atendida de forma adequada e suficiente.</p> <p>SILVA, M. A. Atuação do Psicólogo na Atenção Básica do SUS e a Psicologia Social. Psicologia em Revista, v. 12, n. 2, p. 45-58, 2015.</p>
1165	ÁLEF PEREIRA RODRIGUES	ESCRITURÁRIO - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso, a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C, o recurso procede. Essa questão terá gabarito alterado para alternativa D.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p> <p>Deferido.</p>
1167	ÁLEF PEREIRA RODRIGUES	ESCRITURÁRIO - PREFEITURA	14	INDEFERIDO	<p>Em resposta ao recurso da questão 14: Indeferido.</p> <p>Sobre a questão, a pergunta foi: "Se Lucas conseguir vender todas as camisetas pelo preço promocional, qual será o lucro ou prejuízo total?". Então,</p> <p>1º precisaremos achar total de camisetas;</p> <p>2º total de vendas pelo preço promocional</p> <p>3º lucro ou prejuízo</p> <p>Assim chegaremos ao que foi pedido.</p> <p>Segue resolução:</p> <p>Calculando o número de camisetas: Número de camisetas = 1200: 50 = 24</p> <p>Calculando o total de vendas com o preço promocional: Total de vendas = 24 &sdot; 40 = 960</p> <p>Calculando o lucro ou prejuízo: Lucro/Prejuízo = Total de vendas &minus; Custo total Lucro/Prejuízo = 960 &minus; 1200 = &minus; 240</p> <p>Conclusão: Lucas terá um prejuízo de R\$ 240,00.</p> <p>Portanto a questão está correta.</p>
1174	ALESSANDRA ROCHA DA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>

RECURSOS

1067 ALINE ANDRADE GOMES

MÉDICO VETERINÁRIO - PREFEITURA

19

IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Uma das respostas dada como correta pela banca examinadora, Questão 19-letra “B”, se contradiz com as informações expostas no Centro Cultural de Pirapetinga e Biblioteca Pública Municipal Otávio de Mello, uma vez que, a única fonte de pesquisa encontrada e que confirma a veracidade da resposta lançada no gabarito preliminar, é no site “Wikipédia”, fonte esta que se opõem em alguns pontos sobre a História Cultural da Cidade, inclusive sobre o Lema do Município (Progressista, Gentil e Altaneira). Logo, a questão 19 consta com duas informações incorretas, invalidando a questão.

A questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apresentasse uma informação incorreta sobre o Município de Pirapetinga.

O gabarito aponta a alternativa “c” como correta, pois afirma “Possui área de 90,681 quilômetros quadrados, na qual estão incluídos a sede e dois distritos: Valão Quente e Caiapó”.

O equívoco da informação está na área do município. O IBGE, em seu site (<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/pirapetinga.html>) informa que a área territorial de Pirapetinga é 190.681 km².

O candidato alega que a alternativa “b” também estaria errada. Ela apresentou a seguinte informação: “O município localiza-se na Mesorregião da Zona da Mata mineira, junto à divisa com o Estado do Rio de Janeiro”.

Para justificar seu recurso, o candidato apresentou imagens do Centro Cultural de Pirapetinga e fotos de documentos que informam que a localização de Pirapetinga é Sul da Zona da Mata Mineira.

A Banca entende que se trata apenas de uma nomenclatura que foi usada há muitos anos atrás para identificar a localização de Pirapetinga.

Na atualidade, a nomenclatura não é mais essa. Atualmente a localização de Pirapetinga é identificada como Mesorregião da Zona da Mata Mineira.

Observe o texto a seguir, retirado do site

<https://www.guiagerais.com.br/minas-gerais/mesorregioes/>

O Estado de Minas Gerais é dividido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em doze mesorregiões, subdivididas em 66 microrregiões.

Mesorregião é uma subdivisão dos Estados Brasileiros que congrega diversos municípios de uma área geográfica com similaridades econômicas e sociais, que por sua vez, são subdivididas em microrregiões. Foi criada pelo IBGE e é utilizada para fins estatísticos e não constitui, portanto, uma entidade política ou administrativa.

A Zona da Mata é uma das doze mesorregiões, na qual está inserido o Município de Pirapetinga. Portanto, a alternativa “b” não está incorreta.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1020 ALLANA APARECIDA DA SILVA DE SOUZA PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 3 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Na questão 3 de português, a vírgula está dando dois sentidos, duas respostas para a frase:

-> A vírgula foi usada para isolar/ separar um aposto; -> E para omissão do verbo era;

Questão deve ser ANULADA.

A referida questão foi elaborada a partir de um fragmento do texto principal: “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos.”.

O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que justificasse o emprego da segunda vírgula. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa “c” – omissão de um verbo.

O gramático Mauro Ferreira, em sua obra Aprender e Praticar Gramática, Editora FTD, trata desse tema:

Para indicar a elipse do verbo

Dizemos que o verbo está em elipse quando ele, por ser facilmente identificável no texto, deixa de ser apresentado.

Exemplos: “A igreja era grande e pobre. Os altares, humildes”. A vírgula indica a elipse da forma verbal eram.

“O estadista pensa na próxima geração; o político, na próxima eleição”. A vírgula indica a elipse da forma verbal pensa.

Na referida questão, o fragmento “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos”. a vírgula indica a elipse (omissão) da forma verbal “era”.

O candidato alega que a vírgula estaria separando um aposto explicativo. Nesta hipótese, o fragmento ficaria sem sentido e incompleto. Neste caso, o termo “seu público” ficaria incompleto pela ausência de um verbo para completar a informação. Veja a explicação:

A primeira oração tem seu sentido completo pois relata como era o palco dos professores. Já na segunda oração, se o termo entre vírgulas for aposto, a informação está incompleta. O que se afirma sobre o público??? Desta forma, nem há uma oração, pois falta-lhe o fator principal que é o verbo. A ausência de um verbo explícito depois da vírgula prejudica o sentido original do texto, cuja finalidade é informar como eram o palco e o público dos professores do autor.

Embora a gramática informe sobre o emprego da vírgula para isolar aposto explicativo, esse não é o caso do fragmento em destaque. A vírgula expressa claramente a omissão de um termo que já foi expresso anteriormente, ou seja, o verbo “era”, assegurando, assim, a coerência do enunciado.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1021	ALLANA APARECIDA DA SILVA DE SOUZA	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	5	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações: Na questão 5 de português, não há resposta correta, pois, As orações restritivas são termos essenciais. Deste modo verifica-se que a resposta está incorreta. Não podemos considerar a alternativa C como correta A referida questão foi elaborada a partir do texto do sambista Assis Valente. Foram retiradas do texto quatro frases, acompanhadas de suas respectivas classificações, embora apenas uma estivesse correta. A) &ldquo;... que o mundo ia se acabar&rdquo; &ndash; oração subordinada substantiva subjetiva. B) &ldquo;... de quem não devia&rdquo; &ndash; oração subordinada adjetiva explicativa. C) &ldquo;... de quem não conhecia&rdquo; &ndash; oração subordinada adjetiva restritiva. D) &ldquo;... e o tal do mundo não se acabou&rdquo; &ndash; oração coordenada sindética explicativa O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa &ldquo;c&rdquo;. Observe a explicação: peguei na mão de quem não conhecia 1ª oração (peguei na mão) &ndash; oração principal; a segunda oração (de quem não conhecia) exerce a função de caracterizar um termo da oração principal (mão), sendo, portanto, uma oração adjetiva. Como não há vírgula, a oração é adjetiva restritiva. As alegações do candidato estão inconsistente e sem fundamentação. Ele afirma que as orações restritivas são termos essenciais e, deste modo, verifica-se que a resposta está incorreta. E conclui afirmando que &ldquo;não podemos considerar a alternativa &ldquo;c&rdquo; como correta. O recurso não apresenta uma fundamentação teórica para sustentar o que se afirma. O candidato apenas afirma que a resposta do gabarito oficial está errada, mas não consegue comprovar a sua opinião. Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
1023	ALLANA APARECIDA DA SILVA DE SOUZA	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	8	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações: Na questão 8 de Português, não há resposta, pois A música de Arnaldo Antunes é um texto de caráter metalinguístico. O discurso tematiza a força das palavras na letra da música e a relação do eu lírico, (o cantor e compositor) com elas, defendendo que estas se tornem coisas, e mudem, assim, seu estado. Questão também deve ser anulada A referida questão foi elaborada a partir de um texto de Arnaldo Antunes, &ldquo;Socorro&rdquo;, que possui o seguinte fragmento: Socorro! Não estou sentindo nada Nem medo, nem calor, nem fogo Não vai dar mais pra chorar Nem pra rir... Socorro! O enunciado da questão solicitou aos candidatos que identificassem a função da linguagem que não ocorreu no texto. Entre as opções de resposta, as funções emotiva, conativa e poética estão presentes na letra da música em função das emoções do eu lírico, a apurada seleção vocabular e o pedido de ajuda (socorro) feito pelo poeta. A função metalinguística não está presente, pois em nenhum momento o autor faz referência à construção do próprio texto. Por isso, o gabarito oficial apontou a alternativa &ldquo;d&rdquo; como resposta. O candidato alega que o texto tem caráter metalinguístico. A Banca discorda do candidato, pois o texto não trata da construção do próprio texto. Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>

RECURSOS

1025	ALLANA APARECIDA DA SILVA DE SOUZA	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	20	QUESTÃO ANULADA	<p>Recurso procedente &ndash; Assiste razão ao candidato. O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: A questão 20 possui duas respostas incorretas. A alternativa B, pois em 2024 fizeram 200 anos da primeira Constituição Brasileira e a Alternativa C também está incorreta, pois em 2024 fizeram 76 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, declaração ocorreu em 1948, deste modo 70 anos foi comemorado em 2018. A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontasse uma data marcante que não foi registrada em 2024. Entre as alternativas de resposta, tivemos as opções: A) 30 anos da morte de Ayrton Senna B) 110 anos da primeira Constituição Brasileira. C) 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. D) 40 anos do Movimento Diretas Já. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa &ldquo;b&rdquo;, pois em 25 de março de 2024, comemoramos os 200 anos da primeira Constituição brasileira. Portanto, essa alternativa traz uma informação incorreta. Entretanto, a Banca analisou também a alternativa &ldquo;c&rdquo; que apresenta a informação de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Foi constatado que este fato não ocorreu em 2024, e sim em 10 de dezembro de 2018, sendo, portanto, também uma informação incorreta. Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.</p>
1027	ALLANA APARECIDA DA SILVA DE SOUZA	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	2	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: A questão 2 possui duas respostas corretas de acordo com o duplo sentido que observa-se através do trecho retirado do texto: Metáfora Sinestesia A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal: &ldquo;Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.&rdquo; Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa &ldquo;d&rdquo; &ndash; Sinestesia. De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquista, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas. Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual. No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual. O candidato alega que a expressão em destaque poderia ser metáfora. Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a essa interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: &ldquo;Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um&rdquo;. A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão. Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>

RECURSOS

1076 ALLAYNE MARIA DA SILVA DE SOUZA FISIOTERAPEUTA - PREFEITURA 2 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato
O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:
“A questão 2 de português, as palavras em destaque tem duplo sentido no contexto em que estão inseridas. Podendo ser classificadas como metáfora ou sinestesia”.
A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal:
“Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.”
Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa “d” – Sinestesia.
De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquita, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas.
Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual.
No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual.
O candidato apenas afirma que a expressão em destaque poderia ser metáfora, mas não apresenta nenhuma argumentação para comprovar o que se afirmou.
Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a essa interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: “Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um”.
A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão.
Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1078 ALLAYNE MARIA DA SILVA DE SOUZA FISIOTERAPEUTA - PREFEITURA 3 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

“Na questão 3 de português, a vírgula foi usada para omissão de um verbo e também para isolar/ separar um aposto. Questão deve ser anulada.”

A referida questão foi elaborada a partir de um fragmento do texto principal: “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos.”

O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que justificasse o emprego da segunda vírgula. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa “c” – omissão de um verbo.

O gramático Mauro Ferreira, em sua obra Aprender e Praticar Gramática, Editora FTD, trata desse tema:

Para indicar a elipse do verbo

Dizemos que o verbo está em elipse quando ele, por ser facilmente identificável no texto, deixa de ser apresentado.

Exemplos: “A igreja era grande e pobre. Os altares, humildes”. A vírgula indica a elipse da forma verbal eram.

“O estadista pensa na próxima geração; o político, na próxima eleição”. A vírgula indica a elipse da forma verbal pensa.

Na referida questão, o fragmento “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos”, a vírgula indica a elipse (omissão) da forma verbal “era”.

O candidato alega que a vírgula estaria separando um aposto. Nesta hipótese, o fragmento ficaria sem sentido e incompleto. Neste caso, o termo “seu público” ficaria incompleto pela ausência de um verbo para completar a informação. Veja a explicação:

A primeira oração tem seu sentido completo pois relata como era o palco dos professores. Já na segunda oração, se o termo entre vírgulas for aposto, a informação está incompleta. O que se afirma sobre o público??? Desta forma, nem há uma oração, pois falta-lhe o fator principal que é o verbo. A ausência de um verbo explícito depois da vírgula prejudica o sentido original do texto, cuja finalidade é informar como eram o palco e o público dos professores do autor.

Embora a gramática informe sobre o emprego da vírgula para isolar aposto explicativo, esse não é o caso do fragmento em destaque. A vírgula expressa claramente a omissão de um termo que já foi expresso anteriormente, ou seja, o verbo “era”, assegurando, assim, a coerência do enunciado.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1080	ALLAYNE MARIA DA SILVA DE SOUZA	FISIOTERAPEUTA - PREFEITURA	5	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações: &ldquo;A questão 5 de português não possui resposta correta, pois As orações restritivas são termos essenciais. No fragmento peguei a mão de quem não devia, de quem não devia não é indispensável para o entendimento da frase.&rdquo; A referida questão foi elaborada a partir do texto do sambista Assis Valente. Foram retiradas do texto quatro frases, acompanhadas de suas respectivas classificações, embora apenas uma estivesse correta. A) &ldquo;... que o mundo ia se acabar&rdquo; &ndash; oração subordinada substantiva subjetiva. B) &ldquo;... de quem não devia&rdquo; &ndash; oração subordinada adjetiva explicativa. C) &ldquo;... de quem não conhecia&rdquo; &ndash; oração subordinada adjetiva restritiva. D) &ldquo;... e o tal do mundo não se acabou&rdquo; &ndash; oração coordenada sindética explicativa O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa &ldquo;c&rdquo;. Observe a explicação: peguei na mão de quem não conhecia 1ª oração (peguei na mão) &ndash; oração principal; a segunda oração (de quem não conhecia) exerce a função de caracterizar um termo da oração principal (mão), sendo, portanto, uma oração adjetiva. Como não há vírgula, a oração é adjetiva restritiva. A Banca discorda da opinião do candidato de que a questão não possui resposta correta, já que comprovamos que a alternativa &ldquo;c&rdquo; é a resposta correta. Ao tentar justificar seu posicionamento, o candidato apresenta alegações que não estão relacionadas à questão em destaque. Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
1081	ALLAYNE MARIA DA SILVA DE SOUZA	FISIOTERAPEUTA - PREFEITURA	8	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações: Na questão 8 de português, não há resposta incorreta. Todas as funções de linguagem estão presentes na letra de música. Na música &ldquo;Socorro&rdquo; de Arnaldo Antunes, ele utiliza a metalinguagem porque o conteúdo da música faz referência à construção da mesma e de suas estrofes. A música de Arnaldo Antunes é um texto de caráter metalinguístico. O discurso tematiza a força das palavras descritas e a relação do eu lírico (o cantor / compositor) com elas, defendendo que estas se tornem coisas, e mudem, assim, seu estado. A referida questão foi elaborada a partir de um texto de Arnaldo Antunes, &ldquo;Socorro&rdquo;, que possui o seguinte fragmento: Socorro! Não estou sentindo nada Nem medo, nem calor, nem fogo Não vai dar mais pra chorar Nem pra rir... Socorro! O enunciado da questão solicitou aos candidatos que identificassem a função da linguagem que não ocorreu no texto. Entre as opções de resposta, as funções emotiva, conativa e poética estão presentes na letra da música em função das emoções do eu lírico, a apurada seleção vocabular e o pedido de ajuda (socorro) feito pelo poeta. A função metalinguística não está presente, pois em nenhum momento o autor faz referência à construção do próprio texto. Por isso, o gabarito oficial apontou a alternativa &ldquo;d&rdquo; como resposta. O candidato alega que o texto tem caráter metalinguístico. A Banca discorda do candidato, pois o texto não trata da construção do próprio texto. Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>

RECURSOS

1083	ALLAYNE MARIA DA SILVA DE SOUZA	FISIOTERAPEUTA - PREFEITURA	20	QUESTÃO ANULADA	<p>Recurso procedente &ndash; Assiste razão ao candidato. O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: A questão 20 de conhecimentos gerais possui duas respostas incorretas. A letra B pois em 2024 se comemorou 200 anos da primeira CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA, e a letra C pois em 2024 se comemorou 76 anos da DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. AS DUAS ALTERNATIVAS PODEM SER RESPOSTA DESTA QUESTÃO. DEVE SER ANULADA A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontasse uma data marcante que não foi registrada em 2024. Entre as alternativas de resposta, tivemos as opções: A) 30 anos da morte de Ayrton Senna B) 110 anos da primeira Constituição Brasileira. C) 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. D) 40 anos do Movimento Diretas Já. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa &ldquo;b&rdquo;, pois em 25 de março de 2024, comemoramos os 200 anos da primeira Constituição brasileira. Portanto, essa alternativa traz uma informação incorreta. Entretanto, a Banca analisou também a alternativa &ldquo;c&rdquo; que apresenta a informação de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Foi constatado que este fato não ocorreu em 2024, e sim em 10 de dezembro de 2018, sendo, portanto, também uma informação incorreta. Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.</p>
1243	ALLAYNE MARIA DA SILVA DE SOUZA	FISIOTERAPEUTA - PREFEITURA	40	QUESTÃO ANULADA	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo: A questão deve ser anulada devido à presença de mais de uma resposta correta, o que viola o princípio da unicidade da resposta em questões de múltipla escolha. O enunciado solicita que o candidato identifique a deformidade mais comum em pacientes com artrite reumatoide, mas tanto o desvio ulnar quanto os dedos em pescoço de cisne são amplamente reconhecidos como deformidades frequentes e características dessa condição. Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO DEFERIDO PARA A ANULAÇÃO.</p>
990	ANA CLAUDIA BOSCO DE CAMPOS	ASSISTENTE SOCIAL - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	40	INDEFERIDO	<p>A análise do candidato está equivocada, inclusive não apresenta na solicitação de avaliação da questão, quais as duas respostas que considerou.</p>

RECURSOS

992 ANA CLAUDIA BOSCO DE CAMPOS ASSISTENTE SOCIAL - FUNDAÇÃO DE SAÚDE 21 IMPROCEDENTE

Prezado Candidato(a).

Em resposta à fundamentação do candidato(a), a banca elaboradora concluiu que o recurso não é procedente, devido aos fatos apresentados abaixo:  

De acordo com o documento “Hepatites Virais” do próprio Ministério da Saúde, um dos objetivos específicos da vigilância epidemiológica é "detectar, prevenir e controlar os surtos de hepatites virais oportunamente". Diante do exposto, o termo "oportunamente" refere-se à detecção e resposta adequada dentro de um tempo considerado apropriado para mitigar o impacto, o que condiz com as ações de vigilância.

Portanto, as afirmativas I, II e III estão corretas dentro do contexto das atribuições da vigilância epidemiológica, conforme estabelece o Ministério da Saúde.

“São objetivos específicos da Vigilância epidemiológica das hepatites virais:

Conhecer o comportamento epidemiológico das hepatites virais quanto ao agente etiológico, pessoa, tempo e lugar.

Identificar os principais fatores de risco para as hepatites virais.

Ampliar estratégias de imunização contra as hepatites virais.

Detectar, prevenir e controlar os surtos de hepatites virais oportunamente.

Reduzir a prevalência de infecção das hepatites virais.

Avaliar o impacto das medidas de controle.”

Fonte: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0044_M2.pdf

Diante do exposto, a banca conclui que o RECURSO ESTÁ INDEFERIDO, E A QUESTÃO ESTÁ MANTIDA.

RECURSOS

1103 ANA LUCIA GOMES PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 1 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato
O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações:
Venho por meio desta, manifestar-me a respeito da prova para o cargo de Professor I, da matéria de Língua Portuguesa. A questão 1 dada como correta no gabarito, tendo como certa a opção C; uma vez que não há coerência neste resultado, pois o texto oferecido como referência para resolução da questão, em momento algum expressa quaisquer menções relativas à falta de valorização salarial dos professores, e sim uma comparação entre profissionais, sendo estes das mídias sociais e os professores, ressalta o texto como os profissionais digitais promovem suas aulas, palestra e afins, com isso acarretando um grande número de seguidores e sem em alguns casos necessitarem ao menos de formação específica. E quanto aos professores, demonstra no texto, todo um aparato, formação e dedicação não somente para atuar na área, mas também para cativar, ensinar e motivar os alunos nos seus mais diferentes meios. O texto trata-se de um texto comparativo, explicitando os meios que cada profissional utiliza para levar seus conteúdos, e em momento algum faz menção em quaisquer dos parágrafos do texto referente, sobre desvalorização salarial, nem objetiva e subjetivamente, contudo peço atentiosamente que a questão 1 do gabarito seja retificada, e conseqüentemente corrigidos os equívocos. Uma vez que não seria correta a opção C e sim a opção A. Desde já agradeço.
A questão foi elaborada a partir de um texto, de autoria de Bruno Astuto, no qual ele estabelece uma análise sobre os coaches atuais e os professores de sua época. Foi solicitado aos candidatos que assinalasse a alternativa que apresentasse uma afirmativa que não seria possível inferir em relação ao texto.
Cabe lembrar que a inferência é uma dedução feita com base em informações. As alternativas de respostas eram:
A) A falta de valorização salarial do professor não é um fenômeno da atualidade. (No texto, o autor afirma “Ao mesmo tempo, eram cansados, impacientes – a grana era sempre curta – enfim, eram humanos.” O trecho em destaque permite inferir que, também naquela época, não havia valorização salarial dos professores).
B) O fato de ser filho de professor possivelmente influenciou o autor a optar inicialmente pela docência.
O autor afirma: “Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um”. É possível inferir que seus pais, professores, influenciaram na escolha pela docência.
C) Na atualidade, o autor se mantém na docência, na sala de aula, ensinando seus alunos a serem questionadores.
(O texto não apresenta nenhuma pista a este respeito).
D) Para o autor, em todas as profissões existem bons e maus profissionais.
(O autor afirma: “Mas há de tudo nesta vida: bons gurus e maus professores; maus coaches e bons mestres; sábios no boteco e ignorantes na academia”. Esta afirmativa permite deduzir que em todas as profissões existem bons e maus profissionais)
O gabarito oficial aponta como resposta correta a alternativa “c”.
O candidato alega que “em momento algum, o texto expressa qualquer menção relativa à falta de valorização salarial dos professores”.
Em relação à alternativa “a”, o autor afirma “Ao mesmo tempo, eram cansados, impacientes – a grana era sempre curta – enfim, eram humanos.” O trecho em destaque permite inferir que, também naquela época, não havia valorização salarial dos professores. Se a grana era curta, podemos deduzir que os profissionais não recebiam o que mereciam. Neste trecho, está claro que o processo de falta de valorização salarial do professor não é uma prática dos dias atuais, mas se arrasta há muitos anos, inclusive já ocorria na época de estudante do autor do texto.
Desta forma, a alternativa “a” não pode ser considerada correta. Já a alternativa “c”, não há no texto nenhum indício de que o autor se mantém na docência até os dias atuais, atuando em sala de aula. Por isso, essa alternativa é a resposta correta da referida questão.
Feito este esclarecimento, a Banca não verificou nenhuma falha na elaboração da questão,

RECURSOS

considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

Id	Candidato	Disciplina	Nota	Resultado	Observações
1104	ANA LUCIA GOMES	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	34	IMPROCEDENTE	<p>Prezado(a) candidato(a)</p> <p>A Banca examinou o recurso e as questões aplicadas na prova. Verificou que apesar de manter os dados, as respostas colocadas no gabarito estão corretas.</p> <p>Em nada houve prejuízo para os candidatos atentos à leitura dads opções. Assim sendo, a Banca julga improcedente o gabarito e mantém o gabarito preliminar. Atenciosamente</p>
1153	ANA PAULA DE LIMA SORIANO	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	2	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Recurso da questão 2 Prezada banca examinadora, Auctor Consultoria Venho por meio deste solicitar a revisão da questão 2, que apresenta o seguinte enunciado: &ldquo;Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.&rdquo; A banca considerou a alternativa C (Sinestesia) como correta. No entanto, ao analisar a expressão &ldquo;luz fria de necrotério&rdquo;, verifica-se que esta também pode ser interpretada como uma metáfora, conforme descrito na alternativa A. Uma metáfora é uma comparação implícita entre dois elementos diferentes, sem o uso de conectivos comparativos. No trecho, &ldquo;luz fria de necrotério&rdquo; compara a luz fria a um necrotério, sugerindo uma atmosfera fria e desoladora, o que caracteriza uma metáfora. Solicito, portanto, a revisão do gabarito e a aceitação da alternativa A como correta, juntamente com a alternativa C. Ansiosamente, Ana Paula de Lima Soriano N° de Inscrição 15980</p> <p>A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal:</p> <p>&ldquo;Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.&rdquo;</p> <p>Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa &ldquo;d&rdquo; &ndash; Sinestesia.</p> <p>De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquista, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas.</p> <p>Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual.</p> <p>No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual.</p> <p>O candidato alega que a expressão em destaque poderia ser metáfora e argumenta que o termo &ldquo;luz fria&rdquo; mostra a ideia de uma iluminação que não traz calor ou vida. Ele reforça essa ideia ao afirmar que &ldquo;luz fria&rdquo;, neste contexto, simboliza uma sensação de desconforto ou até de morte.</p> <p>Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a essa interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: &ldquo;Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um&rdquo;.</p> <p>Se o autor ressalta a quantidade de vida que entrava nos alunos, além do sopro da sabedoria, não se pode interpretar que a expressão &ldquo;luz fria&rdquo; denote ideia de ausência de vida, ligado à morte ou onde a vida foi perdida&rdquo;. Como pode ser interpretado o ambiente como desolador e impessoal se o autor afirma que ali estavam seus melhores professores e que serviram de inspiração para sua vida.</p> <p>A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>

RECURSOS

1154	ANA PAULA DE LIMA SORIANO	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	3	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Recurso da questão 3 Prezada banca examinadora, Auctor Consultoria Venho por meio deste solicitar a revisão da questão 3, que apresenta o seguinte enunciado: &ldquo;No fragmento retirado do texto &lsquo;Seu emprego era simples: sinalizar, por seu uso público, uma trama de alianças e obrigações.&rsquo;; a segunda vírgula foi empregada para indicar.&rdquo; A banca considerou a alternativa C como correta, indicando que a vírgula representa a omissão de um verbo. No entanto, ao analisar a estrutura da frase, verifica-se que a vírgula está, na verdade, separando um aposto, conforme descrito na alternativa A. Um aposto é uma expressão que explica ou especifica um substantivo anterior. No trecho, &ldquo;por seu uso público&rdquo; é um aposto que explica &ldquo;sinalizar&rdquo;. Portanto, a vírgula está separando esse aposto, tornando a alternativa A a correta. Solicito, portanto, a revisão do gabarito e a alteração da resposta correta para a alternativa A.</p> <p>Ansiosamente, Ana Paula de Lima Soriano N° de Inscrição 15980</p> <p>A referida questão foi elaborada a partir de um fragmento do texto principal: &ldquo;Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos.&rdquo;. O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que justificasse o emprego da segunda vírgula. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa &ldquo;c&rdquo; &ndash; omissão de um verbo.</p> <p>O gramático Mauro Ferreira, em sua obra Aprender e Praticar Gramática, Editora FTD, trata desse tema:</p> <p>Para indicar a elipse do verbo</p> <p>Dizemos que o verbo está em elipse quando ele, por ser facilmente identificável no texto, deixa de ser apresentado.</p> <p>Exemplos: &ldquo;A igreja era grande e pobre. Os altares, humildes&rdquo;. A vírgula indica a elipse da forma verbal eram.</p> <p>&ldquo;O estadista pensa na próxima geração; o político, na próxima eleição&rdquo;. A vírgula indica a elipse da forma verbal pensa.</p> <p>Na referida questão, o fragmento &ldquo;Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos&rdquo;, a vírgula indica a elipse (omissão) da forma verbal &ldquo;era&rdquo;.</p> <p>O candidato alega que a vírgula estaria separando um aposto explicativo. Nesta hipótese, o fragmento ficaria sem sentido e incompleto. Neste caso, o termo &ldquo;seu público&rdquo; ficaria incompleto pela ausência de um verbo para completar a informação. Veja a explicação:</p> <p>A primeira oração tem seu sentido completo pois relata como era o palco dos professores. Já na segunda oração, se o termo entre vírgulas for aposto, a informação está incompleta. O que se afirma sobre o público??? Desta forma, nem há uma oração, pois falta-lhe o fator principal que é o verbo. A ausência de um verbo explícito depois da vírgula prejudica o sentido original do texto, cuja finalidade é informar como eram o palco e o público dos professores do autor.</p> <p>Embora a gramática informe sobre o emprego da vírgula para isolar aposto explicativo, esse não é o caso do fragmento em destaque. A vírgula expressa claramente a omissão de um termo que já foi expresso anteriormente, ou seja, o verbo &ldquo;era&rdquo;, assegurando, assim, a coerência do enunciado.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
1111	ANA PAULA MORAES DE ASEVEDO COUTO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	33	GABARITO ALTERADO	<p>Prezado(a) Candidato(a)</p> <p>Após verificar a questão e o recurso feito, a Banca verificou a falha no gabarito divulgado e pede a sua alteração.</p> <p>A resposta certa para a questão é a letra A</p> <p>Atenciosamente.</p>

RECURSOS

1185	ANA PAULA OLIVEIRA DA SILVA	AUXILIAR DE SERVIÇOS - PREFEITURA	20	INDEFERIDO	<p>Em resposta a questão 20 do concurso, a banca analisou o recurso e considerou a questão correta.</p> <p>Segue a resolução da mesma:</p> <p>Observando que o Pi quando não especificado seu valor usamos 3,14.</p> <p>Área do canteiro:</p> $A = \pi r^2 = \pi \times 3^2 = \pi \times 9 \approx 28,26 \text{ m}^2$ <p>Número de sacos de terra necessários:</p> <p>Cada saco de terra cobre 2 m^2. Portanto, o número de sacos necessários é:</p> $\text{Número de sacos} = \frac{\text{Área do canteiro}}{\text{Área de cada saco}} = \frac{28,26}{2} \approx 14,13$ <p>Como Maria não pode comprar uma fração de saco, ela precisará comprar 15 sacos de terra. Portanto, a questão está correta.</p>
1004	ANTÔNIO NEVES MARTINS	PSICÓLOGO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	9	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Prezados (as), Venho por meio deste, interpor recurso a questão nº9, da matéria de português, nível superior. Tal questão versava sobre o tema sinonímia, antonímia, homônimos e parônimos, matéria esta que não foi abrangida no Conteúdo Programático das Provas Objetivas de Ensino Superior de Português do edital nº 01/2024 - Concurso Público - Prefeitura Municipal de Pirapetinga/MG - consolidado com 3ª ratificação. Os termos "sinônimo" e "antônimo" são fundamentais para a compreensão e interpretação de questões que envolvem linguagem, vocabulário e gramática, sendo frequentemente utilizados em provas de Português. A falta dessas definições pode gerar confusão aos candidatos, comprometendo a equidade na avaliação. Sendo assim, considerando que o tema da questão nº 9 não estava presente no conteúdo programático, conto com a compreensão da banca para que a questão supracitada seja anulada, visto que não houve menção desta matéria no Conteúdo Programático das Provas Objetivas de Português para Ensino Superior. Sem mais, agradeço pela compreensão e aguardo retorno.</p> <p>A questão foi elaborada a partir de um fragmento de texto, de autoria de Machado de Assis, onde foi empregada corretamente a palavra &ldquo;outrossim&rdquo;. O anunciado da questão solicitou que os candidatos apontassem uma palavra ou expressão que poderia substituir a palavra em destaque sem prejuízo de sentido. A alternativa correta foi a &ldquo;c&rdquo; que apresentou a palavra &ldquo;igualmente&rdquo;.</p> <p>A Banca discorda das alegações do candidato de que o conteúdo desta questão não consta do Conteúdo Programático do certame.</p> <p>A palavra em destaque na questão é &ldquo;outrossim&rdquo; é considerada pelos dicionários como conjunção ou advérbio. Trata-se de um conectivo muito utilizado na construção de sentido do texto, promovendo a coesão textual.</p> <p>No conteúdo programático do concurso, consta os conteúdos: Classe de Palavras e Coesão Textual nos quais o emprego do &ldquo;outrossim&rdquo; se encaixa. Os candidatos precisavam apenas saber o significado da palavra.</p> <p>Portanto, o conteúdo da referida questão consta, sim, do conteúdo programático do concurso.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>

RECURSOS

1006 ANTÔNIO NEVES MARTINS PSICÓLOGO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE 15 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Ilustríssimo senhor(a) examinador(a), A questão nº 15 de Conhecimentos Gerais da prova para o cargo de Psicólogo, edital nº 01/2024 - Concurso Público - Prefeitura Municipal de Pirapetinga/MG - consolidado com 3ª ratificação, considerou como correta em gabarito preliminar a letra “B”, porém, conforme o Tesouro Nacional, no documento “Cartilha FPM” (<https://cdn.tesouro.gov.br/>): “Deve-se notar que, como o repasse do FPM é uma alíquota da arrecadação do IR mais IPI, o montante transferido a cada decêndio é diretamente proporcional ao desempenho da arrecadação líquida desses impostos no decêndio anterior.” Sendo assim, é possível observar que a distribuição dos recursos aos Municípios não é feita atualmente com base somente no número de habitantes de cada região, como era inicialmente. Tal afirmativa também se consolida no exposto a seguir, retirado do mesmo documento: “Inicialmente, o FPM era formado por 10% do produto da arrecadação dos impostos sobre renda (IR) e sobre produtos industrializados (IPI), descontados os incentivos fiscais vigentes na época, restituições e outras deduções legais referentes a esses impostos. A regulamentação do FPM veio com o Código Tributário Nacional (CTN – Lei 5.172, de 25 de outubro de 1966), no seu artigo 91, e o início de sua distribuição deu-se em 1967. O critério de distribuição do FPM era então baseado unicamente na população dos Municípios. Posteriormente, o FPM foi ratificado pela Constituição Federal de 1967 (art. 26), que recepcionou a regulamentação do CTN. Pouco depois de promulgada a Constituição de 1967, foi baixado o Ato Complementar da Presidência da República nº 35, de 28 de fevereiro de 1967 [...].” Diante do exposto, em sede de recurso à questão, tendo em vista que temos duas alternativas corretas, solicito, gentilmente, que a questão seja analisada de forma correta e posteriormente ANULADA. A referida questão foi elaborada a partir de uma notícia sobre a distribuição de recursos do FPM aos municípios. O enunciado da questão solicitou aos candidatos que apontasse um critério de distribuição dos recursos aos municípios. O gabarito oficial apontou a alternativa “b” – número de habitantes.

A seguir relacionamos publicações oficiais que dão sustentação ao gabarito da questão: Texto publicado no site da Secretaria de Estado da Fazenda (https://www.fazenda.mg.gov.br/governo/assuntos_municipais/repasse_receita/informacoes/fpm.html)

O Fundo de Participação dos Municípios é uma transferência constitucional (CF, Art. 159, I, b), da União para os Estados e o Distrito Federal, composto de 22,5% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

A distribuição dos recursos aos Municípios é feita de acordo com o número de habitantes, onde são fixadas faixas populacionais, cabendo a cada uma delas um coeficiente individual. Os critérios atualmente utilizados para o cálculo dos coeficientes de participação dos Municípios estão baseados na Lei n.º. 5.172/66 (Código Tributário Nacional) e no Decreto-Lei N.º 1.881/81.

Anualmente o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, divulga estatística populacional dos Municípios e o Tribunal de Contas da União, com base nessa estatística, publica no Diário Oficial da União os coeficientes dos Municípios.

A Lei Complementar 62/89 determina que os recursos do FPM serão transferidos nos dia 10, 20 e 30 de cada mês sempre sobre a arrecadação do IR e IPI do decêndio anterior ao repasse.

Em documento do Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional (<https://cdn.tesouro.gov.br> › anexos › Cartilha FPM), consta a seguinte informação:

O primeiro critério de repartição do FPM, constante da edição inicial do CTN, em 1966, era exclusivamente populacional, aumentando o valor da cota individual conforme aumentava a população do Município; ao longo dos anos, esse critério foi recebendo alterações, e foge ao escopo desta publicação discuti-las. A seguir, é apresentado o critério vigente. Os percentuais individuais de participação dos Municípios são calculados anualmente pelo TCU e por ele publicados em Decisão Normativa no Diário Oficial da União até o último dia útil de cada exercício (CTN, art. 92). O cálculo é feito com base em informações prestadas ao TCU

RECURSOS

até o dia 31 de outubro de cada ano pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, informações estas compostas da população de cada Município e da renda per capita de cada Estado. Como visto anteriormente, os Municípios brasileiros são distribuídos em três classes, conforme mostra a Figura 4.

Portanto está evidenciado que o número de habitantes do município é critério para distribuição do FPM, bem como a renda per capita de cada Estado.

A referida questão solicitou aos candidatos que, entre quatro alternativas de resposta, apontassem qual delas seria um critério para distribuição do FPM. O enunciado da questão não classifica o critério como exclusivo para a distribuição dos recursos.

O gabarito da questão apontou como resposta correta a alternativa “b” – número de habitantes, que verdadeiramente é um dos critérios para distribuição do FPM.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1008	ANTÔNIO NEVES MARTINS	PSICÓLOGO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	34	GABARITO ALTERADO	Recurso deferido, gabarito alterado para opção B como correta "É dever desse profissional encaminhar a vítima para um serviço especializado, como um Centro de Referência Especializado de Atenção Social (CREAS), onde a mesma poderá ser acolhida por uma equipe multiprofissional, inclusive um advogado que poderá orientá-la sobre seus direitos.”
1010	ANTÔNIO NEVES MARTINS	PSICÓLOGO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	35	INDEFERIDO	A psicologia moderna considera, de fato, aspectos sociológicos. Porém, no contexto de surgimento da ciência como bem delimitado pelo enunciado, a sociologia não forneceu subsídios para sua criação. Pelo contrário, a inspiração para os recursos instrumentais foi procurada nas hard sciences enquanto a filosofia ofereceu o framework para delimitar o objeto de estudo. Há uma confusão na redação do presente recurso entre temas do corpo humano, fisiológicos (respiração, batimentos cardíacos) e a disciplina física, a ciência que se dedica a estudar a natureza e seus fenômenos, buscando compreender as leis que regem o universo. Ela investiga desde as partículas subatômicas até os corpos celestes, analisando as interações entre a matéria e a energia. Física e fisiologia são disciplinas diferentes. ARAÚJO, S. F. Uma visão panorâmica da psicologia científica de Wilhelm Wundt. Scientiae Studia, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 209-220, 2009. DOI: 10.1590/S1678-31662009000200003. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/ss/article/view/11174 . Acesso em: 19 out. 2023.
1013	ANTÔNIO NEVES MARTINS	PSICÓLOGO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	40	GABARITO ALTERADO	Questão 40 Recurso deferido, gabarito alterado para opção D como correta
1193	BEATRIZ MARCHITO RUBACK GERÔNIMO LAGOA	FISIOTERAPEUTA - PREFEITURA	2	IMPROCEDENTE	Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: “A palavra destacada “luz fria” deu a entender ser uma metáfora e não sinestesia. Foi empregada no sentido figurado.” A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal: “Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.” Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa “d” – Sinestesia. De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquita, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas. Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual. No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual. O candidato alega que a expressão em destaque poderia ser metáfora e argumenta que o termo “luz fria” foi usado no sentido figurado. Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a essa interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: “Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um”. A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão. Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1194	BEATRIZ MARCHITO RUBACK GERÔNIMO LAGOA	FISIOTERAPEUTA - PREFEITURA	12	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: &ldquo;Depois de pesquisado na cidade, foi visto que aqui não há mais índios, e sim só seus descendentes&rdquo;; A referida questão foi elaborada a partir de um texto sobre dados apurados pelo IBGE, no Censo 2022, em relação à população indígena que vive nas cidades da Zona da Mata e Campos das Vertentes. Com o título &ldquo;Mais de 1.500 indígenas vivem na Zona da Mata e Vertentes, aponta Censo 2022&rdquo;;, a matéria foi publicada no site do portal de notícias G1 (https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2023/08/07/mais-de-1500-indigenas-vivem-na-zona-da-mata-e-vertentes-aponta-censo-2022.ghtml) Pirapetinga aparece na relação elaborada pelo IBGE com uma população indígena composta por 5 pessoas, conforme consta da alternativa &ldquo;c&rdquo;; O candidato alega que foi feita uma pesquisa na cidade e constatou que não há mais índios, e sim só seus descendentes. Faltou ao candidato explicar como se deu esse trabalho de pesquisa, quais os critérios utilizados e a metodologia usada. A alegação do candidato encontra-se inconsistente e não é suficiente para contrapor ao trabalho elaborado pelo IBGE. Ademais, descendentes podem ser considerados índios. Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
1197	BEATRIZ MARCHITO RUBACK GERÔNIMO LAGOA	FISIOTERAPEUTA - PREFEITURA	40	QUESTÃO ANULADA	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo: A questão deve ser anulada devido à presença de mais de uma resposta correta, o que viola o princípio da unicidade da resposta em questões de múltipla escolha. O enunciado solicita que o candidato identifique a deformidade mais comum em pacientes com artrite reumatoide, mas tanto o desvio ulnar quanto os dedos em pescoço de cisne são amplamente reconhecidos como deformidades frequentes e características dessa condição. Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO DEFERIDO PARA A ANULAÇÃO.</p>

RECURSOS

1088 BIANCA CRISTINA DA SILVA ANDRADE OLIVEIRA PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 3 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Questão 3: A banca considerou a resposta correta como C) a omissão de um verbo.

Justificativa para o Recurso: O fragmento da questão é: "Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos." A vírgula após "seu público" não indica omissão de um verbo. O termo "seu público" está funcionando como um aposto que explica ou detalha "uma trintena de alunos turbulentos". Apostos são sempre isolados por vírgulas, e é exatamente isso que ocorre neste caso. A opção C (omissão de verbo) não faz sentido aqui, pois não há omissão de verbo; o verbo "era" está presente no início da frase. A vírgula, neste caso, está separando um aposto explicativo. Resposta correta: A) a separação do aposto. Pedido de anulação: A questão apresenta um erro grave ao indicar que a vírgula separa um termo com omissão de verbo. Não há embasamento para tal interpretação, pois o termo "seu público" não omite verbo algum, mas sim é um aposto que explica "uma trintena de alunos turbulentos". A má formulação da questão induz o candidato ao erro, justificando sua anulação.

A referida questão foi elaborada a partir de um fragmento do texto principal: “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos.”.

O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que justificasse o emprego da segunda vírgula. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa “c” – omissão de um verbo.

O gramático Mauro Ferreira, em sua obra Aprender e Praticar Gramática, Editora FTD, trata desse tema:

Para indicar a elipse do verbo

Dizemos que o verbo está em elipse quando ele, por ser facilmente identificável no texto, deixa de ser apresentado.

Exemplos: “A igreja era grande e pobre. Os altares, humildes”. A vírgula indica a elipse da forma verbal eram.

“O estadista pensa na próxima geração; o político, na próxima eleição”. A vírgula indica a elipse da forma verbal pensa.

Na referida questão, o fragmento “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos”. a vírgula indica a elipse (omissão) da forma verbal “era”.

O candidato alega que a vírgula estaria separando um aposto explicativo. Nesta hipótese, o fragmento ficaria sem sentido e incompleto. Neste caso, o termo “seu público” ficaria incompleto pela ausência de um verbo para completar a informação. Veja a explicação:

A primeira oração tem seu sentido completo pois relata como era o palco dos professores. Já na segunda oração, se o termo entre vírgulas for aposto, a informação está incompleta. O que se afirma sobre o público??? Desta forma, nem há uma oração, pois falta-lhe o fator principal que é o verbo. A ausência de um verbo explícito depois da vírgula prejudica o sentido original do texto, cuja finalidade é informar como eram o palco e o público dos professores do autor.

Embora a gramática informe sobre o emprego da vírgula para isolar aposto explicativo, esse não é o caso do fragmento em destaque. A vírgula expressa claramente a omissão de um termo que já foi expresso anteriormente, ou seja, o verbo “era”. assegurando, assim, a coerência do enunciado.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1090 BIANCA CRISTINA DA SILVA ANDRADE OLIVEIRA PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 4 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato
O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações:
Questão 4: A banca considerou a resposta correta como B) complemento nominal – objeto indireto – agente da passiva – adjunto adnominal. Justificativa para o Recurso: As frases apresentadas são: I – Todos são responsáveis pela vida da empresa. II – Você acredita em amor platônico? III – A casa está cercada de leões de fogo. IV – As contratações da empresa visam dar oportunidades aos jovens. Análise detalhada: Frase I: "pela vida da empresa" funciona como complemento nominal, pois o adjetivo "responsáveis" exige um termo preposicionado para completar seu sentido. Correto. Frase II: "em amor platônico" também é complemento nominal, pois o verbo "acreditar" exige a preposição "em" para completar seu sentido. Frase III: "de leões de fogo" é o agente da passiva, uma vez que indica quem realiza a ação de cercar a casa, que está na voz passiva. Frase IV: "da empresa" funciona como adjunto adnominal, pois "empresa" qualifica o substantivo "contratações". A formulação da questão não deixa claro o critério para a escolha da alternativa correta, já que as outras opções envolvem termos semelhantes e, em muitos casos, permitem uma dupla interpretação. Pedido de anulação: A questão está mal formulada e induz o candidato ao erro, uma vez que as opções de resposta envolvem classificações que podem gerar confusão por falta de clareza quanto ao critério de análise. A ambiguidade na apresentação dos termos e das classificações prejudica a escolha correta. Solicita-se a anulação devido à má formulação, pois o enunciado não oferece clareza suficiente.
A referida questão foi elaborada a partir da apresentação de quatro frases, com destaque para um dos seus termos, cuja função sintática deveria ser corretamente assinalada pelo candidato.
I – Todos são responsáveis pela vida da empresa.
II – Você acredita em amor platônico?
III – A casa está cercada de leões de fogo.
IV – As contratações da empresa visam dar oportunidades aos jovens.
O gabarito oficial aponta a alternativa “b”:
B) complemento nominal – objeto indireto – agente da passiva – adjunto adnominal.
O candidato, ao analisar as orações, cometeu um equívoco na Frase II ("em amor platônico" também é complemento nominal, pois o verbo "acreditar" exige a preposição "em" para completar seu sentido.) A correção é simples: complemento nominal é um termo que não completa um verbo, ele completa substantivo, adjetivo e advérbio.
Segundo a autora Leila Lauer Sarmento, em sua obra Gramática em Textos – Editora Moderna, Complemento nominal é o termo da oração que completa o sentido de um nome, isto é, de um substantivo, adjetivo ou advérbio e vem precedido sempre por uma preposição. O termo “em amor platônico não se encaixa essa definição e exerce a função de completar o sentido do verbo “acreditar”, sendo um objeto indireto.
Outro equívoco cometido pelo candidato foi afirmar que a formulação da questão não deixa claro o critério para a escolha da alternativa correta. O enunciado da questão é claro e objetivo (Observe os termos destacados nas frases a seguir e assinale a alternativa que apresenta a correta função sintática desempenhada por eles:).
Em virtude dos equívocos cometidos e ausência de fundamentação, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1091 BIANCA CRISTINA DA SILVA ANDRADE OLIVEIRA PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 5 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato
O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações:
A banca considerou a resposta correta como C) "de quem não conhecia" – oração subordinada adjetiva restritiva. Justificativa para o Recurso: As alternativas pedem a correta classificação das orações retiradas do fragmento. A análise da banca marca como correta a alternativa C, no entanto: Alternativa A: "que o mundo ia se acabar" – é uma oração subordinada substantiva subjetiva, pois a oração exerce função de sujeito do verbo "pensei". A oração "que o mundo ia se acabar" é o sujeito do verbo "pensar" e, portanto, deveria ser considerada correta. Alternativa B: "de quem não devia" – é uma oração subordinada adjetiva restritiva, pois restringe o sentido do antecedente "a mão". O uso do termo restritivo especifica o "quem" que não devia. Alternativa C: "de quem não conhecia" – é uma oração subordinada adjetiva restritiva, mas a classificação da banca ignora que as demais alternativas também estão corretas ou apresentam características restritivas ou subjetivas, o que cria confusão. Pedido de anulação: A questão induz o candidato ao erro por não oferecer distinções claras entre as alternativas. As respostas B e A também poderiam ser consideradas corretas, levando em consideração a estrutura das orações subordinadas substantivas e adjetivas restritivas. A formulação mal elaborada da questão prejudica a escolha correta, justificando a anulação da questão.
A referida questão foi elaborada a partir do texto do sambista Assis Valente. Foram retiradas do texto quatro frases, acompanhadas de suas respectivas classificações, embora apenas uma estivesse correta.
A) “... que o mundo ia se acabar” – oração subordinada substantiva subjetiva.
B) “... de quem não devia” – oração subordinada adjetiva explicativa.
C) “... de quem não conhecia” – oração subordinada adjetiva restritiva.
D) “... e o tal do mundo não se acabou” – oração coordenada sindética explicativa
O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa “c”.
Observe a explicação: peguei na mão de quem não conhecia
1ª oração (peguei na mão) – oração principal; a segunda oração (de quem não conhecia) exerce a função de caracterizar um termo da oração principal (mão), sendo, portanto, uma oração adjetiva. Como não há vírgula, a oração é adjetiva restritiva.
O candidato alega que a oração da alternativa “a” também está correta quanto a classificação.
Observe a explicação a partir do segundo verso da canção.
pensei que o mundo ia se acabar.
Dividindo o período em orações, temos a seguinte estrutura: pensei / que o mundo ia se acabar.
Trata-se de um período composto por subordinação, em que a primeira oração (pensei) classifica-se como principal. Ao analisar a primeira oração, constatamos a existência do sujeito oculto (eu) e a presença de um verbo transitivo direto (pensei). Diante disso, é fácil constatar que a segunda oração está exercendo a função de objeto direto da oração principal, sendo, portanto, uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
O candidato comete um equívoco ao classificar a segunda oração como subordinada substantiva subjetiva, pois a primeira oração já tem seu sujeito e a segunda oração não pode exercer essa função.
Portanto, a alternativa “a” está incorreta e não serve com gabarito para a questão. Está mantida apenas a alternativa “c” como correta.
Outro equívoco do candidato foi considerar que a questão está mal elaborada e prejudica a escolha correta, justificando a anulação da questão. A Banca não concorda com essas alegações, pois fica claro que a falta de conhecimento prejudicou a escolha correta.
Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

Id	Nome	Cargo	Nota	Situação	Observações
1092	BIANCA CRISTINA DA SILVA ANDRADE OLIVEIRA	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	30	INDEFERIDO	<p>Prezado(a) Candidato(a)</p> <p>A Banca examinou criteriosamente a questão e expõe as justificativas das opções A, B e D serem descartadas.</p> <p>A) "A educação no Brasil colonial foi predominantemente marcada pela educação religiosa, sendo as escolas mantidas por ordens religiosas e com um currículo que privilegiava a formação moral e espiritual, desconsiderando a educação formal e científica." Justificativa: Embora a educação no Brasil colonial fosse, de fato, marcada pela influência religiosa e pelas escolas mantidas por ordens religiosas, essa afirmação é imprecisa ao afirmar que "desconsiderava" a educação formal e científica. Havia, sim, um currículo que incluía aspectos de educação formal, como leitura, escrita e, em algumas escolas, ciências básicas. A educação religiosa era predominante, mas não excluía completamente a formação acadêmica.</p> <p>B) "O movimento da Escola Nova, que emergiu no início do século XX, propôs uma educação rigidamente tradicional, centrada na disciplina e na memorização, desestimulando a criatividade e o pensamento crítico dos alunos." Justificativa: Essa afirmação é incorreta porque o movimento da Escola Nova foi uma reação às práticas educacionais tradicionais. Ele defendia uma abordagem mais centrada no aluno, promovendo a criatividade, o pensamento crítico e métodos de ensino mais dinâmicos e participativos. O movimento buscava uma educação menos rígida e mais humanizada, contrária ao que a alternativa sugere.</p> <p>D) "A implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1961 consolidou a educação como um direito exclusivo da elite, restringindo o acesso à educação básica para as camadas populares da sociedade." Justificativa: Essa alternativa é incorreta porque a LDB de 1961, na verdade, buscou democratizar a educação e ampliar o acesso à educação básica. Embora existissem desafios significativos na prática, a LDB estabeleceu princípios que garantiam a educação como um direito de todos, com o objetivo de promover uma educação mais inclusiva e abrangente. A afirmação de que consolidou a educação como um direito exclusivo da elite não reflete a intenção da lei.</p> <p>Assim sendo, essas justificativas demonstram como as alternativas A, B e D contêm informações imprecisas ou equivocadas em relação à História da Educação.</p> <p>A Banca julga improcedente o recurso e mantém o gabarito divulgado anteriormente. Atenciosamente</p>
1056	BLENNER FERNANDES MACHADO	ELETRICISTA - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso que consta no gabarito como resposta correta alternativa C, o recurso procede. Essa questão terá gabarito alterado para alternativa D.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>

RECURSOS

1061	BLENNER FERNANDES MACHADO	ELETRICISTA - PREFEITURA	14	INDEFERIDO	<p>Em resposta ao recurso da questão 14: Indeferido.</p> <p>Sobre a questão, a pergunta foi: "Se Lucas conseguir vender todas as camisetas pelo preço promocional, qual será o lucro ou prejuízo total?". Então,</p> <p>1° precisaremos achar total de camisetas;</p> <p>2° total de vendas pelo preço promocional</p> <p>3° lucro ou prejuízo</p> <p>Assim chegaremos ao que foi pedido.</p> <p>Segue resolução:</p> <p>Calculando o número de camisetas:</p> <p>Número de camisetas = 1200: 50 = 24</p> <p>Calculando o total de vendas com o preço promocional:</p> <p>Total de vendas = 24 &sdot; 40 = 960</p> <p>Calculando o lucro ou prejuízo:</p> <p>Lucro/Prejuízo = Total de vendas &minus; Custo total</p> <p>Lucro/Prejuízo = 960 &minus; 1200 = &minus; 240</p> <p>Conclusão: Lucas terá um prejuízo de R\$ 240,00.</p> <p>Portanto a questão está correta.</p>
1068	BLENNER FERNANDES MACHADO	ELETRICISTA - PREFEITURA	32	GABARITO ALTERADO	<p>Prezado(a) candidato(a)</p> <p>Após verificar os gabarito divulgado e a questão a qual pediu revisão, a Banca verificou a falha.</p> <p>Banca pediu alteração do gabarito para letra C.</p> <p>Sem mais para o momento.</p>
978	BRUNO THADEU ALVIM GUEDES	FISIOTERAPEUTA - PREFEITURA	4	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato</p> <p>O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações:</p> <p>Objeto indireto Vem precedido por uma preposição. Indica o elemento ao qual se destina a ação verbal. Responde às perguntas de quê?, para quê?, a quem?, de quem?, para quem?, em quem?. Você acredita em amor platônico? O termo em destaque é em amor platônico. Não há como realizar as perguntas necessárias para saber se é objeto indireto.</p> <p>A referida questão foi elaborada a partir da apresentação de quatro frases, com destaque para um dos seus termos, cuja função sintática deveria ser corretamente assinalada pelo candidato.</p> <p>I &ndash; Todos são responsáveis pela vida da empresa.</p> <p>II &ndash; Você acredita em amor platônico?</p> <p>III &ndash; A casa está cercada de leões de fogo.</p> <p>IV &ndash; As contratações da empresa visam dar oportunidades aos jovens.</p> <p>O gabarito oficial aponta a alternativa &ldquo;b&rdquo;:</p> <p>B) complemento nominal &ndash; objeto indireto &ndash; agente da passiva &ndash; adjunto adnominal.</p> <p>O candidato questiona que na frase II (Você acredita em amor platônico), o termo destacado não seria objeto indireto.</p> <p>O verbo &ldquo;acreditar&rdquo; é verbo transitivo indireto e pede um complemento preposicionado, ou seja, um objeto indireto.</p> <p>Neste sentido, é possível fazer a seguinte pergunta: Você acredita em quê? A resposta &ldquo;em amor platônico&rdquo; é um objeto indireto.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>

RECURSOS

986	BRUNO THADEU ALVIM GUEDES	FISIOTERAPEUTA - PREFEITURA	1	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações: &ldquo;Não é possível concluir do texto: O texto não fala em relação à falta de valorização salarial de professores&rdquo;; Embora o recurso tenha sido elaborado de forma inadequada, sem comprovação do que se afirma e sem apresentar uma solicitação em relação à questão, a Banca presta os seguintes esclarecimentos. A questão foi elaborada a partir de um texto, de autoria de Bruno Astuto, no qual ela estabelece uma análise sobre os coaches atuais e os professores de sua época. Foi solicitado aos candidatos que assinalasse a alternativa que apresentasse uma afirmativa que não seria possível inferir em relação ao texto. Cabe lembrar que Inferência é uma dedução feita com base em informações. As alternativas de respostas eram: A) A falta de valorização salarial do professor não é um fenômeno da atualidade. (No texto, o autor afirma &ldquo;Ao mesmo tempo, eram cansados, impacientes &ndash; a grana era sempre curta &ndash; enfim, eram humanos.&rdquo; O trecho em destaque permite inferir que, também naquela época, não havia valorização salarial dos professores). B) O fato de ser filho de professor possivelmente influenciou o autor a optar inicialmente pela docência. O autor afirma: &ldquo;Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um&rdquo;. É possível inferir que seus pais, professores, influenciaram na escolha pela docência. C) Na atualidade, o autor se mantém na docência, na sala de aula, ensinando seus alunos a serem questionadores. (O texto não apresenta nenhuma pista a este respeito). D) Para o autor, em todas as profissões existem bons e maus profissionais. (O autor afirma: &ldquo;Mas há de tudo nesta vida: bons gurus e maus professores; maus coaches e bons mestres; sábios no boteco e ignorantes na academia&rdquo;. Esta afirmativa permite deduzir que em todas as profissões existem bons e maus profissionais) Portanto, o texto não permite inferir que o autor se mantém na docência atualmente, o texto não apresenta nenhuma pista a este respeito. Feito este esclarecimento, a Banca não verificou nenhuma falha na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
1195	CAIO DE SOUZA PEREIRA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede. Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>
1108	CARLA TISSI LÔBO	PSICÓLOGO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	34	GABARITO ALTERADO	<p>para a questão 4 ("Um psicólogo da rede de atenção ligado à secretaria municipal de saúde acolhe uma mulher vítima ed violência doméstica que relata ter medo de denunciar o agressor por medo de retaliação. Embora aconselhada, a mesma demonstra convicção em sua decisão de não denunciar, para desapontamento inicial do psicólogo, bem intencionado em ajudá-la a superar a situação de violência. Nesse caso, conforme fundamentos éticos previstos pelo Conselho Federal de Psicologia, é correto afirmar, apenas:...") o gabarito CORRETO deve ser retificado para opção B "É dever desse profissional encaminhar a vítima para um serviço especializado, como um Centro de Referência Especializado de Atenção Social (CREAS), onde a mesma poderá ser acolhida por uma equipe multiprofissional, inclusive um advogado que poderá orientá-la sobre seus direitos."</p>

RECURSOS

1139	CARLA TISSI LÔBO	PSICÓLOGO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	2	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: Prezados (as), venho por meio deste, interpor recurso na questão nº 02 da matéria de português da prova para o cargo de Psicólogo- Concurso Público - Prefeitura Municipal de Pirapetinga-MG, nível superior. A questão indaga qual figura de linguagem representa o trecho "luz fria" e o gabarito preliminar traz como resposta a letra "D- Sinestesia". No entanto, a expressão "luz fria" também pode ser considerada uma metáfora, por causa de seu uso simbólico, visto que isso não diz de forma literal sobre a temperatura da luz da sala de aula, mas sim das sensações que ela evoca, podendo trazer sensações de conforto ou frieza. Sendo assim, a questão 02 tem duas respostas corretas, podendo ser uma sinestesia, mas também uma metáfora quando usada nesse contexto. Solicito que a questão seja analisada de forma correta e anulada. A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal: &ldquo;Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.&rdquo; Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa &ldquo;d&rdquo; &ndash; Sinestesia. De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquista, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas. Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual. No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual. O candidato alega que a expressão em destaque poderia ser metáfora. Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a essa interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: &ldquo;Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um&rdquo;. A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão. Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
1040	CLAUDILENE DE ANDRADE CURTY	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	24	GABARITO ALTERADO	<p>Prezado(a) Candidato(a) Após verificação da questão e do recurso apresentado, a Banca verificou a falha na divulgação e pede a alteração do gabarito. A resposta correta é a Letra B. Atenciosamente.</p>

RECURSOS

1075 CLAUDILENE DE ANDRADE CURTY

PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA

12

IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Ilustríssima Banca Examinadora Auctor, venho respeitosamente, interpor recursos sobre o gabarito preliminar da questão 12 da parte conhecimentos gerais, da prova Professor 1, município de Pirapetinga-MG "Venho por meio deste recurso solicitar a revisão da questão 12 da prova de concurso para o cargo de Professor 1, que apresenta como resposta correta a alternativa C, referente à população indígena de Pirapetinga, conforme o Censo 2022 do IBGE. De acordo com o gabarito preliminar, a alternativa correta seria a letra C, que afirma que a população indígena de Pirapetinga é composta por 5 pessoas. No entanto, após verificar os dados do Censo 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), não fica constatado explícita que a população indígena desse município é composta por 5, o que dificulta a interpretação da resposta apresentada no gabarito. Se tivesse dados ou fontes mencionadas direcionada para determinada matéria, página ou endereço do site inserida na questão tornaria informação mais coerente. Por exemplo, ao verificar neste endereço disponível a representação indígena não está [<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pirapetinga/panorama>], explicitamente citada. Diante do exposto, solicito que a questão seja revista, considerando possível anulação, baseada nos dados oficiais do Censo 2022, mediante a falta de fontes mencionadas, como por exemplo, endereço eletrônico a que se refere os dados da questão.

A referida questão foi elaborada a partir de um texto sobre dados apurados pelo IBGE, no Censo 2022, em relação à população indígena que vive nas cidades da Zona da Mata e Campos das Vertentes.

Com o título "Mais de 1.500 indígenas vivem na Zona da Mata e Vertentes, aponta Censo 2022", a matéria foi publicada no site do portal de notícias G1 (<https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2023/08/07/mais-de-1500-indigenas-vivem-na-zona-da-mata-e-vertentes-aponta-censo-2022.ghtml>)

Pirapetinga aparece na relação elaborada pelo IBGE com uma população indígena composta por 5 pessoas, conforme consta da alternativa "c".

A Banca discorda das alegações do candidato, visto que é informado no texto que se trata de levantamento do Censo 2022 que foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As opções de resposta são claras, pois apresentam números pontuais sobre a população indígena de Pirapetinga, não existindo dificuldades para a interpretação. O candidato, caso seja do seu interesse, poderá acessar o link do Portal G1 Globo e conferir os dados do IBGE sobre a população indígena nas cidades da Zona da Mata e Vertentes. Possivelmente o candidato não tenha conhecimento dos dados do Censo 2022 em relação ao município de Pirapetinga, o que pode ter dificultado responder corretamente a questão. Em virtude da subjetividade do que se alega, a Banca considera que não é suficiente para anular a questão,

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1186	CLAUDILENE DE ANDRADE CURTY	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	20	QUESTÃO ANULADA	<p>Recurso procedente &ndash; Assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Ilustríssima banca, venho interpor recurso para a questão 20 de conhecimentos gerais pois a mesma apresenta duas opções incorretas conforme o a solicitação no enunciado da questão.</p> <p>O ano de 2024 não se comemora os 70 anos da declaração dos direitos humanos assim como também não, os 110 anos da primeira constituição brasileira. Sendo assim, venho respeitosamente solicitar a anulação da questão para que os candidatos não sejam prejudicados.</p> <p>A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontasse uma data marcante que não foi registrada em 2024. Entre as alternativas de resposta, tivemos as opções:</p> <p>A) 30 anos da morte de Ayrton Senna B) 110 anos da primeira Constituição Brasileira. C) 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. D) 40 anos do Movimento Diretas Já.</p> <p>O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa &ldquo;b&rdquo;, pois em 25 de março de 2024, comemoramos os 200 anos da primeira Constituição brasileira. Portanto, essa alternativa traz uma informação incorreta.</p> <p>Entretanto, a Banca analisou também a alternativa &ldquo;c&rdquo; que apresenta a informação de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Foi constatado que este fato não ocorreu em 2024, e sim em 10 de dezembro de 2018, sendo, portanto, também uma informação incorreta.</p> <p>Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.</p>
1069	CRESTIELE RODRIGUES FERREIRA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA SAÚDE FAMILIA - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>
1071	CRESTIELE RODRIGUES FERREIRA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA SAÚDE FAMILIA - PREFEITURA	21	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente. Não assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>A alternativa C está com erro de digitação, o que dificulta o candidato a interpretação por uma palavra que não existe.</p> <p>A referida questão foi elaborada a partir de um pequeno texto, retirado de uma matéria publicada no site da Revista Veja, na data de 03 de outubro de 2024, com o título: Brasil tem quatro universidades entre as dez melhores da América Latina.</p> <p>Transcrevemos um trecho da reportagem:</p> <p>Mais uma vez, o Brasil se destaca no ranking regional de universidades. O país tem nove instituições entre as 25 melhores da América Latina e do Caribe e quatro entre as dez mais bem ranqueadas.</p> <p>Além da USP, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp) também figuram entre as top 4, ocupando 3ª, 5ª e 8ª colocações respectivamente.</p> <p>A questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apresentasse o nome de uma universidade que não constasse entre as demais mais bem ranqueadas. Embora seja uma universidade de excelente qualidade, a UFMG não aparece neste ranking. Por isso, o gabarito correto é a alternativa &ldquo;c&rdquo;.</p> <p>O candidato alega que a alternativa C apresenta erro de digitação que dificultou a interpretação do candidato.</p> <p>A Banca discorda dessa alegação, visto que o erro de digitação (Geais) é insignificante, visto que após o nome da instituição aparece a identificação &ldquo;UFMG&rdquo; que elimina qualquer suposta dificuldade de interpretação do candidato.</p> <p>Isto posto, a Banca considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>

RECURSOS

1072	CRESTIELE RODRIGUES FERREIRA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA SAÚDE FAMÍLIA - PREFEITURA	37	INDEFERIDO	<p>INDEFERIDO</p> <p>Recurso não assiste ao recorrente, visto que, o quaternário de amônia é um desinfetante de baixo nível, adequado para eliminar a maioria dos microrganismos em sua forma vegetativa, mas não é eficaz contra esporos bacterianos e alguns vírus.</p> <p>Os outros produtos citados têm níveis de desinfecção mais elevados.</p>
1074	CRESTIELE RODRIGUES FERREIRA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA SAÚDE FAMÍLIA - PREFEITURA	40	QUESTÃO ANULADA	<p>Em resposta à fundamentação do candidato a banca elaboradora informa que o recurso assiste ao recorrente pelos motivos apresentados abaixo:</p> <p>O recurso possui fundamento ao mencionar que a ANVISA não recomenda mais o uso de termômetros de mercúrio nos serviços de saúde, conforme regulamentações vigentes. Além disso, o uso de termômetros digitais é amplamente difundido, e muitos profissionais da área de saúde, especialmente os mais recentes, não têm experiência com termômetros de mercúrio, como afirmado no recurso.</p> <p>Acesso em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-09/anvisa-proibe-uso-de-termometros-co-m-coluna-de-mercurio</p> <p>Recomenda-se a anulação da questão, uma vez que a exigência de conhecimento sobre um equipamento em desuso, regulamentado por normas de segurança que proíbem seu uso, torna a pergunta inadequada para a realidade atual dos serviços de saúde.</p>

RECURSOS

981	DANIELA PADOVANI DA SILVA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - PREFEITURA	21	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente. Não assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Sim, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) está entre as melhores universidades do país e da América Latina: Em 2022, a UFMG foi a melhor universidade federal do país, de acordo com o Inep. Em 2023, a UFMG foi a sétima melhor universidade da América Latina, de acordo com a Times Higher Education (THE). Em 2021, o AD Scientific Index classificou a UFMG como a melhor universidade federal em relação a cientistas produtivos e influentes. Em 2019, o Ranking Universitário Folha (RUF) classificou a UFMG como a universidade com o melhor ensino do país. Em 2016, o RUF classificou a UFMG como a quarta melhor universidade do país. A UFMG também já foi classificada como uma das melhores universidades latino-americanas pelo SCImag (SIR) em 2020.</p> <p>A referida questão foi elaborada a partir de um pequeno texto, retirado de uma matéria publicada no site da Revista Veja, na data de 03 de outubro de 2024, com o título: Brasil tem quatro universidades entre as dez melhores da América Latina.</p> <p>Transcrevemos a seguir um trecho da reportagem:</p> <p>Mais uma vez, o Brasil se destaca no ranking regional de universidades. O país tem nove instituições entre as 25 melhores da América Latina e do Caribe e quatro entre as dez mais bem ranqueadas.</p> <p>Como de costume, a Universidade de São Paulo (USP) se destaca, ocupando o primeiro lugar da lista. Seu principal indicador é o Impacto na Web, mas a Universidade também consegue bons números em equipe com doutorado, reputação entre empregadores e citações por artigo, um importante indicador da relevância da pesquisa produzida por aqui. Que outras Universidades aparecem no ranking?</p> <p>Além da USP, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp) também figuram entre as top 4, ocupando 3ª, 5ª e 8ª colocações respectivamente.</p> <p>E não para por aí. O Brasil foi o país com o maior número de Universidades classificadas no ranking, com 96 das 437 instituições selecionadas. O destaque vai para a produtividade em pesquisa, fator em que o país tem sete dos dez primeiros colocados.</p> <p>O vice-presidente sênior da QS Quacquarelli Symonds, responsável pelo ranking, vê os números com bons olhos, mas faz ressalvas. &ldquo;As universidades brasileiras continuam a demonstrar realizações acadêmicas significativas, mas o sucesso a longo prazo depende da diversificação das fontes de financiamento e do aumento da autonomia institucional&rdquo;, disse Ben Sowter, em comunicado. [...]</p> <p>(Leia mais em: https://veja.abril.com.br/ciencia/brasil-tem-quatro-universidades-entre-as-dez-melhores-da-america-latina/)</p> <p>Em nenhum trecho da reportagem é citada a UFMG como uma das dez universidades mais ranqueadas. Destacamos o trecho &ldquo;Além da USP, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp) também figuram entre as top 4, ocupando 3ª, 5ª e 8ª colocações respectivamente&rdquo;.</p> <p>Em suas alegações, o candidato destaca que a UFMG já foi considerada entre as melhores universidades do país e da América Latina por outros órgãos em anos anteriores, por exemplo, em 2023, 2022, 2021, 2016, 2019 e 2020. Porém, ela não aparece no ranking da QS Quacquarelli Symonds, divulgado neste ano (2024) e que foi alvo da matéria publicada pela Revista Veja.</p> <p>Isto posto, a Banca entende que não houve falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
983	DANIELA PADOVANI DA SILVA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>

RECURSOS

1219 DANIELE DE SOUZA FERREIRA DA SILVA PSICÓLOGO - PREFEITURA 3 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Prezada banca, gostaria de entrar com recurso para a questão 3 de português. Na questão o fragmento utilizado para analisarmos a empregabilidade da vírgula foi: "Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos", a segunda vírgula está separando "seu público" de "uma trintena de alunos turbulentos", e a segunda parte é uma explicação adicional sobre a palavra "público". Assim, a vírgula atua como separação de um aposto, uma vez que "uma trintena de alunos turbulentos" está explicando quem era o público. Não está realizando a omissão de um verbo, pois, mesmo que a vírgula possa ser usada em alguns casos para indicar a omissão do verbo, não é caso da questão. Não existe um verbo subentendido ou omitido entre "seu público" e uma "trintena de alunos turbulentos", existe uma relação de equivalência, onde o primeiro termo esclarece o segundo. Desta forma, a vírgula foi empregada para separar o aposto, e não para a omissão de um verbo. A referida questão foi elaborada a partir de um fragmento do texto principal: “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos.”. O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que justificasse o emprego da segunda vírgula. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa “c” – omissão de um verbo.

O gramático Mauro Ferreira, em sua obra Aprender e Praticar Gramática, Editora FTD, trata desse tema:

Para indicar a elipse do verbo

Dizemos que o verbo está em elipse quando ele, por ser facilmente identificável no texto, deixa de ser apresentado.

Exemplos: “A igreja era grande e pobre. Os altares, humildes”. A vírgula indica a elipse da forma verbal eram.

“O estadista pensa na próxima geração; o político, na próxima eleição”. A vírgula indica a elipse da forma verbal pensa.

Na referida questão, o fragmento “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos”, a vírgula indica a elipse (omissão) da forma verbal “era”.

O candidato alega que a vírgula estaria separando um aposto. Nesta hipótese, o fragmento ficaria sem sentido e incompleto. Neste caso, o termo “seu público” ficaria incompleto pela ausência de um verbo para completar a informação. Veja a explicação:

A primeira oração tem seu sentido completo pois relata como era o palco dos professores. Já na segunda oração, se o termo entre vírgulas for aposto, a informação está incompleta. O que se afirma sobre o público??? Desta forma, nem há uma oração, pois falta-lhe o fator principal que é o verbo. A ausência de um verbo explícito depois da vírgula prejudica o sentido original do texto, cuja finalidade é informar como eram o palco e o público dos professores do autor.

Embora a gramática informe sobre o emprego da vírgula para isolar aposto explicativo, esse não é o caso do fragmento em destaque. A vírgula expressa claramente a omissão de um termo que já foi expresso anteriormente, ou seja, o verbo “era”, assegurando, assim, a coerência do enunciado.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1220 DANIELE DE SOUZA FERREIRA DA SILVA PSICÓLOGO - PREFEITURA 5 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato
O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações:
Gostaria de entrar com recurso para a questão 5, pois existem duas corretas. Sendo elas: 1. "... que o mundo ia se acabar" - Oração subordinada substantiva subjetiva. Essa oração funciona como sujeito da oração principal. Quando a oração exerce função de sujeito, é uma oração subordinada substantiva subjetiva. A segunda correta é a 3. "... de quem não conhecia" - Oração subordinada adjetiva restritiva. Essa oração restringe o antecedente "quem", isto é, especifica que a pessoa era alguém que o sujeito não conhecia. Sendo assim, trata-se de uma oração subordinada adjetiva restritiva.
A referida questão foi elaborada a partir do texto do sambista Assis Valente. Foram retiradas do texto quatro frases, acompanhadas de suas respectivas classificações, embora apenas uma estivesse correta.
A) “... que o mundo ia se acabar” – oração subordinada substantiva subjetiva.
B) “... de quem não devia” – oração subordinada adjetiva explicativa.
C) “... de quem não conhecia” – oração subordinada adjetiva restritiva.
D) “... e o tal do mundo não se acabou” – oração coordenada sindética explicativa
O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa “c”.
Observe a explicação: peguei na mão de quem não conhecia
1ª oração (peguei na mão) – oração principal; a segunda oração (de quem não conhecia) exerce a função de caracterizar um termo da oração principal (mão), sendo, portanto, uma oração adjetiva. Como não há vírgula, a oração é adjetiva restritiva.
O candidato alega que a oração da alternativa “a” também está correta quanto a classificação.
Observe a explicação a partir do segundo verso da canção:
pensei que o mundo ia se acabar.
Dividindo o período em orações, temos a seguinte estrutura: pensei / que o mundo ia se acabar.
Trata-se de um período composto por subordinação, em que a primeira oração (pensei) classifica-se como principal. Ao analisar a primeira oração, constatamos a existência do sujeito oculto (eu) e a presença de um verbo transitivo direto (pensei). Diante disso, é fácil constatar que a segunda oração está exercendo a função de objeto direto da oração principal, sendo, portanto, uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
O candidato comete um equívoco ao classificar a segunda oração como subordinada substantiva subjetiva, pois a primeira oração já tem seu sujeito e a segunda oração não pode exercer essa função.
Portanto, a alternativa “a” está incorreta e não serve com gabarito para a questão. Está mantida apenas a alternativa “c” como correta.
Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1221	DANIELE DE SOUZA FERREIRA DA SILVA	PSICÓLOGO - PREFEITURA	2	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Gostaria de pedir anulação da questão 2, pois tem duas alternativas corretas. A letra B (Metáfora) e a letra D (Sinestesia). A metáfora ocorre quando a luz que normalmente não se tem uma temperatura real, é descrita como algo "frio". Isso deixa explícito uma comparação entre a luz e algo que causa uma sensação fria, criando algum impacto emocional. Nessa questão, a luz fria remete a um ambiente desagradável, ou inóspito, como de um necrotério. A sinestesia é uma figura de linguagem onde ocorre uma mistura de sentidos, quando uma sensação pode ser descrita por outra. Sendo assim, as duas respostas estão corretas, isso porque, a frase remete tanto a uma metáfora quanto a sinestesia.</p> <p>A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal:</p> <p>&ldquo;Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.&rdquo;</p> <p>Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa &ldquo;d&rdquo; &ndash; Sinestesia.</p> <p>De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquita, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas.</p> <p>Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual.</p> <p>No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual.</p> <p>O candidato alega que a expressão em destaque poderia ser metáfora. Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a essa interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: &ldquo;Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um&rdquo;.</p> <p>A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
------	------------------------------------	------------------------	---	--------------	---

RECURSOS

1222 DANIELE DE SOUZA FERREIRA DA SILVA PSICÓLOGO - PREFEITURA 19 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato
O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:
Gostaria de entrar com recurso na questão 19, pois, embora o gabarito preliminar tenha dado como certa a alternativa C. Na alternativa B, existe um termo que é inválido, e não é usado mais, o termo é "Mesorregião". Pirapetinga FAZIA parte de uma Mesorregião, antes da reorganização do IBGE em 2017. Atualmente, o IBGE utiliza uma nova divisão em regiões geográficas imediatas e intermediárias, substituindo as antigas mesorregiões e microrregiões. Portanto, com isso, a alternativa B TAMBÉM está incorreta, contendo duas alternativas incorretas na questão.
A questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apresentasse uma informação incorreta sobre o Município de Pirapetinga.
O gabarito aponta a alternativa “c” como correta, pois afirma “Possui área de 90,681 quilômetros quadrados, na qual estão incluídos a sede e dois distritos: Valão Quente e Caiapó”.
O equívoco da informação está na área do município. O IBGE, em seu site (<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/pirapetinga.html>) informa que a área territorial de Pirapetinga é 190.681 km².
O candidato alega que a alternativa “b” também estaria errada. Ela apresentou a seguinte informação: “O município localiza-se na Mesorregião da Zona da Mata mineira, junto à divisa com o Estado do Rio de Janeiro”.
Para justificar seu recurso, o candidato alega que o termo "mesorregião", para se referir à localização da cidade, atualmente é inválido, já que o IBGE utiliza uma nova divisão em regiões geográficas imediatas e intermediárias.
Observe os textos a seguir:
<https://www.guiagerais.com.br/minas-gerais/mesorregioes/>
O Estado de Minas Gerais é dividido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em doze mesorregiões, subdivididas em 66 microrregiões.
Mesorregião é uma subdivisão dos Estados Brasileiros que congrega diversos municípios de uma área geográfica com similaridades econômicas e sociais, que por sua vez, são subdivididas em microrregiões.
O município localiza-se na Mesorregião da Zona da Mata mineira, junto à divisa com o Estado do Rio de Janeiro. A cidade dista por rodovia 379 quilômetros da capital Belo Horizonte. Coordenadas: 23° 38' 22" latitude sul e 42° 20' 42" longitude oeste. Possui área de 190,681 quilômetros quadrados, na qual estão incluídos a sede e dois distritos: Valão Quente e Caiapó.
(<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pirapetinga#:~:text=O%20munic%C3%ADpio%20localiza%2Dse%20na,%C2%B0%2020%2042%20longitude%20oeste.>)
Embora este termo (mesorregião) tenha sido substituído pelo IBGE por regiões imediatas e intermediárias, ele continua sendo utilizado em publicações referentes ao Estado de Minas Gerais. Isso pode ser facilmente constatado nos site da Associação Comercial e Empresarial de Minas Gerais (<https://acminas.com.br/minasguide/pt/as-regioes-de-minas/>), no site do Governo do Estado de Minas Gerais, (<https://www.mg.gov.br/pagina/geografia#:~:text=O%20Instituto%20Brasileiro%20de%20Geografia,12%20mesorregi%C3%B5es%20e%2066%20microrregi%C3%B5es.>), no site da Associação dos Municípios da Bacia do Médio São Francisco (<https://ammesf.org.br/municipios/>), no Portal do MEC (<http://portal.mec.gov.br> ’ setec ’ arquivos), entre outros.
Essas publicações e muitas outras, utilizando o termo “mesorregião”; contrariam a opinião do candidato de que a utilização desse termo hoje é inválida. A alteração feita pelo IBGE atende a critérios próprios, mas não impede que o termo continue sendo usado, como está ocorrendo, para se referir a localização geográfica.
Em virtude disso, a alternativa “b” não está incorreta, pois o termo “mesorregião” foi utilizado para expressar a localização geográfica do município de Pirapetinga.
Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1228	DANIELE DE SOUZA FERREIRA DA SILVA	PSICÓLOGO - PREFEITURA	14	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações:</p> <p>Prezada banca, gostaria de pedir recurso sobre a questão 14, pois, nela diz que a Região Sudeste é a região que tem o maior número de casos de dengue no país, no entanto, no site: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal/informe-semanal-no-02-coe#:~:text=O%20gr%C3%A1fico%20acima%20apresenta%20o,de%20incidência%20seguida%20pela%20Sudeste. site do gov, diz que a região com maior número de casos mais graves de dengue, é o centro-oeste.</p> <p>A referida questão foi elaborada a partir de uma notícia publicada pela Agência Brasil.</p> <p>Observe o texto:</p> <p>O Brasil já registrou mais de 6 milhões e 519 mil casos prováveis de dengue em 2024, segundo o Informe Semanal de Arboviroses Urbanas mais recente do Ministério da Saúde. Com isso, o coeficiente de incidência da doença é de 3.210,4 casos a cada 100 mil habitantes. Os dados são referentes à Semana Epidemiológica 36, compilados de janeiro a 9 de setembro de 2024. O levantamento do Ministério da Saúde também indica um total de 5.303 óbitos pela dengue em 2024.</p> <p>(Fonte: Brasil 61)</p> <p>Os dados constam do Informe Semanal de Arboviroses Urbanas mais recente do Ministério da Saúde. O enunciado solicitou aos candidatos que apontassem a região que concentra o maior número de casos mais graves e com sinais de alarme para dengue. O gabarito oficial aponta a alternativa &ldquo;a&rdquo; como resposta &ndash; Região Sudeste.</p> <p>A resposta está sustentada pelos dados divulgados pelo Ministério da Saúde. Vejamos: Os casos mais graves e com sinais de alarme para a dengue estão concentrados na Região Sudeste, com 3.993 casos graves e 43.461 sinais de alarme. Na sequência está a Região Centro-Oeste, com 1.170 casos graves; Sul, com 1.431; Nordeste, com 671; e Norte, com 78.</p> <p>Fonte: Brasil 61</p> <p>O candidato disponibilizou um link onde informa que a região com maior número de casos mais graves de dengue é o centro-oeste.</p> <p>A Banca verificou a veracidade desta informação e constatou também que os dados constantes desse relatório referem-se ao período entre as semanas epidemiológicas 01 a 07 de 2024, com atualização em 20/02/2024.</p> <p>Já os dados utilizados pela Banca para elaboração da questão são referentes à Semana Epidemiológica 36, compilados de janeiro a 9 de setembro de 2024.</p> <p>Conclui-se que, os dados apresentados pelo candidato estão desatualizados em relação aos dados utilizados na questão. Em virtude disso, a alegação do candidato em relação à questão é inconsistente.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera o recurso improcedente e mantém o gabarito oficial.</p>
1230	DANIELE DE SOUZA FERREIRA DA SILVA	PSICÓLOGO - PREFEITURA	31	INDEFERIDO	<p>É preciso que as "possibilidades de ação do psicólogo na Atenção Básica (possam ir além) do atendimento clínico individual embasado na lógica privatista e liberal".</p> <p>Ainda, segundo Ronzani e Rodrigues (2006), a postura individualista para tratar dos usuários vai na contramão do que seria uma atuação comprometida com a comunidade, além de também se contrapor ao conceito de saúde que norteia o SUS &ndash; que inclui os aspectos sociais nos cuidados. Com isso, pode-se afirmar que um trabalho contextualizado do psicólogo nesse nível de atenção deve se dar no sentido de empoderar indivíduos e coletividades, possibilitando que eles promovam mudanças em suas vidas. Para que isso aconteça, Amaral, Gonçalves e Serpa (2012) acreditam que o psicólogo deve se inserir, de fato, na comunidade, ou seja, no cotidiano dos moradores, compreendendo suas dinâmicas de maneira profunda e com comprometimento.</p> <p>SILVA, M. A. Atuação do Psicólogo na Atenção Básica do SUS e a Psicologia Social. Psicologia em Revista, v. 12, n. 2, p. 45-58, 2015.</p>

RECURSOS

974	DAVI JOSÉ PEREIRA MUCHÃO	FISCAL - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede. Portanto, gabarito alterado para alternativa D.
993	DAVI PINHEIRO MORTAGUA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	11	GABARITO ALTERADO	Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede. Portanto, gabarito alterado para alternativa D.
1179	DENISE DA CUNHA LIMA MATIAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	14	INDEFERIDO	Em resposta ao recurso da questão 14: Indeferido. Sobre a questão, a pergunta foi: "Se Lucas conseguir vender todas as camisetas pelo preço promocional, qual será o lucro ou prejuízo total?". Então, 1º precisaremos achar total de camisetas; 2º total de vendas pelo preço promocional 3º lucro ou prejuízo Assim chegaremos ao que foi pedido. Segue resolução: Calculando o número de camisetas: Número de camisetas = 1200: 50 = 24 Calculando o total de vendas com o preço promocional: Total de vendas = 24 ⋅ 40 = 960 Calculando o lucro ou prejuízo: Lucro/Prejuízo = Total de vendas − Custo total Lucro/Prejuízo = 960 − 1200 = − 240 Conclusão: Lucas terá um prejuízo de R\$ 240,00. Portanto a questão está correta.
1175	EDUARDA DE SOUZA PIMENTA OLIVEIRA	FISIOTERAPEUTA - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	20	QUESTÃO ANULADA	Recurso procedente – Assiste razão ao candidato. O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: A questão pede para que o candidato marque a alternativa errada em relação as datas comemorativas no Brasil. Entretanto, tanto a alternativa B, quanto a C estão incorretas, pois são 76 anos do Direitos humanos e na avaliação a letra C consta como 70 anos. A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontasse uma data marcante que não foi registrada em 2024. Entre as alternativas de resposta, tivemos as opções: A) 30 anos da morte de Ayrton Senna B) 110 anos da primeira Constituição Brasileira. C) 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. D) 40 anos do Movimento Diretas Já. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa “b”, pois em 25 de março de 2024, comemoramos os 200 anos da primeira Constituição brasileira. Portanto, essa alternativa traz uma informação incorreta. Entretanto, a Banca analisou também a alternativa “c” que apresenta a informação de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Foi constatado que este fato não ocorreu em 2024, e sim em 10 de dezembro de 2018, sendo, portanto, também uma informação incorreta. Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.

RECURSOS

1176	EDUARDA DE SOUZA PIMENTA OLIVEIRA	FISIOTERAPEUTA - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	40	QUESTÃO ANULADA	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A questão deve ser anulada devido à presença de mais de uma resposta correta, o que viola o princípio da unicidade da resposta em questões de múltipla escolha. O enunciado solicita que o candidato identifique a deformidade mais comum em pacientes com artrite reumatoide, mas tanto o desvio ulnar quanto os dedos em pescoço de cisne são amplamente reconhecidos como deformidades frequentes e características dessa condição. Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO DEFERIDO PARA A ANULAÇÃO.</p>
1180	EDUARDA DE SOUZA PIMENTA OLIVEIRA	FISIOTERAPEUTA - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	2	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>A respeito desta questão, Metáfora e sinestesia seriam respostas corretas. A questão em si ficou bastante confusa.</p> <p>A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal: &ldquo;Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.&rdquo;</p> <p>Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa &ldquo;d&rdquo; &ndash; Sinestesia.</p> <p>De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquista, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas.</p> <p>Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual.</p> <p>No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual.</p> <p>O candidato alega que a expressão em destaque poderia ser metáfora. Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a essa interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: &ldquo;Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um&rdquo;.</p> <p>A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
1147	EDVANYA MOURA BORDUAM CANDIDO	RECEPCIONISTA - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	20	INDEFERIDO	<p>Sobre o recurso da questão 20:</p> <p>A questão encontra-se correta, pois na pergunta:</p> <p>"Se Maria quiser cobrir a área do canteiro com terra, e cada saco de terra cobre 2 m², quantos sacos de terra ela precisará comprar?"</p> <p>encontramos 14,13 como a quantidade de sacos de cimento que ela deverá comprar, como não se pode comprar uma fração do saco ela precisará de 15 sacos de cimento.</p> <p>Segue resolução:</p> <p>Área do canteiro:</p> $A = \pi r^2 = \pi \times 32^2 = \pi \times 9 \text{ ≈ } 28,26 \text{ m}^2$ $A = \pi r^2 = \pi \times 3^2 = \pi \times 9 \text{ ≈ } 28,26 \text{ m}^2$ <p>Número de sacos de terra necessários:</p> <p>Cada saco de terra cobre 2 m². Portanto, o número de sacos necessários é:</p> $\text{Número de sacos} = \text{Área do canteiro} \div \text{Área de cada saco} = 28,26 \text{ ≈ } 14,13$ <p>Como Maria não pode comprar uma fração de saco, ela precisará comprar 15 sacos de terra. Portanto, a questão encontra-se correta.</p>

RECURSOS

1089	ELIZANDRA DE SOUZA NEVES PAULINO	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	12	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Venho respeitosa e, interpor recursos sobre o gabarito preliminar 12. poderia rever a questão que apresenta a resposta correta C , referente à população indígena de Pirapetinga, conforme o Censo 2022 do IBGE. A população é composta por 5 pessoas que dificultam a interpretação da resposta apresentada no gabarito. Se tivesse dados ou fontes mencionadas direcionadas para determinada matéria, páginas ou endereço de site disponíveis, endereços eletrônicos a que se refere ao dados da questão, a representação não está explicitamente citada.</p> <p>A referida questão foi elaborada a partir de um texto sobre dados apurados pelo IBGE, no Censo 2022, em relação à população indígena que vive nas cidades da Zona da Mata e Campos das Vertentes.</p> <p>Com o título &ldquo;Mais de 1.500 indígenas vivem na Zona da Mata e Vertentes, aponta Censo 2022&rdquo;, a matéria foi publicada no site do portal de notícias G1 (https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2023/08/07/mais-de-1500-indigenas-vivem-na-zona-da-mata-e-vertentes-aponta-censo-2022.ghtml)</p> <p>Pirapetinga aparece na relação elaborada pelo IBGE com uma população indígena composta por 5 pessoas, conforme consta da alternativa &ldquo;c&rdquo;.</p> <p>A Banca discorda das alegações do candidato, visto que é informado no texto que se trata de levantamento do Censo 2022 que foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As opções de resposta são claras, pois apresentam números pontuais sobre a população indígena de Pirapetinga, não existindo dificuldades para a interpretação. Possivelmente o candidato não tenha conhecimento dos dados do Censo 2022 em relação ao município de Pirapetinga, o que pode ter dificultado responder corretamente a questão. Em virtude da subjetividade do que se alega, a Banca considera que não é suficiente para anular uma questão, que, diga-se de passagem, não apresenta erro em sua elaboração. Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
------	----------------------------------	------------------------------------	----	--------------	---

RECURSOS

1005 ELOÁ NEVES MARTINS PSICÓLOGO - PREFEITURA 9 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Prezados (as), Venho por meio deste, interpor recurso a questão nº9, da matéria de português, nível superior. Tal questão versava sobre o tema sinonímia, antonímia, homônimos e parônimos, matéria esta que não foi abrangida no Conteúdo Programático das Provas Objetivas de Ensino Superior de Português do edital nº 01/2024 - Concurso Público - Prefeitura Municipal de Pirapetinga/MG - consolidado com 3ª ratificação. Os termos "sinônimo" e "antônimo" são fundamentais para a compreensão e interpretação de questões que envolvem linguagem, vocabulário e gramática, sendo frequentemente utilizados em provas de Português. A falta dessas definições pode gerar confusão aos candidatos, comprometendo a equidade na avaliação. Sendo assim, considerando que o tema da questão nº 9 não estava presente no conteúdo programático, conto com a compreensão da banca para que a questão supracitada seja anulada, visto que não houve menção desta matéria no Conteúdo Programático das Provas Objetivas de Português para Ensino Superior. A questão foi elaborada a partir de um fragmento de texto, de autoria de Machado de Assis, onde foi empregada corretamente a palavra “outrossim”. O anunciado da questão solicitou que os candidatos apontassem uma palavra ou expressão que poderia substituir a palavra em destaque sem prejuízo de sentido. A alternativa correta foi a “c” que apresentou a palavra “igualmente”.

A Banca discorda das alegações do candidato de que o conteúdo desta questão não consta do Conteúdo Programático do certame.

A palavra em destaque na questão é “outrossim” é considerada pelos dicionários como conjunção ou advérbio. Trata-se de um conectivo muito utilizado na construção de sentido do texto, promovendo a coesão textual.

No conteúdo programático do concurso, consta os conteúdos: Classe de Palavras e Coesão Textual nos quais o emprego do “outrossim” se encaixa. Os candidatos precisavam apenas saber o significado da palavra.

Portanto, o conteúdo da referida questão consta, sim, do conteúdo programático do concurso.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1007 ELOÁ NEVES MARTINS PSICÓLOGO - PREFEITURA 15 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Ilustríssimo senhor(a) examinador(a), A questão nº 15 de Conhecimentos Gerais da prova para o cargo de Psicólogo, edital nº 01/2024 - Concurso Público - Prefeitura Municipal de Pirapetinga/MG - consolidado com 3ª ratificação, considerou como correta em gabarito preliminar a letra “B”, porém, conforme o Tesouro Nacional, no documento “Cartilha FPM” (<https://cdn.tesouro.gov.br/>): “Deve-se notar que, como o repasse do FPM é uma alíquota da arrecadação do IR mais IPI, o montante transferido a cada decêndio é diretamente proporcional ao desempenho da arrecadação líquida desses impostos no decêndio anterior.” Sendo assim, é possível observar que a distribuição dos recursos aos Municípios não é feita atualmente com base somente no número de habitantes de cada região, como era inicialmente. Tal afirmativa também se consolida no exposto a seguir, retirado do mesmo documento: “Inicialmente, o FPM era formado por 10% do produto da arrecadação dos impostos sobre renda (IR) e sobre produtos industrializados (IPI), descontados os incentivos fiscais vigentes na época, restituições e outras deduções legais referentes a esses impostos. A regulamentação do FPM veio com o Código Tributário Nacional (CTN – Lei 5.172, de 25 de outubro de 1966), no seu artigo 91, e o início de sua distribuição deu-se em 1967. O critério de distribuição do FPM era então baseado unicamente na população dos Municípios. Posteriormente, o FPM foi ratificado pela Constituição Federal de 1967 (art. 26), que recepcionou a regulamentação do CTN. Pouco depois de promulgada a Constituição de 1967, foi baixado o Ato Complementar da Presidência da República nº 35, de 28 de fevereiro de 1967 [...].” Diante do exposto, em sede de recurso à questão, tendo em vista que temos duas alternativas corretas, solicito, gentilmente, que a questão seja analisada de forma correta e posteriormente ANULADA. A referida questão foi elaborada a partir de uma notícia sobre a distribuição de recursos do FPM aos municípios. O enunciado da questão solicitou aos candidatos que apontasse um critério de distribuição dos recursos aos municípios. O gabarito oficial apontou a alternativa “b” – número de habitantes.

A seguir relacionamos publicações oficiais que dão sustentação ao gabarito da questão: Texto publicado no site da Secretaria de Estado da Fazenda (https://www.fazenda.mg.gov.br/governo/assuntos_municipais/repasse_receita/informacoes/fpm.html)

O Fundo de Participação dos Municípios é uma transferência constitucional (CF, Art. 159, I, b), da União para os Estados e o Distrito Federal, composto de 22,5% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

A distribuição dos recursos aos Municípios é feita de acordo com o número de habitantes, onde são fixadas faixas populacionais, cabendo a cada uma delas um coeficiente individual. Os critérios atualmente utilizados para o cálculo dos coeficientes de participação dos Municípios estão baseados na Lei n.º. 5.172/66 (Código Tributário Nacional) e no Decreto-Lei N.º 1.881/81.

Anualmente o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, divulga estatística populacional dos Municípios e o Tribunal de Contas da União, com base nessa estatística, publica no Diário Oficial da União os coeficientes dos Municípios.

A Lei Complementar 62/89 determina que os recursos do FPM serão transferidos nos dia 10, 20 e 30 de cada mês sempre sobre a arrecadação do IR e IPI do decêndio anterior ao repasse.

Em documento do Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional (<https://cdn.tesouro.gov.br> › anexos › Cartilha FPM), consta a seguinte informação:

O primeiro critério de repartição do FPM, constante da edição inicial do CTN, em 1966, era exclusivamente populacional, aumentando o valor da cota individual conforme aumentava a população do Município; ao longo dos anos, esse critério foi recebendo alterações, e fuge ao escopo desta publicação discuti-las. A seguir, é apresentado o critério vigente. Os percentuais individuais de participação dos Municípios são calculados anualmente pelo TCU e por ele publicados em Decisão Normativa no Diário Oficial da União até o último dia útil de cada exercício (CTN, art. 92). O cálculo é feito com base em informações prestadas ao TCU

RECURSOS

até o dia 31 de outubro de cada ano pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, informações estas compostas da população de cada Município e da renda per capita de cada Estado. Como visto anteriormente, os Municípios brasileiros são distribuídos em três classes [...]

Portanto está evidenciado que o número de habitantes do município é critério para distribuição do FPM, bem como a renda per capita de cada Estado.

A referida questão solicitou aos candidatos que, entre quatro alternativas de resposta, apontassem qual delas seria um critério para distribuição do FPM. O enunciado da questão não classifica o critério como exclusivo para a distribuição dos recursos.

O gabarito da questão apontou como resposta correta a alternativa “b” – número de habitantes, que verdadeiramente é um dos critérios para distribuição do FPM.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1009	ELOÁ NEVES MARTINS	PSICÓLOGO - PREFEITURA	31	INDEFERIDO	<p>Cara(o) candidata(o),</p> <p>De fato, terapia individual é fundamental, porém a lógica dessa atuação é bastante criticada quando aplicada irrefletidamente e transposta para atuação em serviços públicos, seja PSF ou hospitais dessa natureza, pois:</p> <p>Segundo Ronzani e Rodrigues (2006), a postura individualista para tratar dos usuários vai na contramão do que seria uma atuação comprometida com a comunidade, além de também se contrapor ao conceito de saúde que norteia o SUS &ndash; que inclui os aspectos sociais nos cuidados. Com isso, pode-se afirmar que um trabalho contextualizado do psicólogo nesse nível de atenção deve se dar no sentido de empoderar indivíduos e coletividades, possibilitando que eles promovam mudanças em suas vidas. Para que isso aconteça, Amaral, Gonçalves e Serpa (2012) acreditam que o psicólogo deve se inserir, de fato, na comunidade, ou seja, no cotidiano dos moradores, compreendendo suas dinâmicas de maneira profunda e com comprometimento.</p> <p>Portanto, o incentivo de vínculos sociais com a família é fundamental para garantir que o adolescente se vincule melhor com a comunidade, começando pela família. Além do mais, o atendimento individual é responsável por aumentar o gargalo que faz com que a fila de espera por atendimento em serviços públicos aumente diariamente, impossibilitando que a população seja atendida de forma adequada e suficiente.</p> <p>Ainda que fosse plausível encaminhamento para terapia em modalidade individual no serviço público, o "foco na resolução de conflitos internos e interpessoais" não é condizente com as diretrizes SUS e com orientações técnicas para atuação do psicólogo na saúde pública por reproduzirem o modelo de clínico tradicional de atuação. A alternativa poderia estar correta se prezasse pela reinserção comunitária e reestruturação de vínculos com a família, ou se o jovem tivesse uma demanda urgente que demandasse atenção individualizada, o que também não foi dado pelo enunciado. Agradecemos as considerações na elaboração do recurso.</p> <p>SILVA, M. A. Atuação do Psicólogo na Atenção Básica do SUS e a Psicologia Social. Psicologia em Revista, v. 12, n. 2, p. 45-58, 2015.</p>
1012	ELOÁ NEVES MARTINS	PSICÓLOGO - PREFEITURA	34	GABARITO ALTERADO	<p>Recurso deferido, gabarito alterado para opção B como correta</p> <p>"É dever desse profissional encaminhar a vítima para um serviço especializado, como um Centro de Referência Especializado de Atenção Social (CREAS), onde a mesma poderá ser acolhida por uma equipe multiprofissional, inclusive um advogado que poderá orientá-la sobre seus direitos.&rdquo;</p>
1014	ELOÁ NEVES MARTINS	PSICÓLOGO - PREFEITURA	35	INDEFERIDO	<p>A psicologia moderna considera, de fato, aspectos sociológicos. Porém, no contexto de surgimento da ciência como bem delimitado pelo enunciado, a sociologia não forneceu subsídios para sua criação. Pelo contrário, a inspiração para os recursos instrumentais foi procurada nas hard sciences enquanto a filosofia ofereceu o framework para delimitar o objeto de estudo. Há uma confusão na redação do presente recurso entre temas do corpo humano, fisiológicos (respiração, batimentos cardíacos) e a disciplina física, a ciência que se dedica a estudar a natureza e seus fenômenos, buscando compreender as leis que regem o universo. Ela investiga desde as partículas subatômicas até os corpos celestes, analisando as interações entre a matéria e a energia. Física e fisiologia são disciplinas diferentes.</p> <p>ARAÚJO, S. F. Uma visão panorâmica da psicologia científica de Wilhelm Wundt. Scientiae Studia, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 209-220, 2009. DOI: 10.1590/S1678-3166200900200003. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/ss/article/view/11174. Acesso em: 19 out. 2023.</p>
1016	ELOÁ NEVES MARTINS	PSICÓLOGO - PREFEITURA	40	GABARITO ALTERADO	<p>Questão 10</p> <p>Recurso deferido, gabarito alterado para opção D como correta</p>

RECURSOS

1246	ELOÁ NEVES MARTINS	PSICÓLOGO - PREFEITURA	12	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Ilustríssimo senhor(a) examinador(a), A questão nº 12 de Conhecimentos Gerais da prova para o cargo de Psicólogo, edital nº 01/2024 - Concurso Público - Prefeitura Municipal de Pirapetinga/MG - consolidado com 3ª ratificação, solicitou ao candidato o entendimento a respeito da composição da população indígena de Pirapetinga, porém em nenhuma fonte há qualquer tipo de informação ou citação onde seria plausível de se obter esta informação, nem de forma implícita, quanto mais explícita, tratando-se assim de um tema não abordado como norteador para elaboração de questões e fonte de estudos dos candidatos. Nesse sentido, o edital, como norma que rege um processo seletivo, ao mencionar expressamente o conteúdo programático, não pode dar uma interpretação que amplie o leque de matérias que serão cobradas no certame, uma vez que não é razoável a exigência de conhecimento de matéria que não conste expressamente no conteúdo programático. Além do mais, a banca não disponibilizou nenhum material de apoio ou fontes para estudo e acesso ao conteúdo, muito menos a respeito da história do município. Ademais disso, inclusão de temas não exigidos em edital afronta o princípio da publicidade. Logo, a banca ao cobrar o tema que não possuía previsão no edital, extrapolou o conteúdo programático, gerando um grave prejuízo aos candidatos. Diante do exposto, considerando que a questão aborda um tema não previsto no edital postula-se, por gentileza, pela anulação do deferido item.</p> <p>A referida questão foi elaborada a partir de um texto sobre dados apurados pelo IBGE, no Censo 2022, em relação à população indígena que vive nas cidades da Zona da Mata e Campos das Vertentes.</p> <p>Com o título &ldquo;Mais de 1.500 indígenas vivem na Zona da Mata e Vertentes, aponta Censo 2022&rdquo;, a matéria foi publicada no site do portal de notícias G1 (https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2023/08/07/mais-de-1500-indigenas-vivem-na-zona-da-mata-e-vertentes-aponta-censo-2022.ghtml)</p> <p>Pirapetinga aparece na relação elaborada pelo IBGE com uma população indígena composta por 5 pessoas, conforme consta da alternativa &ldquo;c&rdquo;.</p> <p>Em suas alegações, o candidato não questiona o gabarito oficial da questão. Em resumo, ele afirma que a matéria cobrada na questão não consta no conteúdo programático.</p> <p>No edital do certame, consta a seguinte informação do Conteúdo Programático:</p> <p>CONHECIMENTOS GERAIS: História do Município de Pirapetinga, Estado de Minas Gerais e do Brasil: história, geografia, cultura, economia, executivo e legislativo, símbolos municipais. Domínio de tópicos atuais e relevantes de diversas áreas, tais como: desenvolvimento sustentável, ecologia, tecnologia, inovação tecnológica, energia, política, sociedade, relações internacionais, educação, saúde, segurança, artes, literatura e suas vinculações históricas, fatos relevantes no Brasil e no mundo, temas noticiados pela imprensa.</p> <p>O tema cobrado na questão está inserido no Conteúdo Programático do concurso. Vejamos: Tópicos atuais e relevantes de diversas áreas, temas noticiados pela imprensa.</p> <p>O tema cobrado na questão é atual, refere-se a uma informação sobre o Município de Pirapetinga e foi publicado pela imprensa.</p> <p>O Censo 2022 é o mais recente trabalho de pesquisa realizado pelo IBGE, apresenta dados atualizados sobre os municípios brasileiros e deve servir de fonte de estudo para os ingressantes em concursos públicos. Trata-se de uma fonte inesgotável de informações que poderão ser cobradas nas provas de qualquer certame.</p> <p>Diante do exposto, considerando que a questão aborda um tema que está previsto no edital, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão. Por isso, considera improcedente o recurso.</p>
1049	ELZIMERIS BRUM PINTO ANDRADE	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>

RECURSOS

1050	ELZIMERIS BRUM PINTO ANDRADE	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	14	INDEFERIDO	<p>Em resposta ao recurso da questão 14: Indeferido.</p> <p>Sobre a questão, a pergunta foi: "Se Lucas conseguir vender todas as camisetas pelo preço promocional, qual será o lucro ou prejuízo total?". Então,</p> <p>1° precisaremos achar total de camisetas;</p> <p>2° total de vendas pelo preço promocional</p> <p>3° lucro ou prejuízo</p> <p>Assim chegaremos ao que foi pedido.</p> <p>Segue resolução:</p> <p>Calculando o número de camisetas:</p> <p>Número de camisetas = $1200 : 50 = 24$</p> <p>Calculando o total de vendas com o preço promocional:</p> <p>Total de vendas = $24 \cdot 40 = 960$</p> <p>Calculando o lucro ou prejuízo:</p> <p>Lucro/Prejuízo = $\text{Total de vendas} - \text{Custo total}$</p> <p>Lucro/Prejuízo = $960 - 1200 = -240$</p> <p>Conclusão: Lucas terá um prejuízo de R\$ 240,00.</p> <p>Portanto a questão está correta.</p>
1032	EMANUELLE CORREA CLARO	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	20	QUESTÃO ANULADA	<p>Recurso procedente &ndash; Assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Prezados, Eu, Emanuelle Correa Claro, inscrito sob o número de inscrição 2230, venho, respeitosamente, apresentar recurso contra o gabarito oficial preliminar da prova do concurso de Pirapetinga, referente à questão 20, por entender que a questão possui duas respostas corretas. Justificativa: Na referida questão, a alternativa B e a alternativa C estão ambas corretas, pois a primeira Constituição do Brasil foi promulgada em 25 de março de 1824. Portanto, em 2024 se completam exatamente 200 anos e não 110 anos. E, a Declaração Universal dos Direitos Humanos foi adotada pela ONU em 10 de dezembro de 1948. Em 2024, se completam 76 anos, e não 70 anos, o que torna essa alternativa também correta.. Diante do exposto, solicito a reavaliação da questão e a correção do gabarito, a fim de garantir a justiça na avaliação dos candidatos. Agradeço pela atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos.</p> <p>A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontasse uma data marcante que não foi registrada em 2024. Entre as alternativas de resposta, tivemos as opções:</p> <p>A) 30 anos da morte de Ayrton Senna</p> <p>B) 110 anos da primeira Constituição Brasileira.</p> <p>C) 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.</p> <p>D) 40 anos do Movimento Diretas Já.</p> <p>O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa &ldquo;b&rdquo;, pois em 25 de março de 2024, comemoramos os 200 anos da primeira Constituição brasileira. Portanto, essa alternativa traz uma informação incorreta.</p> <p>Entretanto, a Banca analisou também a alternativa &ldquo;c&rdquo; que apresenta a informação de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Foi constatado que este fato não ocorreu em 2024, e sim em 10 de dezembro de 2018, sendo, portanto, também uma informação incorreta.</p> <p>Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.</p>

RECURSOS

1117 ESTHEFANY DE SOUZA SILVA NUTRICIONISTA - PREFEITURA 3 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

“A banca não destacou claramente o que estava pedindo como outras questões o que pode induzir a escolha errada da resposta”.

A referida questão foi elaborada a partir de um fragmento do texto principal: “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos.”.

O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que justificasse o emprego da segunda vírgula. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa “c” – omissão de um verbo.

O gramático Mauro Ferreira, em sua obra Aprender e Praticar Gramática, Editora FTD, trata desse tema:

Para indicar a elipse do verbo

Dizemos que o verbo está em elipse quando ele, por ser facilmente identificável no texto, deixa de ser apresentado.

Exemplos: “A igreja era grande e pobre. Os altares, humildes”. A vírgula indica a elipse da forma verbal eram.

“O estadista pensa na próxima geração; o político, na próxima eleição”. A vírgula indica a elipse da forma verbal pensa.

Na referida questão, o fragmento “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos”, a vírgula indica a elipse (omissão) da forma verbal “era”.

O candidato alega, de maneira simples e inconsistente, que a banca não destacou claramente o que estava pedindo, o que pode induzir à escolha errada da resposta.

A Banca discorda veementemente do candidato. Mais claro do que foi proposto na questão, a Banca teria de explicitar a correta resposta.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1120 ESTHEFANY DE SOUZA SILVA NUTRICIONISTA - PREFEITURA 2 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Venho apresentar recurso referente à questã da prova de Português, do concurso público para o cargo de nutrição, edital nº 01/2024 da Prefeitura Municipal de Pirapetinga-MG, nível superior. A referida questão pergunta qual figura de linguagem está presente na expressão "luz fria", sendo que o gabarito preliminar aponta a alternativa "D - Sinestesia" como correta. Contudo, a expressão "luz fria" também pode ser interpretada como uma metáfora, uma vez que ela não descreve literalmente a temperatura da luz, mas sim a sensação que ela provoca, podendo evocar tanto conforto quanto frieza. Dessa forma, a questão apresenta duas respostas possíveis: sinestesia e metáfora, de acordo com o contexto em que é utilizada.

A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal:

“Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.”

Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa “d” – Sinestesia.

De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquita, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas.

Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual.

No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual.

O candidato alega que a expressão em destaque poderia ser metáfora. Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a essa interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: “Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um”.

A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1119 FABIANA NUNES DE OLIVEIRA DENTISTA DA SAÚDE FAMÍLIA - PREFEITURA 15 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

A seguinte pergunta é feita ao final da questão 15," a distribuição dos recursos aos municípios é feita de acordo com:" O gabarito liberado deu como resposta a letra B, número de habitantes. No entanto, essa distribuição de recursos só é feita de acordo com o número de habitantes caso se tratar de municípios do interior, e a pergunta da questão em si não especificou que seria municípios do interior, colocou somente MUNICIPIOS. Logo,o Fundo de Participação Municipal tem 3 grupos específicos nas quais recebem os recursos, sendo eles: municípios da capital, municípios de reserva e municípios do interior e cada um tem pontos específicos que norteiam a quantidade que irão receber. Assim sendo, a pergunta ficou em aberto abrindo margem para outras interpretações. **INFORMAÇÕES QUE RETIREI DO SITE DA UNIÃO Os recursos do FPM das capitais e dos municípios da Reserva são distribuídos proporcionalmente a um coeficiente individual de participação, resultante do produto dos seguintes fatores: a) fator representativo da população, estabelecido por valor que identifica a faixa em que se localiza o percentual de população de cada município em relação ao somatório de populações do conjunto das capitais ou dos municípios da Reserva; e b) fator representativo do inverso da renda per capita do respectivo estado. No que tange aos municípios do interior, o coeficiente individual de participação deve ser fixado com base no número de habitantes constante da tabela definida pelo Decreto-Lei 1.881/1981, apresentada no Anexo VII do anteprojeto de decisão normativa. Fonte: <https://portal.tcu.gov.br/imprensa/noticias/distribuicao-do-fundo-de-participacao-dos-municipios-e-aprovada-pelo-tcu.htm>

A referida questão foi elaborada a partir de uma notícia sobre a distribuição de recursos do FPM aos municípios. O enunciado da questão solicitou aos candidatos que apontasse um critério de distribuição dos recursos aos municípios. O gabarito oficial apontou a alternativa “b” – número de habitantes.

A seguir relacionamos publicações oficiais que dão sustentação ao gabarito da questão: Texto publicado no site da Secretaria de Estado da Fazenda (https://www.fazenda.mg.gov.br/governo/assuntos_municipais/repasse_receita/informacoes/fpm.html)

O Fundo de Participação dos Municípios é uma transferência constitucional (CF, Art. 159, I, b), da União para os Estados e o Distrito Federal, composto de 22,5% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

A distribuição dos recursos aos Municípios é feita de acordo com o número de habitantes, onde são fixadas faixas populacionais, cabendo a cada uma delas um coeficiente individual. Os critérios atualmente utilizados para o cálculo dos coeficientes de participação dos Municípios estão baseados na Lei n.º. 5.172/66 (Código Tributário Nacional) e no Decreto-Lei N.º 1.881/81.

Anualmente o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, divulga estatística populacional dos Municípios e o Tribunal de Contas da União, com base nessa estatística, publica no Diário Oficial da União os coeficientes dos Municípios.

A Lei Complementar 62/89 determina que os recursos do FPM serão transferidos nos dia 10, 20 e 30 de cada mês sempre sobre a arrecadação do IR e IPI do decêndio anterior ao repasse.

Em documento do Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional (https://cdn.tesouro.gov.br/anejos/Carilha_FPM), consta a seguinte informação:

O primeiro critério de repartição do FPM, constante da edição inicial do CTN, em 1966, era exclusivamente populacional, aumentando o valor da cota individual conforme aumentava a população do Município; ao longo dos anos, esse critério foi recebendo alterações, e foge ao escopo desta publicação discuti-las. A seguir, é apresentado o critério vigente. Os percentuais individuais de participação dos Municípios são calculados anualmente pelo TCU e por ele publicados em Decisão Normativa no Diário Oficial da União até o último dia útil de cada exercício (CTN, art. 92). O cálculo é feito com base em informações prestadas ao TCU até o dia 31 de outubro de cada ano pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, informações estas compostas da população de cada Município e da renda

RECURSOS

per capita de cada Estado. Como visto anteriormente, os Municípios brasileiros são distribuídos em três classes, [...]

Portanto está evidenciado que o número de habitantes do município é critério para distribuição do FPM, bem como a renda per capita de cada Estado.

A referida questão solicitou aos candidatos que, entre quatro alternativas de resposta, apontassem qual delas seria um critério para distribuição do FPM. O enunciado da questão não classifica o critério como exclusivo para a distribuição dos recursos.

O gabarito da questão apontou como resposta correta a alternativa “b” – número de habitantes, que verdadeiramente é um dos critérios para distribuição do FPM.

A Banca acrescenta que o critério de número de habitantes é utilizado nos casos de municípios do interior e também para os municípios da capital e os municípios de reserva, conforme texto apresentado pelo próprio candidato. Isso reforça que o gabarito da questão está correto.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1121	FABIANA NUNES DE OLIVEIRA	DENTISTA DA SAÚDE FAMÍLIA - PREFEITURA	20	QUESTÃO ANULADA	<p>Recurso procedente &ndash; Assiste razão ao candidato. O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: A pergunta final da questão 20, é sobre datas marcantes que são comemoradas no ano de 2024, exceto: O gabarito deu como resposta a letra B, no entanto a letra c também seria resposta. Visto que, os 70 anos da declaração universal dos direitos humanos não é comemorado em 2024, pois a declaração fez 70 anos em 2018. Fonte: https://brasil.un.org/pt-br/81847-onu-brasil-celebra-70-anos-da-declara%C3%A7%C3%A3o-universal-dos-direitos-humanos A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontasse uma data marcante que não foi registrada em 2024. Entre as alternativas de resposta, tivemos as opções: A) 30 anos da morte de Ayrton Senna B) 110 anos da primeira Constituição Brasileira. C) 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. D) 40 anos do Movimento Diretas Já. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa &ldquo;b&rdquo;, pois em 25 de março de 2024, comemoramos os 200 anos da primeira Constituição brasileira. Portanto, essa alternativa traz uma informação incorreta. Entretanto, a Banca analisou também a alternativa &ldquo;c&rdquo; que apresenta a informação de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Foi constatado que este fato não ocorreu em 2024, e sim em 10 de dezembro de 2018, sendo, portanto, também uma informação incorreta. Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.</p>
1130	FABIANA NUNES DE OLIVEIRA	DENTISTA DA SAÚDE FAMÍLIA - PREFEITURA	21	IMPROCEDENTE	<p>Prezado Candidato(a). Em resposta à fundamentação do candidato(a), a banca elaboradora concluiu que o recurso não é procedente, devido aos fatos apresentados abaixo:&#8239; De acordo com o documento &ldquo;Hepatites Virais&rdquo; do próprio Ministério da Saúde, um dos objetivos específicos da vigilância epidemiológica é "detectar, prevenir e controlar os surtos de hepatites virais oportunamente". Diante do exposto, o termo "oportunamente" refere-se à detecção e resposta adequada dentro de um tempo considerado apropriado para mitigar o impacto, o que condiz com as ações de vigilância. Portanto, as afirmativas I, II e III estão corretas dentro do contexto das atribuições da vigilância epidemiológica, conforme estabelece o Ministério da Saúde. &ldquo;São objetivos específicos da Vigilância epidemiológica das hepatites virais: Conhecer o comportamento epidemiológico das hepatites virais quanto ao agente etiológico, pessoa, tempo e lugar. Identificar os principais fatores de risco para as hepatites virais. Ampliar estratégias de imunização contra as hepatites virais. Detectar, prevenir e controlar os surtos de hepatites virais oportunamente. Reduzir a prevalência de infecção das hepatites virais. Avaliar o impacto das medidas de controle.&rdquo; Fonte: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0044_M2.pdf Diante do exposto, a banca conclui que o RECURSO ESTÁ INDEFERIDO, E A QUESTÃO ESTÁ MANTIDA.</p>

RECURSOS

1133 FABIANA NUNES DE OLIVEIRA DENTISTA DA SAÚDE FAMÍLIA - PREFEITURA 36 INDEFERIDO

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos a seguir expostos:
O recurso apresentado parte de uma interpretação equivocada sobre a divergência radicular dos molares decíduos em comparação com os permanentes. Embora haja variação anatômica em todos os dentes, as características gerais e mais comuns dos molares decíduos incluem raízes mais divergentes. Essa característica distintiva é amplamente reconhecida na literatura odontológica, já que as raízes mais divergentes dos molares decíduos desempenham a função de criar espaço para os dentes permanentes em desenvolvimento que estão localizados abaixo deles.

Ponto 1: Variação Anatômica dos Dentes

Embora possa haver variação na divergência das raízes entre indivíduos, a característica das raízes mais divergentes nos molares decíduos é uma característica anatômica geral e bem documentada. Os molares permanentes, mesmo com variações anatômicas como no caso dos terceiros molares (dentes do siso), não apresentam essa divergência como uma regra, especialmente no contexto funcional e de desenvolvimento como ocorre nos molares decíduos. Portanto, a variação ocasional nos molares permanentes não invalida a afirmativa de que a divergência radicular é uma característica distintiva dos molares decíduos.

Ponto 2: Outras Características dos Molares Decíduos

Embora o recurso mencione outras características dos molares decíduos, como o tamanho menor, esmalte mais fino e câmara pulpar maior, essas não foram opções listadas na questão. A divergência radicular foi corretamente selecionada como a resposta mais adequada dentro das alternativas oferecidas, pois ela é uma característica anatômica distinta entre os molares decíduos e permanentes.

Ponto 3: Evidências Clínicas

Embora haja variações em dentes como os terceiros molares permanentes, essa comparação não se aplica diretamente ao que a questão aborda, que é uma característica geral dos molares decíduos. A divergência radicular nos molares decíduos é uma característica funcional e relacionada ao desenvolvimento dos dentes permanentes, sendo um aspecto essencial que diferencia os dois tipos de molares.

Portanto, a alternativa “raízes mais divergentes” reflete corretamente uma das principais características distintivas dos molares decíduos, conforme reconhecido na odontologia pediátrica e nos estudos anatômicos odontológicos. O recurso desconsidera essa característica funcional essencial, e o argumento de que não há resposta correta não procede.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

1137 FABIANA NUNES DE OLIVEIRA DENTISTA DA SAÚDE FAMÍLIA - PREFEITURA 2 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato
O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:
Eu., venho, respeitosamente, solicitar a revisão da questão 2 que apresenta a seguinte frase:
"sob aquela luz fria" e pede para identificar a figura de linguagem utilizada. A figura de linguagem correta, ao meu ver, é metáfora, e justifico essa escolha com base nos argumentos abaixo. Na frase "sob aquela luz fria", o adjetivo "fria" não se refere literalmente à temperatura da luz, mas sim a uma sensação associada a ela. Luzes não possuem temperatura que possa ser percebida como “fria” ou “quente” em termos físicos; elas apenas emitem luminosidade. Portanto, o uso do termo "fria" é uma metáfora, que cria uma imagem subjetiva, sugerindo um ambiente impessoal, desconfortável, ou que provoca um sentimento de distanciamento. A metáfora, nesse caso, está associando uma característica emocional ou subjetiva à luz, criando uma correspondência implícita entre a sensação de frieza emocional (ou desumanidade) e a luz em questão. Esse uso é comum na literatura para sugerir ambientes hostis ou impessoais, como luzes fluorescentes em hospitais, escritórios, ou locais que transmitem uma sensação de frieza emocional. De acordo com a análise de figuras de linguagem em textos literários, a metáfora é frequentemente usada para criar imagens que vão além do significado literal das palavras. No caso da frase em questão, “luz fria” não pode ser entendida de forma literal, uma vez que luzes não têm temperatura. Diante dos argumentos apresentados, acredito que a questão admite correta a letra B que corresponde a metáfora, sendo justificável pela natureza subjetiva da descrição utilizada. Solicito, portanto, a revisão e a reconsideração da questão, aceitando essa alternativa também como correta.
A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal:
“Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.”
Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa “d” – Sinestesia.
De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquita, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas.
Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual.
No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual.
O candidato alega que a expressão em destaque poderia ser metáfora. Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a essa interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: “Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um”.
A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão.
Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1093 FABRICIO NOGUEIRA ROSA

RECEPCIONISTA - PREFEITURA

27

IMPROCEDENTE

Recurso improcedente. Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Excelentíssimo(a) Senhor(a) do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Pirapetinga. Venho, respeitosamente, interpor recurso contra a questão 27 da prova objetiva aplicada para o cargo de recepcionista, com base nos seguintes fundamentos: 1. ****Inconsistência Informativa****: A questão em análise afirma que o Rock in Rio foi comemorado em setembro deste ano, reconhecendo a celebração de 40 anos do festival, conforme o gabarito preliminar. No entanto, a informação correta é que o festival, idealizado por Roberto Medina, teve sua primeira edição em 1985 e que em setembro de 2015, aconteceu a sexta edição do Rock in Rio no Brasil, comemorando o aniversário de 30 anos da primeira edição do festival, o que significa que o 40º aniversário deveria ser comemorado em 2025. Portanto, a resposta da questão 27, não condiz com os dados históricos reconhecidos sobre o festival, o que configura uma ambiguidade prejudicando o entendimento do candidato. Diante do exposto, solicito a anulação da questão 27, considerando que a inconsistência informativa prejudica os candidatos. Agradeço pela atenção.

A referida questão foi elaborada a partir de um texto sobre o Rock in Rio, um festival de música idealizado pelo empresário brasileiro Roberto Medina. No texto é informado que, na edição deste ano, ocorrida em setembro, na Cidade do Rock, na Barra da Tijuca, houve uma comemoração aos anos do festival. Os candidatos deveram assinalar a alternativa que indicasse a idade do festival. O gabarito apontou como resposta a alternativa “b”, ou seja, 40 anos.

Vários veículos de comunicação divulgaram o festival e a comemoração dos seus 40 anos. Para exemplificar, listamos algumas manchetes:

Rock in Rio começa nesta sexta-feira comemorando 40 anos

<https://www.jb.com.br/cadernob/2024/09/1051974-rock-in-rio-comeca-nesta-sexta-feira-come-morando-40-anos.html#:~:text=O%20festival%20de%20m%C3%BAfica%20Rock,e%20planeja%20uma%20edi%C3%A7%C3%A3o%20hist%C3%B3rica>.

Rock in Rio completa 40 anos com line-up de peso

<https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2024/09/6940981-rock-in-rio-completa-40-anos-com-line-up-de-peso.html>

Rock in Rio comemora 40 anos com novidades no festival e homenagens

<https://www.uol.com.br/splash/noticias/2023/10/30/rock-in-rio-40-anos.htm>

Rock in Rio comemora aniversário com projeção no Cristo Redentor

Festival teve sua primeira edição em 11 de janeiro de 1985; em setembro, evento celebrará 40 anos de história

<https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/rock-in-rio-comemora-aniversario-com-projecao-no-cristo-redentor/>

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, não verificou inconsistência informativa e ambiguidade, conforme alegado equivocadamente pelo candidato. Por isso, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

980	FELIPE ZACHARIA COUTO	MÉDICO VETERINÁRIO - PREFEITURA	1	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações: A questão pede a alternativa a qual "NÃO" é possível inferir do texto. Marquei a alternativa "B) O FATO DE SER FILHO DE PROFESSOR POSSIVELMENTE INFLUENCIOU O AUTOR A OPTAR INICIALMENTE PELA DOCÊNCIA." Não achei nenhum fragmento do texto indicando essa afirmação, peço por gentileza que seja revista a questão, obrigado! A questão foi elaborada a partir de um texto, de autoria de Bruno Astuto, no qual ela estabelece uma análise sobre os coaches atuais e os professores de sua época. Foi solicitado aos candidatos que assinalasse a alternativa que apresentasse uma afirmativa que não seria possível inferir em relação ao texto. Cabe lembrar que Inferência é uma dedução feita com base em informações. As alternativas de respostas eram: A) A falta de valorização salarial do professor não é um fenômeno da atualidade. (No texto, o autor afirma &ldquo;Ao mesmo tempo, eram cansados, impacientes &ndash; a grana era sempre curta &ndash; enfim, eram humanos.&rdquo; O trecho em destaque permite inferir que, também naquela época, não havia valorização salarial dos professores). B) O fato de ser filho de professor possivelmente influenciou o autor a optar inicialmente pela docência. O autor afirma: &ldquo;Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um&rdquo;. É possível inferir que seus pais, professores, influenciaram na escolha pela docência. C) Na atualidade, o autor se mantém na docência, na sala de aula, ensinando seus alunos a serem questionadores. (O texto não apresenta nenhuma pista a este respeito). D) Para o autor, em todas as profissões existem bons e maus profissionais. (O autor afirma: &ldquo;Mas há de tudo nesta vida: bons gurus e maus professores; maus coaches e bons mestres; sábios no boteco e ignorantes na academia&rdquo;. Esta afirmativa permite deduzir que em todas as profissões existem bons e maus profissionais) Portanto, o texto não permite inferir que o autor se mantém na docência atualmente, o texto não apresenta nenhuma pista a este respeito. A Banca discorda da alegação do candidato, já que o autor dá pistas de que ser filho de professor possivelmente influenciou a optar inicialmente pela docência. Feito este esclarecimento, a Banca não verificou nenhuma falha na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
1112	FERNANDA NUNES DE OLIVEIRA	PSICÓLOGO - PREFEITURA	34	GABARITO ALTERADO	<p>Recurso deferido, gabarito alterado para opção B como correta "É dever desse profissional encaminhar a vítima para um serviço especializado, como um Centro de Referência Especializado de Atenção Social (CREAS), onde a mesma poderá ser acolhida por uma equipe multiprofissional, inclusive um advogado que poderá orientá-la sobre seus direitos.&rdquo;</p>

RECURSOS

1136	FERNANDA NUNES DE OLIVEIRA	PSICÓLOGO - PREFEITURA	2	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: Acusa que não é metáfora mas o significado pode ser sim de uma qualidade que não cabe a um objeto. Fria se refere a a algo ou alguém distante e não de temperatura A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal: &ldquo;Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.&rdquo; Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa &ldquo;d&rdquo; &ndash; Sinestesia. De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquita, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas. Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual. No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual. O candidato alega que a expressão em destaque poderia ser metáfora. Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a essa interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: &ldquo;Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um&rdquo;. A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão. Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
989	FRANCIANE SODRÉ DOS SANTOS	TÉCNICO DE ENFERMAGEM - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede. Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>

RECURSOS

1216 GABRIEL LOPES MAZIERO MARINHO PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 12 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Prezados(as) membros da banca avaliadora, Venho por meio deste solicitar a revisão da questão que trata do número de indígenas no município de Pirapetinga. Com base nas informações oficiais fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), não há dados disponíveis sobre a população indígena específica desse município. Portanto, a ausência de informações oficiais inviabiliza a formulação de uma resposta correta e objetiva, visto que o próprio órgão responsável pelo censo e distribuição de dados demográficos não possui esses registros. De acordo com o Censo Demográfico realizado pelo IBGE, os dados sobre etnias em cidades pequenas, como Pirapetinga, não são divulgados de forma detalhada quando o número de habitantes indígenas é muito baixo ou inexistente. Sem a disponibilização desses dados, qualquer resposta referente à quantidade de indígenas no referido município seria especulativa e careceria de embasamento factual. Portanto, solicito que a referida questão seja anulada ou revista, considerando a ausência de informações oficiais que permitam a resolução precisa da pergunta.

A referida questão foi elaborada a partir de um texto sobre dados apurados pelo IBGE, no Censo 2022, em relação à população indígena que vive nas cidades da Zona da Mata e Campos das Vertentes.

Com o título “Mais de 1.500 indígenas vivem na Zona da Mata e Vertentes, aponta Censo 2022”, a matéria foi publicada no site do portal de notícias G1 (<https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2023/08/07/mais-de-1500-indigenas-vivem-na-zona-da-mata-e-vertentes-aponta-censo-2022.ghtml>)

Pirapetinga aparece na relação elaborada pelo IBGE com uma população indígena composta por 5 pessoas, conforme consta da alternativa “c”.

O candidato alega que que não há dados disponíveis sobre a população indígena específica desse município. A Banca discorda da alegação do candidato, pois os dados foram publicados num respeitável portal de notícias G1 Globo e foram listadas as cidades da Zona da Mata que registraram existência da população indígena, inclusive Pirapetinga . Faltou ao candidato apresentar um documento para sustentar as suas alegações e confrontar os dados do Censo 2022, o que torna inconsistente o recurso.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1077 GABRIELLE OLIVEIRA DE LIMA ASSISTENTE SOCIAL - PREFEITURA 9 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Prezados, Venho pelo presente, interpor recurso a questão de nº09, da matéria de português, nível superior, para vaga de Assistente Social. Tal questão versava sobre o tema Semântica: Sinonímia, antonímia, Paronímia, Homonímia, Polissemia, Denotação e Conotação. Entretanto, tal tema foi colocado no edital somente a hiponímia e hiperonímia, polissemia e ambiguidade, conforme consta em anexo, não identificando a sinonímia. Ademais, tal questão apresentou incompleta, visto que não possuía frase anterior do fragmento, texto base, a palavra "outrossim", não conseguindo detectar a substituição. Sendo assim, considerando que o tema da questão nº09 não estava presente no conteúdo programático, conto com a compreensão da banca para analisar a questão mencionada e, se possível, a anulação da questão, visto que não houve menção desta matéria no Conteúdo Programático das Provas Objetivas de Português para Ensino superior. Sem mais, agradeço pela compreensão e aguardo retorno.

A questão foi elaborada a partir de um fragmento de texto, de autoria de Machado de Assis, onde foi empregada corretamente a palavra “outrossim”. O anunciado da questão solicitou que os candidatos apontassem uma palavra ou expressão que poderia substituir a palavra em destaque sem prejuízo de sentido. A alternativa correta foi a “c” que apresentou a palavra “igualmente”.

A Banca discorda das alegações do candidato de que o conteúdo desta questão não consta do Conteúdo Programático do certame.

A palavra em destaque na questão é “outrossim” é considerada pelos dicionários como conjunção ou advérbio. Trata-se de um conectivo muito utilizado na construção de sentido do texto, promovendo a coesão textual.

No conteúdo programático do concurso, consta os conteúdos: Classe de Palavras e Coesão Textual nos quais o emprego do “outrossim” se encaixa. Portanto, o conteúdo da referida questão consta, sim, do conteúdo programático do concurso.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1079 GABRIELLE OLIVEIRA DE LIMA ASSISTENTE SOCIAL - PREFEITURA 15 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Ilustríssimo senhor(a) examinador(a), A questão nº 15 de Conhecimentos Gerais da prova para o cargo de Assistente Social, edital nº 01/2024 - Concurso Público - Prefeitura Municipal de Pirapetinga/MG - consolidado com 3ª ratificação, considerou como correta em gabarito preliminar a letra “B”, porém, conforme o Tesouro Nacional, no documento “Cartilha FPM” (<https://cdn.tesouro.gov.br/>): “Deve-se notar que, como o repasse do FPM é uma alíquota da arrecadação do IR mais IPI, o montante transferido a cada decêndio é diretamente proporcional ao desempenho da arrecadação líquida desses impostos no decêndio anterior.” Sendo assim, é possível observar que a distribuição dos recursos aos Municípios não é feita atualmente com base somente no número de habitantes de cada região, como era inicialmente. Tal afirmativa também se consolida no exposto a seguir, retirado do mesmo documento: “Inicialmente, o FPM era formado por 10% do produto da arrecadação dos impostos sobre renda (IR) e sobre produtos industrializados (IPI), descontados os incentivos fiscais vigentes na época, restituições e outras deduções legais referentes a esses impostos. A regulamentação do FPM veio com o Código Tributário Nacional (CTN – Lei 5.172, de 25 de outubro de 1966), no seu artigo 91, e o início de sua distribuição deu-se em 1967. O critério de distribuição do FPM era então baseado unicamente na população dos Municípios. Posteriormente, o FPM foi ratificado pela Constituição Federal de 1967 (art. 26), que recepcionou a regulamentação do CTN. Pouco depois de promulgada a Constituição de 1967, foi baixado o Ato Complementar da Presidência da República nº 35, de 28 de fevereiro de 1967 [...].” Diante do exposto, em sede de recurso à questão, tendo em vista que temos duas alternativas corretas, solicito, gentilmente, que a questão seja analisada de forma correta e posteriormente ANULADA. A referida questão foi elaborada a partir de uma notícia sobre a distribuição de recursos do FPM aos municípios. O enunciado da questão solicitou aos candidatos que apontasse um critério de distribuição dos recursos aos municípios. O gabarito oficial apontou a alternativa “b” – número de habitantes.

A seguir relacionamos publicações oficiais que dão sustentação ao gabarito da questão: Texto publicado no site da Secretaria de Estado da Fazenda (https://www.fazenda.mg.gov.br/governo/assuntos_municipais/repasse_receita/informacoes/fpm.html)

O Fundo de Participação dos Municípios é uma transferência constitucional (CF, Art. 159, I, b), da União para os Estados e o Distrito Federal, composto de 22,5% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

A distribuição dos recursos aos Municípios é feita de acordo com o número de habitantes, onde são fixadas faixas populacionais, cabendo a cada uma delas um coeficiente individual. Os critérios atualmente utilizados para o cálculo dos coeficientes de participação dos Municípios estão baseados na Lei n.º. 5.172/66 (Código Tributário Nacional) e no Decreto-Lei N.º 1.881/81.

Anualmente o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, divulga estatística populacional dos Municípios e o Tribunal de Contas da União, com base nessa estatística, publica no Diário Oficial da União os coeficientes dos Municípios.

A Lei Complementar 62/89 determina que os recursos do FPM serão transferidos nos dia 10, 20 e 30 de cada mês sempre sobre a arrecadação do IR e IPI do decêndio anterior ao repasse.

Em documento do Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional (<https://cdn.tesouro.gov.br> › anexos › Cartilha FPM), consta a seguinte informação:

O primeiro critério de repartição do FPM, constante da edição inicial do CTN, em 1966, era exclusivamente populacional, aumentando o valor da cota individual conforme aumentava a população do Município; ao longo dos anos, esse critério foi recebendo alterações, e foge ao escopo desta publicação discuti-las. A seguir, é apresentado o critério vigente. Os percentuais individuais de participação dos Municípios são calculados anualmente pelo TCU e por ele publicados em Decisão Normativa no Diário Oficial da União até o último dia útil de cada exercício (CTN, art. 92). O cálculo é feito com base em informações prestadas ao TCU

RECURSOS

até o dia 31 de outubro de cada ano pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, informações estas compostas da população de cada Município e da renda per capita de cada Estado. Como visto anteriormente, os Municípios brasileiros são distribuídos em três classes, conforme mostra a Figura 4.

Portanto está evidenciado que o número de habitantes do município é critério para distribuição do FPM, bem como a renda per capita de cada Estado.

A referida questão solicitou aos candidatos que, entre quatro alternativas de resposta, apontassem qual delas seria um critério para distribuição do FPM. O enunciado da questão não classifica o critério como exclusivo para a distribuição dos recursos.

O gabarito da questão apontou como resposta correta a alternativa “b” – número de habitantes, que verdadeiramente é um dos critérios para distribuição do FPM.

A Banca discorda de que a questão teria duas alternativas corretas. Se comprovadamente os critérios são número de habitantes e renda per capita do Estado, as alternativas a) posição geográfica; c) alcance de metas na saúde; d) cumprimento de metas fiscais, todas estão incorretas.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1082 GABRIELLE OLIVEIRA DE LIMA ASSISTENTE SOCIAL - PREFEITURA 3 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.
O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:
Prezados, Venho pelo presente, solicitar que seja analisada a questão nº03 de Português da prova para o cargo de Assistente Social, edital nº01/2024 - Concurso Público - Prefeitura Municipal de Pirapetinga/MG - Consolidado com 3ª ratificação. Tal questão solicitou sobre o emprego da vírgula na frase, entretanto, a pontuação não foi destacada em negrito ou através de """. Dificultando a observação do candidato no momento da prova. Solicito que a questão seja analisada pela banca. sem mais, agradeço a compreensão e aguardo retorno. A referida questão foi elaborada a partir de um fragmento do texto principal: “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos.”. O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que justificasse o emprego da segunda vírgula. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa “c” – omissão de um verbo.
Se o fragmento de texto destacado apresenta duas vírgulas e o enunciado da questão solicitou que os candidatos assinalem a alternativa que justificasse o emprego da segunda vírgula, não há justificativa para a reclamação do candidato. A Banca entende que não haveria necessidade de destacar a vírgula com aspas ou com negrito. Houve uma eficaz identificação da vírgula em análise, ou seja, a segunda vírgula.
Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1122	GABRIELLE OLIVEIRA DE LIMA	ASSISTENTE SOCIAL - PREFEITURA	2	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Ilustríssimo senhor (a) examinador (a), A questão de nº 02 da prova de português para o cargo de Assistente Social, edital nº 01/2024 - Concurso Público - Prefeitura Municipal de Pirapetinga/MG - consolidado com 3ª ratificação, conforme o gabarito preliminar apresentado, é considerada a resposta correta a alternativa letra "D" - Sinestesia. No entanto, a frase "Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério" pode apresentar também a metáfora como figura de linguagem na expressão "luz fria", devido ao seu uso simbólico, já que não diz de forma literal sobre a temperatura da luz da sala de aula, mas sim das sensações que ela evoca, associando a ideia de necrotério a um ambiente sombrio e desolador, com sensações de conforto ou tristeza. Desta forma, a questão 02 pode apresentar duas alternativas corretas, podendo ser uma sinestesia, mas também uma metáfora quando usada nesse contexto. Diante do exposto, em sede de recurso à questão, tendo em vista que temos duas alternativas corretas, solicito, gentilmente, que a questão seja analisada e posteriormente ANULADA. A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal:</p> <p>&ldquo;Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.&rdquo;</p> <p>Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa &ldquo;d&rdquo; &ndash; Sinestesia.</p> <p>De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquista, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas.</p> <p>Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual.</p> <p>No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual.</p> <p>O candidato alega que a expressão em destaque poderia ser metáfora e argumenta que o termo &ldquo;luz fria&rdquo; foi usado no sentido simbólico, já que não diz de forma literal sobre a temperatura da luz da sala de aula, mas sim das sensações que ela evoca, associando a ideia de necrotério a um ambiente sombrio e desolador, com sensações de conforto ou tristeza.</p> <p>Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a essa interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: &ldquo;Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um&rdquo;.</p> <p>Se o autor ressalta a quantidade de vida que entrava nos alunos, além do sopro da sabedoria, não se pode interpretar que a expressão &ldquo;luz fria&rdquo; denote ideia de um ambiente sombrio, desolador e triste, visto que desperta no autor boas lembranças do sopro da sabedoria e da quantidade de vida que entrava nos alunos.</p> <p>A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
1232	GABRIELLE OLIVEIRA DE LIMA	ASSISTENTE SOCIAL - PREFEITURA	33	INDEFERIDO	<p>As afirmativas apresentadas nas opções A, B, C e D, não geram nenhum questionamento em relação aos PRINCÍPIOS DA LOAS, não apresentam duplo sentido, e são claras ao leitor, nem dificuldade de interpretação referente a LEI Orgânica da Assistência Social.</p> <p>Ao conhecedor da LOAS, não há dúvida entre os princípios apresentados na questão.</p>

RECURSOS

1107	GEISIANI INOCENCIO DA SILVA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - PREFEITURA	16	INDEFERIDO	<p>Em relação a questão 16, a banca analisou o recurso e considerou indeferido. A questão está correta: Segue resolução comentada desta: Calcule o número de pessoas infectadas nos primeiros 5 dias, onde a população dobra a cada dia. Após o quinto dia, calcule o número de pessoas infectadas considerando a redução pela metade a cada dia, até o décimo dia. Lembre-se de que o número de pessoas infectadas não pode ultrapassar o total da população da cidade. 1. Crescimento nos primeiros 5 dias: Dia 0: 200 Dia 1 : 200 . 2¹ = 400 Dia 2: 200 . 2² = 800 Dia 3: 200 . 2³ = 1600 Dia 4: 3200 Dia 5: 6400 Após 5 dias, há 6.400 pessoas infectadas. 2. Crescimento nos dias 6 a 10: A partir do dia 6, a taxa de infecção é reduzida pela metade. Dia 6: 3200 Dia 7: 1600 Dia 8: 800 Dia 9: 400 Dia 10: 200 Conclusão: Ao final do 10º dia, o número de pessoas infectadas será 200. Portanto, a questão está correta.</p>
1238	GEIZA TISSI MEDEIROS DA SILVEIRA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	27	IMPROCEDENTE	<p>Recurso Improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato. O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: &ldquo;Questão 27 pergunta está errada, dia do trabalhador é 1º maio e não 1º março conforme a pergunta&rdquo;. A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que indicava o nome do tricampeão mundial de Fórmula Um, falecido no Dia do Trabalho, em 1994, num acidente em Ímola. Entre as alternativas, o gabarito aponta a letra &ldquo;a&rdquo;; Ayrton Senna como resposta para a questão. A Banca verificou o enunciado da questão e constatou um erro de digitação na palavra &ldquo;maio&rdquo; que foi redigida como &ldquo;março&rdquo;. Entretanto, como o enunciado traz a referência a essa data como sendo &ldquo;Dia do Trabalho&rdquo;; o erro de digitação não foi suficiente para prejudicar a interpretação do candidato. Afinal, Dia do Trabalho refere-se ao Dia 1º de maio. Portanto, a Banca entende que o erro de digitação não foi suficiente para prejudicar o entendimento da questão, já que a expressão &ldquo;Dia do Trabalho&rdquo; poderia elucidar qualquer suposta dúvida em relação à data. O recurso foi considerado improcedente e foi mantido o gabarito oficial.</p>

RECURSOS

1239	GEIZA TISSI MEDEIROS DA SILVEIA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	29	INDEFERIDO	<p>Recurso Improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato. O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: &ldquo;Resposta errada gabarito&rdquo;. A referida questão foi elaborada a partir da Bandeira de Minas Gerais e apresentou três afirmativas sobre esse símbolo. I - A Bandeira de Minas Gerais é composta por um triângulo vermelho sobre fundo branco, contornado pela expressão em latim &ldquo;Libertas quae sera tamen&rdquo; &ndash; lema da Inconfidência Mineira -, que significa &ldquo;Liberdade ainda que tardia&rdquo;. II &ndash; A expressão em latim foi proposta por Alvarenga Peixoto, inconfidente, e foi retirada de um versículo do poeta romano Virgílio. III - O triângulo remete à santíssima trindade e foi proposto por Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, um dos participantes do movimento da Inconfidência Mineira. Todas as afirmativas sobre a Bandeira de Minas Gerais estão corretas e o candidato deveria assinalar como resposta a alternativa &ldquo;d&rdquo;, ou seja, estão corretas as afirmativas I, II e III. A alegação do candidato é simplória, apenas afirma que há resposta errada no gabarito, mas não cita qual resposta, não apresenta nenhuma argumentação e não solicita sua anulação, o que é suficiente para desconsiderar o recurso. Mesmo assim, a Banca analisou a questão e não encontrou nenhuma falha em sua elaboração; por isso considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
1240	GEIZA TISSI MEDEIROS DA SILVEIA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	32	INDEFERIDO	<p>INDEFERIDO Recurso não assiste ao recorrente, visto que, na primeira prateleira devem ser colocadas as vacinas que podem ser submetidas à temperatura negativa (contra poliomielite, sarampo, febre amarela, rubéola, tríplice viral) dispostas em bandejas perfuradas para permitir a circulação de ar; na segunda prateleira devem ser colocadas as vacinas que não podem ser submetidas à temperatura negativa (dT, DTP, Hepatite B, Hib, influenza, TT e BCG), também em bandejas perfuradas ou nas próprias embalagens do laboratório produtor. Fonte: Manual de Rede de Frio / elaboração de Cristina Maria Vieira da Rocha et al. - 3. ed. - Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacionalde Saúde; 2001. 80p</p>
1042	GELI APARECIDA DE ARAÚJO FREITAS	ENFERMEIRO DA SAÚDE DA FAMÍLIA - PREFEITURA	20	QUESTÃO ANULADA	<p>Recurso procedente &ndash; Assiste razão ao candidato. O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: QUESTAO PEDINDO A RESPOSTA ERRADA , SENDO QUE NAS OPCÕES TEM DUAS RESPOSTA ERRADA. B e C . A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontasse uma data marcante que não foi registrada em 2024. Entre as alternativas de resposta, tivemos as opções: A) 30 anos da morte de Ayrton Senna B) 110 anos da primeira Constituição Brasileira. C) 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. D) 40 anos do Movimento Diretas Já. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa &ldquo;b&rdquo;, pois em 25 de março de 2024, comemoramos os 200 anos da primeira Constituição brasileira. Portanto, essa alternativa traz uma informação incorreta. Entretanto, a Banca analisou também a alternativa &ldquo;c&rdquo; que apresenta a informação de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Foi constatado que este fato não ocorreu em 2024, e sim em 10 de dezembro de 2018, sendo, portanto, também uma informação incorreta. Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.</p>

RECURSOS

					Prezado(a) Candidato(a)
1247	GESSICA ALVES RODRIGUES MATOS	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	24	GABARITO ALTERADO	Após verificação da questão e do recurso apresentado, a Banca verificou a falha na divulgação e pede a alteração do gabarito. A resposta correta é a Letra B. Atenciosamente.
1248	GESSICA ALVES RODRIGUES MATOS	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	12	IMPROCEDENTE	Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: Ilustríssima Banca Examinadora Auctor, venho por meio deste, solicitar recurso sobre o gabarito preliminar da questão 12 da parte de Conhecimentos Gerais, da Prova de Professor 1 do Município de Pirapetinga MG, a banca trás como correto a letra C, referente a população indígena haja visto que na verdade temos é descendência indígena. Conforme o Censo de 2022 do IBGE por exemplo de acordo com o endereço eletrônico abaixo, [https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pirapetinga/panorama]. Diante disso solicito a anulação da referente questão baseada nos dados do Censo 2022. A referida questão foi elaborada a partir de um texto sobre dados apurados pelo IBGE, no Censo 2022, em relação à população indígena que vive nas cidades da Zona da Mata e Campos das Vertentes. Com o título “Mais de 1.500 indígenas vivem na Zona da Mata e Vertentes, aponta Censo 2022”, a matéria foi publicada no site do portal de notícias G1 (https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2023/08/07/mais-de-1500-indigenas-vivem-na-zona-da-mata-e-vertentes-aponta-censo-2022.ghtml) Pirapetinga aparece na relação elaborada pelo IBGE com uma população indígena composta por 5 pessoas, conforme consta da alternativa “c”. O candidato alega que não há população indígena em Pirapetinga, apenas descendência indígena. Ele apresenta um link que traria informações sobre o tema. A Banca teve o cuidado de acessar o link e não encontrou nenhuma referência ao tema apresentado pela questão. Faltou ao candidato apresentar um documento para sustentar as suas alegações, o que torna inconsistente o recurso. Ademais, descendentes podem ser considerados índios. Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.
1017	GÉSSICA GREGÓRIO VICENTE	TÉCNICO DE ENFERMAGEM - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	11	GABARITO ALTERADO	Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede. Portanto, gabarito alterado para alternativa D.
1018	GÉSSICA GREGÓRIO VICENTE	TÉCNICO DE ENFERMAGEM - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	19	INDEFERIDO	Em relação a questão 19, a banca analisou o recurso e considerou indeferido. Resolvendo a questão, temos: Cálculo do mínimo de horas para estar entre os 10% que trabalharam mais: Para encontrar o percentil 90, precisamos determinar o valor correspondente a 1,28 desvios padrão acima da média (usando tabelas de distribuição normal). Cálculo: Horas = Média + (Z ⋅ Desvio Padrão) = 42 + (1,28 ⋅ 5) = 42 + 6,4 = 48,4 Como estamos buscando o número mínimo de horas, arredondamos para cima. Portanto a questão está correta.

RECURSOS

1022	GÉSSICA GREGÓRIO VICENTE	TÉCNICO DE ENFERMAGEM - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	20	INDEFERIDO
------	--------------------------	---	----	------------

Em relação ao recurso sobre a questão 20, a banca analisou e considerou indeferido.
Segue esclarecimento sobre a questão:
Determinação da altura do triângulo menor:
A área total do triângulo é 600 m². Para que as áreas dos dois triângulos sejam iguais, cada um deve ter uma área de 300 m².
Usando a base de 30 metros para o triângulo menor:
Área = $\frac{1}{2} \cdot \text{base} \cdot \text{altura}$
 $300 = \frac{1}{2} \cdot 30 \cdot h$
 $300 = 15h$
Portanto, a questão está correta.

RECURSOS

1024	GÉSSICA GREGÓRIO VICENTE	TÉCNICO DE ENFERMAGEM - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	21	IMPROCEDENTE
------	--------------------------	---	----	--------------

Recurso improcedente. Não assiste razão ao candidato. O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: Venho, por meio deste recurso, solicitar a reconsideração da questão relacionada ao ranking de universidades, na qual é dito que "as universidades listadas a seguir estão entre as 10 mais bem ranqueadas, exceto...". As universidades mencionadas — USP, Unicamp, UFMG e UFRJ — foram indicadas como exceções de forma que pode gerar confusão. O principal equívoco reside no fato de que a questão não especifica se a referência das "10 mais bem ranqueadas" é em relação ao ranking global ou apenas dentro do Brasil. Em diversas classificações, essas quatro universidades têm se destacado notoriamente entre as melhores do país, e pelo menos todas estão, de fato, entre as 10 mais bem ranqueadas no Brasil. É importante ressaltar que o Brasil é mencionado como o país com o maior número de universidades no ranking global, com 96 das 487 instituições selecionadas, e que as universidades brasileiras mencionadas — Unicamp, UFMG e UFRJ, figuram consistentemente entre as melhores do país, destacando-se especialmente em produtividade de pesquisa. A falta de clareza sobre se a questão se referia ao contexto global ou ao nacional levou à interpretação equivocada. Essa ambiguidade pode gerar confusão entre os candidatos, e é por isso que solicito que a questão seja reconsiderada. Desta forma, reitero que as universidades USB, Unicamp, UFMG e UFRJ não podem ser desconsideradas na classificação específica dentro do Brasil, visto que estão entre as melhores do país. A referida questão foi elaborada a partir de um pequeno texto, retirado de uma matéria publicada no site da Revista Veja, na data de 03 de outubro de 2024, com o título: Brasil tem quatro universidades entre as dez melhores da América Latina. Transcrevemos a seguir um trecho da reportagem: Mais uma vez, o Brasil se destaca no ranking regional de universidades. O país tem nove instituições entre as 25 melhores da América Latina e do Caribe e quatro entre as dez mais bem ranqueadas. Como de costume, a Universidade de São Paulo (USP) se destaca, ocupando o primeiro lugar da lista. Seu principal indicador é o Impacto na Web, mas a Universidade também consegue bons números em equipe com doutorado, reputação entre empregadores e citações por artigo, um importante indicador da relevância da pesquisa produzida por aqui. Que outras Universidades aparecem no ranking? Além da USP, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp) também figuram entre as top 4, ocupando 3ª, 5ª e 8ª colocações respectivamente. E não para por aí. O Brasil foi o país com o maior número de Universidades classificadas no ranking, com 96 das 437 instituições selecionadas. O destaque vai para a produtividade em pesquisa, fator em que o país tem sete dos dez primeiros colocados. O vice-presidente sênior da QS Quacquarelli Symonds, responsável pelo ranking, vê os números com bons olhos, mas faz ressalvas. “As universidades brasileiras continuam a demonstrar realizações acadêmicas significativas, mas o sucesso a longo prazo depende da diversificação das fontes de financiamento e do aumento da autonomia institucional”, disse Ben Sowter, em comunicado. [...] (Leia mais em: <https://veja.abril.com.br/ciencia/brasil-tem-quatro-universidades-entre-as-dez-melhores-da-america-latina/>) Em nenhum trecho da reportagem é citada a UFMG como uma das dez universidades mais ranqueadas. Destacamos o trecho “Além da USP, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp) também figuram entre as top 4, ocupando 3ª, 5ª e 8ª colocações respectivamente”. Em suas alegações, o candidato afirma que não houve clareza se a questão se referia ao contexto global ou ao nacional. A Banca discorda do candidato, pois o texto menciona claramente que o ranking era global, ou seja, da América Latina e do Caribe, o que não gera nenhum tipo de ambiguidade. Embora a UFMG seja considerada entre as melhores universidades do país, ela não aparece no ranking da QS Quacquarelli Symonds, divulgado neste ano (2024) e que foi alvo da

RECURSOS

matéria publicada pela Revista Veja.
Feito este esclarecimento, a Banca entende que não houve falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1028 GÉSSICA GREGÓRIO VICENTE

TÉCNICO DE ENFERMAGEM - FUNDAÇÃO DE SAÚDE

25

INDEFERIDO

Recurso improcedente. Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Na questão proposta, é solicitado que identifiquemos o fato que não ocorreu em 2024, sendo apresentadas as seguintes alternativas: A: Brasil é escolhido como sede da Copa do Mundo de futebol feminino de 2027 pela FIFA. B: Morre aos 93 anos o apresentador e empresário Silvio Santos. C: Estados brasileiros são afetados pela estiagem e ondas de incêndios florestais. D: Texto-base da reforma tributária é aprovada na Câmara dos Deputados. Após a análise, constato que todas as opções já ocorreram no ano de 2024, o que compromete a estrutura da questão, pois não há uma alternativa correta de acordo com o enunciado, que pede que se identifique um fato que ainda não aconteceu. Mesmo a alternativa D, que aponta a aprovação da base da reforma tributária na Câmara dos Deputados, já se concretizou. As outras alternativas também mencionam fatos ocorridos em 2024, o que indica que a questão não possui uma resposta exata que esteja em conformidade com o enunciado.

A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apresentasse um fato que não ocorreu em 2024. O gabarito apontou a alternativa "D"; que tinha como resposta "Texto-base da Reforma Tributária é aprovado na Câmara dos Deputados";

Os principais jornais do país noticiaram em 2023, no dia 15 de dezembro, a aprovação da Reforma Tributária. Anexamos trechos das reportagens publicadas nos sites do G1 e do GLOBO;

Em votação histórica, Câmara aprova a reforma tributária; texto vai à promulgação
Texto foi aprovado em dois turnos pelos deputados nesta sexta-feira. Depois de 30 anos de debates, Congresso tira do papel uma reforma para simplificar os impostos sobre o consumo; veja pontos.

15/12/2023 17h38

Por Kevin Lima, Ana Paula Castro, Elisa Clavery, Luiz Felipe Barbiéri, Vinícius Cassela, g1 e TV Globo

Em nova rodada de votação, a Câmara dos Deputados aprovou, nesta sexta-feira (15), em segundo turno, o texto-base da proposta de emenda à Constituição (PEC) que atualiza o sistema tributário brasileiro e a chamada reforma tributária.

O texto foi aprovado em dois turnos. No primeiro, o placar foi de 371 votos a favor e 121 contra. O mínimo para aprovação eram 308 votos. No segundo turno, foi de 365 a 118.

A votação é histórica. A reforma tributária foi discutida durante 30 anos por sucessivos governos e dentro do governo, sem nunca ter saído do papel.

Agora, concluída a votação, a reforma vai para promulgação, ato que tornará o texto parte da Constituição.

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/12/15/camara-reforma-tributaria.ghtml>

O GLOBO

Câmara conclui votação histórica da Reforma Tributária; texto vai à promulgação
Mudança no sistema de impostos ocorre após décadas de discussão no país. Bancada da bala consegue barrar imposto seletivo sobre armas.

Por
Victoria Abel
e

Geralda Doca
— Brasília

15/12/2023 17h38 Atualizado 15/12/2023

Em uma votação histórica, a Câmara dos Deputados aprovou, nesta sexta-feira, a Reforma Tributária. No primeiro turno, por 371 votos a 121. No segundo turno, foi de 365 a 118. O texto vai à promulgação. A cerimônia deve ocorrer na próxima quarta-feira. A aprovação foi possível depois de intensas negociações entre Câmara e Senado nos últimos dias.

-- Os resultados são de um trabalho coletivo. Em nome de todos, eu queria dizer que a Câmara dos Deputados e o Senado Federal marcam definitivamente com essa votação um grande feito -- disse o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-PB).

<https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/12/15/camara-aprova-reforma-tributaria.ghtml>

RECURSOS

I

O que aconteceu neste ano (2024) foi aprovação da regulamentação da Reforma Tributária. Conforme noticiou o G1 e outros renomados sites de notícia.

Câmara aprova projeto de regulamentação da reforma tributária com carne isenta de imposto Deputados decidiram ainda não submeter armas e munições ao imposto seletivo, que taxará itens prejudiciais à saúde ou à natureza. Projeto agora vai para o Senado.

Por Luiz Felipe Barbiéri, Kevin Lima, Paloma Rodrigues, g1 e TV Globo — Brasília 10/07/2024 19h54 Atualizado há 3 meses

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (10) o primeiro projeto que regulamenta a reforma tributária.

A votação teve 336 votos a favor e 142 contrários. O texto ainda vai para o Senado. É importante lembrar que as regras da reforma tributária serão aplicadas de forma escalonada nos próximos anos, e todos seus efeitos serão sentidos ao longo do tempo.

Depois de votar o texto-base, os deputados analisaram os chamados destaques — sugestões de alteração no texto. A principal discussão dessa etapa foi a tributação zero da carne bovina e do frango, uma demanda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que foi defendida também pela oposição, mas que não era bem vista pela equipe econômica do governo.

E esse destaque foi aprovado. Ou seja, a carne vermelha entra na cesta básica e não pagará imposto sobre consumo.

Mas um destaque que foi rejeitado pedia cobrança do chamado imposto seletivo (ou imposto do pecado) para armas. Com a rejeição, armas não serão submetidas a esse imposto, que busca taxar itens nocivos à saúde ou ao meio ambiente.

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/07/10/camara-aprova-texto-base-do-primeiro-projeto-de-regulamentacao-da-reforma-tributaria.ghtml>

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não houve falhas na elaboração da questão que justifiquem o pedido de anulação, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1043	GÉSSICA GREGÓRIO VICENTE	TÉCNICO DE ENFERMAGEM - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	34	QUESTÃO ANULADA	DEFERIDO – QUESTÃO ANULADA Recurso assiste ao recorrente, visto que, há dois possíveis tempos, um determinado pela OMS e outra pelos órgãos nacionais de saúde, como não houve especificação no enunciado da questão quanto a qual determinação a questão está direcionada, procede-se pela anulação.
1046	GÉSSICA GREGÓRIO VICENTE	TÉCNICO DE ENFERMAGEM - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	39	QUESTÃO ANULADA	DEFERIDO – ANULAÇÃO Recurso assiste ao recorrente, visto que, o tempo correto é de 20 a 30 segundos, como não tem opção de alternativa correta, procede-se pela anulação
985	GISELE INOCENCIO DA SILVA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede. Portanto, gabarito alterado para alternativa D.
1196	GISELE INOCENCIO DA SILVA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - PREFEITURA	16	INDEFERIDO	Em relação a questão 16, a banca analisou o recurso e considerou indeferido. A questão está correta: Segue resolução comentada desta: Calcule o número de pessoas infectadas nos primeiros 5 dias, onde a população dobra a cada dia. Após o quinto dia, calcule o número de pessoas infectadas considerando a redução pela metade a cada dia, até o décimo dia. Lembre-se de que o número de pessoas infectadas não pode ultrapassar o total da população da cidade. 1. Crescimento nos primeiros 5 dias: Dia 0: 200 Dia 1 : $200 \cdot 2^1 = 400$ Dia 2: $200 \cdot 2^2 = 800$ Dia 3: $200 \cdot 2^3 = 1600$ Dia 4: 3200 Dia 5: 6400 Após 5 dias, há 6.400 pessoas infectadas. 2. Crescimento nos dias 6 a 10: A partir do dia 6, a taxa de infecção é reduzida pela metade. Dia 6: 3200 Dia 7: 1600 Dia 8: 800 Dia 9: 400 Dia 10: 200 Conclusão: Ao final do 10º dia, o número de pessoas infectadas será 200. Portanto, a questão está correta.

RECURSOS

1124	GLAUCE OLIVEIRA MENDES BRITO	FARMACÊUTICO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	20	QUESTÃO ANULADA	<p>Recurso procedente &ndash; Assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Respeitosamente, venho solicitar, por meio desse recurso, a revisão da questão 20, pelos seguintes motivos: A Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) foi proclamada em 10/12/1948, na Assembleia Geral da ONU. Dessa forma, a DUDH irá completar em dezembro de 2024, 76 anos. A questão 20 pediu para marcar o opção errada, dessa forma, a referida questão teria duas opções de resposta, senda elas as letras B e C. Podendo ser conferido no site https://www.conectas.org/noticias/75-anos-da-declaracao-universal-dos-direitos-humanos-vej-a-como-documento-garante-direito-para-todas-as-pessoas/</p> <p>A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontasse uma data marcante que não foi registrada em 2024. Entre as alternativas de resposta, tivemos as opções:</p> <p>A) 30 anos da morte de Ayrton Senna B) 110 anos da primeira Constituição Brasileira. C) 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. D) 40 anos do Movimento Diretas Já.</p> <p>O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa &ldquo;b&rdquo;, pois em 25 de março de 2024, comemoramos os 200 anos da primeira Constituição brasileira. Portanto, essa alternativa traz uma informação incorreta.</p> <p>Entretanto, a Banca analisou também a alternativa &ldquo;c&rdquo; que apresenta a informação de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Foi constatado que este fato não ocorreu em 2024, e sim em 10 de dezembro de 2018, sendo, portanto, também uma informação incorreta.</p> <p>Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.</p>
1127	GLAUCE OLIVEIRA MENDES BRITO	FARMACÊUTICO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	31	INDEFERIDO	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos a seguir expostos:</p> <p>O argumento apresentado no recurso não invalida a afirmação da questão, que está correta ao apontar a clorpromazina como um exemplo de fármaco administrado pela via retal, na forma de supositório, para exercer efeito sistêmico. Embora o candidato afirme que atualmente não há produção de clorpromazina em supositório no Brasil, isso não altera o fato de que essa forma de administração é tecnicamente viável e já foi amplamente utilizada em contextos clínicos.</p> <p>Existência de Formulações: Historicamente, a clorpromazina foi disponibilizada em forma de supositório, e essa via de administração é validada pela literatura farmacológica como uma opção para o tratamento de condições em que a via oral ou injetável não são indicadas, como em pacientes com náuseas ou que não podem deglutir. O fato de uma formulação não estar atualmente em produção no mercado brasileiro não anula a possibilidade de uso dessa via, já que o supositório pode ser preparado em farmácias de manipulação.</p> <p>Via Retal para Efeito Sistêmico: A questão discute a via de administração e não a disponibilidade comercial de determinada forma farmacêutica em um dado momento. A clorpromazina é, de fato, um exemplo de fármaco que pode ser administrado por via retal para efeito sistêmico. O foco da questão está na possibilidade farmacológica de uso dessa via, e não nas apresentações comercializadas em um momento específico.</p> <p>Relevância da Farmácia de Manipulação: Mesmo que atualmente a indústria farmacêutica brasileira não produza supositórios de clorpromazina, farmácias de manipulação podem preparar essa forma farmacêutica. O uso de supositórios é uma prática comum em diversas situações clínicas, e o exemplo da clorpromazina é pertinente no contexto de ensino farmacológico.</p> <p>Portanto, o recurso não procede, já que a questão está tecnicamente correta ao citar a clorpromazina como um exemplo de fármaco administrado por via retal para efeito sistêmico, independentemente da disponibilidade comercial atual.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>

RECURSOS

1131	GLAUCE OLIVEIRA MENDES BRITO	FARMACÊUTICO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	33	INDEFERIDO	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos a seguir expostos:</p> <p>O recurso apresentado argumenta que o correto seria mencionar leucopenia em vez de leucocitose na descrição da síndrome de hipersensibilidade ao alopurinol. No entanto, esse argumento está incorreto, pois a leucocitose (aumento de leucócitos) é uma manifestação comum em quadros de hipersensibilidade grave, como a síndrome de hipersensibilidade ao alopurinol, que envolve uma resposta imune exacerbada.</p> <p>A leucocitose é uma resposta comum associada a reações inflamatórias graves, incluindo a síndrome de hipersensibilidade ao alopurinol. Em casos de reações de hipersensibilidade, o sistema imunológico responde com um aumento na produção de leucócitos (leucocitose) e eosinófilos (eosinofilia), o que é uma característica típica dessas reações sistêmicas.</p> <p>A bula do alopurinol pode listar tanto a leucocitose quanto a leucopenia como possíveis reações adversas, dependendo da situação clínica. No entanto, no contexto específico da síndrome de hipersensibilidade, a leucocitose é mais prevalente, o que confirma a correção da afirmativa original.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>
1135	GLAUCE OLIVEIRA MENDES BRITO	FARMACÊUTICO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	35	INDEFERIDO	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos a seguir expostos:</p> <p>O argumento apresentado no recurso se baseia em uma interpretação incorreta da eficácia da doxiciclina no tratamento da malária. A afirmativa original está correta ao mencionar que a doxiciclina é eficaz contra os esquizontes eritrocitários de todos os parasitas da malária em humanos, incluindo Plasmodium falciparum, Plasmodium vivax, Plasmodium ovale, e Plasmodium malariae. A seguir, fundamento o indeferimento do recurso:</p> <p>A doxiciclina, como parte do tratamento antimalárico, atua inibindo a síntese proteica dos parasitas no estágio eritrocitário. Embora seja mais comumente usada no tratamento e na profilaxia de infecções por Plasmodium falciparum, ela também é eficaz contra os esquizontes eritrocitários de outras espécies de parasitas da malária, como Plasmodium vivax, Plasmodium ovale, e Plasmodium malariae. Isso reflete seu amplo espectro de ação nos estágios sanguíneos da infecção.</p> <p>A afirmativa da questão está correta ao dizer que a doxiciclina não atua nos estágios hepáticos do parasita, motivo pelo qual ela é frequentemente usada em combinação com outros fármacos que atuam nas formas hepáticas ou latentes, como a primaquina. A afirmação no recurso não contesta adequadamente essa informação, que é central à questão.</p> <p>Embora a doxiciclina seja especialmente usada contra Plasmodium falciparum devido à resistência da cloroquina em algumas áreas, isso não exclui sua eficácia contra outras espécies de parasitas. A bula pode não enfatizar o uso em todas as espécies porque Plasmodium falciparum é a forma mais grave e prevalente em algumas regiões endêmicas, mas isso não implica que ela seja ineficaz contra os outros parasitas.</p> <p>Portanto, a doxiciclina é, de fato, eficaz contra os esquizontes eritrocitários de todos os parasitas da malária em humanos e não atua nos estágios hepáticos, o que torna a alternativa correta. O recurso não procede, pois a afirmativa não se limita a Plasmodium falciparum.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>

RECURSOS

1140 GLAUCE OLIVEIRA MENDES BRITO FARMACÊUTICO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE 39 INDEFERIDO

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos a seguir expostos:
Com base na Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999, que dispõe sobre a definição de medicamentos genéricos, a explicação correta de cada alternativa é a seguinte:

Alternativa

"Equivalente terapêutico de um medicamento de referência, contendo os mesmos princípios ativos, apresentando a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração e, comprovados, essencialmente, os mesmos efeitos de eficácia e segurança."

Essa definição, embora próxima da correta, não é a definição legal de medicamento genérico. Ela descreve um produto farmacêutico intercambiável (conforme o artigo 5º, inciso XXIII da Lei nº 9.787/1999), que é um equivalente terapêutico ao medicamento de referência. Essa descrição não faz referência direta à questão da produção após a expiração da patente ou ao uso da Denominação Comum Brasileira (DCB), o que é essencial na definição legal de medicamento genérico.

Alternativa

"Medicamento similar a um produto de referência ou inovador, que se pretende ser com este intercambiável, geralmente produzido após a expiração ou renúncia da proteção patentária ou de outros direitos de exclusividade, comprovada a sua eficácia, segurança e qualidade, e designado pela Denominação Comum Brasileira (DCB), ou, na sua ausência, pela Denominação Comum Internacional (DCI)."

Essa alternativa corresponde exatamente à definição de medicamento genérico, conforme o artigo 5º, inciso XXI da Lei nº 9.787/1999:

"Medicamento Genérico – medicamento similar a um produto de referência ou inovador, que se pretende ser com este intercambiável, geralmente produzido após a expiração ou renúncia da proteção patentária ou de outros direitos de exclusividade, comprovada a sua eficácia, segurança e qualidade, e designado pela DCB ou, na sua ausência, pela DCI."

A definição destaca a intercambialidade com o produto de referência, a produção após a expiração da patente e o uso da DCB ou DCI, o que é essencial para o conceito de medicamento genérico.

Alternativa

"É o medicamento que possui os mesmos princípios ativos, concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica do medicamento de referência, podendo diferir apenas em características como tamanho, validade, embalagem, rotulagem, excipientes e veículos, sendo identificado por nome comercial ou marca." Essa alternativa descreve um medicamento similar, conforme o artigo 5º, inciso XX da Lei nº 9.787/1999:

"Medicamento Similar – aquele que contém o mesmo ou os mesmos princípios ativos, apresenta a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica, preventiva ou diagnóstica, do medicamento de referência registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária, podendo diferir somente em características relativas ao tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem, rotulagem, excipientes e veículos, devendo sempre ser identificado por nome comercial ou marca." A diferença entre um medicamento similar e um genérico é que o similar é identificado por nome comercial ou marca, enquanto o genérico é identificado pelo princípio ativo (DCB ou DCI), e o similar não é automaticamente intercambiável.

Alternativa

"Produto inovador registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária e comercializado no País, cuja eficácia, segurança e qualidade foram comprovadas cientificamente junto ao órgão federal competente, por ocasião do registro."

Essa alternativa descreve um medicamento de referência, conforme o artigo 5º, inciso XXII da Lei nº 9.787/1999:

"Medicamento de Referência – produto inovador registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária e comercializado no País, cuja eficácia, segurança e qualidade foram comprovadas cientificamente junto ao órgão federal competente, por ocasião do registro." Medicamentos de referência são os produtos inovadores que servem

RECURSOS

como base de comparação para genéricos e similares. Eles são os primeiros a ser desenvolvidos e passam pelos estudos clínicos iniciais.

Portanto, a alternativa citada pela banca é a correta, pois define o medicamento genérico exatamente como descrito na Lei nº 9.787/1999. As outras alternativas referem-se a produtos intercambiáveis, medicamentos similares ou medicamentos de referência, que possuem definições legais distintas.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

1148	GLAUCE OLIVEIRA MENDES BRITO	FARMACÊUTICO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	40	INDEFERIDO	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos a seguir expostos:</p> <p>O recurso apresentado sugere que o albendazol não está indicado para o tratamento da hidatidose (causada pelo Echinococcus granulosus), alegando que essa indicação não consta na bula do medicamento aprovada pela ANVISA. No entanto, o albendazol é amplamente reconhecido e utilizado no tratamento da hidatidose, tanto na prática clínica quanto nas diretrizes internacionais e na literatura médica, sendo um dos fármacos mais utilizados para essa condição.</p> <p>Embora o recurso argumente que a bula do albendazol aprovada pela ANVISA não mencione explicitamente o tratamento da hidatidose, é importante destacar que o uso do albendazol para essa infecção é amplamente documentado e aceito na prática médica, em diretrizes de órgãos internacionais como a OMS (Organização Mundial da Saúde). O albendazol é o tratamento de escolha para hidatidose e é utilizado para reduzir o tamanho dos cistos ou como parte do preparo cirúrgico para remoção dos mesmos. Estudos e protocolos clínicos suportam a dosagem mencionada na questão, sendo que 400 mg, 2 vezes ao dia, durante 1 mês ou mais é uma posologia amplamente utilizada no manejo da hidatidose.</p> <p>Mesmo que uma bula específica não mencione todas as indicações de um medicamento, o uso "off-label" (uso fora da bula) de medicamentos é comum e embasado por evidências científicas, como é o caso do albendazol para hidatidose. O fato de a bula nacional não mencionar explicitamente essa indicação não invalida o uso consolidado do medicamento em nível mundial. O albendazol é recomendado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) e pela OMS para essa condição, e sua eficácia contra Echinococcus granulosus é bem documentada.</p> <p>A posologia mencionada na questão (400 mg, 2 vezes ao dia, junto às refeições, por 1 mês ou mais) é a posologia padrão para o tratamento da hidatidose, conforme as diretrizes internacionais e manuais de infectologia. Esta dosagem visa aumentar a absorção do fármaco e garantir sua eficácia no tratamento prolongado da doença, que muitas vezes requer tratamento prolongado ou em ciclos repetidos.</p> <p>A bula aprovada pela ANVISA serve como referência para o uso regulamentado do medicamento no Brasil. No entanto, a ausência de uma indicação específica em bula não implica a não utilização do medicamento para essa condição, principalmente quando existem diretrizes internacionais que corroboram seu uso.</p> <p>https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hidatidose-humana</p> <p>Portanto, a questão está correta ao indicar que o albendazol é utilizado para o tratamento da hidatidose, e a posologia mencionada está de acordo com os padrões clínicos internacionalmente aceitos. A ausência dessa indicação na bula da ANVISA não invalida seu uso amplamente reconhecido e recomendado em outras fontes médicas confiáveis. Portanto, o recurso deve ser indeferido, mantendo-se a correção da alternativa como verdadeira. Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>
1160	GLEIDSON CORREA SANTANA	AUXILIAR DE SERVIÇOS - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>
975	GLEICE FERREIRA DE OLIVEIRA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA SAÚDE FAMÍLIA - PREFEITURA	31	INDEFERIDO	<p>INDEFERIDO</p> <p>Recurso não assiste, ao recorrente, visto que, a fundamentação do recurso não se aplica a questão no qual o candidato entrou com recurso.</p>

RECURSOS

976	GLEYCE FERREIRA DE OLIVEIRA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA SAÚDE FAMÍLIA - PREFEITURA	21	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente. Não assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Sim, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) está entre as melhores universidades do país e da América Latina: Em 2022, a UFMG foi a melhor universidade federal do país, de acordo com o Inep. Em 2023, a UFMG foi a sétima melhor universidade da América Latina, de acordo com a Times Higher Education (THE). Em 2021, o AD Scientific Index classificou a UFMG como a melhor universidade federal em relação a cientistas produtivos e influentes. Em 2019, o Ranking Universitário Folha (RUF) classificou a UFMG como a universidade com o melhor ensino do país. Em 2016, o RUF classificou a UFMG como a quarta melhor universidade do país. A UFMG também já foi classificada como uma das melhores universidades latino-americanas pelo SCImag (SIR) em 2020.</p> <p>A referida questão foi elaborada a partir de um pequeno texto, retirado de uma matéria publicada no site da Revista Veja, na data de 03 de outubro de 2024, com o título: Brasil tem quatro universidades entre as dez melhores da América Latina.</p> <p>Transcrevemos a seguir um trecho da reportagem:</p> <p>Mais uma vez, o Brasil se destaca no ranking regional de universidades. O país tem nove instituições entre as 25 melhores da América Latina e do Caribe e quatro entre as dez mais bem ranqueadas.</p> <p>Como de costume, a Universidade de São Paulo (USP) se destaca, ocupando o primeiro lugar da lista. Seu principal indicador é o Impacto na Web, mas a Universidade também consegue bons números em equipe com doutorado, reputação entre empregadores e citações por artigo, um importante indicador da relevância da pesquisa produzida por aqui. Que outras Universidades aparecem no ranking?</p> <p>Além da USP, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp) também figuram entre as top 4, ocupando 3ª, 5ª e 8ª colocações respectivamente.</p> <p>E não para por aí. O Brasil foi o país com o maior número de Universidades classificadas no ranking, com 96 das 437 instituições selecionadas. O destaque vai para a produtividade em pesquisa, fator em que o país tem sete dos dez primeiros colocados.</p> <p>O vice-presidente sênior da QS Quacquarelli Symonds, responsável pelo ranking, vê os números com bons olhos, mas faz ressalvas. &ldquo;As universidades brasileiras continuam a demonstrar realizações acadêmicas significativas, mas o sucesso a longo prazo depende da diversificação das fontes de financiamento e do aumento da autonomia institucional&rdquo;, disse Ben Sowter, em comunicado. [...]</p> <p>(Leia mais em: https://veja.abril.com.br/ciencia/brasil-tem-quatro-universidades-entre-as-dez-melhores-da-america-latina/)</p> <p>Em nenhum trecho da reportagem é citada a UFMG como uma das dez universidades mais ranqueadas. Destacamos o trecho &ldquo;Além da USP, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp) também figuram entre as top 4, ocupando 3ª, 5ª e 8ª colocações respectivamente&rdquo;.</p> <p>Em suas alegações, o candidato destaca que a UFMG já foi considerada entre as melhores universidades do país e da América Latina por outros órgãos em anos anteriores, por exemplo, em 2023, 2022, 2021, 2016, 2019 e 2020. Porém, ela não aparece no ranking da QS Quacquarelli Symonds, divulgado neste ano (2024) e que foi alvo da matéria publicada pela Revista Veja.</p> <p>Isto posto, a Banca entende que não houve falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
977	GLEYCE FERREIRA DE OLIVEIRA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA SAÚDE FAMÍLIA - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>

RECURSOS

1145	HELLEN BERNARDO SILVA TOMAZ	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	33	GABARITO ALTERADO	Prezado(a) Candidato(a) Após verificar a questão e o recurso feito, a Banca verificou a falha no gabarito divulgado e pede a sua alteração. A resposta certa para a questão é a letra A Atenciosamente.
1138	HOSANA BARBOSA DA SILVA	ASSISTENTE SOCIAL - PREFEITURA	39	IMPROCEDENTE	A banca reconhece que aconteceu erro de digitação, porém questionado e esclarecido aos candidatos presentes que fosse marcada alternativa que considerasse correta na sequência lógica das respostas, garantindo transparência e que não acontecesse nenhum prejuízo aos participantes. Dessa forma, fica mantida a presente questão.
1141	HOSANA BARBOSA DA SILVA	ASSISTENTE SOCIAL - PREFEITURA	37	INDEFERIDO	A prova está sendo realizada para Assistentes Sociais, apresenta conhecimentos ESPECÍFICOS DE SERVIÇO SOCIAL, não caberia de forma alguma uma dúvida desta forma, pois não seria apresentada questão com conteúdo de outra profissão. A matéria da prova é SERVIÇO SOCIAL.
1142	HOSANA BARBOSA DA SILVA	ASSISTENTE SOCIAL - PREFEITURA	40	INDEFERIDO	O solicitante apresenta distorção de INTERPRETAÇÃO. a QUESTÃO É uma AFIRMATIVA, E APRESENTA CLARAMENTE: SÃO REQUISITOS MÍNIMOS, para recebimento de cofinanciamento federal, EXCETO. Custeio de benefícios eventuais (alternativa C) não é PRE REQUISITO para recebimento de recursos, e sim uma RESPONSABILIDADE de ESTADOS e MUNICÍPIOS.
1143	HOSANA BARBOSA DA SILVA	ASSISTENTE SOCIAL - PREFEITURA	35	INDEFERIDO	As alternativas A, B, C estão corretas e completas. A alternativa D, é a única que apresenta-se incompleta, pois a Lei acrescentou apoio ao AGRESSOR DA VÍTIMA e aos familiares. A alternativa D apresenta explicitamente a palavra APENAS; "...e outras medidas voltadas APENAS para a ofendida e sua família."
1144	HOSANA BARBOSA DA SILVA	ASSISTENTE SOCIAL - PREFEITURA	34	INDEFERIDO	Na letra A da referida questão, consta: a) pré natal com especialistas. O pré natal é assegurado por profissionais da ATENÇÃO PRIMÁRIA. Na Atenção Primária os profissionais são generalistas, o atendimento é realizado por médico clínico e enfermeira generalistas. O atendimento com especialistas é realizado apenas na Atenção Secundária.
1161	IASMYN DE OLIVEIRA MAURICIO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA SAÚDE FAMÍLIA - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede. Portanto, gabarito alterado para alternativa D.
1164	IASMYN DE OLIVEIRA MAURICIO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA SAÚDE FAMÍLIA - PREFEITURA	14	INDEFERIDO	Em resposta ao recurso da questão 14: Indeferido. Sobre a questão, a pergunta foi: "Se Lucas conseguir vender todas as camisetas pelo preço promocional, qual será o lucro ou prejuízo total?". Então, 1° precisaremos achar total de camisetas; 2° total de vendas pelo preço promocional 3° lucro ou prejuízo Assim chegaremos ao que foi pedido. Segue resolução: Calculando o número de camisetas: Número de camisetas = 1200: 50 = 24 Calculando o total de vendas com o preço promocional: Total de vendas = 24 ⋅ 40 = 960 Calculando o lucro ou prejuízo: Lucro/Prejuízo = Total de vendas − Custo total Lucro/Prejuízo = 960 − 1200 = − 240 Conclusão: Lucas terá um prejuízo de R\$ 240,00. Portanto, a questão está correta.

RECURSOS

1166 IASMYN DE OLIVEIRA MAURICIO

TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA SAÚDE
FAMÍLIA - PREFEITURA

23

IMPROCEDENTE

Recurso improcedente. Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: Questão confusa em relação sua formulação. Prezada banca examinadora após análise detalhada da questão observou-se, que a questão proporcionou confusão devido a bandeira apresentar diversas cores além das que foram citadas. Mesmo usando o “predominante”, fica difícil chegar a uma resposta objetiva e conclusiva.

Em anexo, o candidato apresentou a imagem do brasão do Município.

A referida questão foi elaborada a partir de um pequeno texto em que destaca a importância da bandeira do município, como um dos mais importantes símbolos de representatividade.

Foi solicitado aos candidatos que apontassem as cores predominantes da Bandeira do Município de Pirapetinga. A alternativa correta é a “d” que indica as cores verde, amarelo e branco.

A Banca discorda da alegação de que se trata de uma questão confusa em relação a sua formulação. Não há nenhuma confusão, bastava que o candidato tivesse conhecimento das cores predominantes na Bandeira do Município de Pirapetinga. A Banca considera também desnecessária apresentar a imagem do brasão no referido recurso, já que a questão não fez referências a ele.

Isto posto, a Banca entende que não houve falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1187 ISABELA OLIVEIRA TEMPERA FERREIRA

PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA

2

IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

A expressão "luz fria" contém uma metáfora. Neste caso, a luz é comparada a algo frio, transmitindo uma sensação de desconforto, impessoalidade ou até de morte, intensificada pela referência ao necrotério. A metáfora é usada para sugerir que a luz é desagradável e distante, sem dizer isso de maneira literal.

A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal:

“Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.”

Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa “d” – Sinestesia.

De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquita, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas.

Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual.

No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual.

O candidato alega que a expressão em destaque poderia ser metáfora e argumenta que o termo “luz fria” mostra a ideia de uma iluminação que não traz calor ou vida. Ele reforça essa ideia ao afirmar que “luz fria”, neste contexto, simboliza uma sensação de desconforto ou até de morte.

Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a essa interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: “Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um”

Se o autor ressalta a quantidade de vida que entrava nos alunos, além do sopro da sabedoria, não se pode interpretar que a expressão “luz fria” denote ideia de ausência de vida, ligado à morte ou onde a vida foi perdida”. Como pode ser interpretado o ambiente como desolador e impessoal se o autor afirma que ali estavam seus melhores professores e que serviram de inspiração para sua vida.

A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

RECURSOS

1190

RECURSOS

ISABELA OLIVEIRA TEMPERA FERREIRA

RECURSOS

PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA

RECURSOS

15

RECURSOS

IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

À Banca Examinadora, Venho, respeitosamente, solicitar a revisão dessa questão que trata da relação entre o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e o cumprimento de metas fiscais. A questão em análise aborda como é feita a distribuição dos recursos do FPM estando relacionado somente ao número de habitantes, o que é uma visão limitada do papel que o FPM desempenha no contexto fiscal dos municípios. Argumento que o Fundo de Participação dos Municípios tem relação tanto com a população quanto com a gestão fiscal dos municípios, conforme explicitado a seguir. Fundamentação: Critérios de Distribuição do FPM: É correto afirmar que o número de habitantes é um dos critérios para a distribuição dos recursos do FPM. De acordo com a Constituição Federal (art. 159), o FPM é formado por 22,5% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e sua repartição entre os municípios considera a população, as condições socioeconômicas e a localização geográfica. No entanto, afirmar que apenas o número de habitantes influencia o recebimento dos recursos é uma simplificação que não abarca a complexidade da gestão fiscal dos municípios. Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e Metas Fiscais: A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) (Lei Complementar nº 101/2000) impõe a necessidade de os municípios brasileiros atingirem metas fiscais, como controle de gastos com pessoal, equilíbrio orçamentário e cumprimento de limites de endividamento. O FPM, como uma das principais fontes de receita para muitos municípios, influencia diretamente a capacidade de os municípios alcançarem esses objetivos. Assim, a gestão responsável dos recursos do FPM afeta a possibilidade de os municípios cumprirem as metas fiscais previstas pela LRF. Sanções em Caso de Descumprimento das Metas Fiscais: Em caso de descumprimento das metas fiscais estabelecidas pela LRF, os municípios podem sofrer sanções que restringem a possibilidade de receber transferências voluntárias e contratar operações de crédito, o que indiretamente afeta a gestão dos recursos oriundos do FPM. Portanto, embora o FPM seja distribuído com base em critérios populacionais, o cumprimento das metas fiscais é crucial para que os municípios utilizem esses recursos de forma eficiente e regular. Relação Indireta com a Gestão Fiscal: O uso eficiente do FPM está diretamente vinculado à boa gestão fiscal. Municípios que não conseguem equilibrar suas contas, mesmo recebendo FPM, enfrentam dificuldades em cumprir suas obrigações financeiras. A gestão eficiente desses recursos é fundamental para garantir o atendimento das metas fiscais e, por consequência, a sustentabilidade financeira dos municípios. Conclusão: Com base nesses pontos, fica claro que, embora o número de habitantes seja um critério relevante na distribuição do FPM, a capacidade de os municípios cumprirem metas fiscais, imposta pela LRF, está diretamente relacionada à gestão responsável dos recursos provenientes desse fundo. Portanto, solicito que a questão seja revisada para reconhecer a relação não apenas com o número de habitantes, mas também com o cumprimento de metas fiscais, uma vez que a boa gestão do FPM é fundamental para a sustentabilidade financeira e o cumprimento das obrigações fiscais municipais. Agradeço pela atenção e pela consideração deste recurso

A referida questão foi elaborada a partir de uma notícia sobre a distribuição de recursos do FPM aos municípios. O enunciado da questão solicitou aos candidatos que apontasse um critério de distribuição dos recursos aos municípios. O gabarito oficial apontou a alternativa “b” – número de habitantes.

A seguir relacionamos publicações oficiais que dão sustentação ao gabarito da questão: Texto publicado no site da Secretaria de Estado da Fazenda (https://www.fazenda.mg.gov.br/governo/assuntos_municipais/repasse_receita/informacoes/pm.html)

O Fundo de Participação dos Municípios é uma transferência constitucional (CF, Art. 159, I, b), da União para os Estados e o Distrito Federal, composto de 22,5% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

A distribuição dos recursos aos Municípios é feita de acordo com o número de habitantes, onde são fixadas faixas populacionais, cabendo a cada uma delas um coeficiente individual. Os critérios atualmente utilizados para o cálculo dos coeficientes de participação dos

RECURSOS

Municípios estão baseados na Lei n.º. 5.172/66 (Código Tributário Nacional) e no Decreto-Lei N.º 1.881/81.

Anualmente o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, divulga estatística populacional dos Municípios e o Tribunal de Contas da União, com base nessa estatística, publica no Diário Oficial da União os coeficientes dos Municípios.

A Lei Complementar 62/89 determina que os recursos do FPM serão transferidos nos dia 10, 20 e 30 de cada mês sempre sobre a arrecadação do IR e IPI do decêndio anterior ao repasse.

Em documento do Ministério da Fazenda, Secretária do Tesouro Nacional (<https://cdn.tesouro.gov.br> ’ anexos ’ Cartilha FPM), consta a seguinte informação:

O primeiro critério de repartição do FPM, constante da edição inicial do CTN, em 1966, era exclusivamente populacional, aumentando o valor da cota individual conforme aumentava a população do Município; ao longo dos anos, esse critério foi recebendo alterações, e foge ao escopo desta publicação discuti-las. A seguir, é apresentado o critério vigente. Os percentuais individuais de participação dos Municípios são calculados anualmente pelo TCU e por ele publicados em Decisão Normativa no Diário Oficial da União até o último dia útil de cada exercício (CTN, art. 92). O cálculo é feito com base em informações prestadas ao TCU até o dia 31 de outubro de cada ano pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, informações estas compostas da população de cada Município e da renda per capita de cada Estado. Como visto anteriormente, os Municípios brasileiros são distribuídos em três classes [...]

FPM: 7 dúvidas frequentes e estratégias para fazer render os recursos recebidos [...]

Critérios de distribuição

O primeiro critério de repartição do FPM, constante da edição inicial do Código Tributário Nacional (CTN), em 1966, era exclusivamente populacional, aumentando o valor da cota individual conforme aumentava a população do Município.

Ao longo dos anos, esse critério foi recebendo alterações, considerando atualmente: População

Um dos principais critérios para a distribuição do FPM é o tamanho da população do município. Quanto maior a população, maior tende a ser o valor recebido.

Esse critério visa assegurar que municípios mais populosos, que naturalmente têm maiores demandas por serviços públicos, recebam uma parcela adequada dos recursos.

Renda per capita

A renda per capita também influencia a distribuição dos recursos do FPM, com municípios de menor renda per capita recebendo uma parcela proporcionalmente maior para equilibrar as desigualdades econômicas.

Este critério é fundamental para garantir que localidades economicamente desfavorecidas tenham acesso aos recursos necessários para promover o desenvolvimento.

Coefficientes de participação

Os coeficientes individuais de participação são determinados com base em um conjunto de variáveis que incluem a população e a renda, ajustados anualmente para refletir mudanças demográficas e econômicas.

Esses coeficientes são calculados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e são essenciais para garantir a equidade na distribuição dos recursos.

(Fonte: <https://aprova.com.br/blog/fpm/>)

Portanto está evidenciado que o número de habitantes do município é critério para distribuição do FPM, bem como a renda per capita de cada Estado.

A referida questão solicitou aos candidatos que, entre quatro alternativas de resposta, apontassem qual delas seria um critério para distribuição do FPM. O enunciado da questão não classifica o critério como exclusivo para a distribuição dos recursos.

O gabarito da questão apontou como resposta correta a alternativa “b” – número de habitantes, que verdadeiramente é um dos critérios para distribuição do FPM.

Em suas alegações, o candidato não anexou nenhum documento relevante para sustentar sua argumentação. A Banca informa que a questão está amparada em textos publicados

RECURSOS

pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais e Secretaria do Tesouro Nacional – Ministério da Fazenda, além de um texto complementar publicado em rede social como “tirar dúvidas” sobre o tema, os quais não trazem a informação que respaldou a elaboração do recurso.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1192 ISABELA OLIVEIRA TEMPORA FERREIRA PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 12 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

À Banca Examinadora, venho respeitosamente interpor recurso referente à questão que solicita a indicação do número de índios no município de Pirapetinga, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O motivo para esta solicitação de revisão baseia-se nos seguintes pontos: Falta de Especificidade de Dados do IBGE por Município: O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) coleta e disponibiliza dados sobre a população indígena por meio do Censo Demográfico, mas os dados populacionais específicos para grupos indígenas, em muitos casos, não são publicados para todos os municípios em relatórios detalhados. Em cidades pequenas, como Pirapetinga, pode haver ausência de dados públicos específicos sobre a população indígena em relatórios facilmente acessíveis ou divulgados amplamente pelo IBGE. A questão apresenta uma informação extremamente específica, cujo levantamento pode não estar disponível nos bancos de dados convencionais, mesmo para aqueles que consultam ativamente o site oficial do IBGE. Diante do exposto, solicito respeitosamente à Banca Examinadora que anule a questão que solicita o número de índios no município de Pirapetinga com base nos dados do IBGE. A falta de clareza e de disponibilidade de tais dados, bem como a dificuldade de encontrar essa informação, torna a questão inadequada para o propósito do concurso e fere os princípios de igualdade entre os candidatos. Agradeço a atenção e a compreensão para a análise deste recurso.

A referida questão foi elaborada a partir de um texto sobre dados apurados pelo IBGE, no Censo 2022, em relação à população indígena que vive nas cidades da Zona da Mata e Campos das Vertentes.

Com o título “Mais de 1.500 indígenas vivem na Zona da Mata e Vertentes, aponta Censo 2022”, a matéria foi publicada no site do portal de notícias G1 (<https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2023/08/07/mais-de-1500-indigenas-vivem-na-zona-da-mata-e-vertentes-aponta-censo-2022.ghtml>)

Pirapetinga aparece na relação elaborada pelo IBGE com uma população indígena composta por 5 pessoas, conforme consta da alternativa “c”.

O candidato alega que não há dados disponíveis sobre a população indígena específica desse município. A Banca discorda da alegação do candidato, pois os dados foram publicados num respeitável portal de notícias G1 Globo e foram listadas as cidades da Zona da Mata que registraram existência da população indígena, inclusive Pirapetinga.

Apontar a suposta falta de clareza e disponibilidade de tais dados, bem como a dificuldade em encontrar essa informação, é exclusivamente um julgamento subjetivo do autor. A Banca não compartilha dessa opinião, pois o suposto grau de dificuldade para encontrar essa informação não serve de parâmetro para julgar a inadequação da referida questão.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1200 ISABELA OLIVEIRA TEMPERA FERREIRA PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 30 INDEFERIDO

Prezado(a) Candidato(a)

A Banca examinou criteriosamente a questão e expõe as justificativas das opções A, B e D serem descartadas.

A) "A educação no Brasil colonial foi predominantemente marcada pela educação religiosa, sendo as escolas mantidas por ordens religiosas e com um currículo que privilegiava a formação moral e espiritual, desconsiderando a educação formal e científica."

Justificativa: Embora a educação no Brasil colonial fosse, de fato, marcada pela influência religiosa e pelas escolas mantidas por ordens religiosas, essa afirmação é imprecisa ao afirmar que "desconsiderava" a educação formal e científica. Havia, sim, um currículo que incluía aspectos de educação formal, como leitura, escrita e, em algumas escolas, ciências básicas. A educação religiosa era predominante, mas não excluía completamente a formação acadêmica.

B) "O movimento da Escola Nova, que emergiu no início do século XX, propôs uma educação rigidamente tradicional, centrada na disciplina e na memorização, desestimulando a criatividade e o pensamento crítico dos alunos."

Justificativa: Essa afirmação é incorreta porque o movimento da Escola Nova foi uma reação às práticas educacionais tradicionais. Ele defendia uma abordagem mais centrada no aluno, promovendo a criatividade, o pensamento crítico e métodos de ensino mais dinâmicos e participativos. O movimento buscava uma educação menos rígida e mais humanizada, contrária ao que a alternativa sugere.

D) "A implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1961 consolidou a educação como um direito exclusivo da elite, restringindo o acesso à educação básica para as camadas populares da sociedade."

Justificativa: Essa alternativa é incorreta porque a LDB de 1961, na verdade, buscou democratizar a educação e ampliar o acesso à educação básica. Embora existissem desafios significativos na prática, a LDB estabeleceu princípios que garantiam a educação como um direito de todos, com o objetivo de promover uma educação mais inclusiva e abrangente. A afirmação de que consolidou a educação como um direito exclusivo da elite não reflete a intenção da lei.

Assim sendo, essas justificativas demonstram como as alternativas A, B e D contêm informações imprecisas ou equivocadas em relação à História da Educação.

A Banca julga indeferido o recurso e mantém o gabarito divulgado anteriormente.
Atenciosamente

RECURSOS

1084	JACQUELINE TEIXEIRA LIMA	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	20	QUESTÃO ANULADA	<p>Recurso procedente &ndash; Assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Sobre as datas marcantes que se comemoram no ano de 2024, a questão solicita a indicação da opção EXCETO e que segundo o gabarito preliminar a resposta é a letra "B" que faz menção aos 110 anos da primeira Constituição Brasileira. Tal afirmativa é válida como resposta, uma vez que a primeira Constituição Brasileira foi promulgada em 25 de março de 1824, logo a mesma completou 200 anos neste ano. No entanto, a questão também admite como resposta considerando o "EXCETO" a letra "C" que faz menção aos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, uma vez que a mesma foi promulgada em 10 de dezembro de 1948, logo completará no ano de 2024, 76 anos. Diante ao que foi exposto, faço o requerimento da anulação da questão uma vez que a mesma admite mais de uma opção como correta. Como embasamento teórico ao que foi mencionado, segue os links que trazem as datas referentes a promulgação dos documentos citados acima. Constituição de 1824: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao24.htm Declaração universal dos Direitos Humanos: https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos https://brasilescola.uol.com.br/geografia/declaracao-universal-dos-direitos-humanos.htm</p> <p>A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontasse uma data marcante que não foi registrada em 2024. Entre as alternativas de resposta, tivemos as opções:</p> <p>A) 30 anos da morte de Ayrton Senna B) 110 anos da primeira Constituição Brasileira. C) 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. D) 40 anos do Movimento Diretas Já.</p> <p>O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa &ldquo;b&rdquo;, pois em 25 de março de 2024, comemoramos os 200 anos da primeira Constituição brasileira. Portanto, essa alternativa traz uma informação incorreta.</p> <p>Entretanto, a Banca analisou também a alternativa &ldquo;c&rdquo; que apresenta a informação de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Foi constatado que este fato não ocorreu em 2024, e sim em 10 de dezembro de 2018, sendo, portanto, também uma informação incorreta.</p> <p>Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.</p>
------	--------------------------	------------------------------------	----	-----------------	---

RECURSOS

1038	JANAINA RIBEIRO OGIONI	NUTRICIONISTA - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	20	QUESTÃO ANULADA	<p>Recurso procedente &ndash; Assiste razão ao candidato. O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: Ilustríssimo senhor examinador, venho, respeitosamente, por meio desse recurso, solicitar a revisão da questão número 20 da prova objetiva de Nutricionista- Fundação de saúde do Concurso Público 001/2024, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados: A ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa B da questão 20 que considera 70 anos da declaração universal dos direitos humanos, como data marcante comemorativa do ano de 2024. Verificasse, porém, segundo site https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Declara%C3%A7%C3%A3o_Universal_dos_Direitos_Humanos que são 75 anos! Desse modo o requerente solicita que seja conferida a integralidade da questão. A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontasse uma data marcante que não foi registrada em 2024. Entre as alternativas de resposta, tivemos as opções: A) 30 anos da morte de Ayrton Senna B) 110 anos da primeira Constituição Brasileira. C) 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. D) 40 anos do Movimento Diretas Já. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa &ldquo;b&rdquo;, pois em 25 de março de 2024, comemoramos os 200 anos da primeira Constituição brasileira. Portanto, essa alternativa traz uma informação incorreta. Entretanto, a Banca analisou também a alternativa &ldquo;c&rdquo; que apresenta a informação de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Foi constatado que este fato não ocorreu em 2024, e sim em 10 de dezembro de 2018, sendo, portanto, também uma informação incorreta. Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.</p>
1052	JANIELE DA COSTA MEDEIROS PRAZERES	RECEPCIONISTA - PREFEITURA	16	INDEFERIDO	<p>Em relação a questão 16 do concurso, a banca analisou o recurso e o considerou indeferido. Para saber quantos rolos de cerca são necessários, divida o comprimento total da cerca pela quantidade de metros em cada rolo e arredonde para cima, se necessário. Cálculo da quantidade de cerca necessária: O comprimento total da cerca é 52 metros. Como cada rolo cobre 10 metros: Número de rolos = $52/10 = 5,2$ Como não podemos comprar uma fração de rolo, Maria precisará de 6 rolos. Portanto, a questão está correta.</p>
1223	JEAN DIAS DA CONCEIÇÃO	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - PREFEITURA	14	INDEFERIDO	<p>Em resposta ao recurso da questão 14: Indeferido. Sobre a questão, a pergunta foi: "Se Lucas conseguir vender todas as camisetas pelo preço promocional, qual será o lucro ou prejuízo total?". Então, 1° precisaremos achar total de camisetas; 2° total de vendas pelo preço promocional 3° lucro ou prejuízo Assim chegaremos ao que foi pedido. Segue resolução: Calculando o número de camisetas: Número de camisetas = $1200: 50 = 24$ Calculando o total de vendas com o preço promocional: Total de vendas = $24 \cdot 40 = 960$ Calculando o lucro ou prejuízo: Lucro/Prejuízo = Total de vendas &minus; Custo total Lucro/Prejuízo = $960 - 1200 = -240$ Conclusão: Lucas terá um prejuízo de R\$ 240,00. Portanto a questão está correta.</p>

RECURSOS

Id	Candidato	Vaga	Nota	Resultado	Observações
1224	JEAN DIAS DA CONCEIÇÃO	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>
1225	JEAN DIAS DA CONCEIÇÃO	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - PREFEITURA	6	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente. Não assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Quero deixar meus parabéns a toda bancada pela prova. Dentro do enunciado apresentado onde se retira uma frase dentro de um contexto não apresentado e de uma fonte possivelmente informal, levando em conta a flexibilidade da norma padrão que permite recursos e adaptações a novas demandas oriundas dos meios de comunicações como a internet, vejo ambiguidades de respostas nesta questão. Salvo que caso o enunciado apresentasse como solicitação a NORMA CULTA, traria uma clareza maior ao enunciado. A referida questão foi elaborada a partir de uma frase, retirada da Internet, e que apresentava um problema de regência verbal.</p> <p>&ldquo;Eu oro, pois prefiro as marcas no meu joelho do que as feridas no meu coração.&rdquo;</p> <p>O gramático Luiz Antônio Sacconi, em sua obra Nossa Gramática &ndash; teoria e prática, da Editora Atual, informa sobre a regência do verbo &ldquo;preferir&rdquo;: PREFERIR &ndash; Verbo Transitivo Direto e Indireto, usado com a preposição &ldquo;a&rdquo; e não com &ldquo;do que&rdquo;: Prefiro pra e maçã, Preferimos arroz a macarronada. [...]</p> <p>No prefixo pre- já existe a ideia de anterioridade, daí não haver propriedade no uso de modificadores tais como mil vezes, muito mais [...]</p> <p>O gramático de maneira clara esclarece o problema. Na frase em destaque na questão, o verbo &ldquo;preferir&rdquo; foi usado com a preposição &ldquo;do que&rdquo;, o que contraria a regência verbal. Para solucionar o problema, a reescrita da frase deveria substituir o &ldquo;do que&rdquo; por &ldquo;a&rdquo;: Eu oro, pois prefiro as marcas no meu joelho às feridas no meu coração&rdquo;, conforme aponta a alternativa &ldquo;b&rdquo; no gabarito oficial.</p> <p>A Banca discorda da afirmativa do candidato de que há ambiguidade de resposta na questão, pois as demais opções de resposta também apresentam problemas de regência em relação ao verbo &ldquo;preferir&rdquo;.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não houve falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>

RECURSOS

1226	JEAN DIAS DA CONCEIÇÃO	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - PREFEITURA	8	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente. Não assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Quero deixar meus parabéns a toda bancada pela prova. A questão apresenta duas respostas possível, eufemismo e metáfora. Metáfora é uma figura de linguagem em que se transfere o nome de uma coisa para outra com a qual é possível estabelecer uma relação de comparação, o que também ocorre no texto apresentado. Sendo assim, tanto metáfora como a resposta apresentada no gabarito seriam cabíveis.</p> <p>A questão foi elaborada a partir de um texto de autoria de Martha Medeiros, em que a escritora deixa claro sua preferência por utilizar o verbo &ldquo;aprimorar-se&rdquo; no lugar de &ldquo;envelhecer&rdquo;. Ela justifica sua opção: &ldquo;Envelhecer não é nenhum escândalo, mas aprimorar-se é um verbo mais simpático&rdquo;. Fica claro que Martha Medeiros não considera adequado utilizar o verbo &ldquo;envelhecer&rdquo; que semanticamente não lhe cai bem, preferindo o verbo &ldquo;aprimorar-se&rdquo; que tem seu sentido &ldquo;amenizado&rdquo; em relação ao verbo &ldquo;envelhecer&rdquo;. É necessário esclarecer que o emprego desse do verbo &ldquo;aprimorar-se&rdquo; não representa uma metáfora. Trata-se de um Eufemismo, conforme consta na alternativa &ldquo;d&rdquo;.</p> <p>O gramático Luiz Antônio Sacconi, em sua obra &ldquo;Nossa Gramática &ndash; teoria e prática&rdquo;, Editora Atual, traz a seguinte explicação para Eufemismo: &ldquo;Eufemismo. É o emprego de palavras ou expressões agradáveis, em substituição às que têm sentido grosseiro ou desagradável&rdquo;.</p> <p>Está claro que o sentido do verbo &ldquo;envelhecer&rdquo; não é agradável para a autora Martha Medeiros que prefere utilizar um verbo mais agradável ou, como ela mesmo justifica, &ldquo;mais simpático&rdquo;. Envelhecer soa como uma grosseria se for dirigido às mulheres.</p> <p>Luiz Antônio Sacconi, em sua obra, também informa sobre Metáfora: &ldquo;É o emprego de palavra fora do seu sentido normal, por efeito de analogia (comparação). Ex: A Amazônia é o pulmão do mundo&rdquo;.</p> <p>Esse recurso não ocorre no emprego do verbo &ldquo;aprimorar-se&rdquo;, já que esta forma verbal foi utilizada no sentido real, com a intenção de substituir uma expressão desagradável.</p> <p>Portanto, não há mais de uma resposta correta como afirma o candidato. A única alternativa correta é a letra &ldquo;d&rdquo;.</p> <p>Diante do exposto, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
1229	JEAN DIAS DA CONCEIÇÃO	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - PREFEITURA	35	INDEFERIDO	<p>Prezado(a) candidato(a)</p> <p>A letra C ("Higiene bucal inadequada") também é um fator importante na etiologia da cárie dental, mas não é considerada um dos principais responsáveis isoladamente. A higiene bucal inadequada pode contribuir para a acumulação de placa bacteriana e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da cárie. No entanto, o consumo frequente de alimentos ricos em carboidratos fermentáveis é um fator mais direto na formação da cárie, pois fornece a fonte de alimento para as bactérias que produzem os ácidos que desmineralizam o esmalte dental. Portanto, embora a higiene bucal inadequada seja um fator relevante, o consumo de carboidratos fermentáveis é frequentemente visto como um dos principais responsáveis pela cárie.</p> <p>A resposta correta é a letra A: "Consumo frequente de alimentos ricos em carboidratos fermentáveis."</p> <p>A Banca mantém o gabarito.</p> <p>Atenciosamente</p>

RECURSOS

1109	JHESSYCA MORAIS DE ASSUNÇÃO	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	20	QUESTÃO ANULADA	<p>Recurso procedente &ndash; Assiste razão ao candidato. O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: Na questão, há 2 possíveis respostas, sendo elas letras B e D. O ano de 2024 registra as seguintes datas marcantes, exceto: a) Em 1º de maio de 1994, Ayrton Senna da Silva morreu. (30 anos); X b) A primeira Constituição do Brasil entrou em vigor no dia 25 de março de 1824. (200 anos e não 110); c) A Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) foi promulgada em 10 de dezembro de 1948; (76 anos e não 70 anos); x d) Diretas Já foi um movimento popular ocorrido entre os anos de 1983 e 1984 (40 anos) A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontasse uma data marcante que não foi registrada em 2024. Entre as alternativas de resposta, tivemos as opções: A) 30 anos da morte de Ayrton Senna B) 110 anos da primeira Constituição Brasileira. C) 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. D) 40 anos do Movimento Diretas Já. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa &ldquo;b&rdquo;, pois em 25 de março de 2024, comemoramos os 200 anos da primeira Constituição brasileira. Portanto, essa alternativa traz uma informação incorreta. Entretanto, a Banca analisou também a alternativa &ldquo;c&rdquo; que apresenta a informação de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Foi constatado que este fato não ocorreu em 2024, e sim em 10 de dezembro de 2018, sendo, portanto, também uma informação incorreta. Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.</p>
1070	JOÃO VITOR MORAIS LEAL	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede. Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>

RECURSOS

1073	JOÃO VITOR MORAIS LEAL	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	16	INDEFERIDO	<p>Em relação a questão 16, a banca analisou o recurso e considerou indeferido. A questão está correta: Segue resolução comentada desta: Calcule o número de pessoas infectadas nos primeiros 5 dias, onde a população dobra a cada dia. Após o quinto dia, calcule o número de pessoas infectadas considerando a redução pela metade a cada dia, até o décimo dia. Lembre-se de que o número de pessoas infectadas não pode ultrapassar o total da população da cidade. Crescimento nos primeiros 5 dias: Dia 0: 200 Dia 1 : 200 . 2¹ = 400 Dia 2: 200 . 2² = 800 Dia 3: 200 . 2³ = 1600 Dia 4: 3200 Dia 5: 6400 Após 5 dias, há 6.400 pessoas infectadas. 2 . Crescimento nos dias 6 a 10: A partir do dia 6, a taxa de infecção é reduzida pela metade. Dia 6: 3200 Dia 7: 1600 Dia 8: 800 Dia 9: 400 Dia 10: 200 Conclusão: Ao final do 10º dia, o número de pessoas infectadas será 200. Portanto, a questão está correta.</p>
1102	JOSÉ LUCAS LESSA LOVISE	AUXILIAR DE SERVIÇOS - PREFEITURA	26	IMPROCEDENTE	<p>Recurso Improcedente: Não assiste razão ao candidato. O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: Está pedindo para marcar a questão incorreta. A banca deu como gabarito a alternativa B- A população de Pirapetinga chegou a 10.364 pessoas no Censo do IBGE de 2022, a alternativa realmente está incorreta. Porém existe outra alternativa incorreta, a letra C- Faz divisa com os municípios de Leopoldina, Recreio, Estrela Dalva e Santo Antônio de Pádua. a banca esqueceu de mencionar o município de Palma. Por esse motivo existem duas alternativas falsas na pergunta, sendo assim, peço a magnífica banca que anulem a questão. A questão listou algumas informações sobre o Município de Pirapetinga e solicitou que os candidatos assinalassem a alternativa correta. O gabarito aponte a alternativa &ldquo;b&rdquo; como incorreta, já que o Censo do IBGE de 2022 apontou que a população de Pirapetinga é 11.077 pessoas. A alternativa &ldquo;b&rdquo; informa equivocadamente que a população de Pirapetinga é 10.364 pessoas. Por isso, o gabarito está correto. Quanto à alegação do candidato de que haveria erro também na alternativa &ldquo;c&rdquo;, pois ela aponta que o município faz divisa com os municípios, de Leopoldina, Recreio, Estrela Dalva e Santo Antônio de Pádua, deixando de citar o município de Palma. A informação não está incorreta, pois realmente Pirapetinga faz divisas com os municípios que constam na alternativa &ldquo;c&rdquo;, apenas não foi citado o município de Palma, o que não configura um erro. Estaria errado se a alternativa afirmasse que o município faz divisa somente com os municípios de Leopoldina, Recreio, Estrela Dalva e Santo Antônio de Pádua. Desta forma, a informação que consta da alternativa &ldquo;c&rdquo; está correta. Diante do exposto, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>

RECURSOS

1099	JULCINEI SOARES CARVALHO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA SAÚDE FAMÍLIA - PREFEITURA	1	IMPROCEDENTE	<p>Recurso Improcedente: Não assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>A questão apresenta 2 (duas) respostas como opção correta, de acordo com o gabarito a resposta correta seria letra "B", mas a letra "A" também se apresenta como resposta correta. Segundo o site Wikipédia consta: Conotação: É o emprego de uma palavra tomada em um sentido incomum, figurado, circunstancial, que depende sempre do contexto. Muitas vezes é um sentido poético, fazendo comparações.</p> <p>A questão foi elaborada a partir de um texto em que o Brasil personificado responde a uma pergunta sobre o que houve com ele. Utilizando expressões em primeira pessoa e demonstrando nítida emoção, o texto é um exemplo do emprego da função da linguagem conhecida como Emotiva, o que torna correta a alternativa &ldquo;b&rdquo;.</p> <p>A alegação do candidato está incorreta, pois ele confundiu as palavras &ldquo;conativa&rdquo;, utilizada na alternativa &ldquo;a&rdquo;; e &ldquo;conotação&rdquo;, que significa sentido figurado e que não consta da questão. Lembrando que a &ldquo;conativa&rdquo; é uma função da linguagem que tem a intenção de persuadir o interlocutor, o que não é o caso do texto.</p> <p>Diante do exposto, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
1100	JULCINEI SOARES CARVALHO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA SAÚDE FAMÍLIA - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>
1101	JULCINEI SOARES CARVALHO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA SAÚDE FAMÍLIA - PREFEITURA	8	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente. Não assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>&ldquo;A questão apresenta mais de uma resposta correta podendo ser respondida com a letra "d" Eufemismo, mas também com a letra "A" Metáfora, pois apresenta emprego de palavra fora do seu sentido normal, por analogia.&rdquo;</p> <p>A questão foi elaborada a partir de um texto de autoria de Martha Medeiros, em que a escritora deixa claro sua preferência por utilizar o verbo &ldquo;aprimorar-se&rdquo; no lugar de &ldquo;envelhecer&rdquo;. Ela justifica sua opção: &ldquo;Envelhecer não é nenhum escândalo, mas aprimorar-se é um verbo mais simpático&rdquo;. Fica claro que Martha Medeiros não considera adequado utilizar o verbo &ldquo;envelhecer&rdquo; que semanticamente não lhe cai bem, preferindo o verbo &ldquo;aprimorar-se&rdquo; que tem seu sentido &ldquo;amenizado&rdquo; em relação ao verbo &ldquo;envelhecer&rdquo;. É necessário esclarecer que o emprego desse do verbo &ldquo;aprimorar-se&rdquo; não representa uma metáfora. Trata-se de um Eufemismo, conforme consta na alternativa &ldquo;d&rdquo;.</p> <p>O gramático Luiz Antônio Sacconi, em sua obra &ldquo;Nossa Gramática &ndash; teoria e prática&rdquo;, Editora Atual, traz a seguinte explicação para Eufemismo:</p> <p>&ldquo;Eufemismo. É o emprego de palavras ou expressões agradáveis, em substituição às que têm sentido grosseiro ou desagradável&rdquo;.</p> <p>Está claro que o sentido do verbo &ldquo;envelhecer&rdquo; não é agradável para a autora Martha Medeiros que prefere utilizar um verbo mais agradável ou, como ela mesmo justifica, &ldquo;mais simpático&rdquo;. Envelhecer soa como uma grosseria se for dirigido às mulheres. Portanto, não há mais de uma resposta correta como afirma o candidato. A única alternativa correta é a letra &ldquo;d&rdquo;.</p> <p>Diante do exposto, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>

RECURSOS

1128	JULIANA DE PAIVA OLIVEIRA	ENFERMEIRO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	9	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Senhor examinador, venho por meio desse recurso, solicitar a revisão da questão número 9 da prova objetiva para o cargo de Enfermeiro-Fundação de Saúde, do Concurso Público-Edital número 001/2024 da Prefeitura Municipal de Pirapetinga pelo fundamento a seguir exposto. Na referida questão a banca examinadora pediu a identificação da expressão que substituiu a palavra "outrossim" sem prejuízo de sentido, porém, nessa situação o advérbio em destaque possui a função de conectivo e é usado para acrescentar algo ao texto relacionado com o que foi apresentado anteriormente, sendo assim é utilizado para somar duas ideias e a oração anterior não foi exposta aqui, ocasionando assim prejuízo na interpretação. Desse modo "Outrossim" impossibilitou a compreensão do contexto e do sentido do enunciado em questão. Cunha e Cintra declaram que os conectivos, no discurso, podem assumir "variados matizes significativos de acordo com a relação que se estabelece entre os membros das orações" (2016, p.596). Como exemplo de tal assertiva, temos alguns exemplos em Pestana(2018) sobre o caso conectivo " e ", e como estamos falando de ocorrências com conectivos sinaliza o autor que esse conectivo " além de apresentar a ideia de adição, também pode ter outros valores semânticos " e que esse processo ocorre, comumente, com as demais palavras que exercem a função de conectivos. A partir do exposto, solicito encarecidamente a revisão da questão citada.</p> <p>A questão foi elaborada a partir de um fragmento de texto, de autoria de Machado de Assis, onde foi empregada corretamente a palavra &ldquo;outrossim&rdquo;. O enunciado da questão solicitou que os candidatos apontassem uma palavra ou expressão que poderia substituir a palavra em destaque sem prejuízo de sentido. A alternativa correta foi a &ldquo;c&rdquo; que apresentou a palavra &ldquo;igualmente&rdquo;.</p> <p>A Banca discorda das alegações do candidato de que a ausência de uma oração antes do conectivo &ldquo;outrossim&rdquo; prejudicou a compreensão de sentido do termo. Foi solicitado aos candidatos que identificassem uma palavra ou expressão que pudesse substituir &ldquo;outrossim&rdquo;, sem prejuízo de sentido.</p> <p>Segundo o Dicionário Online de Português (https://www.dicio.com.br), Outrossim significa Da mesma maneira; do mesmo jeito, da mesma forma; idem, igualmente...</p> <p>Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.</p>
1169	JUSSARA APARECIDA VICENTE AFONSO DE SOUZA	AUXILIAR DE SERVIÇOS - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>

RECURSOS

INSCRIÇÃO	NOME	VAGA	PROVA	NOTA	SITUAÇÃO	COMENTÁRIOS
988	KAREN LIMA DA COSTA	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	40	IMPROCEDENTE		<p>Prezado(a) Candidato(a)</p> <p>A afirmação C é a ser marcada, pois está incorreta pelas seguintes razões:</p> <p>Justificativa da Incorreção:</p> <p>Limitação do Pensamento Operacional Concreto: O pensamento operacional concreto, conforme definido por Jean Piaget, envolve a capacidade de entender e manipular conceitos através de experiências práticas e concretas. Atividades que se limitam à memorização de fórmulas não desenvolvem essa habilidade, pois não incentivam a compreensão profunda ou a aplicação dos conceitos matemáticos.</p> <p>Falta de Contextualização: O aprendizado eficaz em matemática, especialmente para crianças, requer a contextualização dos conceitos. A memorização isolada não proporciona a compreensão necessária para que as crianças vejam a relevância dos conteúdos em situações do dia a dia. Sem essa aplicação prática, o conhecimento se torna superficial e facilmente esquecível.</p> <p>Desenvolvimento Cognitivo: Para o desenvolvimento do pensamento operacional concreto, é essencial que as crianças tenham a oportunidade de visualizar e experimentar os conceitos matemáticos. Isso inclui atividades que envolvem manipulação de objetos, resolução de problemas práticos e exploração de padrões, que ajudam a construir uma base sólida de compreensão.</p> <p>Efeito Negativo na Motivação: A ênfase exclusiva na memorização pode tornar o aprendizado desinteressante e desmotivador para as crianças. A aprendizagem ativa e envolvente, que inclui a aplicação de conceitos e visualização, é mais eficaz para manter o interesse e a curiosidade dos alunos.</p> <p>Pesquisa Educacional: Estudos em pedagogia e psicologia da educação demonstram que abordagens que priorizam a compreensão e a aplicação prática são mais eficazes para a aprendizagem a longo prazo do que métodos que se baseiam apenas na memorização.</p> <p>Portanto, a afirmação é incorreta porque sugere que a memorização de fórmulas é uma estratégia eficaz para o desenvolvimento do pensamento operacional concreto, desconsiderando a necessidade de uma abordagem mais prática e contextualizada para o aprendizado significativo.</p> <p>Diante do exposto, o recurso se torna improcedente e a Banca mantém o gabarito preliminar.</p>
1218	KÁSSIA ABRANTES MUNIZ PEREIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	11	GABARITO ALTERADO		<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>
1030	LARA REZENDE DE AZEVEDO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO		<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>

RECURSOS

1207 LEILA DALVA DA SILVA MENDES PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 1 INDEFERIDO

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato
O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações:
Solicito recurso da questão 2 A expressão "Tudo isso arranhou a mão imunda de giz, que arranhou o quadro sob aquela luz fria de necrotério." na expressão destacada, ocorre uma figura de linguagem conhecida, muito presente em textos literários. identifique-a: A expressão "luz fria de necrotério" utiliza a metáfora. é um exemplo claro de uma figura de linguagem que pode ser classificada como metáfora. A metáfora consiste na transferência de sentido entre dois elementos que apresentam uma relação de semelhança, sem a utilização de conectivos comparativos, como "como" ou "tal qual". E "luz fria" pode ser também usada como um exemplo de sinestesia. A sinestesia é uma figura de linguagem que mistura sensações de diferentes sentidos. Ao associar uma qualidade visual (luz) a uma temperatura (fria), cria-se uma experiência sensorial mais rica. Essa combinação pode evocar emoções e atmosferas específicas, enriquecendo a descrição e a profundidade do texto. Desse modo a questão pode ter duas respostas certas. E sobre a questão 3 Há duas alternativas na questão 3 a letra A e a C, por este motivo esta questão cabe recurso Por ter duas alternativas a questão cabe recurso. Na frase "seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos", a segunda vírgula foi empregada para isolar o aposto "uma trintena de alunos turbulentos". Um aposto é um termo ou expressão que explica, especifica ou acrescenta informações sobre um substantivo. Ele pode ser um substantivo, um pronome ou uma locução e geralmente aparece entre vírgulas, se for explicativo. E sobre a omissão do verbo é frequentemente usada para dar fluidez ao texto e evitar redundâncias. É importante que o contexto permita a compreensão clara do que foi omitido.
Ao observar as alegações do candidato, a Banca percebeu que o tema do recurso não se refere à questão nº 1.
Feito este esclarecimento, a Banca indeferiu o recurso.

RECURSOS

1208 LEILA DALVA DA SILVA MENDES PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 2 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Eu Leila Dalva da Silva Mendes, Solicito recurso da questão 2 A expressão "Tudo isso arranhou a mão imunda de giz, que arranhou o quadro sob aquela luz fria de necrotério." na expressão destacada, ocorre uma figura de linguagem conhecida, muito presente em textos literários. identifique-a: A expressão "luz fria de necrotério" utiliza a metáfora. é um exemplo claro de uma figura de linguagem que pode ser classificada como metáfora. A metáfora consiste na transferência de sentido entre dois elementos que apresentam uma relação de semelhança, sem a utilização de conectivos comparativos, como "como" ou "tal qual". E "luz fria" pode ser também usada como um exemplo de sinestesia. A sinestesia é uma figura de linguagem que mistura sensações de diferentes sentidos. Ao associar uma qualidade visual (luz) a uma temperatura (fria), cria-se uma experiência sensorial mais rica. Essa combinação pode evocar emoções e atmosferas específicas, enriquecendo a descrição e a profundidade do texto. Desse modo a questão pode ter duas respostas certas.

A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal:

“Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.”

Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa “d” – Sinestesia.

De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquita, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas.

Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual.

No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual.

O candidato alega que a expressão em destaque poderia ser metáfora e argumenta que o termo “luz fria” mostra a ideia de uma iluminação que não traz calor ou vida.

Ele reforça essa ideia ao afirmar que “luz fria”, neste contexto, simboliza a ausência de vida, uma atmosfera sem calor emocional.

Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a essa interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: “Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um”.

Se o autor ressalta a quantidade de vida que entrava nos alunos, além do sopro da sabedoria, não se pode interpretar que a expressão “luz fria” denote ideia de ausência de vida, ligado à morte ou onde a vida foi perdida”. Como pode ser interpretado o ambiente como desolador e impessoal se o autor afirma que ali estavam seus melhores professores e que serviram de inspiração para sua vida.

A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1209	LEILA DALVA DA SILVA MENDES	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	3	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>E sobre a questão 3 Há duas alternativas na questão 3 a letra A e a C, por este motivo esta questão cabe recurso Por ter duas alternativas a questão cabe recurso. Na frase "seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos", a segunda vírgula foi empregada para isolar o aposto "uma trintena de alunos turbulentos". Um aposto é um termo ou expressão que explica, especifica ou acrescenta informações sobre um substantivo. Ele pode ser um substantivo, um pronome ou uma locução e geralmente aparece entre vírgulas, se for explicativo. E sobre a omissão do verbo é frequentemente usada para dar fluidez ao texto e evitar redundâncias. É importante que o contexto permita a compreensão clara do que foi omitido.</p> <p>A referida questão foi elaborada a partir de um fragmento do texto principal: &ldquo;Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos.&rdquo;.</p> <p>O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que justificasse o emprego da segunda vírgula. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa &ldquo;c&rdquo; &ndash; omissão de um verbo.</p> <p>O gramático Mauro Ferreira, em sua obra Aprender e Praticar Gramática, Editora FTD, trata desse tema:</p> <p>Para indicar a elipse do verbo</p> <p>Dizemos que o verbo está em elipse quando ele, por ser facilmente identificável no texto, deixa de ser apresentado.</p> <p>Exemplos: &ldquo;A igreja era grande e pobre. Os altares, humildes&rdquo;. A vírgula indica a elipse da forma verbal eram.</p> <p>&ldquo;O estadista pensa na próxima geração; o político, na próxima eleição&rdquo;. A vírgula indica a elipse da forma verbal pensa.</p> <p>Na referida questão, o fragmento &ldquo;Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos&rdquo;, a vírgula indica a elipse (omissão) da forma verbal &ldquo;era&rdquo;.</p> <p>O candidato alega que a vírgula estaria separando um aposto explicativo. Nesta hipótese, o fragmento ficaria sem sentido e incompleto. Neste caso, o termo &ldquo;seu público&rdquo; ficaria incompleto pela ausência de um verbo para completar a informação. Veja a explicação:</p> <p>A primeira oração tem seu sentido completo pois relata como era o palco dos professores. Já na segunda oração, se o termo entre vírgulas for aposto, a informação está incompleta. O que se afirma sobre o público??? Desta forma, nem há uma oração, pois falta-lhe o fator principal que é o verbo. A ausência de um verbo explícito depois da vírgula prejudica o sentido original do texto, cuja finalidade é informar como eram o palco e o público dos professores do autor.</p> <p>Embora a gramática informe sobre o emprego da vírgula para isolar aposto explicativo, esse não é o caso do fragmento em destaque. A vírgula expressa claramente a omissão de um termo que já foi expresso anteriormente, ou seja, o verbo &ldquo;era&rdquo;, assegurando, assim, a coerência do enunciado.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
------	-----------------------------	------------------------------------	---	--------------	---

RECURSOS

1096	LENIRA PELLOSO LEITE	MÉDICO DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PREFEITURA	2	INDEFERIDO
------	----------------------	---	---	------------

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Prezados examinadores, Venho pedir recuso para a questão número 2 de Português da prova para Médico de Família e Comunidade. Baseado no livro “Gramática, teoria e exercícios” de Paschoali & Spadoto, São Paulo: FTD,1996, páginas 355 e 356. E no livro “Gramática da língua portuguesa para concursos,vestibulares, enem, colégios técnicos e militares” de Nilson Teixeira de Almeida - 9. Ed. Rev. E atual - São Paulo: Saraiva, 2009, páginas 474 e 477. “Metáfora é uma substituição de um termo por outro a partir de uma relação de semelhança entre os elementos que tais termos designar” O termo "luz fria" também pode ser explicado como uma metáfora, pois mostra uma ideia de uma iluminação que não traz calor ou vida, simbolizando a morte e a ausência de emoções, de acordo com o trecho selecionado e o contexto “ Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro com aquela luz fria de necrotério”. A “luz fria” neste contexto simbolizar a ausência de vida, uma atmosfera sem calor emocional, mas um ambiente frio, ligado à morte - como a do necrotério, ao contrário de “luz” que remete a vida e a clareza. luz fria" sugere uma atmosfera desoladora e impessoal, associada a um lugar onde a vida foi perdida. Essa metáfora destaca o contraste entre a luz, que normalmente simboliza vida e clareza, e o ambiente sombriamente ligado à morte, reforçando a frieza e a Ao mesmo tempo, é uma sinestesia porque combina sensações de diferentes sentidos: "luz" (visão) e "fria" (tato). Dito isso, podemos perceber como as duas figuras de linguagem (sinestesia e metáfora) podem ser interpretadas nesta questão como verdadeiras. A figura de linguagem “Sinestesia” não anula a possibilidade do termo destacado ser uma “Metáfora” também. Se apenas uma delas estivessem nas respostas, não restaria dúvidas entre uma e outra, mas, ambas na mesma questão, abre margem para a dualidade dos termos.

A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal:

“Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.”

Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa “d” – Sinestesia.

De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquita, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas.

Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual.

No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual.

O candidato alega que a expressão em destaque poderia ser metáfora e argumenta que o termo “luz fria” mostra a ideia de uma iluminação que não traz calor ou vida. Ele reforça essa ideia ao afirmar que “luz fria”, neste contexto, simboliza a ausência de vida, uma atmosfera sem calor emocional.

Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a essa interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: “Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um”.

Se o autor ressalta a quantidade de vida que entrava nos alunos, além do sopro da sabedoria, não se pode interpretar que a expressão “luz fria” denote ideia de ausência de vida, ligado à morte ou onde a vida foi perdida”. Como pode ser interpretado o ambiente como desolador e impessoal se o autor afirma que ali estavam seus melhores professores e que serviram de inspiração para sua vida.

A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

RECURSOS

1150	LEONARDO DA SILVA PEREIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede. Portanto, gabarito alterado para alternativa D.
1151	LEONARDO DA SILVA PEREIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	31	IMPROCEDENTE	Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações: Erro de data Dia 1º de março não é dia do Trabalho e nem o dia de falecimento do piloto Ayrton Senna. A referida questão foi elaborada a partir de um texto em que foi relatado a data em que ocorreu o acidente fatal que vitimou Ayrton Senna. O candidato ressalta que houve um erro de digitação no nome do mês. Saiu publicado 1º de março, quando a data referida era 1º de maio. Embora tenha realmente ocorrido o erro de digitação, o conteúdo do texto era suficiente para esclarecer qualquer dúvida do candidato, já que também foi utilizada da expressão “Dia do Trabalho”. A Banca entende que um mero erro de impressão ou digitação em prova de concurso público não é suficiente para anular questões, já que ele não é apto a comprometer a efetiva compreensão dos candidatos em relação ao que é perguntado. A referida data foi destacada como Dia do Trabalho, sendo, portanto, compreensível pelos candidatos que se referia ao Dia 1º de Maio, Dia do Trabalho, dia em que faleceu o ídolo nacional Ayrton Senna. Feito este esclarecimento, a Banca considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.
1152	LEONARDO DA SILVA PEREIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	27	IMPROCEDENTE	Recurso Improcedente – Não assiste razão ao candidato. O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: “Erro de data Dia 1º de março não é dia do Trabalho e nem o dia de falecimento do piloto Ayrton Senna”. A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que indicava o nome do tricampeão mundial de Fórmula Um, falecido no Dia do Trabalho, em 1994, num acidente em Ímola. Entre as alternativas, o gabarito aponta a letra “a” Ayrton Senna como resposta para a questão. A Banca verificou o enunciado da questão e constatou um erro de digitação na palavra “maio” que foi redigida como “março”. Entretanto, como o enunciado traz a referência a essa data como sendo “Dia do Trabalho”, o erro de digitação não foi suficiente para prejudicar a interpretação do candidato. Afinal, Dia do Trabalho refere-se ao Dia 1º de maio. Portanto, a Banca entende que o erro de digitação não foi suficiente para prejudicar o entendimento da questão, já que a expressão “Dia do Trabalho” poderia elucidar qualquer suposta dúvida em relação à data. O recurso foi considerado improcedente e foi mantido o gabarito oficial.

RECURSOS

1156	LEONARDO DA SILVA PEREIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	14	INDEFERIDO	<p>Em resposta ao recurso da questão 14: Indeferido.</p> <p>Sobre a questão, a pergunta foi: "Se Lucas conseguir vender todas as camisetas pelo preço promocional, qual será o lucro ou prejuízo total?". Então,</p> <p>1° precisaremos achar total de camisetas;</p> <p>2° total de vendas pelo preço promocional</p> <p>3° lucro ou prejuízo</p> <p>Assim chegaremos ao que foi pedido.</p> <p>Segue resolução:</p> <p>Calculando o número de camisetas:</p> <p>Número de camisetas = $1200 : 50 = 24$</p> <p>Calculando o total de vendas com o preço promocional:</p> <p>Total de vendas = $24 \cdot 40 = 960$</p> <p>Calculando o lucro ou prejuízo:</p> <p>Lucro/Prejuízo = $\text{Total de vendas} - \text{Custo total}$</p> <p>Lucro/Prejuízo = $960 - 1200 = -240$</p> <p>Conclusão: Lucas terá um prejuízo de R\$ 240,00.</p> <p>Portanto a questão está correta.</p>
1157	LEONARDO DA SILVA PEREIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	16	INDEFERIDO	<p>Em relação a questão 16, a banca analisou o recurso e considerou indeferido.</p> <p>A questão está correta:</p> <p>Segue resolução comentada desta:</p> <p>Calcule o número de pessoas infectadas nos primeiros 5 dias, onde a população dobra a cada dia.</p> <p>Após o quinto dia, calcule o número de pessoas infectadas considerando a redução pela metade a cada dia, até o décimo dia.</p> <p>Lembre-se de que o número de pessoas infectadas não pode ultrapassar o total da população da cidade.</p> <p>Crescimento nos primeiros 5 dias:</p> <p>Dia 0: 200</p> <p>Dia 1 : $200 \cdot 2^1 = 400$</p> <p>Dia 2: $200 \cdot 2^2 = 800$</p> <p>Dia 3: $200 \cdot 2^3 = 1600$</p> <p>Dia 4: 3200</p> <p>Dia 5: 6400</p> <p>Após 5 dias, há 6.400 pessoas infectadas.</p> <p>2 . Crescimento nos dias 6 a 10:</p> <p>A partir do dia 6, a taxa de infecção é reduzida pela metade.</p> <p>Dia 6: 3200</p> <p>Dia 7: 1600</p> <p>Dia 8: 800</p> <p>Dia 9: 400</p> <p>Dia 10: 200</p> <p>Conclusão: Ao final do 10º dia, o número de pessoas infectadas será 200.</p> <p>Portanto, a questão está correta.</p>
1158	LEONELA APARECIDA SILVA DA COSTA RAMBALDI	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	24	GABARITO ALTERADO	<p>Prezado(a) Candidato(a)</p> <p>Após verificação da questão e do recurso apresentado, a Banca verificou a falha na divulgação e pede a alteração do gabarito.</p> <p>A resposta correta é a Letra B.</p> <p>Atenciosamente.</p>

RECURSOS

1159	LEONELA APARECIDA SILVA DA COSTA RAMBALDI	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	29	INDEFERIDO	<p>Prezado(a) Candidato(a)</p> <p>Artigo 2º da LDB: Estabelece que a educação deve ser promovida de forma a garantir a formação integral do aluno, respeitando suas particularidades e desenvolvendo competências que vão além do conhecimento técnico. Isso implica que temas transversais, que tratam de questões como ética, meio ambiente e diversidade, precisam ser abordados de maneira contextualizada e significativa, o que demanda formação específica dos educadores.</p> <p>Artigo 13 da LDB: Trata da formação de professores, destacando que é essencial a formação inicial e continuada para que eles possam atuar com eficácia no processo educativo. A implementação de temas transversais exige que os docentes tenham conhecimentos e habilidades específicas para abordar essas questões de forma interdisciplinar e integrada.</p> <p>Artigo 32 da LDB: Salieta a necessidade de desenvolver nos alunos a reflexão crítica, a cidadania e o respeito às diferenças, o que é uma das finalidades dos temas transversais. Para alcançar esses objetivos, os professores precisam estar preparados para conduzir discussões e atividades que promovam a participação ativa dos alunos, o que não pode ser alcançado sem formação adequada.</p> <p>Portanto, a alternativa B desconsidera a necessidade de formação específica dos professores para abordar efetivamente temas transversais, contrariando os princípios estabelecidos pela LDB.</p> <p>Desta forma, a Banca mantém o gabarito divulgado.</p>
1162	LEONELA APARECIDA SILVA DA COSTA RAMBALDI	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	1	INDEFERIDO	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato</p> <p>O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações:</p> <p>Nesta questão eu discordo quando na alternativa (A) fala que Piaget propõe que as crianças passem por estágios fixos. Segue o texto que embasa minha discordância com a questão. Piaget e a Singularidade de sua Teoria do Desenvolvimento Cognitivo Jean Piaget, ao longo das décadas de 1930 e 1950, trouxe ao mundo uma teoria inovadora do desenvolvimento cognitivo, que se destacou de maneiras significativas das concepções prevaletentes da época. A teoria de Piaget oferece uma abordagem única sobre como as crianças desenvolvem uma compreensão do mundo ao seu redor. Contraponto à Inteligência Fixa: Uma das principais rupturas de Piaget com as teorias contemporâneas foi sua rejeição da ideia de que a inteligência é um traço fixo. Em vez disso, ele viu o desenvolvimento cognitivo como um interplay dinâmico entre maturação biológica e interação com o ambiente.</p> <p>Desenvolvimento Descontínuo: Ao contrário de teorias que propunham uma progressão linear e contínua do desenvolvimento, Piaget postulou que o desenvolvimento cognitivo ocorre de maneira descontínua, com períodos de estabilidade seguidos por transições qualitativas para novos estágios. Foco Exclusivo nas Crianças: A teoria de Piaget é distintamente orientada para o desenvolvimento infantil. Enquanto outras teorias podem se estender ao longo da vida ou focar em aprendizes de todas as idades, Piaget estava primordialmente preocupado com o modo como as crianças constroem sua compreensão do mundo. Desenvolvimento Versus Aprendizagem: Piaget estava mais interessado no desenvolvimento global do pensamento e da razão do que na aprendizagem de informações ou comportamentos específicos. Isso o distingue de teorias mais centradas na aquisição de conhecimentos ou habilidades específicas. Estágios Distintos de Desenvolvimento: Ao contrário de teorias que veem o desenvolvimento como uma acumulação gradual de habilidades e conhecimentos, Piaget propôs que o desenvolvimento cognitivo progride através de estágios distintos. Cada estágio é marcado por diferenças qualitativas no modo como a criança pensa e interage com o mundo. Fonte: https://academiadopsicologo.com.br/areas-de-atuacao/a-teoria-de-desenvolvimento-cognitivo-de-piaget/</p> <p>Ao observar as alegações do candidato, a Banca percebeu que o tema do recurso não se refere à questão nº 1.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca indeferiu o recurso.</p>

RECURSOS

1163 LEONELA APARECIDA SILVA DA COSTA RAMBALDI PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 39 INDEFERIDO

Prezado (a) Candidato (a)

A Banca examinou atenciosamente o gabarito, mediante o recurso e expõe as seguintes justificativas para esclarecimento.

A) (V) Jean Piaget enfatiza a importância das fases do desenvolvimento cognitivo, propondo que as crianças passam por estágios fixos e universais de desenvolvimento, influenciando a forma como a educação deve ser estruturada.

Justificativa: Piaget propôs uma teoria do desenvolvimento cognitivo dividida em quatro estágios (sensório-motor, pré-operacional, operações concretas e operações formais). Ele acreditava que essas fases são universais e que as crianças progredem por elas de maneira fixa. Isso influenciou práticas educacionais, que agora reconhecem a importância de adequar o ensino ao estágio de desenvolvimento cognitivo dos alunos.

B) (V) Lev Vygotsky defende que a aprendizagem é um processo social, enfatizando o papel da interação com outros e a importância da mediação cultural, como a linguagem, no desenvolvimento cognitivo.

Justificativa: Vygotsky argumentou que o desenvolvimento cognitivo é fundamentalmente social e que a interação com outras pessoas é essencial para a aprendizagem. Ele introduziu conceitos como "zona de desenvolvimento proximal" e a importância da mediação cultural, afirmando que a linguagem desempenha um papel crucial na construção do conhecimento.

C) (F) Henri Wallon concentra-se na primazia da afetividade no desenvolvimento da criança, afirmando que as emoções são secundárias ao processo cognitivo, e que a aprendizagem é dissociada da afetividade.

Justificativa: Esta afirmação é falsa porque Wallon enfatiza a afetividade como um aspecto central do desenvolvimento humano. Ele argumenta que as emoções e as relações afetivas estão intimamente ligadas ao desenvolvimento cognitivo. Para Wallon, a aprendizagem não pode ser dissociada da afetividade; as emoções influenciam e são parte integrante do processo de aprendizagem.

D) (V) Emilia Ferreiro, em sua pesquisa sobre a alfabetização, mostra que as crianças constroem seus próprios significados a partir da interação com o sistema de escrita, desafiando a visão tradicional que considera a alfabetização um processo puramente mecânico.

Justificativa: Ferreiro, em suas investigações sobre a alfabetização, demonstrou que as crianças não apenas imitam a escrita, mas desenvolvem suas próprias compreensões e significados sobre o sistema de escrita. Ela desafiou a visão tradicional que vê a alfabetização como uma mera decodificação mecânica, enfatizando a importância do significado e da construção ativa do conhecimento.

Essas justificativas esclarecem porque as afirmações são verdadeiras ou falsas, com base nas teorias e contribuições de cada autor para a Psicologia e a Pedagogia.

Desta forma a Banca mantém o gabarito preliminar.

Atenciosamente

RECURSOS

1001	LESLIE CARLA DOS SANTOS BRAZ	FARMACÊUTICO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	34	INDEFERIDO
------	------------------------------	----------------------------------	----	------------

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos a seguir expostos:
O recurso apresentado confunde o uso de diuréticos de alça, como a furosemida, no manejo da insuficiência renal aguda e hipertensão arterial sistêmica com a prevenção da progressão da doença renal aguda (IRA) para doença renal crônica (DRC). A questão claramente pede a indicação correta quanto ao papel dos diuréticos de alça, e a alternativa mencionada sugere que eles ajudam a prevenir a progressão de IRA para DRC, o que é incorreto. Embora os diuréticos de alça sejam amplamente utilizados para controlar o volume de líquidos em pacientes com insuficiência renal aguda e hipertensão arterial, seu efeito é sintomático, ou seja, eles ajudam a controlar o equilíbrio hídrico e a pressão arterial. No entanto, não há evidências de que o uso de diuréticos de alça previna diretamente a progressão da IRA para DRC. Seu uso é focado no controle do edema e na redução de sobrecarga hídrica, mas não atua diretamente na recuperação ou prevenção do agravamento da função renal.

A bula da furosemida, citada no recurso, descreve seu efeito natriurético e a capacidade de reduzir a pré-carga cardíaca e a pressão arterial, mas não menciona qualquer papel na prevenção da progressão da insuficiência renal aguda para crônica. O uso da furosemida, assim como de outros diuréticos de alça, tem como foco o controle dos sintomas de sobrecarga de volume, e não a interrupção do desenvolvimento da doença renal crônica. Embora o controle da hipertensão arterial seja um fator importante na prevenção da doença renal crônica, o argumento de que o uso de diuréticos de alça impede a progressão de IRA para DRC é incorreto. A progressão de IRA para DRC depende de vários fatores, como a causa subjacente da insuficiência renal e o manejo geral do paciente, e não existe evidência científica de que o uso de diuréticos de alça seja capaz de impedir essa progressão. Portanto, a alegação de que os diuréticos de alça ajudam a prevenir a progressão da doença renal aguda para doença renal crônica não procede. O uso de diuréticos de alça tem um papel no manejo dos sintomas de hipertensão e sobrecarga de volume, mas não no tratamento preventivo da evolução de IRA para DRC. Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

1026 LESLIE CARLA DOS SANTOS BRAZ FARMACÊUTICO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE 37 INDEFERIDO

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos a seguir expostos:
O recurso apresentado argumenta que o omeprazol também poderia ser considerado como resposta correta na questão devido à sua inibição moderada da enzima CYP2C19, que metaboliza alguns antidepressivos tricíclicos (ATCs), como a amitriptilina e a nortriptilina. No entanto, essa argumentação não invalida a escolha da paroxetina como a resposta correta, que inibe a CYP2D6, uma enzima crucial no metabolismo da maioria dos ATCs, resultando em elevações significativas e imprevisíveis das concentrações desses antidepressivos. Mecanismo de interação mais relevante (CYP2D6 vs CYP2C19):
Embora o omeprazol iniba a CYP2C19, a enzima CYP2D6 desempenha um papel muito mais significativo no metabolismo da maioria dos antidepressivos tricíclicos, como a imipramina, desipramina e amitriptilina. A paroxetina é um inibidor forte da CYP2D6, o que resulta em elevações imprevisíveis dos níveis plasmáticos desses antidepressivos, especialmente em comparação com a inibição moderada do omeprazol sobre a CYP2C19. Essa diferença de impacto torna a paroxetina a resposta mais correta e relevante.
Interação com paroxetina é imprevisível e significativa:
A interação da paroxetina com antidepressivos tricíclicos é descrita como sendo potencialmente imprevisível, pois a inibição potente da CYP2D6 pode levar a variações consideráveis nos níveis plasmáticos dos ATCs, causando toxicidade ou exacerbação dos efeitos colaterais. Essa imprevisibilidade é o que distingue a paroxetina como a escolha mais correta, ao contrário do omeprazol, cuja inibição da CYP2C19 é menos relevante e previsível no contexto dos tricíclicos.
Interação com o omeprazol é menos significativa e não imprevisível:
O omeprazol tem, de fato, o potencial de aumentar os níveis plasmáticos de antidepressivos tricíclicos metabolizados pela CYP2C19, mas essa interação é previsível e menos significativa comparada à inibição da CYP2D6 pela paroxetina. O efeito do omeprazol na elevação dos níveis de ATCs é moderado e ocorre em menor grau do que com a paroxetina. Além disso, a maioria dos antidepressivos tricíclicos é metabolizada predominantemente pela CYP2D6, e não pela CYP2C19, o que torna a interação com paroxetina mais relevante.
Idiossincrasia e imprevisibilidade:
A menção no recurso sobre "idiossincrasia ou reação adversa rara" não se aplica à interação com a paroxetina. A inibição potente da CYP2D6 pela paroxetina e sua interação com antidepressivos tricíclicos é bem documentada e clinicamente relevante. A elevação dos níveis de ATCs pode ser significativa e imprevisível, levando a toxicidade grave, o que justifica plenamente a escolha da paroxetina como a alternativa correta.
Portanto, a paroxetina é a escolha correta, pois sua inibição da CYP2D6 leva a elevações imprevisíveis nas concentrações plasmáticas de antidepressivos tricíclicos, o que pode resultar em toxicidade. Embora o omeprazol possa ter um impacto nos níveis de alguns ATCs, essa interação é previsível, moderada e menos relevante no contexto do metabolismo dos antidepressivos tricíclicos, não justificando uma resposta alternativa correta.
Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.

RECURSOS

1037	LESLIE CARLA DOS SANTOS BRAZ	FARMACÊUTICO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	21	IMPROCEDENTE	<p>Prezado Candidato(a).</p> <p>Em resposta à fundamentação do candidato(a), a banca elaboradora concluiu que o recurso não é procedente, devido aos fatos apresentados abaixo:&#8239;</p> <p>De acordo com o documento &ldquo;Hepatites Virais&rdquo; do próprio Ministério da Saúde, um dos objetivos específicos da vigilância epidemiológica é "detectar, prevenir e controlar os surtos de hepatites virais oportunamente". Diante do exposto, o termo "oportunamente" refere-se à detecção e resposta adequada dentro de um tempo considerado apropriado para mitigar o impacto, o que condiz com as ações de vigilância.</p> <p>Portanto, as afirmativas I, II e III estão corretas dentro do contexto das atribuições da vigilância epidemiológica, conforme estabelece o Ministério da Saúde.</p> <p>&ldquo;São objetivos específicos da Vigilância epidemiológica das hepatites virais: Conhecer o comportamento epidemiológico das hepatites virais quanto ao agente etiológico, pessoa, tempo e lugar.</p> <p>Identificar os principais fatores de risco para as hepatites virais.</p> <p>Ampliar estratégias de imunização contra as hepatites virais.</p> <p>Detectar, prevenir e controlar os surtos de hepatites virais oportunamente.</p> <p>Reduzir a prevalência de infecção das hepatites virais.</p> <p>Avaliar o impacto das medidas de controle.&rdquo;</p> <p>Fonte: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0044_M2.pdf</p> <p>Diante do exposto, a banca conclui que o RECURSO ESTÁ INDEFERIDO, E A QUESTÃO ESTÁ MANTIDA.</p>
1041	LESLIE CARLA DOS SANTOS BRAZ	FARMACÊUTICO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	36	INDEFERIDO	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos a seguir expostos:</p> <p>O recurso apresentado questiona a afirmativa de que o principal risco da infusão intravenosa é a formação de trombos devido ao contato da agulha com a parede da veia. Embora outros riscos associados à infusão intravenosa, como infecção, extravasamento e embolia, sejam mencionados, a formação de trombos continua sendo uma complicação comum e significativa, especialmente relacionada ao toque da agulha na parede da veia, podendo levar a tromboflebite e trombose venosa.</p> <p>A literatura médica e as diretrizes clínicas concordam que a formação de trombos (coágulos de sangue) é um risco importante e frequente na infusão intravenosa, especialmente quando a agulha ou cateter entra em contato com a parede da veia, promovendo a ativação plaquetária. A tromboflebite, que pode ocorrer devido a esse contato, é uma das complicações mais comuns associadas à administração intravenosa.</p> <p>Embora a infecção seja um risco relevante em infusões intravenosas, principalmente devido à quebra da barreira da pele, ela não pode ser considerada o principal risco em todos os contextos. A trombose pode ocorrer com maior frequência dependendo da técnica de inserção, duração do cateter e outras variáveis. Além disso, a trombose pode levar a complicações graves, como a embolia pulmonar.</p> <p>Riscos como flebite e extravasamento são bem documentados, mas a trombose relacionada à manipulação do cateter e ao contato da agulha com a parede venosa é igualmente significativa. O extravasamento e a flebite geralmente estão associados à irritação local, enquanto a formação de trombos pode ter consequências sistêmicas mais sérias, justificando sua menção como principal risco.</p> <p>Embora o recurso cite uma resposta gerada por um sistema de IA (ChatGPT), essa fonte não pode ser considerada válida como referência técnica definitiva em comparação com as diretrizes médicas amplamente aceitas. Além disso, as complicações locais como infecção, trombose e flebite são descritas pela literatura, e a trombose continua sendo um dos riscos principais na infusão intravenosa, devido à interação da agulha ou do cateter com a veia.</p> <p>A formação de trombos devido ao contato da agulha com a parede da veia é, de fato, um dos principais riscos associados à infusão intravenosa, sendo amplamente documentada e clinicamente relevante. Outros riscos, como infecção e extravasamento, também são significativos, mas a questão destaca corretamente o risco de trombos como o principal.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>

RECURSOS

1029	LILIAN PEREIRA PINHEIRO GARCIA	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	34	IMPROCEDENTE	<p>Prezado(a) candidato(a)</p> <p>ABanca examinou o recurso e as questões aplicadas na prova. Verificou que apesar de manter os dados, as respostas colocadas no gabarito estão corretas.</p> <p>Em nada houve prejuízo para os candidatos atentos à leitura dads opções. Assim sendo, a Banca julga improcedente o gabarito e mantém o gabarito preliminar. Atenciosamente</p>
1242	LILIANE DE SOUZA FERREIRA E SOUZA	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	5	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato</p> <p>O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações:</p> <p>BOA NOITE! PREZADA BANCA , VENHO POR MEIO DESTA REQUERER A ANULAÇÃO DA QUESTÃO NUMERO 5 , POIS TEM 2 RESPOSTAS CORRETAS . A PRIMEIRA LETRA (A) "... QUE O MUNDO IA SE ACABAR" ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA SUBJETIVA. CORRETO. POIS ESSA ORAÇÃO FUNCIONA COMO O SUJEITO DA ORAÇÃO PRINCIPAL " ACREDITE!" É A IDEIA DE QUE O MUNDO IA SE ACABAR. QUANDO UMA ORAÇÃO EXERCE A FUNÇÃO DE SUJEITO, É UMA ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA SUBJETIVA. A TERCEIRA LETRA (C) "... DE QUEM NÃO CONHECIA "_ ORAÇÃO SUBORDINADA ADJETIVA RESTRITIVA. CORRETO. ESSA ORAÇÃO RESTRINGE O ANTECEDENTE " QUEM ", OU SEJA ESTÁ ESPECIFICANDO QUE A PESSOA ERA ALGUÉM QUE O SUJEITO NÃO CONHECIA. PORTANTO AS DUAS ESTÃO CORRETAS .</p> <p>A referida questão foi elaborada a partir do texto do sambista Assis Valente. Foram retiradas do texto quatro frases, acompanhadas de suas respectivas classificações, embora apenas uma estivesse correta.</p> <p>A) &ldquo;... que o mundo ia se acabar&rdquo; &ndash; oração subordinada substantiva subjetiva.</p> <p>B) &ldquo;... de quem não devia&rdquo; &ndash; oração subordinada adjetiva explicativa.</p> <p>C) &ldquo;... de quem não conhecia&rdquo; &ndash; oração subordinada adjetiva restritiva.</p> <p>D) &ldquo;... e o tal do mundo não se acabou&rdquo; &ndash; oração coordenada sindética explicativa</p> <p>O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa &ldquo;c&rdquo;.</p> <p>Observe a explicação: peguei na mão de quem não conhecia</p> <p>1ª oração (peguei na mão) &ndash; oração principal; a segunda oração (de quem não conhecia) exerce a função de caracterizar um termo da oração principal (mão), sendo, portanto, uma oração adjetiva. Como não há vírgula, a oração é adjetiva restritiva.</p> <p>O candidato alega que a oração da alternativa &ldquo;a&rdquo; também está correta quanto a classificação.</p> <p>Observe a explicação a partir do segundo verso da canção.</p> <p>pensei que o mundo ia se acabar.</p> <p>Dividindo o período em orações, temos a seguinte estrutura: pensei / que o mundo ia se acabar.</p> <p>Trata-se de um período composto por subordinação, em que a primeira oração (pensei) classifica-se como principal. Ao analisar a primeira oração, constatamos a existência do sujeito oculto (eu) e a presença de um verbo transitivo direto (pensei). Diante disso, é fácil constatar que a segunda oração está exercendo a função de objeto direto da oração principal, sendo, portanto, uma oração subordinada substantiva objetiva direta.</p> <p>O candidato comete um equívoco ao classificar a segunda oração como subordinada substantiva subjetiva, pois a primeira oração já tem seu sujeito e a segunda oração não pode exercer essa função.</p> <p>Portanto, a alternativa &ldquo;a&rdquo; está incorreta e não serve com gabarito para a questão. Está mantida apenas a alternativa &ldquo;c&rdquo; como correta.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>

RECURSOS

1244	LILIANE DE SOUZA FERREIRA E SOUZA	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	2	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: BOA NOITE, PREZADA BANCA. VENHO POR MEIO DESTES, REQUERER A ANULAÇÃO DA QUESTÃO DE NUMERO 2, UMA VEZ QUE A MESMA TEM DUAS OPÇÕES DE RESPOSTAS CORRETAS, A LETRA (B) METÁFORA E A LETRA (D) SINESTESIA. A METÁFORA OCORRE QUANDO A LUZ, QUE NORMALMENTE NÃO TEM UMA TEMPERATURA REAL, É DESCRITA COMO FRIA. ISSO SUGERE UMA COMPARAÇÃO IMPLICITA ENTRE A LUZ E A ALGO QUE CAUSA UMA SENSAÇÃO DE FRIEZA, CRIANDO ASSIM U IMPACTO EMOCIONAL.A SINESTESIA É UMA FIGURA DE LINGUAGEM EM QUE HÁ A MISTURA DE SENTIDOS,OU SEJA, QUANDO UMA SENSAÇÃO É DESCRITA POR MEIO DE OUTRA . NO CASO AÍ "LUZ FRIA" HÁ A UNIÃO DO SENTIDO DA VISÃO (LUZ) DO TATO (FRIO), EVOcando SENSAÇÕES DIFERENTES AO MESMO TEMPO. PORTANTO AS DUAS RESPOSTAS ESTÃO CORRETAS, POIS A FRASE ENVOLVE TANTO UMA METÁFORA QUANTO UM SINESTESIA.</p> <p>A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal: &ldquo;Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.&rdquo;</p> <p>Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa &ldquo;d&rdquo; &ndash; Sinestesia.</p> <p>De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquita, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas.</p> <p>Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual.</p> <p>No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual.</p> <p>O candidato alega que a expressão em destaque poderia ser metáfora e argumenta que o termo &ldquo;luz fria&rdquo; mostra a ideia de uma iluminação que não traz calor ou vida. Ele reforça essa ideia ao afirmar que &ldquo;luz fria&rdquo;, neste contexto, simboliza a ausência de vida, uma atmosfera sem calor emocional.</p> <p>Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a essa interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: &ldquo;Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um&rdquo;.</p> <p>Se o autor ressalta a quantidade de vida que entrava nos alunos, além do sopro da sabedoria, não se pode interpretar que a expressão &ldquo;luz fria&rdquo; denote ideia de ausência de vida, ligado à morte ou onde a vida foi perdida&rdquo;. Como pode ser interpretado o ambiente como desolador e pessoal se o autor afirma que ali estavam seus melhores professores e que serviram de inspiração para sua vida.</p> <p>A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
1094	LUANA GOMES GONÇALVES PERFEITO BRUM	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>

RECURSOS

1095	LUANA GOMES GONÇALVES PERFEITO BRUM	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	14	INDEFERIDO	<p>Em resposta ao recurso da questão 14: Indeferido.</p> <p>Sobre a questão, a pergunta foi: "Se Lucas conseguir vender todas as camisetas pelo preço promocional, qual será o lucro ou prejuízo total?". Então,</p> <p>1º precisaremos achar total de camisetas;</p> <p>2º total de vendas pelo preço promocional</p> <p>3º lucro ou prejuízo</p> <p>Assim chegaremos ao que foi pedido.</p> <p>Segue resolução:</p> <p>Calculando o número de camisetas:</p> <p>Número de camisetas = $1200 : 50 = 24$</p> <p>Calculando o total de vendas com o preço promocional:</p> <p>Total de vendas = $24 \cdot 40 = 960$</p> <p>Calculando o lucro ou prejuízo:</p> <p>Lucro/Prejuízo = $\text{Total de vendas} - \text{Custo total}$</p> <p>Lucro/Prejuízo = $960 - 1200 = -240$</p> <p>Conclusão: Lucas terá um prejuízo de R\$ 240,00.</p> <p>Portanto a questão está correta.</p>
1097	LUANA GOMES GONÇALVES PERFEITO BRUM	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	16	INDEFERIDO	<p>Em relação a questão 16, a banca analisou o recurso e considerou indeferido.</p> <p>A questão está correta:</p> <p>Segue resolução comentada desta:</p> <p>Calcule o número de pessoas infectadas nos primeiros 5 dias, onde a população dobra a cada dia.</p> <p>Após o quinto dia, calcule o número de pessoas infectadas considerando a redução pela metade a cada dia, até o décimo dia.</p> <p>Lembre-se de que o número de pessoas infectadas não pode ultrapassar o total da população da cidade.</p> <p>Crescimento nos primeiros 5 dias:</p> <p>Dia 0: 200</p> <p>Dia 1 : $200 \cdot 2^1 = 400$</p> <p>Dia 2: $200 \cdot 2^2 = 800$</p> <p>Dia 3: $200 \cdot 2^3 = 1600$</p> <p>Dia 4: 3200</p> <p>Dia 5: 6400</p> <p>Após 5 dias, há 6.400 pessoas infectadas.</p> <p>2 . Crescimento nos dias 6 a 10:</p> <p>A partir do dia 6, a taxa de infecção é reduzida pela metade.</p> <p>Dia 6: 3200</p> <p>Dia 7: 1600</p> <p>Dia 8: 800</p> <p>Dia 9: 400</p> <p>Dia 10: 200</p> <p>Conclusão: Ao final do 10º dia, o número de pessoas infectadas será 200.</p> <p>Portanto, a questão está correta.</p>

RECURSOS

1105	LUANA TISSI LÔBO	FISIOTERAPEUTA - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	20	QUESTÃO ANULADA	<p>Recurso procedente &ndash; Assiste razão ao candidato. O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: "A Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) completou 75 anos em 10 de dezembro de 2023. A Assembleia Geral das Nações Unidas a proclamou em Paris, na França, em 1948." Sendo assim, a questão 20 possui mais de uma opção correta para ser marcada como incorreta. A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontasse uma data marcante que não foi registrada em 2024. Entre as alternativas de resposta, tivemos as opções: A) 30 anos da morte de Ayrton Senna B) 110 anos da primeira Constituição Brasileira. C) 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. D) 40 anos do Movimento Diretas Já. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa &ldquo;b&rdquo;, pois em 25 de março de 2024, comemoramos os 200 anos da primeira Constituição brasileira. Portanto, essa alternativa traz uma informação incorreta. Entretanto, a Banca analisou também a alternativa &ldquo;c&rdquo; que apresenta a informação de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Foi constatado que este fato não ocorreu em 2024, e sim em 10 de dezembro de 2018, sendo, portanto, também uma informação incorreta. Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.</p>
1106	LUANA TISSI LÔBO	FISIOTERAPEUTA - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	2	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: metáfora substantivo feminino estilística&bull;linguística designação de um objeto ou qualidade mediante uma palavra que designa outro objeto ou qualidade que tem com o primeiro uma relação de semelhança (p.ex., ele tem uma vontade de ferro, para designar uma vontade forte, como o ferro). sendo assim, a questão 2 possui duas alternativas cabíveis como resposta, a metáfora e a sinestesia. A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal: &ldquo;Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.&rdquo; Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa &ldquo;d&rdquo; &ndash; Sinestesia. De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquita, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas. Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual. No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual. O candidato alega que a expressão em destaque poderia ser metáfora. Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a essa interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: &ldquo;Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um&rdquo;. A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão. Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>

RECURSOS

1113 LUANA TISSI LÔBO

FISIOTERAPEUTA - FUNDAÇÃO DE SAÚDE

5

IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato

O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações:

a) "... que o mundo ia se acabar" - Oração subordinada substantiva subjetiva. Correta, pois a oração funciona como o sujeito da principal. c) "... de quem não conhecia" - Oração subordinada adjetiva restritiva. Correta, pois restringe o sentido do substantivo. Portanto, as alternativas A e C estão corretas e cabem como resposta da questão 5.

A referida questão foi elaborada a partir do texto do sambista Assis Valente. Foram retiradas do texto quatro frases, acompanhadas de suas respectivas classificações, embora apenas uma estivesse correta.

A) “... que o mundo ia se acabar” – oração subordinada substantiva subjetiva.

B) “... de quem não devia” – oração subordinada adjetiva explicativa.

C) “... de quem não conhecia” – oração subordinada adjetiva restritiva.

D) “... e o tal do mundo não se acabou” – oração coordenada sindética explicativa

O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa “c”.

Observe a explicação: peguei na mão de quem não conhecia

1ª oração (peguei na mão) – oração principal; a segunda oração (de quem não conhecia) exerce a função de caracterizar um termo da oração principal (mão), sendo, portanto, uma oração adjetiva. Como não há vírgula, a oração é adjetiva restritiva.

O candidato alega que a oração da alternativa “a” também está correta quanto a classificação.

Observe a explicação a partir do segundo verso da canção.

pensei que o mundo ia se acabar.

Dividindo o período em orações, temos a seguinte estrutura: pensei / que o mundo ia se acabar.

Trata-se de um período composto por subordinação, em que a primeira oração (pensei) classifica-se como principal. Ao analisar a primeira oração, constatamos a existência do sujeito oculto (eu) e a presença de um verbo transitivo direto (pensei). Diante disso, é fácil constatar que a segunda oração está exercendo a função de objeto direto da oração principal, sendo, portanto, uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

O candidato comete um equívoco ao classificar a segunda oração como subordinada substantiva subjetiva, pois a primeira oração já tem seu sujeito e a segunda oração não pode exercer essa função.

Portanto, a alternativa “a” está incorreta e não serve com gabarito para a questão. Está mantida apenas a alternativa “c” como correta.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1116 LUANA TISSI LÔBO

FISIOTERAPEUTA - FUNDAÇÃO DE SAÚDE

3

IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

No fragmento "seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos", a segunda vírgula isola a expressão "uma trintena de alunos turbulentos", que é um aposto explicativo. Um aposto é uma palavra ou expressão que explica, define ou especifica um substantivo. Neste caso, "seu público" é o substantivo, e "uma trintena de alunos turbulentos" fornece uma descrição adicional sobre quem compõe esse público. A vírgula é usada para separar essa informação explicativa do restante da frase, permitindo que o leitor entenda que essa parte oferece uma ampliação sobre "seu público". Essa estrutura ajuda a evitar confusões e a organizar melhor a informação apresentada. Portanto, a resposta correta é: a) a separação do aposto.

A referida questão foi elaborada a partir de um fragmento do texto principal: “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos.”.

O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que justificasse o emprego da segunda vírgula. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa “c” – omissão de um verbo.

O gramático Mauro Ferreira, em sua obra Aprender e Praticar Gramática, Editora FTD, trata desse tema:

Para indicar a elipse do verbo

Dizemos que o verbo está em elipse quando ele, por ser facilmente identificável no texto, deixa de ser apresentado.

Exemplos: “A igreja era grande e pobre. Os altares, humildes”. A vírgula indica a elipse da forma verbal eram.

“O estadista pensa na próxima geração; o político, na próxima eleição”. A vírgula indica a elipse da forma verbal pensa.

Na referida questão, o fragmento “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos”, a vírgula indica a elipse (omissão) da forma verbal “era”.

O candidato alega que a vírgula estaria separando um aposto. Nesta hipótese, o fragmento ficaria sem sentido e incompleto. Neste caso, o termo “seu público” ficaria incompleto pela ausência de um verbo para completar a informação. Veja a explicação:

A primeira oração tem seu sentido completo pois relata como era o palco dos professores. Já na segunda oração, se o termo entre vírgulas for aposto, a informação está incompleta. O que se afirma sobre o público??? Desta forma, nem há uma oração, pois falta-lhe o fator principal que é o verbo. A ausência de um verbo explícito depois da vírgula prejudica o sentido original do texto, cuja finalidade é informar como eram o palco e o público dos professores do autor.

Embora a gramática informe sobre o emprego da vírgula para isolar aposto explicativo, esse não é o caso do fragmento em destaque. A vírgula expressa claramente a omissão de um termo que já foi expresso anteriormente, ou seja, o verbo “era”, assegurando, assim, a coerência do enunciado.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1118	LUANA TISSI LÔBO	FISIOTERAPEUTA - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	35	INDEFERIDO	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos a seguir expostos: O argumento do recurso se baseia em uma definição parcial de flexibilidade, desconsiderando que, no contexto da cinesioterapia, a flexibilidade é justamente definida como a capacidade de uma articulação ou grupo de articulações de se moverem ao longo de toda a sua amplitude de movimento sem restrições. A afirmação "a habilidade de mover-se livremente, sem restrições" está de acordo com o conceito de flexibilidade na cinesioterapia, onde a liberdade de movimento se refere à ausência de limitações ou restrições no alcance total da articulação.</p> <p>A amplitude de movimento sem restrições, ou seja, a flexibilidade, é fundamental no processo de reabilitação e manutenção da função física, promovido pela cinesioterapia. Essa amplitude se reflete diretamente na liberdade de movimento da articulação, permitindo que o indivíduo se mova sem rigidez ou dor.</p> <p>Portanto, a definição apresentada na questão está correta, pois reflete adequadamente o conceito de flexibilidade no contexto da cinesioterapia. O recurso desconsidera o escopo da questão, que se refere a uma descrição prática da flexibilidade, e não a uma definição técnica limitada.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>
1044	LUCIANE DE PAIVA COLINA	ESCRITURÁRIO - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso, a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C, o recurso procede. Essa questão terá gabarito alterado para alternativa D.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p> <p>Deferido.</p>
1055	MARCO ANTÔNIO DA LUZ SAMEIRO	FISCAL - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>

RECURSOS

1000	MARCO AURÉLIO DOS SANTOS AZEREDO	MOTORISTA - PREFEITURA	9	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente. Não assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Bom dia, venho através dessa solicitar a revisão da questão 9 seja corrigida novamente, a questão: Museu e leitoral de raridades .O carioca Fernando França é um guardião da história das eleições no Brasil. Ele coleciona suvenires de campanhas, como santinhos, folhetos e broches, o primeiro deles de 1899. Seu sonho e que o material faça parte de um museu "sério". O último período do texto é composto por subordinação.como se classifica a segunda oração desse período?: a) oração subordinada substantiva subjetiva. b) oração subordinada substantiva objetiva direta.c) oração subordinada substantiva predicativa.d) oração subordinada substantiva apositiva. No caso da frase "Seu sonho é que o material faça parte de um museu sério", a segunda oração ("que o material faça parte de um museu sério") é classificada como: b) oração subordinada substantiva objetiva direta. Essa oração funciona como o objeto direto do verbo "é", expressando o conteúdo do sonho. E no gabarito está como resposta certa a letra c.pesso que respeitosamente reveja essa questão.</p> <p>A questão foi elaborada a partir de um texto &ldquo;Museu eleitoral de raridades&rdquo;, mais especificamente sobre o último período do texto:</p> <p>&ldquo;Seu sonho é que o material faça parte de um museu &ldquo;sério&rdquo;&rdquo;.</p> <p>O enunciado da questão informou que se tratava de um período composto por subordinação e solicitou que os candidatos classificassem corretamente a segunda oração do referido período. Vamos à explicação:</p> <p>A primeira oração do período (Seu sonho é) classifica-se como oração principal; a segunda oração (que o material faça parte de um museu &ldquo;sério&rdquo;), iniciada pela conjunção integrante &ldquo;que&rdquo;, é classificada como oração subordinada substantiva. Ao analisar a oração principal, observamos que ela tem sujeito (Seu sonho) e um verbo de ligação (é). Por isso, a segunda oração é classificada como Oração Subordinada Substantiva Predicativa.</p> <p>A Banca discorda da alegação do candidato que classificou a segunda oração (que o material faça parte de um museu &ldquo;sério&rdquo;) como Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta. É simples explicar o equívoco: não ocorre objeto direto com verbo de ligação. Para se ter um objeto direto, ou uma oração subordinada substantiva objetiva direta, é preciso que na oração principal ocorra um verbo transitivo direto. Não é o caso em questão, já que o verbo da oração principal é o verbo &ldquo;ser&rdquo;, um verbo de ligação. Portanto, não é correto afirmar que a segunda oração funciona como objeto direto do verbo &ldquo;é&rdquo;.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
------	----------------------------------	------------------------	---	--------------	---

RECURSOS

1002 MARCO AURÉLIO DOS SANTOS AZEREDO MOTORISTA - PREFEITURA 10 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente. Não assiste razão ao candidato.
O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:
Bom dia, venho através dessa solicitar que seja corrigida novamente a questão de número 10:FIEMG considera inoportuno reajuste salarial proposto por Zema .a federação das indústrias do estado de Minas gerais FIEMG emitiu nota para questionar o reajuste ao setor de segurança pública proposto pelo governador de Minas gerais Romeu Zema. A palavra inoportuno foi empregada no título do texto com a função de :a) predicativo do objeto.b) predicativo do sujeito.c)objeto direto.d) sujeito.A palavra "inoportuno" no título do texto está sendo utilizada para caracterizar o reajuste salarial proposto por Zema. Nesse contexto, "inoportuno" funciona como um adjetivo que descreve o reajuste, ou seja, está qualificando o sujeito implícito da oração. Portanto, a opção correta é: b) predicativo do sujeito.
A questão foi elaborada a partir de um texto cujo título é “Fiemg considera inoportuno reajuste salarial proposto por Zema”.
O enunciado da questão solicitou aos candidatos que classificassem corretamente da palavra “inoportuno” utilizada no título da notícia. O gabarito oficial aponta que a referida palavra foi utilizada como “predicativo do objeto”, tendo a alternativa “a” como a correta.
Vamos à explicação: Na frase “Fiemg considera inoportuno reajuste salarial proposto por Zema”, temos como sujeito simples (Fiemg), acompanhado por um verbo transitivo direto (considera), um objeto direto (reajuste salarial) e ainda a palavra “oportuno” que está caracterizando o reajuste salarial, ou seja, refere-se ao objeto direto.
O gramático Mauro Ferreira, em sua obra “Aprender e Praticar Gramática”, da Editora FTD, assim define o Predicativo:
“Predicativo é o termo que, por meio de um verbo, relaciona-se ao sujeito ou ao objeto, atribuindo-lhes uma qualidade, uma característica ou um estado. [...]
As orações em que ocorre predicativo do objeto costumam apresentar uma estrutura sintática um pouco mais complexa. Veja este exemplo:
Os médicos consideraram inevitável a cirurgia.
Para facilitar a identificação do predicativo do objeto, pode-se desdobrar a oração, acrescentando-lhe um verbo de ligação, cujo papel específico é relacionar o predicativo ao nome. Na oração acima teríamos: Os médicos consideraram a cirurgia como sendo inevitável. (predicativo do objeto)
Pode-se adotar o mesmo procedimento com a oração da referida questão, Vejamos:
Fiemg considera reajuste salarial proposto por Zema como sendo inoportuno. A palavra em destaque não está se referindo ao sujeito, mas sim ao objeto direto (reajuste salarial).
A Banca discorda da alegação do candidato de que inoportuno está qualificando um sujeito implícito da oração, sendo, portanto, predicativo do sujeito. O candidato equivocou-se, pois a característica de inoportuno não é direcionada ao sujeito (Fiemg) e nem a um sujeito implícito da oração, que aliás não ocorre no trecho.
Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1114 MARIA CECÍLIA RONZÊ MACHADO ASSISTENTE SOCIAL - PREFEITURA 9 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Prezados (as), Venho por meio deste, interpor recurso a questão nº09, da matéria de português, nível superior. Tal questão versava também sobre o tema sinonímia, antonímia, homônimos e parônimos, matéria esta que não foi abrangida no Conteúdo Programático das Provas Objetivas de Ensino Superior de Português do edital nº 01/2024 - Concurso Público - Prefeitura Municipal de Pirapetinga/MG - consolidado com 3ª ratificação. Ademais, não foi colocado a frase antes da palavra "outrossim" no fragmento, corpo do texto, referente a questão, tendo a dificuldade da substituição da palavra. Sendo assim, considerando que o tema da questão nº 09 não estava presente no conteúdo programático, conto com a compreensão da banca para que a questão supracitada seja anulada, visto que não houve menção desta matéria no Conteúdo Programático das Provas Objetivas de Português para Ensino Superior. Sem mais, agradeço pela compreensão e aguardo retorno.

A questão foi elaborada a partir de um fragmento de texto, de autoria de Machado de Assis, onde foi empregada corretamente a palavra “outrossim”. O anunciado da questão solicitou que os candidatos apontassem uma palavra ou expressão que poderia substituir a palavra em destaque sem prejuízo de sentido. A alternativa correta foi a “c” que apresentou a palavra “igualmente”.

A Banca discorda das alegações do candidato de que o conteúdo desta questão não consta do Conteúdo Programático do certame.

A palavra em destaque na questão é “outrossim” é considerada pelos dicionários como conjunção ou advérbio. Trata-se de um conectivo muito utilizado na construção de sentido do texto, promovendo a coesão textual.

No conteúdo programático do concurso, consta os conteúdos: Classe de Palavras e Coesão Textual nos quais o emprego do “outrossim” se encaixa. Ademais, para resolução da questão, não havia necessidade de introduzir uma oração antes da palavra “outrossim”. Os candidatos precisam apenas saber o significado da palavra. Portanto, o conteúdo da referida questão consta, sim, do conteúdo programático do concurso.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1115 MARIA CECÍLIA RONZÉ MACHADO

ASSISTENTE SOCIAL - PREFEITURA

15

IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Ilustríssimo senhor(a) examinador(a), A questão nº 15 de Conhecimentos Gerais da prova para o cargo de Psicólogo, edital nº 01/2024 - Concurso Público - Prefeitura Municipal de Pirapetinga/MG - consolidado com 3ª ratificação, considerou como correta em gabarito preliminar a letra “B”, porém, conforme o Tesouro Nacional, no documento “Cartilha FPM” (<https://cdn.tesouro.gov.br/>): “Deve-se notar que, como o repasse do FPM é uma alíquota da arrecadação do IR mais IPI, o montante transferido a cada decêndio é diretamente proporcional ao desempenho da arrecadação líquida desses impostos no decêndio anterior.” Sendo assim, é possível observar que a distribuição dos recursos aos Municípios não é feita atualmente com base somente no número de habitantes de cada região, como era inicialmente. Tal afirmativa também se consolida no exposto a seguir, retirado do mesmo documento: “Inicialmente, o FPM era formado por 10% do produto da arrecadação dos impostos sobre renda (IR) e sobre produtos industrializados.

A referida questão foi elaborada a partir de uma notícia sobre a distribuição de recursos do FPM aos municípios. O enunciado da questão solicitou aos candidatos que apontasse um critério de distribuição dos recursos aos municípios. O gabarito oficial apontou a alternativa “b” – número de habitantes.

A seguir relacionamos publicações oficiais que dão sustentação ao gabarito da questão: Texto publicado no site da Secretaria de Estado da Fazenda (https://www.fazenda.mg.gov.br/governo/assuntos_municipais/repasse_receita/informacoes/fpm.html)

O Fundo de Participação dos Municípios é uma transferência constitucional (CF, Art. 159, I, b), da União para os Estados e o Distrito Federal, composto de 22,5% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

A distribuição dos recursos aos Municípios é feita de acordo com o número de habitantes, onde são fixadas faixas populacionais, cabendo a cada uma delas um coeficiente individual. Os critérios atualmente utilizados para o cálculo dos coeficientes de participação dos Municípios estão baseados na Lei n.º 5.172/66 (Código Tributário Nacional) e no Decreto-Lei N.º 1.881/81.

Anualmente o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, divulga estatística populacional dos Municípios e o Tribunal de Contas da União, com base nessa estatística, publica no Diário Oficial da União os coeficientes dos Municípios.

A Lei Complementar 62/89 determina que os recursos do FPM serão transferidos nos dia 10, 20 e 30 de cada mês sempre sobre a arrecadação do IR e IPI do decêndio anterior ao repasse.

Em documento do Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional ([https://cdn.tesouro.gov.br/anexos/Cartilha FPM](https://cdn.tesouro.gov.br/anexos/Cartilha_FPM)), consta a seguinte informação:

O primeiro critério de repartição do FPM, constante da edição inicial do CTN, em 1966, era exclusivamente populacional, aumentando o valor da cota individual conforme aumentava a população do Município; ao longo dos anos, esse critério foi recebendo alterações, e foge ao escopo desta publicação discuti-las. A seguir, é apresentado o critério vigente. Os percentuais individuais de participação dos Municípios são calculados anualmente pelo TCU e por ele publicados em Decisão Normativa no Diário Oficial da União até o último dia útil de cada exercício (CTN, art. 92). O cálculo é feito com base em informações prestadas ao TCU até o dia 31 de outubro de cada ano pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, informações estas compostas da população de cada Município e da renda per capita de cada Estado. Como visto anteriormente, os Municípios brasileiros são distribuídos em três classes, [...]

Portanto está evidenciado que o número de habitantes do município é critério para distribuição do FPM, bem como a renda per capita de cada Estado.

A referida questão solicitou aos candidatos que, entre quatro alternativas de resposta, apontassem qual delas seria um critério para distribuição do FPM. O enunciado da questão não classifica o critério como exclusivo para a distribuição dos recursos.

RECURSOS

O gabarito da questão apontou como resposta correta a alternativa “b” e – número de habitantes, que verdadeiramente é um dos critérios para distribuição do FPM. A Banca discorda de que a questão teria duas alternativas corretas. Se comprovadamente os critérios são número de habitantes e renda per capita do Estado, as alternativas a) posição geográfica; c) alcance de metas na saúde; d) cumprimento de metas fiscais, todas estão incorretas.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1125	MARIA CECÍLIA RONZÊ MACHADO	ASSISTENTE SOCIAL - PREFEITURA	2	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Ilustríssimo senhor (a) examinador (a), A questão de nº 02 da prova de português para o cargo de Assistente Social, edital nº 01/2024 - Concurso Público - Prefeitura Municipal de Pirapetinga/MG - consolidado com 3ª ratificação, conforme o gabarito preliminar apresentado, é considerada a resposta correta a alternativa letra "D" - Sinestesia. No entanto, a frase "Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério" pode apresentar também a metáfora como figura de linguagem na expressão "luz fria", devido ao seu uso simbólico, já que não diz de forma literal sobre a temperatura da luz da sala de aula, mas sim das sensações que ela evoca, associando a ideia de necrotério a um ambiente sombrio e desolador, com sensações de conforto ou tristeza. Desta forma, a questão 02 pode apresentar duas alternativas corretas, podendo ser uma sinestesia, mas também uma metáfora quando usada nesse contexto. Diante do exposto, em sede de recurso à questão, tendo em vista que temos duas alternativas corretas, solicito, gentilmente, que a questão seja analisada e posteriormente ANULADA. A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal:</p> <p>&ldquo;Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.&rdquo;</p> <p>Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa &ldquo;d&rdquo; &ndash; Sinestesia.</p> <p>De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquista, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas.</p> <p>Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual.</p> <p>No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual.</p> <p>O candidato alega que a expressão em destaque poderia ser metáfora e argumenta que o termo &ldquo;luz fria&rdquo; foi usado no sentido simbólico, já que não diz de forma literal sobre a temperatura da luz da sala de aula, mas sim das sensações que ela evoca, associando a ideia de necrotério a um ambiente sombrio e desolador, com sensações de conforto ou tristeza.</p> <p>Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a essa interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: &ldquo;Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um&rdquo;.</p> <p>Se o autor ressalta a quantidade de vida que entrava nos alunos, além do sopro da sabedoria, não se pode interpretar que a expressão &ldquo;luz fria&rdquo; denote ideia de um ambiente sombrio, desolador e triste, visto que desperta no autor boas lembranças do sopro da sabedoria e da quantidade de vida que entrava nos alunos.</p> <p>A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
1047	MARIANA DE JESUS RAMOS	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	33	GABARITO ALTERADO	<p>Prezado(a) Candidato(a)</p> <p>Após verificar a questão e o recurso feito, a Banca verificou a falha no gabarito divulgado e pede a sua alteração.</p> <p>A resposta certa para a questão é a letra A</p> <p>Atenciosamente.</p>

RECURSOS

1177 MARIANA ROBERT BOM

PSICÓLOGO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE

1

IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato

O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações:

Gostaria de solicitar a revisão da questão devido à ambiguidade presente na alternativa A, que afirma: "A falta de valorização salarial do professor não é um fenômeno da atualidade."

Do ponto de vista semântico e gramatical, a expressão "não é um fenômeno da atualidade" pode ser interpretada de forma ambígua, sugerindo tanto a inexistência do fenômeno nos dias de hoje quanto a ideia de que o problema não é exclusivo do tempo presente. A falta de um marcador temporal adequado no enunciado compromete a precisão da afirmativa. O advérbio "não" combinado à locução "da atualidade" pode ser interpretado de forma contraditória, levando à conclusão equivocada de que o problema salarial dos professores é inexistente nos dias atuais, o que não corresponde ao contexto do texto. Assim, "não é um fenômeno da atualidade" deveria ser substituído por "não é somente um fenômeno da atualidade", evidenciando que a desvalorização salarial dos professores é um fenômeno histórico e atual. A negativa ("não é um fenômeno da atualidade") sem um qualificativo adequado gera uma compreensão errada. Na gramática, o advérbio "não", sem elementos que o complementem ou esclareçam, pode modificar o sentido da frase, criando confusão.

Para eliminar a ambiguidade, o correto seria usar o advérbio de modo restritivo, de modo que a frase se tornasse clara ao expressar que a desvalorização salarial não é apenas da atualidade, mas um fenômeno que se arrasta ao longo do tempo. Na pragmática linguística, implicaturas são as informações subentendidas ou inferidas além do que foi explicitamente dito. No caso dessa alternativa, a implicatura (ou seja, o que se pode inferir) leva à conclusão de que "não é um fenômeno da atualidade" implica que o problema já não existe, o que contradiz o texto. Uma reformulação mais precisa seria: “A falta de valorização salarial do professor não é um fenômeno somente da atualidade.” Essa mudança seria essencial para evitar que se interprete erroneamente que a falta de valorização salarial não ocorre mais nos dias atuais. Com base na ambiguidade gramatical e semântica da alternativa A, e considerando que o enunciado permite múltiplas interpretações, solicito que a questão seja revista. A inclusão de um modificador temporal, como o advérbio "somente", eliminaria a ambiguidade e garantiria uma interpretação clara e coerente com o texto original.

A questão foi elaborada a partir de um texto, de autoria de Bruno Astuto, no qual ela estabelece uma análise sobre os coaches atuais e os professores de sua época. Foi solicitado aos candidatos que assinalasse a alternativa que apresentasse uma afirmativa que não seria possível inferir em relação ao texto.

Cabe lembrar que Inferência é uma dedução feita com base em informações. A primeira alternativa de resposta apresentou o seguinte enunciado:

A) A falta de valorização salarial do professor não é um fenômeno da atualidade.

No texto, o autor afirma “Ao mesmo tempo, eram cansados, impacientes – a grana era sempre curta – enfim, eram humanos.” O trecho em destaque permite inferir que, também naquela época, não havia valorização salarial dos professores. A Banca discorda do candidato quanto à existência de ambiguidade. Ao afirmar que “não é um fenômeno da atualidade, ou seja atual, está claro que o processo de falta de valorização salarial do professor não é uma prática dos dias atuais, mas se arrasta há muitos anos, inclusive já ocorria na época de estudante do autor do texto.

Se a frase estivesse colocada fora de um contexto, seria possível ocorrer a ambiguidade relatada pelo candidato. Porém, ela representa uma inferência a partir de um texto, no qual ficou claro que, naquela época, já ocorria uma desvalorização salarial dos professores.

Portanto, a Banca entende que não é necessário acrescentar nenhuma palavra à frase da alternativa “a”, pois seu sentido está claro, não havendo obstáculo para sua perfeita compreensão.

Isto posto, a Banca entende que não houve falhas na elaboração da questão que justifiquem o pedido de anulação, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

INSCRIÇÃO	CANDIDATO	VAGA	RECURSO	STATUS	COMENTÁRIO
994	MARYA LAURA SOUZA RODRIGUES	ENFERMEIRO DA SAÚDE DA FAMÍLIA - PREFEITURA	40	INDEFERIDO	<p>INDEFERIDO</p> <p>Recurso não assiste ao recorrente, visto que, administração intraocular. Uma forma menos comum de administrar medicamentos oculares é a via intraocular. Medicamentos para uso por essa via lembram lentes de contato. Você insere o medicamento no saco conjuntival, onde ele permanecerá durante 1 semana. É necessário instruir pacientes a inserir e remover o disco e monitorar possíveis reações adversas ao medicamento.</p> <p>Fonte: AL, Patricia A. Potter, Anne Griffin Perry, Patricia A. Stockert E. Fundamentos de Enfermagem. 11th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. Página721</p>
1011	MARYA LAURA SOUZA RODRIGUES	ENFERMEIRO DA SAÚDE DA FAMÍLIA - PREFEITURA	10	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>A questão pede a identificação da forma verbal usada no fragmento da música de Gonzaguinha. As formas destacadas ("VIVER", "TER", "SER", "CANTAR") estão no infinitivo impessoal, que corresponde à alternativa D. Entretanto, há espaço para ambiguidade entre as alternativas A (infinitivo pessoal) e D (infinitivo impessoal), já que em algumas interpretações, especialmente no português coloquial, o infinitivo pode ser entendido de forma pessoal, ainda que implícita. A falta de clareza sobre o contexto sintático pode confundir candidatos. A questão é ambígua, pois, em determinadas análises, as formas verbais destacadas podem ser interpretadas tanto como infinitivo pessoal (quando sugerem uma ação ligada ao sujeito) quanto impessoal, especialmente em canções ou textos poéticos que permitem flexibilidade interpretativa.</p> <p>A referida questão foi elaborada a partir de um fragmento de uma canção de Gonzaguinha: Viver e não ter a vergonha de ser feliz. Cantar e cantar e cantar A beleza de ser um eterno aprendiz.</p> <p>O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que indicasse o modo como as formas verbais em destaque foram utilizadas. O gabarito oficial aponta a alternativa &ldquo;d&rdquo;, infinitivo impessoal.</p> <p>O gramático Luiz Antônio Sacconi, em sua obra Nossa Gramática &ndash; teoria e prática, Editora Atual, trata sobre o tema:</p> <p>Infinitivo: Nossa língua possui dois infinitivos: o pessoal (ou conjugável) e o impessoal (ou não conjugável). O infinitivo pessoal não existia em latim, por isso nunca houve uniformidade quanto ao seu emprego; usa-se mormente para desfazer ambiguidades de sujeito. [...] O infinitivo impessoal expressa o processo verbal de modo vago, geral. Ex: É proibido colar cartazes. Fumar prejudica a saúde.</p> <p>Está claro que os verbos destacados na canção não têm sujeito próprio, o processo verbal se dá de forma geral.</p> <p>A Banca discorda da alegação do candidato de que há ambiguidade na questão. Ele sustenta sua opinião em &ldquo;algumas interpretações, especialmente no português coloquial&rdquo;, ou seja, não há base concreta em suas alegações, que estão alicerçadas na fragilidade de interpretações subjetivas.</p> <p>Portanto, baseando-se no que defende a gramática normativa, o infinitivo somente será pessoal se estiver ligado a um sujeito próprio. Na canção, os verbos não estão conjugados, pois não se referem a um sujeito próprio ou determinado, mas sim de maneira geral.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>

RECURSOS

1019 MARYA LAURA SOUZA RODRIGUES

ENFERMEIRO DA SAÚDE DA FAMÍLIA -
PREFEITURA

15

IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

O enunciado da questão trata o número de habitantes como o único critério para a distribuição dos recursos do FPM, quando, na realidade, o cálculo do FPM envolve múltiplos fatores (como coeficientes econômicos e regionais). Por exemplo, o número de habitantes (alternativa B) é um critério primário, mas aspectos como metas fiscais (alternativa D) e outros indicadores socioeconômicos também podem influenciar a distribuição em diferentes programas complementares. Inconsistência com o gabarito de 2022 no concurso público de Chácara/MG, na prova de Enfermeiro II – PSF, em conhecimentos gerais na questão 13. Onde o gabarito foi a letra D, onde alega que não há vinculações específicas para a aplicação dos recursos do FPM. Essa informação é fundamental para a compreensão do fundo, e a questão de 2024, ao se focar apenas no número de habitantes, contradiz esse princípio. Dada a ambiguidade na formulação da questão e a possibilidade de múltiplas interpretações válidas, a anulação da questão seria uma medida justa para garantir a equidade entre os candidatos.

Inicialmente, a Banca esclarece que o candidato, ao citar uma questão do concurso público de Chácara-MG, comete um equívoco de interpretação. A questão nº 13 da prova de Chácara apresentou o seguinte enunciado: “Os recursos do FPM devem ser aplicados exclusivamente em:”. Ou seja, naquela questão foi solicitado aos candidatos que apontassem em que os recursos do FPM deveriam ser aplicados.

A questão do atual concurso (2024) traz em seu enunciado a seguinte mensagem: “A distribuição dos recursos aos Municípios é feita de acordo com:”. Há uma diferença enorme sobre o conteúdo das questões: em Chácara questionou-se a aplicação dos recursos do FPM; no atual concurso questiona-se os critérios de distribuição dos recursos do FPM aos municípios. São questões completamente diferentes sobre o tema FPM, uma sobre aplicação e outra sobre a distribuição aos municípios.

O enunciado da questão atual é claro e objetivo, não dando margem à dupla interpretação. O candidato mais uma vez se mostra equivocados.

A Secretaria de Estado da Fazenda, em texto publicado no site

https://www.fazenda.mg.gov.br/governo/assuntos_municipais/repasse_receita/informacoes/frm.html, informa sobre a distribuição dos recursos do FPM para os municípios.

Transcrevemos a seguir:

O Fundo de Participação dos Municípios é uma transferência constitucional (CF, Art. 159, I, b), da União para os Estados e o Distrito Federal, composto de 22,5% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

A distribuição dos recursos aos Municípios é feita de acordo com o número de habitantes, onde são fixadas faixas populacionais, cabendo a cada uma delas um coeficiente individual. Os critérios atualmente utilizados para o cálculo dos coeficientes de participação dos Municípios estão baseados na Lei n.º 5.172/66 (Código Tributário Nacional) e no Decreto-Lei N.º 1.881/81.

Anualmente o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, divulga estatística populacional dos Municípios e o Tribunal de Contas da União, com base nessa estatística, publica no Diário Oficial da União os coeficientes dos Municípios.

A Lei Complementar 62/89 determina que os recursos do FPM serão transferidos nos dias 10, 20 e 30 de cada mês sempre sobre a arrecadação do IR e IPI do decêndio anterior ao repasse.

O texto oficial da Secretaria de Estado da Fazenda confirma o gabarito oficial da questão sendo a alternativa “b” como correta.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1033	MARYA LAURA SOUZA RODRIGUES	ENFERMEIRO DA SAÚDE DA FAMÍLIA - PREFEITURA	3	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Possibilidade de Aposto Explicativo: A alternativa A afirma que a vírgula separa um aposto explicativo. A expressão "uma trintena de alunos turbulentos" pode ser vista como uma explicação que define e elucida o termo "seu público". Nesse sentido, a vírgula poderia ser interpretada como um elemento que destaca essa informação adicional, que é uma característica típica do aposto explicativo. Interpretação da Omissão de Verbo: A alternativa C indica que a vírgula serve para a omissão de um verbo. Embora essa interpretação possa ser considerada, a frase também pode ser lida de maneira que o sentido se mantenha claro mesmo sem a presença de um verbo explícito após a vírgula. Portanto, a função da vírgula na separação das partes da oração não é única e pode ser compreendida de maneiras diferentes. Ambiguidade: A presença de duas alternativas válidas, A e C, para descrever a função da vírgula torna a questão ambígua. Essa ambiguidade pode gerar confusão e incerteza entre os candidatos.</p> <p>A referida questão foi elaborada a partir de um fragmento do texto principal: &ldquo;Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos.&rdquo;. O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que justificasse o emprego da segunda vírgula. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa &ldquo;c&rdquo; &ndash; omissão de um verbo.</p> <p>O gramático Mauro Ferreira, em sua obra Aprender e Praticar Gramática, Editora FTD, trata desse tema:</p> <p>Para indicar a elipse do verbo</p> <p>Dizemos que o verbo está em elipse quando ele, por ser facilmente identificável no texto, deixa de ser apresentado.</p> <p>Exemplos: &ldquo;A igreja era grande e pobre. Os altares, humildes&rdquo;. A vírgula indica a elipse da forma verbal eram.</p> <p>&ldquo;O estadista pensa na próxima geração; o político, na próxima eleição&rdquo;. A vírgula indica a elipse da forma verbal pensa.</p> <p>Na referida questão, o fragmento &ldquo;Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos&rdquo;, a vírgula indica a elipse (omissão) da forma verbal &ldquo;era&rdquo;.</p> <p>O candidato alega que a vírgula estaria separando um aposto explicativo. Nesta hipótese, o fragmento ficaria sem sentido e incompleto. Neste caso, o termo &ldquo;seu público&rdquo; ficaria incompleto pela ausência de um verbo para completar a informação. Veja a explicação:</p> <p>A primeira oração tem seu sentido completo pois relata como era o palco dos professores. Já na segunda oração, se o termo entre vírgulas for aposto, a informação está incompleta. O que se afirma sobre o público??? Desta forma, nem há uma oração, pois falta-lhe o fator principal que é o verbo. A ausência de um verbo explícito depois da vírgula prejudica o sentido original do texto, cuja finalidade é informar como eram o palco e o público dos professores do autor.</p> <p>Embora a gramática informe sobre o emprego da vírgula para isolar apostos explicativos, esse não é o caso do fragmento em destaque. A vírgula expressa claramente a omissão de um termo que já foi expresso anteriormente, ou seja, o verbo &ldquo;era&rdquo;, assegurando, assim, a coerência do enunciado.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
1035	MARYA LAURA SOUZA RODRIGUES	ENFERMEIRO DA SAÚDE DA FAMÍLIA - PREFEITURA	33	INDEFERIDO	<p>INDEFERIDO Recurso não assiste ao recorrente, visto que, conforme Martins et al., (2021), relata que para anemia crônica a transferrina normal ou reduzida. Já o receptor solúvel da transferrina é reduzido em anemias crônicas, sendo normal para anemia mista, a qual não foi pedido na referida questão. E o VCM é normal para anemia crônica, e reduzido para anemia ferropriva. Diante disso, procede-se pelo INDEFERIMENTO</p> <p>Fonte: MARTINS, Milton de A.; et al. Semiologia clínica. Barueri: Manole, 2021</p>

RECURSOS

1039	MARYA LAURA SOUZA RODRIGUES	ENFERMEIRO DA SAÚDE DA FAMÍLIA - PREFEITURA	34	INDEFERIDO	<p>Recurso não assiste ao recorrente, visto que, os mecanismos envolvidos na formação do derrame pleural são: Aumento da pressão hidrostática nos capilares sanguíneos e/ou linfáticos. Diminuição da pressão oncótica das proteínas do plasma. Aumento da permeabilidade capilar. Aumento da pressão negativa no espaço pleural. Passagem transdiafragmática ou ruptura de vasos intratorácicos e do ducto torácico. Fonte: MARTINS, Milton de A.; et al. Semiologia clínica. Barueri: Manole, 2021.</p>
991	MATHEUS GRACIANO DE PINHO	PSICÓLOGO - PREFEITURA	2	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: A expressão "Luz fria", ocorre figura de linguagem, ocorre uma comparação implícita entre a luz do ambiente, sugerindo que a luz era fria e impessoal, sem usar termos como "como", ou "parecia", isto é característico das metáforas, que substituem uma ideia por outra, criando uma relação de semelhança entre elas. Porém também ocorre a figura de linguagem sinestesia, "luz fria" pode ser interpretada como uma forma de sinestesia, pois é uma figura de linguagem na qual há uma mistura ou cruzamento de diferentes sentidos como visão, audição, tato e outros. Portanto pode se considerar duas alternativas corretas letra "A" e "B" pois em "luz fria" ocorre metáfora e sinestesia. A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal: &ldquo;Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.&rdquo; Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa &ldquo;d&rdquo; &ndash; Sinestesia. De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquita, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas. Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual. No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual. O candidato alega que a expressão em destaque poderia ser metáfora. Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a essa interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: &ldquo;Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um&rdquo;. A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão. Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>

RECURSOS

995	MATHEUS GRACIANO DE PINHO	PSICÓLOGO - PREFEITURA	37	INDEFERIDO	<p>Há uma confusão no argumento entre surgimento do campo de atuação e o reconhecimento oficial por órgãos de classe, como o CFP.</p> <p>"Esse tipo de atividade da Psicologia se iniciou na década de 1950 e, posteriormente, ocorreu o reconhecimento da especialidade Psicologia da Saúde."</p> <p>No Brasil, a Psicologia da Saúde está fundamentada no princípio da integralidade, uma concepção dinâmica que enfatiza a inter-relação de aspectos envolvidos no processo saúde e doença (Mattos, 2003) e na interdisciplinaridade. Esses aspectos estabelecem diálogo e fundamentam estratégias alternativas nas práticas de atenção à saúde (Bonaldi, Gomes, Louzada, & Pinheiro, 2007). A atuação do psicólogo no hospital geral, que representa uma especificidade da Psicologia da Saúde no setor terciário, iniciou-se na década de 1950 com poucos profissionais psicólogos. Havia, no país, profissionais com formação nas áreas das Ciências Humanas os quais eram responsáveis pela assistência psicológica aos pacientes hospitalizados. Entretanto, verificou-se a necessidade do surgimento dos cursos de graduação em Psicologia para delimitar a atuação do psicólogo nas instituições de saúde (Angerami-Camon, 2002).</p> <p>As primeiras atividades foram realizadas por Matilde Néder em 1954 na clínica ortopédica e traumatológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (HC-FMUSP), considerada a pioneira na área (Angerami-Camon, 2002). O acompanhamento psicológico para as crianças, realizado por essa psicóloga pioneira, ocorria durante o período pré e pós-operatório de cirurgias na região cervical.</p> <p>A partir de 1956, na unidade pediátrica do HC-FMUSP, Aydil Pérez-Ramos foi a psicóloga responsável pela assistência às crianças hospitalizadas, que apresentavam diferentes patologias, e aos seus familiares, os quais permaneciam na condição de acompanhantes (Angerami-Camon, 2002). Pérez-Ramos, vinculada à equipe multiprofissional, desenvolvia atividades de psicodiagnóstico e intervenção psicológica hospitalar, procedimentos que estavam sendo utilizados em uma fase inicial e foram aprimorados a partir de sua experiência prática, considerando a necessidade de elaboração dos princípios técnicos. Na literatura consultada, foi possível identificar os estudos da autora acerca da criança hospitalizada (Queiroz, 1958, 1961).</p> <p>Portanto, segue correta a alternativa A. A alternativa B "Evolução do modelo biopsicossocial para o modelo mecanicista de saúde, principalmente incentivado pelas descobertas da neurociência moderna". Apresenta uma inversão clara. O que ocorreu, na realidade, foi a superação do modelo mecanicista, biomédico pelo modelo biopsicossocial (posteriormente com acréscimo da dimensão espiritual) a princípio na medicina, depois na psicologia. AZEVEDO, Adriano Valério dos Santos; CREPALDI, Maria Aparecida. A Psicologia no hospital geral: aspectos históricos, conceituais e práticos. Estud. psicol. (Campinas), Campinas, v. 33, n. 4, p. 573-585, dez. 2016.</p>
998	MATHEUS GRACIANO DE PINHO	PSICÓLOGO - PREFEITURA	34	GABARITO ALTERADO	<p>Recurso deferido, gabarito alterado para opção B como correta</p> <p>"É dever desse profissional encaminhar a vítima para um serviço especializado, como um Centro de Referência Especializado de Atenção Social (CREAS), onde a mesma poderá ser acolhida por uma equipe multiprofissional, inclusive um advogado que poderá orientá-la sobre seus direitos.&rdquo;</p>

RECURSOS

1188	MATHEUS GRACIANO DE PINHO	PSICÓLOGO - PREFEITURA	20	QUESTÃO ANULADA	<p>Recurso procedente &ndash; Assiste razão ao candidato. O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: De acordo com o gabarito a resposta correta é a letra B, porém na letra C também trás uma data incorreta, pois afirma que em 2024 completou 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, porém em 2024 tal data completou 76 anos, portanto existe outra alternativa correta porque trás uma data que não condiz completar 70 anos em 2024. Segue um artigo científico comprovando tal data e o link de acesso do site do senado onde afirma também que tal data ocorreu em 10/12/1948, considerando então que em 2024, a DUDH completa 76 anos. https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2018/12/70-anos-da-declaracao-universal-dos-direitos-humanos#:~:text=momento%20de%20incertezas-,Carta%20de%20Direitos%20Humanos%20completa%2070%20anos%20em%20momento%20de,mundiais%2C%20mas%20n%C3%A3o%20s%C3%B3%20isso. A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontasse uma data marcante que não foi registrada em 2024. Entre as alternativas de resposta, tivemos as opções: A) 30 anos da morte de Ayrton Senna B) 110 anos da primeira Constituição Brasileira. C) 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. D) 40 anos do Movimento Diretas Já. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa &ldquo;b&rdquo;, pois em 25 de março de 2024, comemoramos os 200 anos da primeira Constituição brasileira. Portanto, essa alternativa traz uma informação incorreta. Entretanto, a Banca analisou também a alternativa &ldquo;c&rdquo; que apresenta a informação de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Foi constatado que este fato não ocorreu em 2024, e sim em 10 de dezembro de 2018, sendo, portanto, também uma informação incorreta. Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.</p>
------	---------------------------	------------------------	----	-----------------	--

RECURSOS

1231	MATHEUS GRACIANO DE PINHO	PSICÓLOGO - PREFEITURA	12	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>À Banca Examinadora, venho respeitosamente interpor recurso referente à questão que solicita a indicação do número de índios no município de Pirapetinga, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O motivo para esta solicitação de revisão baseia-se nos seguintes pontos: Falta de Especificidade de Dados do IBGE por Município: O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) coleta e disponibiliza dados sobre a população indígena por meio do Censo Demográfico, mas os dados populacionais específicos para grupos indígenas, em muitos casos, não são publicados para todos os municípios em relatórios detalhados. Em cidades pequenas, como Pirapetinga, pode haver ausência de dados públicos específicos sobre a população indígena em relatórios facilmente acessíveis ou divulgados amplamente pelo IBGE. A questão apresenta uma informação extremamente específica, cujo levantamento pode não estar disponível nos bancos de dados convencionais, mesmo para aqueles que consultam ativamente o site oficial do IBGE. Diante do exposto, solicito respeitosamente à Banca Examinadora que anule a questão que solicita o número de índios no município de Pirapetinga com base nos dados do IBGE. A falta de clareza e de disponibilidade de tais dados, bem como a dificuldade de encontrar essa informação, torna a questão inadequada para o propósito do concurso e fere os princípios de igualdade entre os candidatos. No entanto, após verificar os dados do Censo 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), não fica constatado explicita que a população indígena desse município é composta por 5, o que dificulta a interpretação da resposta apresentada no gabarito. Por exemplo, ao verificar neste endereço disponível a representação indígena não está [https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pirapetinga/panorama]. Agradeço a atenção e a compreensão para a análise deste recurso.</p> <p>A referida questão foi elaborada a partir de um texto sobre dados apurados pelo IBGE, no Censo 2022, em relação à população indígena que vive nas cidades da Zona da Mata e Campos das Vertentes.</p> <p>Com o título &ldquo;Mais de 1.500 indígenas vivem na Zona da Mata e Vertentes, aponta Censo 2022&rdquo;, a matéria foi publicada no site do portal de notícias G1 (https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2023/08/07/mais-de-1500-indigenas-vivem-na-zona-da-mata-e-vertentes-aponta-censo-2022.ghtml)</p> <p>Pirapetinga aparece na relação elaborada pelo IBGE com uma população indígena composta por 5 pessoas, conforme consta da alternativa &ldquo;c&rdquo;.</p> <p>A Banca discorda das alegações do candidato que se utiliza de uma &ldquo;suposição&rdquo; de que pode haver ausência de dados públicos específicos sobre a população indígena&rdquo;. O candidato deve utilizar fatos concretos para justificar o pedido de anulação de uma questão e não suposições não comprovadas sobre o trabalho do IBGE.</p> <p>Outra suposição do candidato de que os dados podem não estar disponíveis nos bancos de dados convencionais, mesmo para aqueles que consultam ativamente o site oficial do IBGE. Se esses dados geraram uma notícia publicada por um Portal de Notícias é porque o acesso está disponível no site do órgão. Portanto, não há dificuldade em encontrar esta informação. Ela também está disponível no site citado aqui pela Banca, no qual consta a relação dos municípios onde vivem os 1500 indígenas citados na reportagem.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera inconsistentes as alegações apresentadas o que torna improcedente o recurso. A Banca mantém o gabarito oficial.</p>
1087	MIRELI DE SOUZA OLIVEIRA	ESCRITURÁRIO - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso, a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C, o recurso procede. Essa questão terá gabarito alterado para alternativa D.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p> <p>Deferido.</p>

RECURSOS

1149	MIRIELLEM DE SOUZA SILVA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	33	GABARITO ALTERADO	Prezado(a) Candidato(a) Após verificar a questão e o recurso feito, a Banca verificou a falha no gabarito divulgado e pede a sua alteração. A resposta certa para a questão é a letra A Atenciosamente.
987	MISLENE MEDEIROS MOREIRA ECCARD	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede. Portanto, gabarito alterado para alternativa D.
997	PAULLA CUNHA CAMACHO	ESCRITURÁRIO - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso, a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C, o recurso procede. Essa questão terá gabarito alterado para alternativa D. Portanto, gabarito alterado para alternativa D. Deferido.
1249	POLIANE MENEZES LIMA	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	2	IMPROCEDENTE	Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: Eu, Poliane Menezes Lima, candidata ao Concurso Público- Edital N° 01/2024 Prefeitura Municipal de Pirapetinga/ MG. Cargo: Professor Municipal I, venho por meio deste apresentar recurso referente à questão de n° 2 da prova de Português, conforme justificativas abaixo: A questão supracitada apresenta falta de informações essenciais e um enunciado confuso, permitindo interpretações divergentes. A pergunta era ambígua, permitindo mais de uma interpretação,o enunciado não estava claro o suficiente, o que levou a dúvidas sobre o que estava sendo pedido. Diante do exposto, solicito a anulação da questão para que não haja prejuízos aos candidatos. Atenciosamente Poliane Menezes Lima Inscrição 18530. A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal: “Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.” Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa “d” – Sinestesia. De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquista, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas. Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual. No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual. Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a um segunda interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: “Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um”. A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão. O candidato alega que a questão apresenta ambiguidade, falta de informações essenciais e um enunciado confuso, permitindo interpretações divergentes. A Banca discorda dessas alegações. A questão se referiu a um fragmento do texto, com uma expressão em destaque e foi solicitado que os candidatos identificassem a figura de linguagem usada na expressão. O enunciado não está confuso, pois o comando é de fácil assimilação do candidato. Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1172 PRISCIANE MARIA GONÇALVES DA SILVA COUTO PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 39 INDEFERIDO

Prezado (a) Candidato (a)

A Banca examinou atentamente o gabarito, mediante o recurso e expõe as seguintes justificativas para esclarecimento.

A) (V) Jean Piaget enfatiza a importância das fases do desenvolvimento cognitivo, propondo que as crianças passam por estágios fixos e universais de desenvolvimento, influenciando a forma como a educação deve ser estruturada.

Justificativa: Piaget propôs uma teoria do desenvolvimento cognitivo dividida em quatro estágios (sensório-motor, pré-operacional, operações concretas e operações formais). Ele acreditava que essas fases são universais e que as crianças progredem por elas de maneira fixa. Isso influenciou práticas educacionais, que agora reconhecem a importância de adequar o ensino ao estágio de desenvolvimento cognitivo dos alunos.

B) (V) Lev Vygotsky defende que a aprendizagem é um processo social, enfatizando o papel da interação com outros e a importância da mediação cultural, como a linguagem, no desenvolvimento cognitivo.

Justificativa: Vygotsky argumentou que o desenvolvimento cognitivo é fundamentalmente social e que a interação com outras pessoas é essencial para a aprendizagem. Ele introduziu conceitos como "zona de desenvolvimento proximal" e a importância da mediação cultural, afirmando que a linguagem desempenha um papel crucial na construção do conhecimento.

C) (F) Henri Wallon concentra-se na primazia da afetividade no desenvolvimento da criança, afirmando que as emoções são secundárias ao processo cognitivo, e que a aprendizagem é dissociada da afetividade.

Justificativa: Esta afirmação é falsa porque Wallon enfatiza a afetividade como um aspecto central do desenvolvimento humano. Ele argumenta que as emoções e as relações afetivas estão intimamente ligadas ao desenvolvimento cognitivo. Para Wallon, a aprendizagem não pode ser dissociada da afetividade; as emoções influenciam e são parte integrante do processo de aprendizagem.

D) (V) Emilia Ferreiro, em sua pesquisa sobre a alfabetização, mostra que as crianças constroem seus próprios significados a partir da interação com o sistema de escrita, desafiando a visão tradicional que considera a alfabetização um processo puramente mecânico.

Justificativa: Ferreiro, em suas investigações sobre a alfabetização, demonstrou que as crianças não apenas imitam a escrita, mas desenvolvem suas próprias compreensões e significados sobre o sistema de escrita. Ela desafiou a visão tradicional que vê a alfabetização como uma mera decodificação mecânica, enfatizando a importância do significado e da construção ativa do conhecimento.

Essas justificativas esclarecem porque as afirmações são verdadeiras ou falsas, com base nas teorias e contribuições de cada autor para a Psicologia e a Pedagogia.

Desta forma a Banca mantém o gabarito preliminar.

Atenciosamente

RECURSOS

Id	Candidato	cargo	Nota	Status	Observações
1173	PRISCIANE MARIA GONÇALVES DA SILVA COUTO	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	29	INDEFERIDO	<p>Prezado(a) Candidato(a)</p> <p>Artigo 2º da LDB: Estabelece que a educação deve ser promovida de forma a garantir a formação integral do aluno, respeitando suas particularidades e desenvolvendo competências que vão além do conhecimento técnico. Isso implica que temas transversais, que tratam de questões como ética, meio ambiente e diversidade, precisam ser abordados de maneira contextualizada e significativa, o que demanda formação específica dos educadores.</p> <p>Artigo 13 da LDB: Trata da formação de professores, destacando que é essencial a formação inicial e continuada para que eles possam atuar com eficácia no processo educativo. A implementação de temas transversais exige que os docentes tenham conhecimentos e habilidades específicas para abordar essas questões de forma interdisciplinar e integrada.</p> <p>Artigo 32 da LDB: Saliencia a necessidade de desenvolver nos alunos a reflexão crítica, a cidadania e o respeito às diferenças, o que é uma das finalidades dos temas transversais. Para alcançar esses objetivos, os professores precisam estar preparados para conduzir discussões e atividades que promovam a participação ativa dos alunos, o que não pode ser alcançado sem formação adequada.</p> <p>Portanto, a alternativa B desconsidera a necessidade de formação específica dos professores para abordar efetivamente temas transversais, contrariando os princípios estabelecidos pela LDB.</p>
1057	PRISCILA POLICARPO BARBOSA	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	11	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão a candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Ilustríssima Banca Examinadora Auctor, venho respeitosamente, interpor recursos sobre o gabarito preliminar da questão 11 de conhecimentos gerais da prova Professor 1, município de Pirapetinga-MG, o mesmo consta como correto, a letra D, de acordo com a matéria registrada na questão, dados apontam para o Alexandre de Moraes de recordista, mas até o momento da reportagem, o único registro que havia sido feito seria o de Flávio Dino, como ministro da Justiça, ele também tem sido alvo de polêmicas recentes como uma figura relevante no âmbito político, gerando assim dupla interpretação de sentido, ou seja, ambiguidade entre a questão C e D. Solicito, uma análise da questão, retificação ou anulação, dentro dos critérios acima expostos.</p> <p>A questão foi elaborada a partir de um texto, publicado no site da CNN Brasil, que informa a existência, no Senado, de pelo menos 47 pedidos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).</p> <p>O enunciado da questão solicitou aos candidatos que identificassem o ministro do STF que é recordista de processos contra si. Diante dos fatos divulgados nos principais meios de imprensa do país, seria possível apontar a alternativa d (Alexandre Moraes) como resposta. Segundo informações divulgadas na imprensa, o recordista é o ministro Alexandre de Moraes, com 22 processos contra si.</p> <p>Foram considerados os pedidos apresentados desde o início de 2021, quando o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), assumiu o cargo e que constam como &ldquo;em tramitação&rdquo;.</p> <p>A Banca discorda da alegação do candidato, pois, segundo a CNN Brasil, o ministro Flávio Dino, que tomou posse como ministro em 21/02/2024, tem apenas um pedido protocolado, o que inviabiliza considerar a alternativa &ldquo;c&rdquo; como resposta correta.</p> <p>Em seu recurso, o candidato não apresentou nenhum documento para fundamentar suas alegações, o que tornou inconsistente o recurso.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>

RECURSOS

1058 PRISCILA POLICARPO BARBOSA PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 14 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações:

Ilustríssima Banca Examinadora Auctor, venho respeitosamente, interpor recursos sobre o gabarito preliminar da questão 14 de conhecimentos gerais da prova Professor 1, município de Pirapetinga-MG, o gabarito aponta para alternativa B, porém várias pesquisas apontam para outras regiões. Na elaboração da questão, há ausência de dados mais concretos, como gráfico, algo que comprove o direcionamento para região específica. O enunciado da questão trata de dados da dengue em 2024, baseando-se no Informe Semanal de Arboviroses Urbanas mais recente do Ministério da Saúde, com dados compilados até a Semana Epidemiológica 36, que vão de janeiro a 9 de setembro de 2024. Ao revisar esses relatórios e dados oficiais, pode-se verificar que: Região com maior incidência de casos graves: Historicamente, e conforme dados de 2024, a região Centro-Oeste do Brasil tem sido a mais afetada em termos de casos graves de dengue, com alta incidência de formas graves e sinais de alarme. Isso ocorre em função de fatores como o clima, o aumento da população de mosquitos *Aedes aegypti*, e características regionais que favorecem a proliferação do vetor. Dados oficiais do Ministério da Saúde: Segundo os informes epidemiológicos de 2024, é amplamente reconhecido que a região Centro-Oeste concentra o maior número de casos graves e com sinais de alarme. Relatórios recentes indicam um crescimento significativo na região, superando outras áreas do país, incluindo a região Sudeste. Além disso, o Centro-Oeste tem enfrentado maiores desafios no controle da epidemia de dengue, sendo a região com os piores indicadores de gravidade. Sendo assim, o gabarito preliminar indica a letra A (Sudeste) como correta, mas, com base nos dados citados, a alternativa correta deveria ser a letra B (Centro-Oeste). O Sudeste apresenta números elevados de casos, mas o Centro-Oeste lidera nos casos graves e com sinais de alarme em 2024, conforme os informes epidemiológicos mais recentes. Solicito, portanto, a devida revisão e anulação do gabarito, devido a resposta correta da questão apontar para a letra B (Centro-Oeste), uma vez que esta alternativa reflete os dados reais sobre a distribuição dos casos mais graves de dengue em 2024.

A referida questão foi elaborada a partir de uma notícia publicada pela Agência Brasil.

Observe o texto:

O Brasil já registrou mais de 6 milhões e 519 mil casos prováveis de dengue em 2024, segundo o Informe Semanal de Arboviroses Urbanas mais recente do Ministério da Saúde. Com isso, o coeficiente de incidência da doença é de 3.210,4 casos a cada 100 mil habitantes. Os dados são referentes à Semana Epidemiológica 36, compilados de janeiro a 9 de setembro de 2024. O levantamento do Ministério da Saúde também indica um total de 5.303 óbitos pela dengue em 2024.

(Fonte: Brasil 61)

Os dados constam do Informe Semanal de Arboviroses Urbanas mais recente do Ministério da Saúde. O enunciado solicitou aos candidatos que apontassem a região que concentra o maior número de casos mais graves e com sinais de alarme para dengue. O gabarito oficial aponta a alternativa “a” como resposta – Região Sudeste.

A resposta está sustentada pelos dados divulgados pelo Ministério da Saúde. Vejamos:

Os casos mais graves e com sinais de alarme para a dengue estão concentrados na Região Sudeste, com 3.993 casos graves e 43.461 sinais de alarme. Na sequência está a Região Centro-Oeste, com 1.170 casos graves; Sul, com 1.431; Nordeste, com 671; e Norte, com 78. Fonte: Brasil 61

O candidato fez suas ponderações e solicitou a anulação do gabarito, pois, segundo ele, a resposta correta é a região Centro-Oeste. Entretanto, não foi apresentado nenhum documento oficial que contrarie os dados mais recentes do Ministério da Saúde e dê sustentação às alegações do candidato.

A Banca salienta que os dados utilizados para a elaboração da questão são referentes à Semana Epidemiológica 36, compilados de janeiro a 9 de setembro de 2024.

Conclui-se que as alegações do candidato estão inconsistentes, visto que não estão acompanhados por um documento oficial do Ministério da Saúde.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera o recurso improcedente e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

RECURSOS

1060	PRISCILA POLICARPO BARBOSA	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	24	GABARITO ALTERADO	<p>Prezado(a) Candidato(a) Após verificaçãoda questão e do recurso apresentado, a Banca verificou a falha na divulgação e pede a alteração do gabarito. A reposta correta é a Letra B. Atenciosamente.</p>
					<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: Ilustríssima Banca Examinadora Auctor, venho respeitosamente, interpor recursos sobre o gabarito preliminar da questão 12 da parte conhecimentos gerais, da prova Professor 1, município de Pirapetinga-MG "Venho por meio deste recurso solicitar a revisão da questão 12 da prova de concurso para o cargo de Professor 1, que apresenta como resposta correta a alternativa C, referente à população indígena de Pirapetinga, conforme o Censo 2022 do IBGE. De acordo com o gabarito preliminar, a alternativa correta seria a letra C, que afirma que a população indígena de Pirapetinga é composta por 5 pessoas. No entanto, após verificar os dados do Censo 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), não fica constatado explicita que a população indígena desse município é composta por 5, o que dificulta a interpretação da resposta apresentada no gabarito. Se tivesse dados ou fontes mencionadas direcionada para determinada matéria, página ou endereço do site inserida na questão tornaria informação mais coerente. Por exemplo, ao verificar neste endereço disponível a representação indígena não está explicitamente citada. [https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pirapetinga/panorama]. Diante do exposto, solicito que a questão seja revista, considerando possível anulação, baseada nos dados oficiais do Censo 2022, mediante a falta de fontes mencionadas, como por exemplo, endereço eletrônico a que se refere os dados da questão.</p>
1063	PRISCILA POLICARPO BARBOSA	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	12	IMPROCEDENTE	<p>A referida questão foi elaborada a partir de um texto sobre dados apurados pelo IBGE, no Censo 2022, em relação à população indígena que vive nas cidades da Zona da Mata e Campos das Vertentes. Com o título &ldquo;Mais de 1.500 indígenas vivem na Zona da Mata e Vertentes, aponta Censo 2022&rdquo;, a matéria foi publicada no site do portal de notícias G1 (https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2023/08/07/mais-de-1500-indigenas-vivem-na-zona-da-mata-e-vertentes-aponta-censo-2022.ghtml) Pirapetinga aparece na relação elaborada pelo IBGE com uma população indígena composta por 5 pessoas, conforme consta da alternativa &ldquo;c&rdquo;. A Banca discorda das alegações do candidato, visto que é informado no texto que se trata de levantamento do Censo 2022 que foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As opções de resposta são claras, pois apresentam números pontuais sobre a população indígena de Pirapetinga, não existindo dificuldades para a interpretação. O candidato, caso seja do seu interesse, poderá acessar o link do Portal G1 Globo e conferir os dados do IBGE sobre a população indígena nas cidades da Zona da Mata e Vertentes. Possivelmente o candidato não tenha conhecimento dos dados do Censo 2022 em relação ao município de Pirapetinga, o que pode ter dificultado responder corretamente a questão. Em virtude da subjetividade do que se alega, a Banca considera que não é suficiente para anular a questão, Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
1198	RAFAEL MAGALHÃES PEREIRA GOMES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede. Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>

RECURSOS

1211	RAFAEL MAGALHÃES PEREIRA GOMES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	16	INDEFERIDO	<p>Em relação a questão 16, a banca analisou o recurso e considerou indeferido. A questão está correta: Segue resolução comentada desta: Calcule o número de pessoas infectadas nos primeiros 5 dias, onde a população dobra a cada dia. Após o quinto dia, calcule o número de pessoas infectadas considerando a redução pela metade a cada dia, até o décimo dia. Lembre-se de que o número de pessoas infectadas não pode ultrapassar o total da população da cidade. Crescimento nos primeiros 5 dias: Dia 0: 200 Dia 1 : 200 . 2¹ = 400 Dia 2: 200 . 2² = 800 Dia 3: 200 . 2³ = 1600 Dia 4: 3200 Dia 5: 6400 Após 5 dias, há 6.400 pessoas infectadas. 2 . Crescimento nos dias 6 a 10: A partir do dia 6, a taxa de infecção é reduzida pela metade. Dia 6: 3200 Dia 7: 1600 Dia 8: 800 Dia 9: 400 Dia 10: 200 Conclusão: Ao final do 10º dia, o número de pessoas infectadas será 200. Portanto, a questão está correta.</p>
1086	RAPHAEL BARBOSA ANASTACIO CÂNDIDO	NUTRICIONISTA - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	35	INDEFERIDO	<p>Em resposta à fundamentação do candidato(a), a banca elaboradora concluiu que o recurso não é procedente, devido aos fatos apresentados abaixo: &#8239; O termo "gastrointestinal" refere-se ao trato digestivo como um todo, que abrange tanto o estômago (gastro) quanto o intestino (intestinal), sendo assim, inclui todo o sistema digestivo. Dessa forma, complicações como vômitos, são corretamente classificadas como complicações gastrointestinais. Com base nos pontos acima, o gabarito se mantém, e a resposta correta permanece sendo a alternativa (I, II e III). Fonte: Guia de nutrição: clínica no adulto / coordenação deste guia Lilian Cuppari. &ndash; 3. ed. -- Barueri, SP: Manole, 2014. Diante do exposto, a banca conclui que o RECURSO ESTÁ INDEFERIDO, E A QUESTÃO ESTÁ MANTIDA.</p>
1051	RAQUEL FERNANDES ZEITOUNE VITIPÓ	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	24	GABARITO ALTERADO	<p>Prezado(a) Candidato(a) Após verificação da questão e do recurso apresentado, a Banca verificou a falha na divulgação e pede a alteração do gabarito. A resposta correta é a Letra B. Atenciosamente.</p>

RECURSOS

1098	RAQUEL FERNANDES ZEITOUNE VITIPÓ	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	12	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Boa tarde! A questão 12 da prova de professor municipal de Pirapetinga-Mg Se mostra equivocada pois não estando se referindo a Descendentes indígenas e sim população indígena. O que temos são descendentes.</p> <p>A referida questão foi elaborada a partir de um texto sobre dados apurados pelo IBGE, no Censo 2022, em relação à população indígena que vive nas cidades da Zona da Mata e Campos das Vertentes.</p> <p>Com o título &ldquo;Mais de 1.500 indígenas vivem na Zona da Mata e Vertentes, aponta Censo 2022&rdquo;, a matéria foi publicada no site do portal de notícias G1 (https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2023/08/07/mais-de-1500-indigenas-vivem-na-zona-da-mata-e-vertentes-aponta-censo-2022.ghtml)</p> <p>Pirapetinga aparece na relação elaborada pelo IBGE com uma população indígena composta por 5 pessoas, conforme consta da alternativa &ldquo;c&rdquo;.</p> <p>O candidato alega que a questão está equivocada pois utiliza a expressão &ldquo;população indígena&rdquo;, quando o correto seria utilizar &ldquo;descendentes&rdquo;.</p> <p>A Banca discorda da alegação apresentada, pois o termo &ldquo;população indígena&rdquo; foi utilizado pelo próprio IBGE, não vislumbrando equívoco nesta prática.</p> <p>Além disso, o candidato não apresentou nenhum documento para sustentar sua alegação e também não deixou explícito qual é o seu pedido, o que torna inconsistente o recurso.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
------	----------------------------------	------------------------------------	----	--------------	---

RECURSOS

1155 RAQUEL FERNANDES ZEITOUNE VITIPÓ PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 39 INDEFERIDO

Prezado (a) Candidato (a)

A Banca examinou atentamente o gabarito, mediante o recurso e expõe as seguintes justificativas para esclarecimento.

A) (V) Jean Piaget enfatiza a importância das fases do desenvolvimento cognitivo, propondo que as crianças passam por estágios fixos e universais de desenvolvimento, influenciando a forma como a educação deve ser estruturada.

Justificativa: Piaget propôs uma teoria do desenvolvimento cognitivo dividida em quatro estágios (sensório-motor, pré-operacional, operações concretas e operações formais). Ele acreditava que essas fases são universais e que as crianças progredem por elas de maneira fixa. Isso influenciou práticas educacionais, que agora reconhecem a importância de adequar o ensino ao estágio de desenvolvimento cognitivo dos alunos

B) (V) Lev Vygotsky defende que a aprendizagem é um processo social, enfatizando o papel da interação com outros e a importância da mediação cultural, como a linguagem, no desenvolvimento cognitivo.

Justificativa: Vygotsky argumentou que o desenvolvimento cognitivo é fundamentalmente social e que a interação com outras pessoas é essencial para a aprendizagem. Ele introduziu conceitos como "zona de desenvolvimento proximal" e a importância da mediação cultural, afirmando que a linguagem desempenha um papel crucial na construção do conhecimento.

C) (F) Henri Wallon concentra-se na primazia da afetividade no desenvolvimento da criança, afirmando que as emoções são secundárias ao processo cognitivo, e que a aprendizagem é dissociada da afetividade.

Justificativa: Esta afirmação é falsa porque Wallon enfatiza a afetividade como um aspecto central do desenvolvimento humano. Ele argumenta que as emoções e as relações afetivas estão intimamente ligadas ao desenvolvimento cognitivo. Para Wallon, a aprendizagem não pode ser dissociada da afetividade; as emoções influenciam e são parte integrante do processo de aprendizagem

D) (V) Emilia Ferreiro, em sua pesquisa sobre a alfabetização, mostra que as crianças constroem seus próprios significados a partir da interação com o sistema de escrita, desafiando a visão tradicional que considera a alfabetização um processo puramente mecânico.

Justificativa: Ferreiro, em suas investigações sobre a alfabetização, demonstrou que as crianças não apenas imitam a escrita, mas desenvolvem suas próprias compreensões e significados sobre o sistema de escrita. Ela desafiou a visão tradicional que vê a alfabetização como uma mera decodificação mecânica, enfatizando a importância do significado e da construção ativa do conhecimento.

Essas justificativas esclarecem porque as afirmações são verdadeiras ou falsas, com base nas teorias e contribuições de cada autor para a Psicologia e a Pedagogia.

Desta forma a Banca mantém o gabarito preliminar.

Atenciosamente

RECURSOS

1212 RAQUEL FERNANDES ZEITOUNE VITIPÓ PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 30 INDEFERIDO

Prezado(a) Candidato(a)

A Banca examinou criteriosamente a questão e expõe as justificativas das opções A, B e D serem descartadas.

A) "A educação no Brasil colonial foi predominantemente marcada pela educação religiosa, sendo as escolas mantidas por ordens religiosas e com um currículo que privilegiava a formação moral e espiritual, desconsiderando a educação formal e científica."

Justificativa: Embora a educação no Brasil colonial fosse, de fato, marcada pela influência religiosa e pelas escolas mantidas por ordens religiosas, essa afirmação é imprecisa ao afirmar que "desconsiderava" a educação formal e científica. Havia, sim, um currículo que incluía aspectos de educação formal, como leitura, escrita e, em algumas escolas, ciências básicas. A educação religiosa era predominante, mas não excluía completamente a formação acadêmica.

B) "O movimento da Escola Nova, que emergiu no início do século XX, propôs uma educação rigidamente tradicional, centrada na disciplina e na memorização, desestimulando a criatividade e o pensamento crítico dos alunos."

Justificativa: Essa afirmação é incorreta porque o movimento da Escola Nova foi uma reação às práticas educacionais tradicionais. Ele defendia uma abordagem mais centrada no aluno, promovendo a criatividade, o pensamento crítico e métodos de ensino mais dinâmicos e participativos. O movimento buscava uma educação menos rígida e mais humanizada, contrária ao que a alternativa sugere.

D) "A implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1961 consolidou a educação como um direito exclusivo da elite, restringindo o acesso à educação básica para as camadas populares da sociedade."

Justificativa: Essa alternativa é incorreta porque a LDB de 1961, na verdade, buscou democratizar a educação e ampliar o acesso à educação básica. Embora existissem desafios significativos na prática, a LDB estabeleceu princípios que garantiam a educação como um direito de todos, com o objetivo de promover uma educação mais inclusiva e abrangente. A afirmação de que consolidou a educação como um direito exclusivo da elite não reflete a intenção da lei.

Assim sendo, essas justificativas demonstram como as alternativas A, B e D contêm informações imprecisas ou equivocadas em relação à História da Educação.

A Banca julga indeferido o recurso e mantém o gabarito divulgado anteriormente.
Atenciosamente

RECURSOS

1134	RAQUEL SOARES DE FREITAS	ENFERMEIRO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	1	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato</p> <p>O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações:</p> <p>Na alternativa apresentada pelo gabarito, letra C. Fica desconexo marcá-la, gerando uma grande dúvida. Pois, no texto apresenta no quarto parágrafo um trecho onde o autor menciona que sente muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado a vida como um. Onde se percebe nitidamente que sua carreira profissional se iniciou como professor. Mas, em nenhum momento do texto foi mencionado algum histórico da sua vida na atualidade e que não continuou exercendo a profissão de professor. Nos gerando uma pequena certeza que o mesmo continuou com a mesma profissão. E já na alternativa D, ficou sendo a única possibilidade de ser certa. Pois, no texto apresentado em momento nenhum foi declarado que para o autor todas as profissões existem bons e maus profissionais, sendo que no texto está bem explícito que envolve somente a profissão de professor. No quinto parágrafo tem até um momento da frase que poderíamos questionar que se trataria de várias profissões. Mas, em seguida da citação desse pequeno trecho que seria &ldquo;Mas há de tudo nesta vida&rdquo;, ele explica a mesma mencionada seguido do ponto &ldquo;:&rdquo; &ldquo;Bons gurus e maus professores; mais coaches e bons mestres&rdquo;. Onde os significados de cada um seriam: Bons gurus (Gurus é o plural de guru. O mesmo que: guias, líderes, mestres) onde se relaciona com profissão de professor. Mais professores (onde o próprio nome já diz). Mais coaches (profissional que ajuda uma pessoa, por meio de orientação, conselhos e treinamento a atingir um objetivo pessoal ou profissional). Onde também se encaixa com a profissão de professor. E bons mestres (Pessoa que ensina. = DOCENTE, PROFESSOR). Desde já agradeço se puderem revisar essa questão.</p> <p>A questão foi elaborada a partir de um texto, de autoria de Bruno Astuto, no qual ela estabelece uma análise sobre os coaches atuais e os professores de sua época. Foi solicitado aos candidatos que assinalasse a alternativa que apresentasse uma afirmativa que não seria possível inferir em relação ao texto.</p> <p>Cabe lembrar que Inferência é uma dedução feita com base em informações. As alternativas de respostas eram:</p> <p>A) A falta de valorização salarial do professor não é um fenômeno da atualidade. (No texto, o autor afirma &ldquo;Ao mesmo tempo, eram cansados, impacientes &ndash; a grana era sempre curta &ndash; enfim, eram humanos.&rdquo; O trecho em destaque permite inferir que, também naquela época, não havia valorização salarial dos professores).</p> <p>B) O fato de ser filho de professor possivelmente influenciou o autor a optar inicialmente pela docência. (O autor afirma: &ldquo;Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um&rdquo;. É possível inferir que seus pais, professores, influenciaram na escolha pela docência).</p> <p>C) Na atualidade, o autor se mantém na docência, na sala de aula, ensinando seus alunos a serem questionadores. (O texto não apresenta nenhuma pista a este respeito).</p> <p>D) Para o autor, em todas as profissões existem bons e maus profissionais. (O autor afirma: &ldquo;Mas há de tudo nesta vida: bons gurus e maus professores; mais coaches e bons mestres; sábios no boteco e ignorantes na academia&rdquo;. Esta afirmativa permite deduzir que em todas as profissões existem bons e maus profissionais. Essa afirmação é sustentada também pela expressão &ldquo;há de tudo nesta vida&rdquo;.) Portanto, o texto não permite inferir que o autor se mantém na docência atualmente, o texto não apresenta nenhuma pista a este respeito. Então não pode também gerar uma &ldquo;pequena certeza&rdquo; de que ele continuou na profissão. Por isso, a alternativa correta é a &ldquo;c&rdquo;.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca não verificou nenhuma falha na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
------	--------------------------	--------------------------------	---	--------------	--

RECURSOS

1236	REGIANE APARECIDA ADÃO	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	10	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações: Por meu deste venho requerer reavaliação da questão de número 10. De início, quero salientar que não é objetivo se fazer substituir na prudente avaliação da Banca Examinadora, mas apenas salientar que eventualmente alguns pontos da questão possam ter passado despercebidos, uma vez que o verbo "ter" também pode ser empregado como infinitivo pessoal! Por fim, certa de vossa compreensão, segue um arquivo sobre a temática. Atenciosamente, Regiane Aparecida Adão A questão foi elaborada a partir de um fragmento da música O que é, o que é, de autoria de Gonzaguinha. No trecho foram destacados os seguintes verbos: viver, ter, cantar, ser. Viver e não ter a vergonha de ser feliz. Cantar e cantar e cantar A beleza de ser um eterno aprendiz. O enunciado da questão solicitou aos candidatos que identificassem como foram empregadas as formas verbais destacadas. O gabarito oficial aponta a alternativa &ldquo;d&rdquo; &ndash; infinitivo impessoal. O candidato solicita uma reavaliação da questão, pois, segundo ele, o verbo &ldquo;ter&rdquo; também pode ser empregado como infinitivo pessoal. A Banca informa que um verbo é utilizado como infinitivo impessoal quando não faz referência direta a um sujeito. Sempre que houver um sujeito definido, o infinitivo pessoal deverá ser usado. No fragmento da música, os verbos destacados foram utilizados no infinitivo impessoal porque não há um sujeito expresso. O verbo &ldquo;ter&rdquo; será infinitivo pessoal quando houver um sujeito claramente definido, o que não ocorre no fragmento da música. Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
------	------------------------	------------------------------------	----	--------------	---

RECURSOS

1241 REGIANE APARECIDA ADÃO

PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA

4

IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato

O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações:

Venho, por meio deste, interpor recurso em relação à questão, que pede para assinalar a correta função sintática desempenhada pelos termos destacados nas frases. Análise da Questão: Os termos destacados foram analisados como segue: I. Todos são responsáveis pela vida da empresa. "pela vida da empresa": Esta expressão é um complemento nominal, pois completa o sentido do adjetivo "responsáveis", indicando a que se referem. II. Você acredita em amor platônico? "em amor platônico": Aqui, "em amor" é um objeto indireto, já que complementa o verbo "acredita", que exige preposição. III. A casa está cercada de leões de fogo. "de leões de fogo": Esta expressão deve ser classificada como complemento nominal, uma vez que "cercada de" sugere a presença de algo em torno da casa. Embora se possa argumentar que "leões de fogo" poderia ter uma leitura como agente da passiva, esta interpretação é menos comum e não se alinha à função predominante da frase. IV. As contratações da empresa visam dar oportunidades aos jovens. "da empresa": Esta expressão é um adjunto adnominal, pois indica a quem pertencem as contratações. Argumentação: 1. Erro na Função de "de leões de fogo": A alternativa B considera "de leões de fogo" como agente da passiva, o que não é a interpretação mais precisa dentro do contexto gramatical. A expressão, de fato, atua como complemento nominal, pois indica a natureza do que cerca a casa. 2. Ambiguidade e Falta de Clareza: A questão, ao afirmar que "de leões de fogo" é agente da passiva, gera ambiguidade nas interpretações e pode levar a erros na avaliação dos candidatos. Diante do exposto, solicito a revisão da questão, considerando que a classificação correta para "de leões de fogo" é como complemento nominal, e não como agente da passiva. Agradeço pela atenção e espero uma resposta favorável. A referida questão foi elaborada a partir da apresentação de quatro frases, com destaque para um dos seus termos, cuja função sintática deveria ser corretamente assinalada pelo candidato.

I – Todos são responsáveis pela vida da empresa.

II – Você acredita em amor platônico?

III – A casa está cercada de leões de fogo.

IV – As contratações da empresa visam dar oportunidades aos jovens.

O gabarito oficial aponta a alternativa “b”:

B) complemento nominal – objeto indireto – agente da passiva – adjunto adnominal.

O candidato questiona que na frase III (A casa está cercada de leões de fogo), o termo destacado não seria agente da passiva. Na opinião do candidato, o termo classifica-se como complemento nominal.

Segundo a autora Leila Lauar Sarmiento, em sua obra Gramática em Textos – Editora Moderna, Complemento nominal é o termo da oração que completa o sentido de um nome, isto é, de um substantivo, adjetivo ou advérbio e vem precedido sempre por uma preposição. Baseado nessa definição, vamos fazer uma análise da frase III:

A casa está cercada de leões de fogo.

A frase está na voz passiva analítica, composta por uma locução verbal (está cercada). O sujeito (a casa) não é o responsável pela ação verbal, ele sofre essa ação e por isso é um exemplo de sujeito paciente.

O termo “de leões de fogo” exerce a função de agente da passiva, pois designa o agente da ação verbal na voz passiva, sendo formada por um verbo passivo (ser ou estar) e o verbo principal. Em geral, o agente da passiva é precedido pela preposição por e, raramente, pela preposição de.

Certamente, pode ser um uso raro da preposição “de”, o candidato não conseguiu reconhecer o agente da passiva.

A alegação do candidato de que “de leões de fogo” seria um complemento nominal não está correta. Conforme a gramática, o complemento nominal completa o sentido de um nome, isto é, de um substantivo, adjetivo ou advérbio e vem sempre precedido por uma preposição.

Na frase em análise, o termo “de leões de fogo” está ligado a “está cercada” que é uma locução verbal, não sendo possível classificar o termo “de

RECURSOS

leões de fogo” como complemento nominal.

A Banca discorda da alegação do candidato de que há ambiguidade e falta de clareza na questão.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1053 RENATA ROSA GOSSANI

AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA

1

IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato

O candidato interpôs recurso com a seguintes alegações:

Venho por meio deste recurso solicitar a anulação da questão que classificou o texto apresentado como predominantemente na função emotiva da linguagem. Justificativa:

Embora o texto utilize elementos emocionais, ele também exerce uma forte função conotativa, pois busca persuadir e mobilizar o leitor a refletir sobre a situação do Brasil. O uso de perguntas retóricas, como "Onde anda a liberdade?" e a invocação de um passado idealizado visam provocar uma resposta ativa no leitor, incentivando a conscientização sobre as questões sociais e ambientais. A personificação do Brasil, que se apresenta como um sujeito sofrendo, é uma estratégia que não apenas expressa emoção, mas também clama por ação e mudança. Isso caracteriza a função conotativa, que visa provocar uma resposta emocional e, conseqüentemente, uma reação por parte do receptor. Portanto, considerando que o texto abrange aspectos de ambas as funções, peço a reavaliação e a anulação da questão, reconhecendo que não há como definir qual função da linguagem predomina. Sendo certa tanto a questão A como a B. Logo não há gabarito.

A questão foi elaborada a partir do texto “Cadê o Verde Louro?” em que o Brasil surge personificado, apresentando todo o seu sofrimento com o que estão fazendo com ele. O sentimento do personagem é sustentado por expressões em 1ª pessoa e por um tom muito emotivo.

O enunciado da questão solicitou aos candidatos que identificasse a função da linguagem predominante no texto. O gabarito oficial apontou a alternativa “b” – Emotiva.

Segundo Roberto de Melo Mesquita, em sua obra Gramática da Língua Portuguesa, Editora Saraiva:

“Há predominância da função emotiva ou expressiva da linguagem quando textos mostram emissores voltados para si mesmos, para os próprios sentimentos, revelando o estado emocional de cada um. Nota-se, por isso, a presença reiterada de verbos e pronomes em primeira pessoa [...]

De acordo com o gramático, retiramos dos textos as seguintes palavras: estou, comigo, meus, era, me (verbos e pronomes em primeira pessoa), comprovando que predomina a função emotiva.

É muito comum em textos a ocorrência de mais de uma função da linguagem. No texto em destaque, conforme alega o candidato, é possível ocorrer a função conativa, pois ao externar seu sofrimento, o País clama por ação e mudança.

Esse fato não inviabiliza a referida questão, visto que no enunciado foi solicitada a identificação da função da linguagem predominante no texto, ou seja, a função emotiva. A partir dessa função, pode-se entender que o País, diante de seu sofrimento, aguarda uma resposta por parte do receptor. O candidato se equivoca ao afirmar que não é possível definir qual função da linguagem predomina no texto. Com certeza, em primeiro plano, está a manifestação emocional do País que sofre pela ação de seus filhos. A partir dessa expressão de sentimento do País, representada por palavras em primeira pessoa, surge um provável pedido de mudança do comportamento do brasileiro.

A Banca discorda ainda da alegação do candidato de que não há gabarito para a questão. Se o enunciado não apresentasse a palavra “predominante”, o candidato estaria certo em suas alegações. Como há o emprego dessa palavra, a função emotiva é predominante no texto.

Feito este esclarecimento, a Banca não verificou nenhuma falha na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1054	RENATA ROSA GOSSANI	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	30	IMPROCEDENTE	<p>Recurso Improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato</p> <p>O candidato interpôs recursos com a seguinte alegação:</p> <p>Após análise das informações geográficas relacionadas ao Rio Pirapetinga, constatamos que: 1. Divisa em Minas Gerais: O Rio Pirapetinga de fato nasce no município de Leopoldina, que é correto na primeira lacuna das opções A e C. 2. Divisa no Estado do Rio de Janeiro: O Rio Pirapetinga faz divisa com o município de Santo Antônio de Pádua, que é mencionado corretamente na opção C. A opção B ("Pirapetinga &mdash; Santo Antônio de Pádua") apresenta um erro na primeira parte, pois "Pirapetinga" não é o nome do município que faz divisa em Minas Gerais; o correto é "Leopoldina". Portanto, a opção correta para o preenchimento das lacunas é a C), que afirma que "Leopoldina" faz a divisa em Minas e "Santo Antônio de Pádua" faz a divisa no Rio de Janeiro. A questão está confusa e sem referencial, além de ter vindo com gabarito errado. Pedido: Diante do exposto, solicito a revisão da resposta correta da questão 30, para que seja considerada a opção C como a única correta, por estar de acordo com as informações geográficas precisas. Agradeço pela atenção e aguardo uma resposta favorável.</p> <p>A questão foi formulada a partir da notícia sobre as ações ambientais da Copasa em Leopoldina por meio do Programa Pró-Mananciais. O enunciado da questão solicitou que os candidatos assinalassem a alternativa que completasse corretamente as lacunas do texto. O trecho a ser completado referia-se ao Rio Pirapetinga que faz a divisa de Pirapetinga, em Minas Gerais, e Santo Antônio de Pádua, no Rio de Janeiro.</p> <p>O gabarito oficial apontou a alternativa &ldquo;b&rdquo; como resposta: Pirapetinga &ndash; Santo Antônio de Pádua.</p> <p>O candidato discorda do gabarito, afirmando que o Rio Pirapetinga faz a divisa de Leopoldina e Santo Antônio de Paula, apontando como correta a alternativa &ldquo;c&rdquo;.</p> <p>A Banca discorda do candidato quando afirma que a questão está confusa e sem referencial, além de ter vindo com gabarito errado.</p> <p>Não há nenhuma confusão na referida questão, a confusão talvez esteja na falta de conhecimento do tema da questão.</p> <p>Observe alguns trechos publicados na Internet sobre o Rio Pirapetinga:</p> <p>Nasce no município de Leopoldina, em Minas Gerais, a uma altitude de aproximadamente 600 metros. Banha o distrito de Abaíba, no município de Leopoldina, e a cidade de Pirapetinga. Alguns trechos do rio Pirapetinga servem de limite natural de municípios. O trecho entre a confluência do ribeirão da Saudade e a foz do córrego Desengano separa os municípios de Leopoldina e Estrela Dalva. O trecho entre a confluência do córrego Desengano e a foz do córrego Caiapó separa os municípios de Estrela Dalva e Pirapetinga. A partir da confluência do córrego do Peitudo, o rio Pirapetinga serve de divisa entre os estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro até a sua foz no rio Paraíba do Sul, separando os municípios de Pirapetinga e Santo Antônio de Pádua.</p> <p>(https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Pirapetinga#:~:text=A%20partir%20da%20conflu%C3%Aancia%20de,e%20Santo%20Ant%C3%B4nio%20de%20P%C3%A1dua.)</p> <p>Rio Pirapetinga transborda em bairros de Pádua na divisa com MG</p> <p>O Rio Pirapetinga, que divide Santo Antônio de Pádua, no estado do Rio de Janeiro, e Pirapetinga, no estado de Minas Gerais, transbordou nesta quarta-feira (04) com as fortes chuvas que atingiram a zona da mata mineira na noite de ontem.</p> <p>(https://folhataocarense.blogspot.com/2020/03/rio-pirapetinga-transborda-em-bairros.html)</p> <p>Os textos confirmam que o Rio Pirapetinga faz a divisa de Pirapetinga, em Minas Gerais, com Santo Antônio de Pádua, no estado do Rio de Janeiro.</p> <p>Isto posto, a Banca entende que não houve falhas na elaboração da questão que justifiquem o pedido de anulação, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
1059	RENATA ROSA GOSSANI	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>

RECURSOS

RECURSOS

1233

RECURSOS

RENATA ROSA GOSSANI

RECURSOS

AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA

RECURSOS

25

RECURSOS

IMPROCEDENTE

Recurso improcedente. Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

A questão afirma que todos os fatos foram notícias em 2024, exceto: a) Brasil é escolhido como sede da copa do mundo de futebol feminino em 2027 pela FIFA b) Morre aos 93 anos o apresentador e empresário Sílvio Santos c) Estados brasileiros são afetados pela estiagem e onda de incêndios florestais d) TEXTO-BASE DA REFORMA TRIBUTÁRIA é aprovado na câmara dos deputados As alternativas a, b, c foram consideradas pela banca como noticiadas em 2024. Porém, a banca marcou como exceção a alternativa d. Segundo o gabarito dado pela banca a aprovação do TEXTO-BASE da reforma tributária não ocorreu em 2024 Contudo, ao analisar as notícias de 2024, no próprio site da Câmara dos deputados foi noticiado em 13/08/2024 o que segue: "Câmara dos Deputados aprova texto-base do segundo projeto de regulamentação da reforma tributária" . Fonte: Agência Câmara de Notícias. (a aprovação da segunda regulamentação do texto-base foi em 2024). Logo, a alternativa "d" não poderá ser considerada uma exceção, pois a segunda regulamentação do texto-base foi amplamente noticiada em 2024. Sendo claro que a banca não informou se tratava-se da primeira, ou da segunda regulamentação do texto-base, isso impossibilita que a alternativa D seja uma exceção e figure como gabarito, pois também se trata de uma notícia de 2024 como todas as outras. Cabe lembrar, que não importa se também foi notícia no ano anterior, por conta da primeira regulamentação. Tendo em vista que o fato foi continuado em 2024, quando veio a segunda regulamentação) que foi amplamente noticiada, como mostram os links e prints ao final. A banca deveria deixar claro de qual regulamentação de texto-base da reforma tributária se tratava e não o fez invalidando, consequentemente, a questão. Pois se não explicou de qual se tratava, pode ser tanto a primeira regulamentação quanto a segunda. Levando o candidato a erro por não haver gabarito para a questão. Em suma, tendo em vista as informações já trazidas, como a questão pediu exceção e não existe exceção, pois todos os fatos foram notícia no ano de 2024 não há gabarito para a questão, merecendo ser anulada. Reiterando ideias, saliente-se o fato de que a banca não informou sobre qual a regulamentação do texto-base falava, havendo regulamentação no ano de 2023 e também no ano de 2024, AMBAS NO TEXTO-BASE. No ano de 2024 também houve a notícia. Seguem os links das notícias sobre o texto-base da reforma tributária, no ano de 2024, na câmara dos deputados e também prints das notícias. Solicito desde já, a anulação da questão e aguardo resposta favorável.

<https://www.camara.leg.br/noticias/1088373-camara-dos-deputados-aprova-texto-base-do-segundo-projeto-de-regulamentacao-da-reforma-tributaria-acompanhe/>

<https://www.migalhas.com.br/quentes/413226/camara-aprova-texto-base-do-2-projeto-da-reforma-tributaria>

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/reforma-tributaria-camara-aprova-texto-base-de-segundo-projeto-de-regulamentacao/>

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2024/08/13/camara-aprova-texto-base-de-proposta-que-fixa-regras-para-comite-gestor-na-reforma-tributaria.ghtml>

A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apresentasse um fato que não ocorreu, ou que não foi notícia em 2024. O gabarito apontou a alternativa "d" que tinha como resposta "Texto-base da Reforma Tributária é aprovado na Câmara dos Deputados".

Os principais jornais do país noticiaram em 2023, no dia 15 de dezembro, a aprovação da Reforma Tributária. Anexamos trechos das reportagens publicadas nos sites do G1 e do O GLOBO;

Em votação histórica, Câmara aprova a reforma tributária; texto vai à promulgação
Texto foi aprovado em dois turnos pelos deputados nesta sexta-feira. Depois de 30 anos de debates, Congresso tira do papel uma reforma para simplificar os impostos sobre o consumo; veja pontos.

15/12/2023 17h38

Por Kevin Lima, Ana Paula Castro, Elisa Clavery, Luiz Felipe Barbiéri, Vinícius Cassela, g1 e TV Globo

Em nova rodada de votação, a Câmara dos Deputados aprovou, nesta sexta-feira (15), em segundo turno, o texto-base da proposta de emenda à Constituição (PEC) que atualiza o

RECURSOS

sistema tributário brasileiro — a chamada reforma tributária. O texto foi aprovado em dois turnos. No primeiro, o placar foi de 371 votos a favor e 121 contra. O mínimo para aprovação eram 308 votos. No segundo turno, foi de 365 a 118. A votação é histórica. A reforma tributária foi discutida durante 30 anos por sucessivos governos e dentro do governo, sem nunca ter saído do papel. Agora, concluída a votação, a reforma vai para promulgação, ato que tornará o texto parte da Constituição.

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/12/15/camara-reforma-tributaria.ghtml>

O GLOBO

Câmara conclui votação histórica da Reforma Tributária; texto vai à promulgação

Mudança no sistema de impostos ocorre após décadas de discussão no país. Bancada da bala consegue barrar imposto seletivo sobre armas.

Por

Victoria Abel
e
Geraldina Doca

— Brasília

15/12/2023 17h38 Atualizado 15/12/2023

Em uma votação histórica, a Câmara dos Deputados aprovou, nesta sexta-feira, a Reforma Tributária. No primeiro turno, por 371 votos a 121. No segundo turno, foi de 365 a 118. O texto vai à promulgação. A cerimônia deve ocorrer na próxima quarta-feira. A aprovação foi possível depois de intensas negociações entre Câmara e Senado nos últimos dias.

-- Os resultados são de um trabalho coletivo. Em nome de todos, eu queria dizer que a Câmara dos Deputados e o Senado Federal marcam definitivamente com essa votação um grande feito -- disse o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-PB).

<https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/12/15/camara-aprova-reforma-tributaria.ghtml>

O que aconteceu neste ano foi aprovação da regulamentação da Reforma Tributária. Conforme noticiou o G1 e outros renomados sites de notícia.

Câmara aprova projeto de regulamentação da reforma tributária com carne isenta de imposto

Deputados decidiram ainda não submeter armas e munições ao imposto seletivo, que taxará itens prejudiciais à saúde ou à natureza. Projeto agora vai para o Senado.

Por Luiz Felipe Barbiéri, Kevin Lima, Paloma Rodrigues, g1 e TV Globo — Brasília

10/07/2024 19h54 Atualizado há 3 meses

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (10) o primeiro projeto que regulamenta a reforma tributária.

A votação teve 336 votos a favor e 142 contrários. O texto ainda vai para o Senado. É importante lembrar que as regras da reforma tributária serão aplicadas de forma escalonada nos próximos anos, e todos seus efeitos serão sentidos ao longo do tempo.

Depois de votar o texto-base, os deputados analisaram os chamados destaques — sugestões de alteração no texto. A principal discussão dessa etapa foi a tributação zero da carne bovina e do frango, uma demanda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que foi defendida também pela oposição, mas que não era bem vista pela equipe econômica do governo.

E esse destaque foi aprovado. Ou seja, a carne vermelha entra na cesta básica e não pagará imposto sobre consumo.

Mas um destaque que foi rejeitado pedia cobrança do chamado imposto seletivo (ou imposto do pecado) para armas. Com a rejeição, armas não serão submetidas a esse imposto, que busca taxar itens nocivos à saúde ou ao meio ambiente.

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/07/10/camara-aprova-texto-base-do-primeiro-projeto-de-regulamentacao-da-reforma-tributaria.ghtml>

O candidato cometeu um equívoco, confundindo a aprovação do texto-base da Reforma Tributária, ocorrida em 2023, com a aprovação da regulamentação da Reforma Tributária, ocorrida em 2024.

Isto posto, a Banca entende que não houve falhas na elaboração da questão que justifiquem o pedido de anulação, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1085 RUAN MARQUES DOS SANTOS AUXILIAR DE SERVIÇOS - PREFEITURA 20 INDEFERIDO

Em resposta a questão 20 do concurso, a banca analisou o recurso e considerou a questão correta.

Segue a resolução da mesma:

Observando que o Pi quando não especificado seu valor usamos 3,14.

Área do canteiro:

$$A = \pi r^2 = 3,14 \times 3^2 = 3,14 \times 9 \approx 28,26 \text{m}^2$$

Número de sacos de terra necessários:

Cada saco de terra cobre 2m^2 . Portanto, o número de sacos necessários é:

$$\text{Número de sacos} = \frac{\text{Área do canteiro}}{\text{Área de cada saco}} = \frac{28,26}{2} \approx 14,13$$

Como Maria não pode comprar uma fração de saco, ela precisará comprar 15 sacos de terra. Portanto, a questão está correta.

RECURSOS

1213 SÂMELA DE PAULA OLIVEIRA PSICÓLOGO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE 3 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Prezada banca, boa tarde. Venho por meio deste requerer que a questão de número 3 seja anulada. Quando a questão diz: "seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos.”, a segunda vírgula está separando “seu público” e “uma trintena de alunos turbulentos”, sendo que a segunda parte é uma explicação ou detalhe adicional sobre o termo “público”. Nesse caso, a função da vírgula é a separação de um aposto, já que “uma trintena de alunos turbulentos” está explicando ou detalhando quem era o público. Quanto à omissão de um verbo, embora a vírgula possa ser usada em alguns casos para indicar a omissão do mesmo (como em construções coordenadas em que o verbo é subentendido), este não é o caso aqui. Não há um verbo subentendido ou omitido entre “seu público” e “uma trintena de alunos turbulentos”; o que existe é uma relação de equivalência, em que o segundo termo (uma trintena de alunos turbulentos) esclarece o primeiro (seu público). Desde já, agradeço a compreensão.

A referida questão foi elaborada a partir de um fragmento do texto principal: “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos.”.

O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que justificasse o emprego da segunda vírgula. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa “c” – omissão de um verbo.

O gramático Mauro Ferreira, em sua obra Aprender e Praticar Gramática, Editora FTD, trata desse tema:

Para indicar a elipse do verbo

Dizemos que o verbo está em elipse quando ele, por ser facilmente identificável no texto, deixa de ser apresentado.

Exemplos: “A igreja era grande e pobre. Os altares, humildes”. A vírgula indica a elipse da forma verbal eram.

“O estadista pensa na próxima geração; o político, na próxima eleição”. A vírgula indica a elipse da forma verbal pensa.

Na referida questão, o fragmento “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos”, a vírgula indica a elipse (omissão) da forma verbal “era”.

O candidato alega que a vírgula estaria separando um aposto. Nesta hipótese, o fragmento ficaria sem sentido e incompleto. Neste caso, o termo “seu público” ficaria incompleto pela ausência de um verbo para completar a informação. Veja a explicação:

A primeira oração tem seu sentido completo pois relata como era o palco dos professores. Já na segunda oração, se o termo entre vírgulas for aposto, a informação está incompleta. O que se afirma sobre o público??? Desta forma, nem há uma oração, pois falta-lhe o fator principal que é o verbo. A ausência de um verbo explícito depois da vírgula prejudica o sentido original do texto, cuja finalidade é informar como eram o palco e o público dos professores do autor.

Embora a gramática informe sobre o emprego da vírgula para isolar aposto explicativo, esse não é o caso do fragmento em destaque. A vírgula expressa claramente a omissão de um termo que já foi expresso anteriormente, ou seja, o verbo “era”, assegurando, assim, a coerência do enunciado.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1214 SÂMELA DE PAULA OLIVEIRA

PSICÓLOGO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE

5

IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato

O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações:

Prezada banca, boa tarde. Venho por meio deste requerer que a questão de número 5 seja anulada, uma vez que apresenta duas respostas corretas. A questão A, ”… que o mundo ia se acabar” - Oração subordinada substantiva subjetiva, é correta, pois essa oração funciona como o sujeito da oração principal “Acreditei”, pois “o que eu acreditei” é a ideia de que o mundo ia se acabar. Quando uma oração exerce a função de sujeito, é uma oração subordinada substantiva subjetiva. A questão B, ”… de quem não devia” - Oração subordinada adjetiva explicativa, é incorreta, pois essa oração está restringindo o antecedente “quem”, especificando a pessoa. Por isso, deveria ser classificada como uma oração subordinada adjetiva restritiva. A questão C, ”… de quem não conhecia” - Oração subordinada adjetiva restritiva, é correta, pois essa oração restringe o antecedente “quem”, ou seja, está especificando que a pessoa era alguém que o sujeito não conhecia. Portanto, é uma oração subordinada adjetiva restritiva. Por fim, a questão D, ”… e o tal do mundo não se acabou” - Oração coordenada sindética explicativa, é incorreta, uma vez que essa oração é coordenada, mas ela é aditiva, pois está acrescentando uma informação, e não explicando. O correto seria classificá-la como oração coordenada sindética aditiva. Com isso, conclui-se que as questões A e C estão devidamente corretas. Desde já, obrigada.

A referida questão foi elaborada a partir do texto do sambista Assis Valente. Foram retiradas do texto quatro frases, acompanhadas de suas respectivas classificações, embora apenas uma estivesse correta.

A) “... que o mundo ia se acabar” – oração subordinada substantiva subjetiva.

B) “... de quem não devia” – oração subordinada adjetiva explicativa.

C) “... de quem não conhecia” – oração subordinada adjetiva restritiva.

D) “... e o tal do mundo não se acabou” – oração coordenada sindética explicativa

O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa “c”.

Observe a explicação: peguei na mão de quem não conhecia

1ª oração (peguei na mão) – oração principal; a segunda oração (de quem não conhecia) exerce a função de caracterizar um termo da oração principal (mão), sendo, portanto, uma oração adjetiva. Como não há vírgula, a oração é adjetiva restritiva.

O candidato alega que a oração da alternativa “a” também está correta quanto a classificação.

Observe a explicação a partir do segundo verso da canção.

pensei que o mundo ia se acabar.

Dividindo o período em orações, temos a seguinte estrutura: pensei / que o mundo ia se acabar.

Trata-se de um período composto por subordinação, em que a primeira oração (pensei) classifica-se como principal. Ao analisar a primeira oração, constatamos a existência do sujeito oculto (eu) e a presença de um verbo transitivo direto (pensei). Diante disso, é fácil constatar que a segunda oração está exercendo a função de objeto direto da oração principal, sendo, portanto, uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

O candidato comete um equívoco ao classificar a segunda oração como subordinada substantiva subjetiva, pois a primeira oração já tem seu sujeito e a segunda oração não pode exercer essa função.

Outro equívoco do candidato ao afirmar que a oração principal desse período é “acreditei”, verbo que está presente somente no primeiro verso da canção. Portanto, a alternativa “a” está incorreta e não serve com gabarito para a questão. Está mantida apenas a alternativa “c” como correta.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1215 SÂMELA DE PAULA OLIVEIRA

PSICÓLOGO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE

2

IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Prezada banca, boa tarde. Venho por meio deste, requerer a anulação da questão de número 2, uma vez que a mesma tem duas opções de respostas corretas, a letra B (Metáfora) e letra D (Sinestesia). 1. Metáfora (B): A metáfora ocorre quando a luz, que normalmente não tem uma temperatura real, é descrita como “fria”. Isso sugere uma comparação implícita entre a luz e algo que causa uma sensação de frieza, criando um impacto emocional. Aqui, a “luz fria” remete a um ambiente desagradável ou inóspito, como o de um necrotério, sem usar “como” ou outra palavra de comparação direta. 2. Sinestesia (D): A sinestesia é uma figura de linguagem em que há a mistura de sentidos, ou seja, quando uma sensação é descrita por meio de outra. No caso de “luz fria”, há a união do sentido da visão (luz) com o sentido do tato (frio), evocando sensações diferentes ao mesmo tempo. Portanto, as duas respostas estão corretas, pois a frase envolve tanto uma metáfora quanto uma sinestesia, uma vez que a metáfora compara a luz a algo frio, e a sinestesia combina a sensação visual com a tátil. A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal: “Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.”

Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa “d” – Sinestesia.

De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquita, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas.

Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual.

No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual.

O candidato alega que a expressão em destaque poderia ser metáfora. Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a essa interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: “Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um”.

A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1217 SÂMELA DE PAULA OLIVEIRA PSICÓLOGO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE 19 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Prezada banca, boa tarde. Venho por meio deste, requerer a anulação da questão de número 19, pois segundo o gabarito emitido, a resposta correta é a letra C, porém a letra B também é uma alternativa correta, uma vez que é usado o termo "mesorregião" para se referir a localização da cidade, e este termo atualmente é inválido. Pirapetinga, localizada em Minas Gerais, fazia parte de uma mesorregião antes da reorganização do IBGE em 2017. Na divisão anterior, Pirapetinga integrava a Mesorregião da Zona da Mata, que era uma das mesorregiões do estado. Atualmente, o IBGE utiliza uma nova divisão em regiões geográficas imediatas e intermediárias, substituindo as antigas mesorregiões e microrregiões. No caso de Pirapetinga, ela está inserida na Região Geográfica Intermediária de Juiz de Fora e na Região Geográfica Imediata de Santo Antônio de Pádua (que inclui cidades vizinhas no Rio de Janeiro). Portanto, este conceito não se utiliza mais, sendo assim, a letra B uma opção incorreta de se afirmar sobre a localização de Pirapetinga.

A questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apresentasse uma informação incorreta sobre o Município de Pirapetinga.

O gabarito aponta a alternativa “c” como correta, pois afirma “Possui área de 90,681 quilômetros quadrados, na qual estão incluídos a sede e dois distritos: Valão Quente e Caiapó”.

O equívoco da informação está na área do município. O IBGE, em seu site (<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/pirapetinga.html>) informa que a área territorial de Pirapetinga é 190.681 km².

O candidato alega que a alternativa “b” também estaria errada. Ela apresentou a seguinte informação: “O município localiza-se na Mesorregião da Zona da Mata mineira, junto à divisa com o Estado do Rio de Janeiro”.

Para justificar seu recurso, o candidato alga que o termo "mesorregião" para se referir a localização da cidade, e este termo atualmente é inválido, já que o IBGE utiliza uma nova divisão em regiões geográficas imediatas e intermediárias.

Observe os textos a seguir:

<https://www.guiagerais.com.br/minas-gerais/mesorregioes/>

O Estado de Minas Gerais é dividido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em doze mesorregiões, subdivididas em 66 microrregiões.

Mesorregião é uma subdivisão dos Estados Brasileiros que congrega diversos municípios de uma área geográfica com similaridades econômicas e sociais, que por sua vez, são subdivididas em microrregiões.

O município localiza-se na Mesorregião da Zona da Mata mineira, junto à divisa com o Estado do Rio de Janeiro. A cidade dista por rodovia 379 quilômetros da capital Belo Horizonte. Coordenadas: 23° 38' 22" latitude sul e 42° 20' 42" longitude oeste. Possui área de 190,681 quilômetros quadrados, na qual estão incluídos a sede e dois distritos: Valão Quente e Caiapó.

(<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pirapetinga#:~:text=O%20munic%C3%ADpio%20localiza%2Dse%20na,%C2%B0%20%2042%20longitude%20oeste.>)

Embora este termo (mesorregião) tenha sido substituído pelo IBGE por regiões imediatas e intermediárias, ele continua sendo utilizado em publicações referentes ao Estado de Minas Gerais. Isso pode ser facilmente constatado nos site da Associação Comercial e Empresarial de Minas Gerais (<https://acminas.com.br/minasguide/pt/as-regioes-de-minas/>), no site do Governo do Estado de Minas Gerais,

(<https://www.mg.gov.br/pagina/geografia#:~:text=O%20Instituto%20Brasileiro%20de%20Geografia,12%20mesorregi%C3%B5es%20e%2066%20microrregi%C3%B5es.>), no site da Associação dos Municípios da Bacia do Médio São Francisco

(<https://ammesf.org.br/municipios/>), no Portal do MEC (<http://portal.mec.gov.br> ’ setec ’ arquivos), entre outros.

Essas publicações e muitas outras, utilizando o termo “mesorregião” contrariam a opinião do candidato de que a utilização desse termo hoje é inválida. A alteração feita pelo IBGE atende a critérios próprios, mas não impede que o termo continue sendo usado, como está ocorrendo, para se referir a localização geográfica.

RECURSOS

Em virtude disso, a alternativa “b” não está incorreta, pois o termo “mesorregião” foi utilizado para expressar a localização geográfica do município de Pirapetinga.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1245	SÂMELA DE PAULA OLIVEIRA	PSICÓLOGO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	14	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com as seguinte alegações:</p> <p>Prezada banca, a questão 14 cabe recurso, pois, no site do gov, a região que mais se concentra casos graves por dengue é a região Centro-Oeste, no ano de 2024.</p> <p>A referida questão foi elaborada a partir de uma notícia publicada pela Agência Brasil. Observe o texto:</p> <p>O Brasil já registrou mais de 6 milhões e 519 mil casos prováveis de dengue em 2024, segundo o Informe Semanal de Arboviroses Urbanas mais recente do Ministério da Saúde. Com isso, o coeficiente de incidência da doença é de 3.210,4 casos a cada 100 mil habitantes. Os dados são referentes à Semana Epidemiológica 36, compilados de janeiro a 9 de setembro de 2024. O levantamento do Ministério da Saúde também indica um total de 5.303 óbitos pela dengue em 2024.</p> <p>(Fonte: Brasil 61)</p> <p>Os dados constam do Informe Semanal de Arboviroses Urbanas mais recente do Ministério da Saúde. O enunciado solicitou aos candidatos que apontassem a região que concentra o maior número de casos mais graves e com sinais de alarme para dengue. O gabarito oficial aponta a alternativa &ldquo;a&rdquo; como resposta &ndash; Região Sudeste.</p> <p>A resposta está sustentada pelos dados divulgados pelo Ministério da Saúde. Vejamos: Os casos mais graves e com sinais de alarme para a dengue estão concentrados na Região Sudeste, com 3.993 casos graves e 43.461 sinais de alarme. Na sequência está a Região Centro-Oeste, com 1.170 casos graves; Sul, com 1.431; Nordeste, com 671; e Norte, com 78.</p> <p>Fonte: Brasil 61</p> <p>A alegação do candidato é simples e não há nenhuma comprovação do que se afirma. Trata-se de uma alegação inconsistente.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera o recurso improcedente e mantém o gabarito oficial.</p>
1181	SÁVIO DOS REIS SOARES	FISCAL - PREFEITURA	1	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>
1182	SÁVIO DOS REIS SOARES	FISCAL - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>

RECURSOS

1183 SÁVIO DOS REIS SOARES FISCAL - PREFEITURA 12 INDEFERIDO

Em resposta ao recurso da questão 12, a banca analisou e a mesma se encontra correta. Portanto, o recurso: indeferido.
Segue a resolução da questão:
A função $h(x)$ é uma função quadrática da forma ax^2+bx+c
A altura máxima de uma parábola que abre para baixo pode ser encontrada usando a fórmula do vértice:
 $xv=-b/2a$
Após encontrar xv , substitua na função $h(x)$ para encontrar a altura máxima.
Resolução:
Encontrando o vértice:
Dados:
 $a = -2$
 $b = 8$
Calculando xv :
 $xv = 2$
Substituindo xv na função $h(x)$:
 $h(2) = -2 \cdot (2^2) + 8 \cdot (2) + 5$
 $h(2) = -2 \cdot (4) + 16 + 5$
 $h(2) = -8 + 16 + 5 = 13$
Conclusão: A altura máxima da ponte é 13 metros

RECURSOS

1110 SAYONARA DE LIMA BITTENCOURT

PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA

9

IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato

O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações:

Ilustríssimo Senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº 9 da prova objetiva para o cargo de Professor Municipal I, do Concurso Público-Edital nº 001/2024 da Prefeitura Municipal de Pirapetinga pelo fundamento a seguir descrito. Na referida questão a banca examinadora solicitou a identificação da expressão que substituiu corretamente, sem prejuízo de sentido, o termo “Outrossim”.

Ocorre que nesta situação o termo em destaque possui a função de conectivo entre duas orações, entretanto a oração que antecede a oração presente na questão não se fazia presente, fato esse que prejudicou a depreensão de sentido do termo “outrossim”. Desse modo, a ausência do período anterior, a cuja ideia deveria se conectar o período iniciado pelo conectivo "Outrossim" impossibilita a compreensão do contexto e do sentido do enunciado em questão. Cunha e Cintra afirmam que os conectivos, no discurso, podem assumir “variados matizes significativos de acordo com a relação que se estabelece entre os membros das orações” (2016, p. 596). Para exemplificar tal assertiva, temos alguns exemplos em Pestana (2018) sobre o caso do conectivo “e”, que seguem (a) Choveu intensamente e a cidade ficou inundada - conclusão; (b) Nós acordamos cedo, e chegamos atrasados - adversidade; e (c) Depois de ontem, vou chamar-lhe e dar-lhe uma bronca -finalidade. Com base nessas ocorrências, sinaliza o autor que esse conectivo “além de apresentar a ideia de adição, também pode ter outros valores semânticos” e que esse processo ocorre, comumente, com as demais palavras que exercem função de conectivos. Tudo isso nos leva a concluir que a compreensão dos sentidos de um texto depende do contexto, já que a língua é viva (Bakhtin,2017; Marcuschi, 2008; Koch, 2003). A partir do exposto, faz-se imperiosa a revisão da questão citada.

A referida questão foi elaborada a partir de um texto de Machado de Assis e foi solicitado aos candidatos que apontassem uma alternativa que apresentasse uma alternativa de substituição da palavra “outrossim”, sem prejuízo de sentido.

O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa “c” – igualmente.

As demais alternativas apresentam sentidos contrários ao sentido original de “outrossim”:, vejamos:

A) destarte; B) com efeito; D) mormente.

“Outrossim, meditava na ausência de vocação diplomática. A ascensão de um governo, — de um regime que fosse, — com as suas ideias novas, os seus homens frescos, leis e aclamações, valia menos para ele que o riso da jovem comediante.” (Machado de Assis, em “Isaú e Jacó”.)

O Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa Michaelis informa que “outrossim” significa “bem assim, do mesmo modo, igualmente...”

O candidato alega que a ausência de um período anterior à palavra em destaque, prejudicou a depreensão de sentido do termo.

A Banca discorda das alegações do candidato. Para resolução da questão, não haveria necessidade de incluir uma oração para verificar o sentido do termo

“outrossim”. Levando-se em conta o sentido de dicionário da palavra, facilmente o candidato apontaria a alternativa correta. Como não há a relação entre duas orações, basta levar em consideração o sentido original da palavra. Neste caso, o sentido seria “igualmente”, alternativa “c”.

As outras opções são descartadas: destarte pode ser substituído por “então”:, com ideia de consequência; com efeito pode ser substituído por “na verdade”:, “de fato”:, mormente pode ser substituído por “sobretudo”:, “em primeiro lugar”:. Percebe-se, então, que essas palavras não podem substituir “outrossim” por conflito de sentido.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1146 SAYONARA DE LIMA BITTENCOURT PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 20 QUESTÃO ANULADA

Recurso precedente – Assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

lustríssimo Senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº 20 da prova objetiva para o cargo de Professor Municipal I, do Concurso Público-Edital nº 001/2024 da Prefeitura Municipal de Pirapetinga pelo fundamento a seguir descrito. Na referida questão a banca examinadora solicitou a identificação da alternativa que trazia informações incorretas relacionadas as efemérides registradas no Brasil, durante o ano de 2024. Ocorre que duas alternativas atendem aos critérios exigidos conforme exposto a seguir. Alternativa (B) “110 anos da Primeira Constituição Brasileira”; Conforme cita o STF, em

<https://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=391696>, acesso em 16/10/2024, “As constituições nascem ou morrem a partir de momentos que marcam rupturas e necessidade de uma nova ordem política, econômica ou social. Foi assim na história do Brasil desde a formação de sua primeira Carta Constitucional em 1824, durante o Império, até a Constituição Cidadã, promulgada em 1988, e atualmente em vigor.”; conclui-se que, no ano de 2024 a primeira constituição brasileira completou 200 anos, fato este que caracteriza a alternativa (B) como incorreta, atendendo as exigências da questão. Alternativa (C) 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos Conforme cita ONU Brasil, em

<https://brasil.un.org/pt-br/91601-declara%C3%A7%C3%A3o-universal-dos-direitos-humanos>, acesso em 16/10/2024, “A Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) é um documento marco na história dos direitos humanos. Elaborada por representantes de diferentes origens jurídicas e culturais de todas as regiões do mundo, a Declaração foi proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em Paris, em 10 de dezembro de 1948, por meio da Resolução 217 A (III) da Assembleia Geral como uma norma comum a ser alcançada por todos os povos e nações. Ela estabelece, pela primeira vez, a proteção universal dos direitos humanos.”; podemos concluir que, no ano de 2024 a Declaração Universal dos Direitos humanos completa 76 anos de sua elaboração fato este que torna a alternativa (C) incorreta atendendo as exigências da questão. Ante ao exposto, faz-se imperiosa a revisão da questão citada pelo fato de haverem duas opções de resposta correta.

A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontasse uma data marcante que não foi registrada em 2024. Entre as alternativas de resposta, tivemos as opções:

- A) 30 anos da morte de Ayrton Senna
- B) 110 anos da primeira Constituição Brasileira.
- C) 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- D) 40 anos do Movimento Diretas Já.

O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa “b”, pois em 25 de março de 2024, comemoramos os 200 anos da primeira Constituição brasileira. Portanto, essa alternativa traz uma informação incorreta.

Entretanto, a Banca analisou também a alternativa “c”; que apresenta a informação de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Foi constatado que este fato não ocorreu em 2024, e sim em 10 de dezembro de 2018, sendo, portanto, também uma informação incorreta.

Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.

RECURSOS

1201	STEPHANE MATTOS MEIRELES	PSICÓLOGO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	31	INDEFERIDO	<p>Cara(o) candidata(o),</p> <p>De fato, terapia individual é fundamental, porém a lógica dessa atuação é bastante criticada quando aplicada irrefletidamente e transposta para atuação em serviço públicos, seja PSF ou hospitais dessa natureza, pois:</p> <p>Segundo Ronzani e Rodrigues (2006), a postura individualista para tratar dos usuários vai na contramão do que seria uma atuação comprometida com a comunidade, além de também se contrapor ao conceito de saúde que norteia o SUS &ndash; que inclui os aspectos sociais nos cuidados. Com isso, pode-se afirmar que um trabalho contextualizado do psicólogo nesse nível de atenção deve se dar no sentido de empoderar indivíduos e coletividades, possibilitando que eles promovam mudanças em suas vidas. Para que isso aconteça, Amaral, Gonçalves e Serpa (2012) acreditam que o psicólogo deve se inserir, de fato, na comunidade, ou seja, no cotidiano dos moradores, compreendendo suas dinâmicas de maneira profunda e com comprometimento.</p> <p>Portanto, o incentivo de vínculos sociais com a família é fundamental para garantir que o adolescente se vincule melhor com a comunidade, começando pela família. Além do mais, o atendimento individual é responsável por aumentar o gargalo que faz com que a fila de espera por atendimento em serviços públicos aumente diariamente, impossibilitando que a população seja atendida de forma adequada e suficiente.</p> <p>SILVA, M. A. Atuação do Psicólogo na Atenção Básica do SUS e a Psicologia Social. Psicologia em Revista, v. 12, n. 2, p. 45-58, 2015.</p>
1204	STEPHANE MATTOS MEIRELES	PSICÓLOGO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	34	GABARITO ALTERADO	<p>Recurso deferido, gabarito alterado para opção B como correta</p> <p>"É dever desse profissional encaminhar a vítima para um serviço especializado, como um Centro de Referência Especializado de Atenção Social (CREAS), onde a mesma poderá ser acolhida por uma equipe multiprofissional, inclusive um advogado que poderá orientá-la sobre seus direitos."</p>
1205	STEPHANE MATTOS MEIRELES	PSICÓLOGO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	35	INDEFERIDO	<p>Caro candidato, a ordem das variações físicas mencionadas (respiração, pulsação) se dá na fisicalidade do corpo humano, objeto de estudo da disciplina da fisiologia. Considera-se, portanto, o gabarito oficial inalterado pois ela contempla as diclipmas que proporcionaram o contexto e ferramentas teóricas e metodológicas para a então nascente psicologia.</p> <p>ARAÚJO, S. F. Uma visão panorâmica da psicologia científica de Wilhelm Wundt. Scientiae Studia, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 209-220, 2009. DOI: 10.1590/S1678-3166200900200003. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/ss/article/view/11174. Acesso em: 19 out. 2023</p>
1206	STEPHANE MATTOS MEIRELES	PSICÓLOGO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	40	GABARITO ALTERADO	<p>Questão 40</p> <p>Recurso deferido, gabarito alterado para opção D como correta</p>
996	THAIS CARLOTA DE OLIVEIRA COLOMBO	NUTRICIONISTA - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	37	INDEFERIDO	<p>Em resposta à fundamentação do candidato(a), a banca elaboradora concluiu que o recurso não é procedente, devido aos fatos apresentados abaixo:&#8239;</p> <p>A avaliação antropométrica de adolescentes, segundo as recomendações da OMS, realmente inclui o IMC para idade e a estatura para idade como principais indicadores para identificar riscos de desnutrição, sobrepeso, obesidade ou déficit estatural. Sendo o peso para idade utilizado para avaliação de crianças menores de 10 anos.</p> <p>Fonte: MANUAL DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL 2ª EDIÇÃO &ndash; ATUALIZADA - 2021/ Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. São Paulo: SBP. 2021. 120 p.</p> <p>Diante do exposto, a banca conclui que o RECURSO ESTÁ INDEFERIDO, E A QUESTÃO ESTÁ MANTIDA.</p>

RECURSOS

1031	THALYTA RODRIGUES SILVA	MÉDICO VETERINÁRIO - PREFEITURA	2	IMPROCEDENTE	<p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>A questão 2 refere-se a expressão "luz fria", a qual, no contexto, pode indicar uma metáfora (alternativa B) e uma sinestesia (alternativa D). Metáfora, pois é possível realizar uma comparação implícita, onde a palavra "fria" pode ser facilmente substituída por "branca", além de não apresentar nenhuma conjunção ou locução conjuntiva comparativa, o que é característico de uma metáfora. E Sinestesia por associar palavras de diferentes sensações. Assim, por apresentar duas alternativas corretas, não é possível inferir apenas uma resposta no gabarito.</p> <p>A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal: &ldquo;Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.&rdquo;</p> <p>Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa &ldquo;d&rdquo; &ndash; Sinestesia.</p> <p>De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquita, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas. Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual.</p> <p>No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual.</p> <p>O candidato alega que a expressão em destaque poderia ser metáfora e argumenta que o termo &ldquo;luz fria&rdquo; mostra a ideia de uma iluminação branca. O fato de poder substituir &ldquo;fria&rdquo; por &ldquo;branca&rdquo; não representa uma metáfora, pois a palavra &ldquo;branca&rdquo; não estaria sendo empregada no sentido conotativo.</p> <p>Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
1210	THAMIRES DA SILVA FERREIRA	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	20	QUESTÃO ANULADA	<p>Recurso procedente &ndash; Assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Venho respeitosamente solicitar a análise para anulação da questão 20 de Conhecimentos Gerais, pois a mesma apresenta duas alternativas incorretas. Sendo elas os 110 anos da primeira Constituição Brasileira e, os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Desde já, agradeço a compreensão!</p> <p>A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontasse uma data marcante que não foi registrada em 2024. Entre as alternativas de resposta, tivemos as opções:</p> <p>A) 30 anos da morte de Ayrton Senna B) 110 anos da primeira Constituição Brasileira. C) 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. D) 40 anos do Movimento Diretas Já.</p> <p>O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa &ldquo;b&rdquo;, pois em 25 de março de 2024, comemoramos os 200 anos da primeira Constituição brasileira. Portanto, essa alternativa traz uma informação incorreta.</p> <p>Entretanto, a Banca analisou também a alternativa &ldquo;c&rdquo;, que apresenta a informação de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Foi constatado que este fato não ocorreu em 2024, e sim em 10 de dezembro de 2018, sendo, portanto, também uma informação incorreta.</p> <p>Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.</p>

RECURSOS

1234 THAYNARA DUARTE CRETTON FIALHO PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 1 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato
O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações:
Recurso: Solicitação de anulação da questão por duplicidade de alternativas como resposta
Na análise da questão, solicitava-se que o candidato identificasse a alternativa que não poderia ser inferida a partir do texto. Entretanto, a alternativa considerada correta (C) não é a única que pode ser questionada, e a alternativa B também não pode ser confirmada com clareza pelo texto, o que gera duas possíveis respostas corretas. 1. Análise da alternativa B: A alternativa B ("O fato de ser filho de professor possivelmente influenciou o autor a optar inicialmente pela docência") não pode ser inferida a partir do texto. Embora o autor mencione ter "muito orgulho de ser filho de professores" e diga que começou sua vida como professor, não há uma conexão explícita no texto que confirme que essa influência familiar foi determinante para sua escolha. A palavra "possivelmente" é vaga e, sem uma afirmação mais direta, é impossível garantir com certeza que a influência dos pais o levou a seguir a docência. 2. Análise da alternativa C: A alternativa C ("Na atualidade, o autor se mantém na docência, na sala de aula, ensinando seus alunos a serem questionadores") também não pode ser inferida. O texto menciona que o autor "começou sua vida" como professor, mas em nenhum momento afirma que ele continua na docência atualmente, muito menos que ensina alunos a serem questionadores nos dias de hoje. Dessa forma, essa alternativa também pode ser considerada correta. Conclusão: Dado que tanto as alternativas B quanto C não podem ser inferidas com clareza a partir do texto, é possível afirmar que a questão apresenta duas respostas corretas para a solicitação de identificar a inferência não possível. Isso gera uma ambiguidade na resposta e, portanto, solicito a anulação da questão ou revisão do gabarito, reconhecendo que há duas opções que atendem ao critério pedido.
A questão foi elaborada a partir de um texto, de autoria de Bruno Astuto, no qual ela estabelece uma análise sobre os coaches atuais e os professores de sua época. Foi solicitado aos candidatos que assinalassem a alternativa que apresentasse uma afirmativa que não seria possível inferir em relação ao texto.
Cabe lembrar que Inferência é uma dedução feita com base em informações. As alternativas de respostas eram:
A) A falta de valorização salarial do professor não é um fenômeno da atualidade. (No texto, o autor afirma “Ao mesmo tempo, eram cansados, impacientes – a grana era sempre curta – enfim, eram humanos.” O trecho em destaque permite inferir que, também naquela época, não havia valorização salarial dos professores).
B) O fato de ser filho de professor possivelmente influenciou o autor a optar inicialmente pela docência.
O autor afirma: “Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um”. É possível inferir que seus pais, professores, influenciaram na escolha pela docência.
C) Na atualidade, o autor se mantém na docência, na sala de aula, ensinando seus alunos a serem questionadores.
(O texto não apresenta nenhuma pista a este respeito).
D) Para o autor, em todas as profissões existem bons e maus profissionais.
(O autor afirma: “Mas há de tudo nesta vida: bons gurus e maus professores; maus coaches e bons mestres; sábios no boteco e ignorantes na academia”. Esta afirmativa permite deduzir que em todas as profissões existem bons e maus profissionais)
O candidato alega que, na alternativa B, não é possível inferir que o autor foi influenciado por seus pais, professores, a optar inicialmente pela docência.
A Banca esclarece que inferência é a possibilidade de deduzir algo a partir de indícios, de pistas, de sinais, de vestígios presentes no texto. A inferência é uma habilidade do pensamento crítico, mas que não tem o objetivo de garantir algo com certeza.
Ao afirmar: “Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um”, o autor dá sinais de que seus pais podem ter influenciado na sua escolha pela docência. É comum crianças crescerem idealizando a carreira de seus pais, principalmente se o trabalho dos pais despertar orgulho dos filhos.
Feito este esclarecimento, a Banca reafirma que a questão não apresenta duas opções como

RECURSOS

resposta correta, pois na alternativa “b” é possível perceber indícios no texto sobre a influência dos pais na escolha do autor pela docência.

A alternativa “c” é a única correta, pois o texto não apresenta sinais de que o autor se mantém ainda na docência.

Feito este esclarecimento, a Banca não verificou nenhuma falha na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1235 THAYNARA DUARTE CRETTON FIALHO PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 3 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Prezados, Venho, por meio deste, interpor recurso em relação à questão 3, na qual foi solicitado o motivo do uso da segunda vírgula no trecho "Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos." A resposta indicada no gabarito foi a opção C) a omissão de um verbo. Argumentação: 1. Ambas as Interpretações: Após análise, entendo que o uso da segunda vírgula pode ser interpretado de duas maneiras válidas, conforme a gramática normativa da língua portuguesa: a. A separação do aposto (opção A): A expressão "uma trintena de alunos turbulentos" atua como um aposto que esclarece o termo "seu público". A vírgula é utilizada para isolar essa explicação, caracterizando a função de um aposto explicativo. b. A omissão de um verbo (opção C): A vírgula também pode ser interpretada como uma indicação da omissão do verbo "era". A frase pode ser reestruturada como "Seu palco era um simples quadro, [e] seu público [era] uma trintena de alunos turbulentos." Essa omissão é uma construção comum na língua e pode ser considerada válida. 2. Contexto de Ambiguidade: A possibilidade de duas interpretações válidas leva à ambiguidade na questão, o que justifica a inclusão de ambas as opções como corretas. Assim, a pergunta pode não atender ao critério de clareza que se espera em um exame. 3. Precedentes: É importante ressaltar que a presença de mais de uma interpretação válida para uma mesma estrutura frasal não é incomum na língua portuguesa, e os candidatos devem ter a oportunidade de serem avaliados de forma justa em relação a essas nuances. Diante do exposto, solicito a revisão da questão e a consideração de que tanto a opção A) a separação do aposto quanto a opção C) a omissão de um verbo podem ser vistas como respostas corretas.

A referida questão foi elaborada a partir de um fragmento do texto principal: “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos.”. O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que justificasse o emprego da segunda vírgula. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa “c” – omissão de um verbo.

O gramático Mauro Ferreira, em sua obra Aprender e Praticar Gramática, Editora FTD, trata desse tema:

Para indicar a elipse do verbo

Dizemos que o verbo está em elipse quando ele, por ser facilmente identificável no texto, deixa de ser apresentado.

Exemplos: “A igreja era grande e pobre. Os altares, humildes”. A vírgula indica a elipse da forma verbal eram.

“O estadista pensa na próxima geração; o político, na próxima eleição”. A vírgula indica a elipse da forma verbal pensa.

Na referida questão, o fragmento “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos”, a vírgula indica a elipse (omissão) da forma verbal “era”.

O candidato alega que a vírgula estaria separando um aposto explicativo. Nesta hipótese, o fragmento ficaria sem sentido e incompleto. Neste caso, o termo “seu público” ficaria incompleto pela ausência de um verbo para completar a informação. Veja a explicação:

A primeira oração tem seu sentido completo pois relata como era o palco dos professores. Já na segunda oração, se o termo entre vírgulas for aposto, a informação está incompleta. O que se afirma sobre o público??? Desta forma, nem há uma oração, pois falta-lhe o fator principal que é o verbo. A ausência de um verbo explícito depois da vírgula prejudica o sentido original do texto, cuja finalidade é informar como eram o palco e o público dos professores do autor.

Embora a gramática informe sobre o emprego da vírgula para isolar aposto explicativo, esse não é o caso do fragmento em destaque. A vírgula expressa claramente a omissão de um termo que já foi expresso anteriormente, ou seja, o verbo “era”, assegurando, assim, a coerência do enunciado.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

RECURSOS

1237 THAYNARA DUARTE CRETTON FIALHO PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 4 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato
O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações:
Venho, por meio deste, interpor recurso em relação à questão, que pede para assinalar a correta função sintática desempenhada pelos termos destacados nas frases. Análise da Questão: Os termos destacados foram analisados como segue: I. Todos são responsáveis pela vida da empresa. "pela vida da empresa": Esta expressão é um complemento nominal, pois completa o sentido do adjetivo "responsáveis", indicando a que se referem. II. Você acredita em amor platônico? "em amor platônico": Aqui, "em amor" é um objeto indireto, já que complementa o verbo "acredita", que exige preposição. III. A casa está cercada de leões de fogo. "de leões de fogo": Esta expressão deve ser classificada como complemento nominal, uma vez que "cercada de" sugere a presença de algo em torno da casa. Embora se possa argumentar que "leões de fogo" poderia ter uma leitura como agente da passiva, esta interpretação é menos comum e não se alinha à função predominante da frase. IV. As contratações da empresa visam dar oportunidades aos jovens. "da empresa": Esta expressão é um adjunto adnominal, pois indica a quem pertencem as contratações. Argumentação: 1. Erro na Função de "de leões de fogo": A alternativa B considera "de leões de fogo" como agente da passiva, o que não é a interpretação mais precisa dentro do contexto gramatical. A expressão, de fato, atua como complemento nominal, pois indica a natureza do que cerca a casa. 2. Ambiguidade e Falta de Clareza: A questão, ao afirmar que "de leões de fogo" é agente da passiva, gera ambiguidade nas interpretações e pode levar a erros na avaliação dos candidatos. Diante do exposto, solicito a revisão da questão, considerando que a classificação correta para "de leões de fogo" é como complemento nominal, e não como agente da passiva. Agradeço pela atenção e espero uma resposta favorável.
A referida questão foi elaborada a partir da apresentação de quatro frases, com destaque para um dos seus termos, cuja função sintática deveria ser corretamente assinalada pelo candidato.
I – Todos são responsáveis pela vida da empresa.
II – Você acredita em amor platônico?
III – A casa está cercada de leões de fogo.
IV – As contratações da empresa visam dar oportunidades aos jovens.
O gabarito oficial aponta a alternativa “b”:
B) complemento nominal – objeto indireto – agente da passiva – adjunto adnominal.
O candidato questiona que na frase III (A casa está cercada de leões de fogo), o termo destacado não seria agente da passiva. Na opinião do candidato, o termo classifica-se como complemento nominal.
Segundo a autora Leila Lauar Sarmiento, em sua obra Gramática em Textos – Editora Moderna, Complemento nominal é o termo da oração que completa o sentido de um nome, isto é, de um substantivo, adjetivo ou advérbio e vem precedido sempre por uma preposição. Baseado nessa definição, vamos fazer uma análise da frase III:
A casa está cercada de leões de fogo.
A frase está na voz passiva analítica, composta por uma locução verbal (está cercada). O sujeito (a casa) não é o responsável pela ação verbal, ele sofre essa ação e por isso é um exemplo de sujeito paciente.
O termo “de leões de fogo” exerce a função de agente da passiva, pois designa o agente da ação verbal na voz passiva, sendo formada por um verbo passivo (ser ou estar) e o verbo principal. Em geral, o agente da passiva é precedido pela preposição por e, raramente, pela preposição de.
Certamente, pode ser um uso raro da preposição “de”, o candidato não conseguiu reconhecer o agente da passiva.
A alegação do candidato de que “de leões de fogo” seria um complemento nominal não está correta. Conforme a gramática, o complemento nominal completa o sentido de um nome, isto é, de um substantivo, adjetivo ou advérbio e vem sempre precedido por uma preposição.
Na frase em análise, o termo “de leões de fogo” está ligado a “está cercada” que é uma locução verbal, não sendo possível classificar o termo “de

RECURSOS

leões de fogo” como complemento nominal.

A Banca discorda da alegação do candidato de que há ambiguidade e falta de clareza na questão.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

979	THIAGO COSTA DE SOUZA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede. Portanto, gabarito alterado para alternativa D.
982	THIAGO COSTA DE SOUZA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	18	INDEFERIDO	Analisando o recurso solicitado, a banca resolveu que a questão está correta. Com base nas informações é possível calcular e chegar corretamente a resposta. O logaritmo é uma operação matemática diretamente relacionada com as equações exponenciais. Nele buscamos encontrar o expoente que faz com a base seja igual ao que chamamos de logaritmando. "Para calcular um logaritmo, temos que procurar um número que, quando elevamos a base, resulte no logaritmando. Pegando como exemplo o logaritmo de 36 na base 6 do exemplo anterior, devemos encontrar um número que, quando elevamos a base 6, resulte em 36. Como $6^2 = 36$, sendo a resposta 2." Portanto, a questão está correta.
999	TIAGO SILVA DO CARMO	EDUCADOR FÍSICO - PREFEITURA	20	QUESTÃO ANULADA	Recurso procedente – Assiste razão ao candidato. O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: Ilustríssimo senhor examinador, venho, respeitosamente, por meio desse recurso, solicitar a revisão da questão número 20 da prova objetiva de Educador Físico do Concurso Público 001/2024, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados: A ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa B da questão 20 que considera 70 anos da declaração universal dos direitos humanos, como data marcante comemorativa do ano de 2024. Verificasse, porém, segundo site https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Declara%C3%A7%C3%A3o_Universal_dos_Direitos_Humanos que são 75 anos! Desse modo o requerente solicita que seja conferida a integralidade da questão. A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontasse uma data marcante que não foi registrada em 2024. Entre as alternativas de resposta, tivemos as opções: A) 30 anos da morte de Ayrton Senna B) 110 anos da primeira Constituição Brasileira. C) 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. D) 40 anos do Movimento Diretas Já. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa “b”, pois em 25 de março de 2024, comemoramos os 200 anos da primeira Constituição brasileira. Portanto, essa alternativa traz uma informação incorreta. Entretanto, a Banca analisou também a alternativa “c” que apresenta a informação de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Foi constatado que este fato não ocorreu em 2024, e sim em 10 de dezembro de 2018, sendo, portanto, também uma informação incorreta. Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.
984	VALQUÍRIA MOREIRA DE SOUZA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede. Portanto, gabarito alterado para alternativa D.

RECURSOS

1184	VALQUÍRIA MOREIRA DE SOUZA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL - PREFEITURA	14	INDEFERIDO	<p>Em resposta ao recurso da questão 14: Indeferido.</p> <p>Sobre a questão, a pergunta foi: "Se Lucas conseguir vender todas as camisetas pelo preço promocional, qual será o lucro ou prejuízo total?". Então,</p> <p>1° precisaremos achar total de camisetas;</p> <p>2° total de vendas pelo preço promocional</p> <p>3° lucro ou prejuízo</p> <p>Assim chegaremos ao que foi pedido.</p> <p>Segue resolução:</p> <p>Calculando o número de camisetas:</p> <p>Número de camisetas = 1200: 50 = 24</p> <p>Calculando o total de vendas com o preço promocional:</p> <p>Total de vendas = 24 &sdot; 40 = 960</p> <p>Calculando o lucro ou prejuízo:</p> <p>Lucro/Prejuízo = Total de vendas &minus; Custo total</p> <p>Lucro/Prejuízo = 960 &minus; 1200 = &minus; 240</p> <p>Conclusão: Lucas terá um prejuízo de R\$ 240,00.</p> <p>Portanto a questão está correta.</p>
1168	VITOR PENA GARCIA CARVALHO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	25	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente. Não assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>O enunciado da questão é extremamente vago, abrindo margem de divergência para o gabarito. Veja-se bem: a questão não fala sobre fatos ocorridos em 2024, mas sobre fatos que foram notícias. Uma única manchete de jornal de 2024 que verse sobre a aprovação do texto-base da reforma tributária (alternativa D) é o suficiente para anular a questão. Existem, contudo, várias notícias exatamente sobre o tema no presente ano, uma delas: https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2024-07/camara-aprova-texto-base-da-reforma-a-tributaria-com-trava-no-iva.</p> <p>A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apresentasse um fato que não foi notícia em 2024. O gabarito apontou a alternativa "d"; que tinha como resposta "Texto-base da Reforma Tributária é aprovado na Câmara dos Deputados";.</p> <p>Os principais jornais do país noticiaram em 2023, no dia 15 de dezembro, a aprovação da Reforma Tributária.</p> <p>A Banca discorda das alegações do candidato. O fato é notícia no momento em que ocorreu. Basta observar as manchetes de alguns jornais noticiando a aprovação da Reforma Tributária. Observe a manchete da publicação do G1:</p> <p>Em votação histórica, Câmara aprova a reforma tributária; texto vai à promulgação (G1, em 15/12/2023)</p> <p>Neste ano de 2024, os jornais não publicarão notícias anunciando a aprovação da Reforma Tributária, pois o fato já ocorreu em 2023 e os jornais não trabalham com notícias consideradas "velhas";. O que pode ocorrer é a publicação de notícias em relação aos efeitos ou a repercussão da aprovação da Reforma Tributária. O exemplo apresentado pelo candidato, fica claro que a Agência Brasil não está noticiando a aprovação da Reforma Tributária, ocorrida em 2023, mas está dando ênfase à "trava no iva";.</p> <p>Portanto, a Banca entende que não houve falhas na elaboração da questão que justificasse sua anulação, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>

RECURSOS

1123 VITÓRIA SILVA BONIFÁCIO

PSICÓLOGO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE

3

IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Prezados, venho por meio deste recurso contestar o gabarito preliminar referente à questão número 3, que indicou como correta a alternativa “C” que afirma que a segunda vírgula no fragmento "Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos." é utilizada para a omissão de um verbo. Após análise, entendo que a interpretação correta é que a vírgula isolou um aposto, que fornece uma explicação adicional sobre "seu público". O aposto "uma trintena de alunos turbulentos" é fundamental para a compreensão do texto, pois especifica quem é o público mencionado. Embora a omissão de um verbo possa ser sugerida, o foco da vírgula neste contexto é a separação do aposto, e não a omissão de um verbo. Dessa forma, solicito a reconsideração do gabarito, com a correção para a resposta que considera a vírgula como um recurso de isolamento de aposto. Agradeço pela atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos.

A referida questão foi elaborada a partir de um fragmento do texto principal: “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos.”. O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que justificasse o emprego da segunda vírgula. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa “c” – omissão de um verbo.

O gramático Mauro Ferreira, em sua obra Aprender e Praticar Gramática, Editora FTD, trata desse tema:

Para indicar a elipse do verbo

Dizemos que o verbo está em elipse quando ele, por ser facilmente identificável no texto, deixa de ser apresentado.

Exemplos: “A igreja era grande e pobre. Os altares, humildes”. A vírgula indica a elipse da forma verbal eram.

“O estadista pensa na próxima geração; o político, na próxima eleição”. A vírgula indica a elipse da forma verbal pensa.

Na referida questão, o fragmento “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos”, a vírgula indica a elipse (omissão) da forma verbal “era”.

O candidato alega que a vírgula estaria separando um aposto. Nesta hipótese, o fragmento ficaria sem sentido e incompleto. Neste caso, o termo “seu público” ficaria incompleto pela ausência de um verbo para completar a informação. Veja a explicação:

A primeira oração tem seu sentido completo pois relata como era o palco dos professores. Já na segunda oração, se o termo entre vírgulas for aposto, a informação está incompleta. O que se afirma sobre o público??? Desta forma, nem há uma oração, pois falta-lhe o fator principal que é o verbo. A ausência de um verbo explícito depois da vírgula prejudica o sentido original do texto, cuja finalidade é informar como eram o palco e o público dos professores do autor.

Embora a gramática informe sobre o emprego da vírgula para isolar aposto explicativo, esse não é o caso do fragmento em destaque. A vírgula expressa claramente a omissão de um termo que já foi expresso anteriormente, ou seja, o verbo “era”, assegurando, assim, a coerência do enunciado.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1126	VITÓRIA SILVA BONIFÁCIO	PSICÓLOGO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	20	QUESTÃO ANULADA	<p>Recurso procedente &ndash; Assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Prezados, venho por meio deste recurso contestar o gabarito preliminar referente à questão número 20, que em seu enunciado diz "...O ano de 2024 registra as seguintes datas marcantes, exceto:". Ou seja, é necessário marcar uma única data que não é marcante, que se apresenta errada. Porém, na questão existem 2 respostas, que são as alternativas "B)110 anos da primeira Constituição Brasileira."(neste ano de 2024 se completam 200 anos) e "C)70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos."(nesta ano de 2024 se completam 76 anos). Tendo em vista que cada questão só pode haver uma alternativa como resposta solicito a reconsideração do gabarito preliminar. Agradeço pela atenção e fico à disposição para quaisquer esclarecimentos.</p> <p>A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontasse uma data marcante que não foi registrada em 2024. Entre as alternativas de resposta, tivemos as opções:</p> <p>A) 30 anos da morte de Ayrton Senna B) 110 anos da primeira Constituição Brasileira. C) 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. D) 40 anos do Movimento Diretas Já.</p> <p>O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa &ldquo;b&rdquo;, pois em 25 de março de 2024, comemoramos os 200 anos da primeira Constituição brasileira. Portanto, essa alternativa traz uma informação incorreta.</p> <p>Entretanto, a Banca analisou também a alternativa &ldquo;c&rdquo; que apresenta a informação de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Foi constatado que este fato não ocorreu em 2024, e sim em 10 de dezembro de 2018, sendo, portanto, também uma informação incorreta.</p> <p>Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.</p>
1129	VITÓRIA SILVA BONIFÁCIO	PSICÓLOGO - FUNDAÇÃO DE SAÚDE	38	INDEFERIDO	<p>Prezada(o) candidata(o),</p> <p>ainda que considerando a diferença terminológica existente entre trabalho multidisciplinar e o interdisciplinar nas equipes de saúde, em nada a utilização do termo multidisciplinar na alternativa C fere o enunciado da questão que engloba equipes interdisciplinares. Se pensarmos na teoria dos conjuntos, toda equipe interdisciplinar é, necessariamente, multidisciplinar. O contrário é que não seria verdadeiro.</p> <p>Ademais, a ALTERNATIVA C é claramente CORRETA pois se escrevermos a negativa da mesma, utilizando a redução ao absurdo, fica evidente o absurdo da afirmativa, como poderia se seguir: "É dispensável a construção de um vínculo de confiança entre os membros da equipe multidisciplinar para o sucesso das ações de promoção da saúde no PSF". Se a negação de uma afirmativa é falsa, portanto sua afirmação precisa ser verdadeira.</p> <p>Ainda, embora se considere na redação do enunciado, podemos analisar por outro prisma e ainda seria correto o que se afirma na redação alternativa: "A equipe multidisciplinar é aquela que opera paralelamente em saúde, sendo dispensada a relação de confiança entre seus membros. De forma que o psicólogo atuante com o paciente, depende também da confiança no trabalho do médico psiquiatra, que corre independente do seu próprio, para que objetivos plenos sejam alcançados com o paciente". Ou seja, a multidisciplinaridade não nega a interdisciplinaridade, tampouco dispensa a relação de confiança entre membros da equipe para realização de um bom trabalho.</p> <p>Pereira, R. C. A., Rivera, F. J. U., & Artmann, E.. (2013). O trabalho multiprofissional na estratégia saúde da família: estudo sobre modalidades de equipes. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 17(45), 327&ndash;340. https://doi.org/10.1590/S1414-32832013005000006</p>

RECURSOS

1034	WAGNER RAMBALDI LEITE	EDUCADOR FÍSICO - PREFEITURA	2	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Na questão a expressão destacada "luz fria" consiste em empregar um termo com significado diferente do habitual, com base numa relação de similaridade entre o sentido próprio e o sentido figurado, os exemplos no arquivo que estou enviando.</p> <p>A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal:</p> <p>&ldquo;Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.&rdquo;</p> <p>Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa &ldquo;d&rdquo; &ndash; Sinestesia.</p> <p>De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquista, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas.</p> <p>Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual.</p> <p>No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual.</p> <p>O candidato alega que a expressão em destaque poderia ser metáfora e argumenta que o termo &ldquo;luz fria&rdquo; foi usado com significado diferente do habitual.</p> <p>Se fosse uma frase isolada de qualquer contexto, poderia dar margem a essa interpretação do candidato. Porém, no texto, ao utilizar essa expressão, o autor acrescenta: &ldquo;Mas quanta vida entrava em nós. O sopro da sabedoria. Tenho muito orgulho de ser filho de professores e de ter começado minha vida como um&rdquo;.</p> <p>A Banca entende que o contexto elimina a possibilidade de uma metáfora de conotação negativa e até mesmo funérea. Prevalece na expressão o recurso expressivo da sinestesia, em que há o cruzamento das sensações de tato e de visão.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
------	-----------------------	------------------------------	---	--------------	--

RECURSOS

1036 WAGNER RAMBALDI LEITE

EDUCADOR FÍSICO - PREFEITURA

3

IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Na questão o fragmento retirado do texto "Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos." remete a um termo acessório da oração que é separado por vírgulas para explicar, acrescentar ou comentar outro termo da frase. O apostro é isolado do restante da oração por vírgulas, dois pontos ou travessão, esse termo "seu público" se refere ao público dos professores questão.

A referida questão foi elaborada a partir de um fragmento do texto principal: “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos.”.

O enunciado da questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que justificasse o emprego da segunda vírgula. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa “c” – omissão de um verbo.

O gramático Mauro Ferreira, em sua obra Aprender e Praticar Gramática, Editora FTD, trata desse tema:

Para indicar a elipse do verbo

Dizemos que o verbo está em elipse quando ele, por ser facilmente identificável no texto, deixa de ser apresentado.

Exemplos: “A igreja era grande e pobre. Os altares, humildes”. A vírgula indica a elipse da forma verbal eram.

“O estadista pensa na próxima geração; o político, na próxima eleição”. A vírgula indica a elipse da forma verbal pensa.

Na referida questão, o fragmento “Seu palco era um simples quadro, seu público, uma trintena de alunos turbulentos”, a vírgula indica a elipse (omissão) da forma verbal “era”.

O candidato alega que a vírgula estaria separando um apostro. Nesta hipótese, o fragmento ficaria sem sentido e incompleto. Neste caso, o termo “seu público” ficaria incompleto pela ausência de um verbo para completar a informação. Veja a explicação:

A primeira oração tem seu sentido completo pois relata como era o palco dos professores. Já na segunda oração, se o termo entre vírgulas for apostro, a informação está incompleta. O que se afirma sobre o público??? Desta forma, nem há uma oração, pois falta-lhe o fator principal que é o verbo. A ausência de um verbo explícito depois da vírgula prejudica o sentido original do texto, cuja finalidade é informar como eram o palco e o público dos professores do autor.

Embora a gramática informe sobre o emprego da vírgula para isolar apostro explicativo, esse não é o caso do fragmento em destaque. A vírgula expressa claramente a omissão de um termo que já foi expresso anteriormente, ou seja, o verbo “era”, assegurando, assim, a coerência do enunciado.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1132	WAGNER RAMBALDI LEITE	EDUCADOR FÍSICO - PREFEITURA	9	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Ilustríssimo Senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº 9 da prova objetiva para o cargo de , do Concurso Público-Edital nº 001/2024 da Prefeitura Municipal de Pirapetinga considerando o seguinte argumento. Na questão citada a banca examinadora solicitou a identificação da expressão que substituiu corretamente, sem alteração de sentido, o termo &ldquo;Outrossim&rdquo;. Entretanto nesta situação o termo em destaque possui a função de conectivo entre duas orações, porém a oração que antecede o termo presente na questão não se fazia presente, fato esse que prejudicou a compreensão de sentido do termo &ldquo;outrossim&rdquo;, conforme solicitado pela excelentíssima banca examinadora. Sendo assim solicito a revisão da questão citada.</p> <p>A questão foi elaborada a partir de um fragmento de texto, de autoria de Machado de Assis, onde foi empregada corretamente a palavra &ldquo;outrossim&rdquo;. O anunciado da questão solicitou que os candidatos apontassem uma palavra ou expressão que poderia substituir a palavra em destaque sem prejuízo de sentido. A alternativa correta foi a &ldquo;c&rdquo; que apresentou a palavra &ldquo;igualmente&rdquo;.</p> <p>A Banca discorda das alegações do candidato de que a ausência de uma oração antes do conectivo &ldquo;outrossim&rdquo; prejudicou a compreensão de sentido do termo. Foi solicitado aos candidatos que identificassem uma palavra ou expressão que pudesse substituir &ldquo;outrossim&rdquo;, sem prejuízo de sentido.</p> <p>Segundo o Dicionário Online de Português (https://www.dicio.com.br), Outrossim significa Da mesma maneira; do mesmo jeito, da mesma forma; idem, igualmente...</p> <p>Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.</p>
1199	WALTER VINÍCIUS DE SOUZA PINHEIRO	ELETRICISTA - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso que consta no gabarito como resposta correta alternativa C, o recurso procede. Essa questão terá gabarito alterado para alternativa D.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>

RECURSOS

1189	WANESSA LUANY SALVADOR DE CARVALHO	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	14	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato. O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações: No Gabarito está Sudeste letra A. Mas é Centro Oeste letra B A referida questão foi elaborada a partir de uma notícia publicada pela Agência Brasil. Observe o texto: O Brasil já registrou mais de 6 milhões e 519 mil casos prováveis de dengue em 2024, segundo o Informe Semanal de Arboviroses Urbanas mais recente do Ministério da Saúde. Com isso, o coeficiente de incidência da doença é de 3.210,4 casos a cada 100 mil habitantes. Os dados são referentes à Semana Epidemiológica 36, compilados de janeiro a 9 de setembro de 2024. O levantamento do Ministério da Saúde também indica um total de 5.303 óbitos pela dengue em 2024. (Fonte: Brasil 61) Os dados constam do Informe Semanal de Arboviroses Urbanas mais recente do Ministério da Saúde. O enunciado solicitou aos candidatos que apontassem a região que concentra o maior número de casos mais graves e com sinais de alarme para dengue. O gabarito oficial aponta a alternativa &ldquo;a&rdquo; como resposta &ndash; Região Sudeste. A resposta está sustentada pelos dados divulgados pelo Ministério da Saúde. Vejamos: Os casos mais graves e com sinais de alarme para a dengue estão concentrados na Região Sudeste, com 3.993 casos graves e 43.461 sinais de alarme. Na sequência está a Região Centro-Oeste, com 1.170 casos graves; Sul, com 1.431; Nordeste, com 671; e Norte, com 78. Fonte: Brasil 61 Ao elaborar seu recurso, o candidato não argumentou de forma clara e não anexou documentos para sustentar sua alegação. Além disso, não fundamentou qual a sua intenção com o recurso. Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera o recurso improcedente e mantém o gabarito oficial.</p>
1191	WANESSA LUANY SALVADOR DE CARVALHO	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	20	QUESTÃO ANULADA	<p>Recurso procedente &ndash; Assiste razão ao candidato. O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: Nessa questão são excetas duas alternativas: A letra : B de 110 nos e a letra C de 70 anos. E no gabarito só tem a letra B. A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontasse uma data marcante que não foi registrada em 2024. Entre as alternativas de resposta, tivemos as opções: A) 30 anos da morte de Ayrton Senna B) 110 anos da primeira Constituição Brasileira. C) 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. D) 40 anos do Movimento Diretas Já. O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa &ldquo;b&rdquo;, pois em 25 de março de 2024, comemoramos os 200 anos da primeira Constituição brasileira. Portanto, essa alternativa traz uma informação incorreta. Entretanto, a Banca analisou também a alternativa &ldquo;c&rdquo; que apresenta a informação de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Foi constatado que este fato não ocorreu em 2024, e sim em 10 de dezembro de 2018, sendo, portanto, também uma informação incorreta. Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.</p>

RECURSOS

1202	WANESSA LUANY SALVADOR DE CARVALHO	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	2	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação: A sinestesia é o recurso estilístico no qual se utilizam palavras e expressões associadas às diferentes sensações percebidas pelo corpo humano (visão, audição, olfato, paladar e tato) para gerar um efeito discursivo. Vejamos alguns exemplos bem comuns: cor berrante (visão + audição) perfume doce (olfato + paladar). Ou seja, na expressão destacada não está relacionada aos sentidos. Sendo assim não pode ser Sinestesia. A referida questão foi construída a partir de um fragmento do texto principal: &ldquo;Tudo isso com a mão imunda de giz, que arranhava o quadro sob aquela luz fria de necrotério.&rdquo; Foi solicitado aos candidatos que identificassem a figura de linguagem manifestada na expressão em destaque. O gabarito oficial apontou como resposta a alternativa &ldquo;d&rdquo; &ndash; Sinestesia. De acordo com o gramático Roberto de Melo Mesquita, Sinestesia é a figura de linguagem que se consegue pelo cruzamento de sensações (audição, visão, olfato, paladar, tato). Veja: A felicidade de Clara se manifesta nas cores berrantes de suas roupas. Observe como, no caso, o adjetivo referente a uma sensação auditiva (berrante) junta-se a um substantivo (cores), referente a outra sensação, mas visual. No caso da questão, observe como o adjetivo refere-se a uma sensação tátil (fria) junta-se a um substantivo (luz) referente a sensação visual. Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
1203	WANESSA LUANY SALVADOR DE CARVALHO	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	1	INDEFERIDO	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão ao candidato O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações: A sinestesia é o recurso estilístico no qual se utilizam palavras e expressões associadas às diferentes sensações percebidas pelo corpo humano (visão, audição, olfato, paladar e tato) para gerar um efeito discursivo. Vejamos alguns exemplos bem comuns: cor berrante (visão + audição) perfume doce (olfato + paladar). Ou seja, na expressão destacada não está relacionada aos sentidos. Sendo assim não pode ser Sinestesia. Ao observar as alegações do candidato, a Banca percebeu que o tema do recurso não se refere à questão nº 1. Feito este esclarecimento, a Banca indeferiu o recurso.</p>

RECURSOS

1062 WESLIANE DOS SANTOS SILVA PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 11 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão a candidato.

O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:

Digníssima banca examinadora, eu Wesliane dos Santos Silva, inscrito sob o número 600 venho pedir revisão do gabarito oficial da questão de número 11, pois a questão citada não está clara em sua formulação, gerando assim uma dupla interpretação de entre as opções C e D. A banca apresentou como correta o gabarito D porém a opção C, Flávio Dino, como ministro da justiça também foi alvo de controvérsias recentes, fazendo assim uma confusão da figura relevante no cenário político.

A questão foi elaborada a partir de um texto, publicado no site da CNN Brasil, que informa a existência, no Senado, de pelo menos 47 pedidos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

O enunciado da questão solicitou aos candidatos que identificassem o ministro do STF que é recordista de processos contra si. Diante dos fatos divulgados nos principais meios de imprensa do país, seria possível apontar a alternativa d (Alexandre Moraes) como resposta. Segundo informações divulgadas na imprensa, o recordista é o ministro Alexandre de Moraes, com 22 processos contra si.

A Banca discorda da alegação do candidato, pois, segundo a CNN Brasil, o ministro Flávio Dino, que tomou posse como ministro em 21/02/2024, tem apenas um pedido protocolado, o que inviabiliza considerar a alternativa “c” como resposta correta.

Em seu recurso, o candidato não apresentou nenhum documento para fundamentar suas alegações, o que tornou inconsistente o recurso.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1064 WESLIANE DOS SANTOS SILVA PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA 14 IMPROCEDENTE

Recurso improcedente – Não assiste razão ao candidato.

O candidato interpôs recurso com as seguintes alegações:

Prezados, venho por meio deste impor recurso contra o gabarito oficial de número 14. A banca apresentou como correta o gabarito A porém apresenta discordância com atuais pesquisas, sendo assim também poderia ser correta a alternativa B.

A referida questão foi elaborada a partir de uma notícia publicada pela Agência Brasil.

Observe o texto:

O Brasil já registrou mais de 6 milhões e 519 mil casos prováveis de dengue em 2024, segundo o Informe Semanal de Arboviroses Urbanas mais recente do Ministério da Saúde.

Com isso, o coeficiente de incidência da doença é de 3.210,4 casos a cada 100 mil habitantes. Os dados são referentes à Semana Epidemiológica 36, compilados de janeiro a 9 de setembro de 2024. O levantamento do Ministério da Saúde também indica um total de 5.303 óbitos pela dengue em 2024.

(Fonte: Brasil 61)

Os dados constam do Informe Semanal de Arboviroses Urbanas mais recente do Ministério da Saúde. O enunciado solicitou aos candidatos que apontassem a região que concentra o maior número de casos mais graves e com sinais de alarme para dengue. O gabarito oficial aponta a alternativa “a” como resposta – Região Sudeste.

A resposta está sustentada pelos dados divulgados pelo Ministério da Saúde. Vejamos:

Os casos mais graves e com sinais de alarme para a dengue estão concentrados na Região Sudeste, com 3.993 casos graves e 43.461 sinais de alarme. Na sequência está a Região Centro-Oeste, com 1.170 casos graves; Sul, com 1.431; Nordeste, com 671; e Norte, com 78. Fonte: Brasil 61

O candidato disponibilizou um link onde informa que a região com maior número de casos mais graves de dengue é o centro-oeste.

A Banca verificou a veracidade desta informação e constatou também que os dados constantes desse relatório referem-se ao período entre as semanas epidemiológicas 14 a 19 de 2024, com atualização em 20/02/2024.

Já os dados utilizados pela Banca para elaboração da questão são referentes à Semana Epidemiológica 36, compilados de janeiro a 9 de setembro de 2024.

Conclui-se que, os dados apresentados pelo candidato estão desatualizados em relação aos dados utilizados na questão. Em virtude disso, a alegação do candidato em relação à questão é inconsistente.

Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera o recurso improcedente e mantém o gabarito oficial.

RECURSOS

1065	WESLIANE DOS SANTOS SILVA	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	20	QUESTÃO ANULADA	<p>Recurso procedente &ndash; Assiste razão ao candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Ilustríssima banca examinadora, venho respeitosamente apresentar recurso contra o gabarito preliminar da questão 20, entendendo que a questão possui 2 respostas corretas. Na presente questão a alternativa B e C estão corretas pois na alternativa B a primeira constituição do Brasil foi promulgada em 25 de março de 1824, então em 2024 completou 200 anos e não 110 e na alternativa C a declaração universal dos direitos humanos foi adotada pela ONU em 10 de dezembro de 1948 portanto em 2024 se completam 76 anos e não 70 anos, tornando as duas alternativas corretas.</p> <p>A referida questão solicitou aos candidatos que assinalassem a alternativa que apontasse uma data marcante que não foi registrada em 2024. Entre as alternativas de resposta, tivemos as opções:</p> <p>A) 30 anos da morte de Ayrton Senna B) 110 anos da primeira Constituição Brasileira. C) 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. D) 40 anos do Movimento Diretas Já.</p> <p>O gabarito oficial aponta como resposta a alternativa &ldquo;b&rdquo;, pois em 25 de março de 2024, comemoramos os 200 anos da primeira Constituição brasileira. Portanto, essa alternativa traz uma informação incorreta.</p> <p>Entretanto, a Banca analisou também a alternativa &ldquo;c&rdquo; que apresenta a informação de 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Foi constatado que este fato não ocorreu em 2024, e sim em 10 de dezembro de 2018, sendo, portanto, também uma informação incorreta.</p> <p>Diante disso, a Banca entende que a referida questão apresenta duas opções de resposta e por isso solicita sua anulação.</p>
1066	WESLIANE DOS SANTOS SILVA	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	24	GABARITO ALTERADO	<p>Prezado(a) Candidato(a)</p> <p>Após verificação da questão e do recurso apresentado, a Banca verificou a falha na divulgação e pede a alteração do gabarito.</p> <p>A resposta correta é a Letra B.</p> <p>Atenciosamente.</p>

RECURSOS

1045	WESLIENE DOS SANTOS SILVA	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	11	IMPROCEDENTE	<p>Recurso improcedente &ndash; Não assiste razão a candidato.</p> <p>O candidato interpôs recurso com a seguinte alegação:</p> <p>Prezados,eu Wesliene dos Santos Silva,venho através deste pedir recurso sobre o gabarito oficial da questão número 11 de conhecimentos gerais.A questão citada não apresenta clareza em sua formulação o que gera uma dupla interpretação entre os gabaritos C e D. A banca apresentou como correta a resposta D porém na opção C Flavio Dino, como ministro da justiça também foi alvo de controvérsias recentes confundindo como uma figura relevante do cenário político.</p> <p>A questão foi elaborada a partir de um texto, publicado no site da CNN Brasil, que informa a existência, no Senado, de pelo menos 47 pedidos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).</p> <p>O enunciado da questão solicitou aos candidatos que identificassem o ministro do STF que é recordista de processos contra si. Diante dos fatos divulgados nos principais meios de imprensa do país, seria possível apontar a alternativa d (Alexandre Moraes) como resposta. Segundo informações divulgadas na imprensa, o recordista é o ministro Alexandre de Moraes, com 22 processos contra si.</p> <p>Foram considerados os pedidos apresentados desde o início de 2021, quando o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), assumiu o cargo e que constam como &ldquo;em tramitação&rdquo;.</p> <p>A Banca discorda da alegação do candidato, pois, segundo a CNN Brasil, o ministro Flávio Dino, que tomou posse como ministro em 21/02/2024, tem apenas um pedido protocolado contra si, o que inviabiliza considerar a alternativa &ldquo;c&rdquo; como resposta correta. Em seu recurso, o candidato não apresentou nenhum documento para fundamentar suas alegações, o que tornou inconsistente o recurso.</p> <p>Feito este esclarecimento, a Banca entende que não há falhas na elaboração da questão, considera improcedente o recurso e mantém o gabarito oficial.</p>
1048	WESLIENE DOS SANTOS SILVA	PROFESSOR MUNICIPAL I - PREFEITURA	24	GABARITO ALTERADO	<p>Prezado(a) Candidato(a)</p> <p>Após verificação da questão e do recurso apresentado, a Banca verificou a falha na divulgação e pede a alteração do gabarito.</p> <p>A resposta correta é a Letra B.</p> <p>Atenciosamente.</p>
1170	WILLIANA QUÉZIA MATIAS GONÇALVES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	19	INDEFERIDO	<p>Em resposta a seu recurso sobre a questão 19, a banca analisou e a considerou indeferida. Na questão citada,</p> <p>"Se a empresa deseja recompensar os 10% dos funcionários que trabalharam mais horas, qual é o mínimo de horas que um funcionário deve ter trabalhado para estar entre esse grupo?", temos que lembrar que o arredondamento será para cima.</p> <p>Cálculo do mínimo de horas para estar entre os 10% que trabalharam mais:</p> <p>Para encontrar o percentil 90, precisamos determinar o valor correspondente a 1,28 desvios padrão acima da média (usando tabelas de distribuição normal).</p> <p>Cálculo:</p> $\text{Horas} = \text{Média} + (Z \cdot \text{Desvio Padrão}) = 42 + (1,28 \cdot 5) = 42 + 6,4 = 48,4$ <p>Como estamos buscando o número mínimo de horas, arredondamos para cima.</p> <p>Portanto, a questão está correta.</p>
1171	WILLIANA QUÉZIA MATIAS GONÇALVES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PREFEITURA	11	GABARITO ALTERADO	<p>Em resposta ao recurso sobre a questão 11 do concurso a banca analisou que consta no gabarito como resposta correta alternativa C será alterado para alternativa D, o recurso procede.</p> <p>Portanto, gabarito alterado para alternativa D.</p>